SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.405 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1913

Jornal independente, politico, literario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

(Verdades)

Mão desconhecida enviou-me do Rio de Janeiro um jornal que publica, sob pseudonyma assignatura, um artigo contra mim, accusando-me de grande responsavel nos erros e desvairamentos do reinado de D. Carlos. O artigo, mandado de Portugal, é de um partidario do Sr. João Franco, pois, de todos os homens publicos da monarchia, é a elle que unicamente encarece. Exproba-me as affirmações politicas feitas em alguns numeros do *Paiz*, parecendo que aconselho actos praticados, e me comprazo com os soffrimentos dos presos politicos, achando coisa somenos as suas lamentações. Aponta-me ao director do *Paiz*, meu querido amigo, como transmissor de falsas informações, dizendo que abuso da sua confiança. E' esta ultima parte que me obriga ao meu artigo de hoje. Não cito sequer o nome do jornal accusador, pois não são estas *cartas* para polemicas, e não as permitte a longa distancia, a que me acho, dessa gazeta. O debate perderia todo o interesse.

Quando o illustre director do *Paiz* me fez a honra de um convite para aqui collaborar, deu-me a mais ampla liberdade na escolha dos assumptos. Tenho versado questões politicas e literarias. Nos assumptos partidarios do meu paiz, escrevo como me apraz; mas, como manda a honra e obriga a gratidão pela confiança recebida, jámais tenho dado uma informação inexacta ou feito uma affirmativa inspirada em odio ou sectarismo. Adheri á Republica. Nada devia á monarchia que me impuzesse a abnegação de a acompanhar; eu e os meus amigos politicos fôramos aggravados nos nossos principios liberaes e nos nossos direitos de homens publicos; contra nós ferira-se, com cumplicidade do paço, uma campanha de perseguições, movida pelos cortezãos e clericaes; os documentos encontrados no palacio real e nos conventos e casas da companhia de Jesus mostram que odios referviam contra os chamados *dissidentes*, no peito daquelles que então superintendiam na politica nacional. Democratas, liberaes avançadissimos, não praticavamos nenhum acto de felonia com o seguirmos o novo regimen. Era logico e honesto. Por mim, alto funccionario do ministerio publico, cumpria-me adherir ou demittir-me. Não merecia a monarchia, anti-liberal de mediocres politicos, descerebrados, cortezãos e odientos clericaes, que por ella me sacrificasse, tanto mais que não possuo os chamados meios de fortuna, e a vida politica servira não para me locupletar, mas empobrecer. Adheri, por sentimentos democraticos, á Republica; sirvo apaixonadamente o novo regimen; mas não pertenço aos seus chefes ou partidos. Afastei-me, por doença, desgostos intimos, e natural pudor de quem serviu um regimen e resolveu entrar em outro, da vida activa politica. Não tenho logar no Parlamento. Não tenho tido a menor iniciativa, ou sequer collaboração, em qualquer acto governativo da Republica. Ao contrario, do franquismo, que é quem tem dado maior contingente de *adhesivos* á Republica, fazendo-se eleger alguns e até, outros, nomear para magnificos cargos, não solicitei novos logares e nem sequer enxovalhei ou aggredi as pessoas da antiga familia real como varios monarchicos, que têm desembestado insultos á propria memoria do Sr. D. Carlos, que bajulavam em vida e pranteavam na sua morte. O que eu poderia contar!... E fui, por dever de consciencia, por obediencia ao meu passado, o *primeiro* dos antigos jornalistas e parlamentares monarchicos que pediu amplissima amnistia para os presos politicos e declarou que, se tivesse logar no Parlamento, votaria contra quaesquer leis de excepção.

Quando o Sr. D. Manoel subiu ao throno, pedi-lhe por carta e reclamei por discurso no Parlamento, com a maior energia e fogo, uma amnistia inteira e desafogada para os militares e civis que entraram no movimento revolucionario de 28 de janeiro. Só foi concedida aos civis; e essa recusa da amnistia aos militares foi um dos maiores erros da monarchia. Voltei a instar por igual amnistia no ultimo ministerio do rei agora deposto: os cortezãos e os clericaes, de mãos dadas com o *bloco* politico ultramontano, não consentiram que o Sr. D. Manoel a concedesse; foi apenas — misero favor! — applicada á imprensa. Nestas condições, se agora não sustentasse a conveniencia de uma ampla amnistia para os réos politicos monarchicos, collocar-me-hia numa situação dúple, opposta á minha consciencia, aos sentimentos democraticos, ao passado parlamentar, á probidade pessoal. A minha opinião, felizmente, concordou com a de alguns dos mais dedicados servidores da Republica, taes por exemplo o Sr. Machado Santos, o heroico soldado da Rotunda; o Sr. José Carlos da Maria, o destemido combatente do Tejo, ambos membros do Parlamento. Ahi a manifestaram. Quanto a leis de excepção, combati-as na monarchia sem repouso; a sua condemnação era um dos pontos culminantes da disciplina progressista. Aceito, como me cumpre, essas leis, e respeito a opinião, a consciencia dos que a votaram, e que por certo entenderam bem defender a Republica; não as discuto sequer; eu é que não poderia votal-as.

Por que é, nestas condições, que até ahi, no Brazil, vão ainda procurar-me odios de realistas portuguezes, se a minha actividade politica tem sido nulla desde o advento da Republica e se, para os monarchicos vencidos, tenho sido um adversario que não incita a perseguições e antes pede pacificação na familia portugueza?

* * *

Todas essas aggressões provêm do ultra-montanismo clerical. Não me perdoa — como disso me orgulho! — a minha acção de defesa do poder civil contra as tentativas das congregações e da companhia de Jesus. Não combati jámais o catholicismo; nunca aggredi, e sempre venerei a igreja portugueza; os *nossos* padres tiveram porfiadamente em mim um amigo; defendi, contra os bispos ultra-montanos, os interesses do humilde clero por elles opprimido em favor dos sacerdotes congreganistas e da companhia; luctei em favor das leis e estylos do reino, quer do tempo da monarchia absoluta, quer da liberal, para a defesa do Estado; sustentei a necessidade de manter de pé os decretos de Pombal, de Joaquim Antonio de Aguiar, de Anselmo Braamcamp, contrarios aos frades e aos jesuitas. Tanto bastou para que, esquecendo esses monarchicos ter sido o imperador D. Pedro o instigador ardente da extincção dos conventos e da segunda expulsão da companhia de Jesus, se formasse, nas conjuras do paço real e nas tenebrosidades das casas religiosas, uma verdadeira campanha de odios e paixões contra mim e os meus amigos politicos! Tamanha que, quando a sua desvairada fantasia lhes fazia suppor sympathias da Sra. D. Amelia para mim e o partido *dissidente*, quando a sua estupida maldade lhes creava na mente entendimentos entre esse partido e aquella senhora, hoje a rainha deposta, era ella calumniada pela imprensa reaccionaria, na sua honra de mulher e de mãi, não faltando ameaças ao proprio Sr. D. Manoel, se lhe suppunham a menor inclinação para os partidos liberaes! Já, em *cartas* anteriores, me referi aos documentos encontrados nos archivos dos conventos. Eis a razão da guerra movida contra mim e contra todos os antigos monarchicos avançados. Esta cegueira, esta loucura, é que forjou as balas atravessadoras do peito do Sr. D. Carlos e acoroçoou as forças demolidoras do throno do Sr. D. Manoel. Aquelle, affirmei-lhe num debate de *resposta ao discurso da corôa*, se não se mudasse de processos, causaria a queda da monarchia; ao Sr. D. Manoel, vaticinei-lhe no Parlamento a expulsão e, em muitas cartas, disse-lhe que a sua politica de acolhimento aos reaccionarios politicos e religiosos, e de afastamento dos avançados, lhe derribaria o throno. "Vossa magestade está perdido"! — assim mesmo lhe clamei, de uma das vezes ultimas que nos encontrámos, passeando ambos na sala onde era uso receberem-se os ministros das nações estrangeiras. A sua mocidade, rodeada de pessoas ultra-montanas, a sua inexperiencia, explorada por cortezãos, obsecavam-no. Tinha a melhor boa vontade, mas não podia vencer os erros de educação e o dominio das pessoas que nelle imperavam. Pois não são reveladoras dessa sinistra influencia as cartas encontradas no convento dos dominicanos, escriptas em nome do principe real e do Sr. D. Manoel, fazendo votos pelas suas prosperidades, dizendo que elles eram grandes amigos da corôa — elles, os sinistros padres antigos do santo officio, elles que as leis portuguezas da *monarchia liberal* condemnavam e expulsavam? E' assombroso de desvairamento! Como podia proseguir uma realeza democratica, inteiramente esquecida da sua origem anti-congreganista, dos seus compromissos, dos principios que eram a sua honra e a sua razão de ser? Como ha ainda quem possa esperar o regresso de tal monarchia?

* * *

Na cegueira da sua furia, os ultramontanos não se contentam de infamar aqui, mas querem levar ao coração dos portuguezes residentes no Brazil as suas má-querenças. Atacam, por minguada de obras e iniciativas, a minha acção ministerial; accusam-me de solidario com todos os excessos do regimen decaido. Podia ser nulla, sem culpa minha, essa acção, porque rapidissima, de breves mezes, foi a minha passagem no poder; mas, só para restabelecer a exactidão e não por suggestões de vaidade, cumpre-me dizer que, durante a minha curta administração, tão ephemera e tão cortada de incidentes politicos, se fez o codigo de fallencias, se reorganizaram os serviços medico-legaes, se reformou o notariado, se creou a assistencia judiciaria, se affirmou em varios documentos a supremacia do poder civil contra as usurpações do clericalismo. Foi uma obra importante, sendo algumas destas medidas celebradas na imprensa estrangeira, por exemplo, a da reorganização dos serviços medico-legaes. Todas essas providencias se inspiram em principios democraticos e em doutrinas modernas. Quanto á minha responsabilidade, erros e fraquezas commetti, porque era esmagadora, deprimente, a funesta politica *presidencial*, que subordinava a vontade e a consciencia dos homens publicos ao poder do chefe do partido e presidente do conselho, unico senhor dos segredos e caprichos regios, chegando-se, no tempo do rei D. Carlos, a haver ministros que nunca trocavam uma palavra com o chefe do Estado, a não ser na assignatura real! E' verdade; errei e pequei. Mas, como ministro, o meu nome não está adstricto aos dois grandes attentados do regimen monarchico: — as *dictaduras* e os *adiantamentos*, que deshonraram e perderam a monarchia, falseando o systema constitucional e arrastando o prestigio da corôa por mysterios de corrupção e chatinagem. Não assignei decretos dictatoriaes, que afastaram do rei o amor do povo; não collaborei nesse sinistro comprar o poder pelo ouro dos cofres publicos, atirado, illegal e criminosamente, para a regia bolsa. E, só quando tal questão rebentou no Parlamento, é que a conheci nas suas minudencias, é que vi explicados varios mysterios da politica, e até os rigores e odios contra mim e contra os meus companheiros politicos. Não pretendo alijar de mim responsabilidades que me caibam. Tenho-as. Mas, quando reagi poderosamente contra a politica que vinha deshonrando o regimen, quando, na questão dos tabacos, tantos milhares de contos fiz entrar nos cofres publicos, eu, que era membro dos partidos monarchicos, fui escorraçado do poder, demittido sem haver pedido a exoneração e, como castigo da minha audacia, acoimado de inimigo do throno, guerreado ferozmente por todos os elementos reaccionarios que dominavam o paço dos reis. Até as minhas relações individuaes me eram censuradas e atiradas em rosto. Amigo desde a mocidade do Dr. Bernardino Machado, o altissimo espirito e inexcedivel homem de bem, essa amisade era invocada como um testemunho de jacobinismo e traição!

* * *

Acabo. Servindo fiel e dedicadamente a Republica, a que adheri, mas afastado da actividade politica e estranho a todos os seus partidos, não trago para o *Paiz* nenhumas paixões. Na apreciação das coisas politicas do meu paiz e da Republica, que defendo, sou de inteira imparcialidade. Não me temo das investidas daquelles que me não perdoam a fé democratica e convicções anti-congreganistas e anti-jesuiticas. Devo ao illustre director do *Paiz* uma grande demonstração de amisade e confiança. Sei quantas obrigações a honra me impõe. Não falto a ellas.

Lisboa, 10 de março de 1913.

José Maria de Alpoim.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O aspecto do céo foi hontem extraordinariamente variado.

A principio elle esteve claro e limpido, com a sua bella côr de azul turqueza, lindamente realçada com o dourado rubro do sol em fogo; depois, com o correr das horas, vieram algumas nuvens feias toldar, com a sua massa pardacenta, a belleza daquelle quadro magestoso, para mais tarde, quasi ao findar do dia, voltar ao seu aspecto primitivo, cheio de luz, cheio de vida e de alegria, um verdadeiro deslumbramento.

A temperatura é que subiu um pouco. A maxima foi registrada, ás 3.10 da tarde, com 27.7, e a minima, ás 6.5 da manhã, com 21.3.

Na zona sul, a pressão atmospherica de ante-hontem para hontem desceu, subindo a temperatura.

O céo esteve geralmente limpo, excepto o extremo sul, que esteve nublado. Cairam chuvas fracas nos Estados de Minas e Rio.

O estado do tempo, em geral, foi incerto, havendo ventos variaveis e fracos.

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica offereceu á Escola Domestica de Nossa Senhora do Amparo, de Petropolis, o donativo de 200$, para auxiliar a construcção das enfermarias daquelle estabelecimento. Igual donativo fizeram o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, e os ministros Drs. Rivadavia Correia, Pedro de Toledo, Francisco Salles, Barbosa Gonçalves, Lauro Müller e general Vespasiano de Albuquerque.

O Sr. Candido Gaffrée enviou, para o mesmo fim, a quantia de réis 1:800$, producto de uma lista assignada pelos Drs. Ildefonso Dutra, Jorge Street, Guilherme Guinle, Carlos Guinle e commendador Saturnino Gomes.

Essas quantias serão entregues hoje, em Petropolis, pelo official de gabinete, Dr. Mario Pimentel Brandão.

Realizou-se hontem, sob a presidencia do Sr. presidente da Republica, o despacho collectivo semanal.

Foram assignados na pasta da marinha os seguintes decretos:

Promovendo: a capitão de fragata, o de corveta José Maria Penido; a capitão de corveta, o capitão-tenente Fernando Ferreira da Silva; no corpo de engenheiros navaes, a capitão de corveta, o graduado Godofredo Arthur da Silva, e, por antiguidade, o capitão-tenente Cordovil Celestino Gomes, e a 1º tenente, o graduado Adalberto Lara de Almeida;

Graduando no corpo da armada: em capitão de fragata, o de corveta Ernesto Mafaldo de Oliveira; em capitão de corveta, o capitão-tenente Aristides Galvão Bueno; em capitão-tenente, o 1º tenente Eustachio Martins Camara, e em 1º tenente, o 2º Arthur Freitas Seabra;

Nomeando capitão do porto o capitão de mar e guerra Pedro Velloso Rabello; commandante do hiate *Silva Jardim*, o capitão de fragata João Jorge da Fonseca, e capitão do porto da Victoria, o capitão de corveta Agenor Vidal;

Exonerando: o contra-almirante Polycarpo Cesario de Barros, de capitão do porto do Districto Federal, e o capitão de mar e guerra Pedro Velloso Rabello, de commandante daquelle hiate;

Reformando o sargento ajudante Norberto de Barros Paim;

Aposentando Francisco Xavier Baptista, mestre de officina de artilheria da directoria de armamentos;

Mandando contar ao capitão de corveta engenheiro naval Octavio Tavares Jardim antiguidade de posto de 1º tenente de 16 de abril de 1894.

A MENSAGEM DO PREFEITO

Documento importante, pela franqueza e serenidade com que está escripto, pelas informações que presta e pelos serviços que relata, foi a mensagem do prefeito do Districto Federal, general Bento Ribeiro, hontem, lida na abertura da nova sessão do Conselho Municipal.

Com justa razão se desvanece o prefeito de haver dado cumprimento ao programma de sua mensagem inicial no governo do Districto, visando principalmente restituir ao seu apparelho administrativo, onerado por graves compromissos, a energia e a elasticidades precisas para preencher os seus fins na primeira Municipalidade do paiz.

Do minucioso e eloquente retrospecto da mensagem colhêmos os seguintes dados:

Em 1904, já a divida consolidada da Prefeitura montava a 83.864:960$. A partir dessa data, a situação foi aggravada com um movimento de receita e despeza, em que os *deficits* se accumulavam desordenadamente.

O excesso da receita sobre a despeza attingiu, em 1910, a 100.179:137$302, importando, por conseguinte, um augmento exagerado da divida consolidada da Prefeitura, que attinge presentemente....... 160.519:527$625.

No exercicio de 1911, primeiro da gestão Bento Ribeiro, a receita subiu a 31.353:856$809, não excedendo a despeza, apesar dos compromissos legados pela administração transacta, de............ 38.792:735$996.

Melhorou o estado financeiro; mas, a despeito da elevação verificada na receita e da reducção havida na despeza, e tal a somma de encargos permanentes a que foi preciso attender, em muito superiores aos recursos obtidos, que se fazia mister obter com brevidade e pela applicação de outras medidas o almejado equilibrio.

A essa justa preoccupação souberam corresponder em proficua harmonia de vistas o Congresso Nacional e o presidente da Republica, entregando á Prefeitura o imposto de transmissão de propriedade, que de direito lhe cabia, como exuberantemente demonstrou em memoravel parecer o illustre membro da commissão de finanças, deputado Felix Pacheco.

Ora, mercê da coordenação de todos esses actos, a receita montou, no exercicio de 1912, a 40.154:588$686, importancia que, reduzida de 5.618:[illegible]$369, producto do imposto de transmissão de propriedade, e ainda na vigencia das antigas tabelas de arrecadação, sobrepuja em 5.465:611$758 a receita de 1910.

Revistas como foram no orçamento para o exercicio corrente as tarifas orçamentarias e exercida fiscalização rigorosa [illegible] a receita municipal, ascendendo [illegible] a [illegible]:000$, conquistando-se um factor de relativa segurança para a verdade dos orçamentos.

Occupando-se, em seguida, do ensino publico, a mensagem mostra como as difficuldades financeiras têm impedido a execução plena das medidas que tem iniciado, e sobretudo, da lei de 1911, calcada nos mais severos e progressivos moldes da instrucção convinhavel a um meio civilizado como o nosso.

O prefeito não pede nova reforma da lei do ensino, a que têm alludido noticias de jornaes, dando cursos a boatos. Pelo contrario, mostra a necessidade da perseverança e da applicação integral das medidas que acertadamente enfeixou naquella lei, em pleno accordo com a nova lei federal de ensino.

Para completa normalização do ensino, providenciou sobre a construcção de edificios escolares, incluindo a distribuição e localização de escolas, bem como a escolha de um typo ideal de construcção, resultante de um accordo positivo entre as modernas lições da pedagogia e o condicionalismo do nosso meio, climaterico e social, entendendo com a saude, com os costumes e com a densidade de povoamento urbano.

Chamamos a attenção dos leitores para a substanciosa parte da mensagem que trata da solução immediata dessa necessidade pedagogica no Districto Federal, a construcção dos predios escolares.

A mensagem, ainda nessa parte, julga inadiavel a construcção de um predio para a Escola Normal. Para esse fim, pede autorização ao Conselho, para despender, no corrente exercicio, até a quantia de seiscentos contos, e iniciar logo esse urgente melhoramento.

Minuciosamente trata a mensagem do serviço de obras e viação e aborda a questão premente da carestia da vida. Todos esses assumptos são tratados de modo a inspirar confiança no exito progressivo da administração do general Bento Ribeiro.

O Sr. presidente da Republica desceu hontem definitivamente de Petropolis, onde se achava veraneando, para residir no palacio do Cattete, por se achar o Guanabara em obras.

Em trem especial S. Ex. partiu daquella cidade ás 9 horas da manhã, acompanhado dos Srs. ministro das relações exteriores; general Barbedo, chefe da casa militar; capitão de fragata Jorge da Fonseca, sub-chefe; capitão Oliveira Junqueira, ajudante de ordens; Dr. Barros Moreira, almirante barão de Teffé, Dr. Horacio de Magalhães, secretario geral do Estado do Rio de Janeiro; Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio; senadores Pires Ferreira e Urbano dos Santos, Drs. Theodoro Nogueira e Mario Brandão, officiaes de gabinete.

Na gare da Leopoldina, S. Ex. recebeu despedidas dos Srs. Edwin Morgan, embaixador norte-americano; William Haggard, ministro da Inglaterra; senador Antonio Azeredo e senhora, Dr. Gastão Teixeira e senhora, baroneza de Teffé e Mlle. Nair de Teffé, Dr. Oscar Teffé e senhora, Dr. Miguel Detzsi, Paulo Figueira de Mello, Dr. Sebastião de Carvalho, majores Oliveira Leite, Antonio Condé e Fernando de Miranda, Dr. Neves da Rocha, Saturnino Gomes, coronel Hippolyto da Fonseca e senhora, tenente Faria Mello, conego Aquino, senhora e senhoritas Duarte Azevedo, Dr. Candido Martins, capitão José de Carvalho, Arthur Barbosa, presidente da Camara Municipal; Pinto de Carvalho, Edmundo Hess, Cicero Pereira Nunes, Dr. Roma Valladão, Dr. Edmundo Lacerda e senhora, Dr. Paula Ramos, commissão de lentes do collegio São Vicente de Paulo e das Irmãs do Asylo do Amparo, professores e alumnos das escolas publicas, funccionarios de repartições federaes, estadoaes e municipaes e representantes da imprensa fluminense e carioca.

As continencias da pragmatica foram prestadas a S. Ex. por uma companhia de guerra do 56º de caçadores e pelo batalhão escolar do Collegio S. Vicente de Paulo.

A's 9 ½ chegava o expresso presidencial á estação de Mauá, sendo S. Ex. recebido pelos Srs. ministros da viação, marinha e guerra, general Caetano de Faria e almirante Kiappe Rubim.

Effectuou-se ahi o embarque no hiate *Silva Jardim*, do commando do capitão de mar e guerra Pedro Velloso Rabello.

Durante o trajecto para esta capital o aviador Mach Culloch, que partira da ilha do Governador com o seu hydro-aeroplano *Curtiss*, tripulado tambem pelo 1º tenente da armada Canto, fez, por sobre o hiate presidencial, varios vôos, com o mais feliz exito, despertando ao Sr. presidente da Republica e ás pessoas da sua comitiva enthusiasticos applausos.

A bordo foi servido o almoço.

No Arsenal de Marinha, onde o Sr. presidente da Republica desembarcou ás 11 ½ horas, aguardavam S. Ex., entre outras pessoas, as seguintes:

Ministros da justiça e da fazenda, senador Pinheiro Machado, generaes Souza Aguiar, Tito Escobar e Ismael da Rocha, Sr. chefe de policia, deputados Sabino Barroso, presidente da Camara; Olegario Pinto, Caetano de Albuquerque e Elysio de Araujo, almirantes Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada; Gustavo Garnier, director do Arsenal de Marinha, e Adelino Martins, director da Escola Naval; capitão de mar e guerra Francisco de Mattos, capitão de fragata Deocleciano Carvalho, commandante do batalhão naval; major Vieira Pamplona, director geral dos telegraphos; Dr. Murillo Fontainha, Dr. Dias Van Erven, director de obras publicas; Dr. Malcher Bacellar, secretario do Conselho Municipal; Dr. Gama Cerqueira, representando o Sr. ministro da agricultura; representantes da imprensa junto á presidencia da Republica e outras pessoas.

Uma companhia de guerra do batalhão naval prestou as continencias devidas.

Os navios da esquadra surtos no porto e as fortalezas da bahia deram as salvas da ordenança.

A commissão especial do Codigo Civil da Camara effectuou hontem a sua primeira reunião depois da convocação extraordinaria do Congresso. E' possivel, é quasi provavel que nestes 30 dias não possa o Congresso votar em definitiva o projecto; mas, ainda assim, não se póde negar á commissão especial a justiça de reconhecer que ella trabalhou infatigavelmente.

A tarefa da commissão não foi excessivamente difficil, porque, infelizmente, nos termos da Constituição e do regimento, só podia ella decidir sobre a acceitação ou rejeição, no todo ou em parte, das emendas, não lhe sendo mais permittido modificar nem alterar certas disposições do projecto, que, ficando como está no trabalho do Senado, encerra absurdos e contradicções flagrantes; mas, nada impede que, votado o codigo, se legisle em seguida em leis especiaes revogativas daquellas disposições consideradas contradictorias ou inconvenientes.

A propria commissão já sublinhou na discussão dos pareceres parciaes quaes são os dispositivos do projecto que incidem nessa pecha.

A Camara, no nosso entender, não tem o direito de fazer da votação do Codigo Civil uma questão politica, nem para atabalhoar a sua passagem, nem tampouco para impedil-a.

Nesse particular, o dever da maioria e da minoria é o de uma discussão ampla e serena, sem choques de interesses pessoaes ou politicos, onde só existe o interesse superior do paiz.

Assignalaremos ainda a circumstancia de serem quasi todas as emendas, que vão ser o objecto da discussão e da votação dos deputados, modificações de redacção proposta, e na sua quasi totalidade — 1.600 — redigidas pela penna fulgurante do eminente Ruy Barbosa.

Aceitando taes emendas de redacção, tem-se a esperança de que o projecto poderá transmudar-se num codigo que, quando outras vantagens não tivesse, teria a de uma redacção, sobre brilhante e juridica, uniforme, o que é, na confecção de um codigo, uma evidente e indiscutivel vantagem.

O parecer do illustre Sr. Adolpho Gordo, hontem lido perante a commissão, é um trabalho exhaustivo, meticuloso e de raro merecimento.

Sobre elle não é difficil á Camara fazer um trabalho proveitoso.

Saiba o Congresso cumprir o seu dever com o reconhecimento que deve ter das responsabilidades que lhe incumbem de refundir radicalmente as relações juridicas da vida civil de um povo cuja civilização e cujos progressos reclamam, de ha muito, novas formulas legaes para a estabilidade e a garantia mesma dessa civilização e desses progressos.

Foi hontem assignado o decreto da pasta do exterior publicando a denuncia do tratado de extradição de criminosos, assignado em Assumpção em 16 de janeiro de 1872 entre o Brazil e o Paraguay.

Ao presidente do Banco do Brazil o Sr. ministro da fazenda requisitou uma cambial de £ 211-0-0, por conta do ministerio da agricultura.

O CODIGO CIVIL

Abertura do Congresso

REUNIU-SE NA CAMARA A GRANDE COMMISSÃO

A leitura do parecer geral do Sr. Adolpho Gordo provocou vivos applausos dos seus collegas — As reclamações do Sr. Pedro Lago não foram tomadas em consideração e S. Ex. appellou para o plenario.

NO SENADO

Realizou-se hontem, no edificio do Senado, a sessão solemne de abertura do Congresso, convocado extraordinariamente para tomar conhecimento das emendas apresentadas pelo Senado á proposição que estatue o Codigo Civil Brazileiro.

A 1 hora e 15 minutos da tarde, o Sr. Pinheiro Machado, na qualidade de presidente do Congresso, assumiu a presidencia, abrindo a sessão. S. Ex. foi secretariado pelos senadores Araujo Góes e Pedro Borges e deputados Simeão Leal e Raul Veiga.

Compareceram os Srs. Gabriel Salgado, Mendes de Almeida, Francisco Sá, Segismundo Gonçalves, Oliveira Valladão, Francisco Portella, Augusto de Vasconcellos, Glycerio, Leopoldo de Bulhões, José Murtinho, Alencar Guimarães, Generoso Marques, Cardoso de Almeida, Sabino Barroso, Carlos Maximiliano, Thomaz Delfino, Galeão Carvalhal, Pereira Braga, Henrique Valga, Arthur Moreira, Figueiredo Rocha, Augusto Leopoldo, Marcolino Barreto, Dias de Barros, José Tolentino, Gumercindo Ribas, Souza e Silva, Manoel Reis, Aggripino Azevedo e Aurelio Amorim.

Após ser declarada aberta a sessão, o 1º secretario do Senado leu a seguinte mensagem:

"Srs. membros do Congresso Nacional — A presente sessão legislativa extraordinaria foi, como consta do decreto de fevereiro ultimo, convocada para o fim especial de ser ultimada a votação do projecto de Codigo Civil que ora pende, em ultimo turno, da deliberação da Camara dos Srs. Deputados.

Attendendo ás ponderosas razões que, em nome da commissão respectiva da Camara, me trouxeram o seu presidente e secretario, entendi de grande conveniencia a convocação extraordinaria do Congresso para aquelle fim, porque assim se me afigurou mais seguro o ensejo de ser realizada uma das mais velhas e mais justas aspirações nacionaes.

O lento processo por que o projecto do Codigo Civil tem passado nas duas casas legislativas está mostrando quão difficil seria conseguir a sua definitiva approvação no correr de uma sessão ordinaria, quando tantos assumptos de ordem politica e administrativa mais intensamente solicitam a attenção e o estudo dos legisladores.

E não seria justo que, após o esforço feito pelo Senado na ultima sessão legislativa, discutindo e largamente emendando o projecto que ha mais de 10 annos lhe enviou a Camara dos Srs. Deputados, ficasse ainda incompleta uma obra que vem occupando a attenção dos governos e dos mais eminentes jurisconsultos patrios ha quasi 60 annos.

Não é um trabalho feito de afogadilho, ás pressas, esse a que sois chamados a pôr definitivo remate: sem falar nos grandes trabalhos anteriores, dos quaes um constitue legitima gloria do paiz que viu applaudido e aproveitado no estrangeiro o labor do seu mais insigne jurisconsulto, devo salientar tão sómente que o actual projecto está em estudo, recebendo a critica e emendas de jurisconsultos e institutos juridicos ha mais de 12 annos.

A lei de 20 de outubro de 1823, declarando que ficavam em inteiro vigor as ordenações, leis, regimentos, alvarás, decretos e resoluções promulgados pelos reis de Portugal, accrescentava que assim o seria "emquanto se não organizasse um novo codigo", a Constituição outorgada pelo primeiro imperador a 25 de março de 1824 bem comprehendendo, como aquella lei, que tal providencia não podia ser senão de caracter provisorio, prometteu expressamente ao povo brazileiro a adopção de um Codigo Civil.

Entretanto, os annos se passavam e sómente em 1855 o governo imperial procurou dar execução ao expresso compromisso, incumbindo ao grande Teixeira de Freitas de um trabalho preliminar, consistindo na classificação systematica das leis existentes, sob a fórma de consolidação. Foi este o primeiro passo que ensaiámos para a codificação civil.

A elle seguiu-se o contrato feito com o mesmo eminente jurisconsulto, em 15 de janeiro de 1859, para redigir um projecto de Codigo Civil.

E, se dessa feita ainda não foi conseguida a tão desejada aspiração nacional, por motivos que não vêm a pello rememorar, ficou do ingente esforço empregado pelo sabio brazileiro um monumento de valor juridico que, se, por um lado, immortalizou o seu nome, por outro, enche de justo orgulho o nosso patriotismo, porque o esboço então feito foi servir de elemento a codificações de povos estranhos que, mais praticos e mais conscios da grande necessidade de um Codigo Civil, principalmente em paizes de immigração, souberam aproveitar os extraordinarios trabalhos do jurisconsulto brazileiro.

E, emquanto elles assim, fugindo ao irrealizavel ideal de só fazer obra de absoluta perfeição, conseguiam codificar o seu direito civil, nós cahiamos em novo ocio, interrompido pelas tentativas de Nabuco de Araujo, Felicio dos Santos e Coelho Rodrigues, para chegarmos até os dias presentes ainda duvidosos de adoptar um codigo, porque este póde não ser supremamente perfeito.

Ora, como disse Clovis Bevilacqua, "os codigos não são monumentos megalithicos, talhados na rocha para se perpetuarem com a mesma feição dos primeiros monumentos, erectos, immoveis, inerradicaveis, rujam em torno, muito embora, tempestades, esbarrondem-se imperios, sossobrem civilizações."

Pretender achar a perfeição em trabalho humano é aspirar ao absurdo, mórmente em materia que soffre o influxo constante das relações sociaes que, dia a dia, sobem de intensidade, em meio de uma humanidade que se aperfeiçoa sem cessar, caminho de constante e vertiginoso progredir.

"O proprio Justiniano não pretendia a perpetuidade para sua obra, attributo que, diz elle, só á perfeição divina cabe alcançar."

No manifesto inaugural, que dirigi á Nação ao assumir o governo da Republica, escrevi: "Uma das maiores preoccupações dos paizes policiados deve ser a boa e prompta distribuição da justiça: e, se este é um dever primordial nos velhos paizes de formação completa, mais imperioso elle se apresenta em nações novas como a nossa, sobre as quaes paira, incessantemente, a desconfiada vigilancia dos paizes de emigração, isto é, daquelles de onde importamos o ouro e os braços de que carecemos para tirar do seio do nosso uberrimo territorio as immensas riquezas que ahi jazem inexploradas ou imperfeitamente exploradas.

Mas, base essencial desse *desideratum* é a existencia do Codigo Civil, promettido ao paiz desde a Constituição imperial de 1824 e até hoje não satisfeito, constituindo uma das maiores aspirações do povo brazileiro, que, em pleno seculo XX, vê os seus direitos civis ainda regidos pelas velhas Ordenações do Reino, que o proprio Portugal, ha muitos annos, desde 1867, relegou por incompativeis com as actuaes necessidades sociaes.

Sujeito ao estudo do Senado da Republica, existe, já approvado pela Camara dos Srs. Deputados, um projecto do Codigo Civil que, tendo recebido a collaboração efficaz de todas as corporações juridicas do paiz e dos seus mais doutos jurisconsultos, bem deve satisfazer ás justas aspirações nacionaes, ainda que não attinja á suprema perfeição, mesmo porque, como escreveram os eminentes redactores do Codigo de Napoleão, é "absurdo entregar-se alguem a idéas absolutas de perfeição em coisas que só são susceptiveis de bondade relativa."

Ao abrir-se a presente sessão extraordinaria, eu não precisava mais do que repetir aquellas palavras, que encerram o meu pensamento actual, para mostrar-vos a urgencia de ser concluida uma obra que ha 58 annos foi iniciada, e para a qual tem contribuido, com larga cópia de saber e experiencia, os mais notaveis jurisconsultos brazileiros.

Não é admissivel que permaneçamos por mais tempo, em materia de direito privado, nesta incerteza e obscuridade resultantes de uma legislação esparsa e variadissima e de velhas ordenações, que já não traduzem e até são oppostas aos interesses, ás idéas e aos sentimentos da época actual.

Quaesquer que sejam as imperfeições de que o projecto em discussão se resinta, constituirá isso inconveniente infinitamente menor do que continuarem as relações de direito civil sujeitas a uma legislação chaotica, onde o proprio profissional se encontra muitas vezes perdido, ou em sérias difficuldades, para buscar as regras reguladoras de relações juridicas.

A approvação immediata do Codigo Civil será de incontestavel vantagem; sairemos assim do terreno das simples especulações para a experiencia definitiva, que mostrará os possiveis vicios, defeitos ou falhas da nova lei que no futuro deverá receber as correcções que a sua propria execução praticamente indicará.

Ao examinar e votar o projecto do Codigo Commercial, que no anno passado tive occasião de offerecer ao vosso conhecimento e deliberação, podereis, aproveitando as emendas unificadoras do direito privado que acompanharam aquelle projecto, corrigir aquillo que a experiencia de-

monstrar carecedor de aperfeiçoamento ou qualquer defeito que possa resultar do contraste entre a opinião dominante em uma e outra casa do Congresso.

Se, de accordo com os desejos da commissão que a Camara incumbiu de dar parecer sobre as emendas do Senado, ultimardes a votação do projecto do Codigo Civil, tereis prestado assignalado serviço ao paiz e desobrigado os poderes publicos de antigo compromisso, que constitue legitima e fundada aspiração nacional.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1913— *Hermes R. da Fonseca*, presidente da Republica."

Finda a leitura, foi suspensa a sessão por 15 minutos, para a redacção da acta.

Reaberta a sessão, foi a acta lida e approvada, sendo em seguida levantada a sessão.

O 52º batalhão de caçadores, sob o commando do coronel João Martins d'Avila, postado em frente ao edificio do Senado, prestou as continencias do estylo.

NA CAMARA

Esteve hontem reunida a commissão do Codigo Civil da Camara, para a leitura e discussão do parecer geral do Sr. Adolpho Gordo.

Estiveram presentes á reunião os Srs. Cunha Machado, Adolpho Gordo, Nicanor Nascimento, João Maximiano de Figueiredo, Meira de Vasconcellos, Frederico Borges, Joaquim Pires, Felisbello Freire, Raul Fernandes, Antonio Nogueira, Lamenha Lins, Gumercindo Ribas, Fleury Curado, Alfredo Mavignier e Euzebio de Andrade.

Assistiram tambem aos debates os deputados Pedro Lago, Alfredo Ruy e Cunha Vasconcellos.

O Sr. Pedro Lago, depois de approvada a acta da sessão ultima da commissão, pediu e obteve a palavra pela ordem e fez varias considerações, apoiadas em disposições que citou do regimento da Camara e do regimento especial do Codigo Civil, da primitiva commissão e que esta resolveu adoptar, considerações por S. Ex. expendidas, com o fim de demonstrar que nullas foram todas as reuniões anteriores, effectuadas pela commissão, pois que nem só foram annunciadas, como tambem nella figuravam pareceres de membros da commissão que se achavam ausentes da capital, nos Estados, e até na Europa, bem como as deliberações não foram apuradas pela maioria absoluta dos membros da mesma commissão, como exige disposição expressa do regimento especial que cita.

Disse mais que a reunião de hontem foi a primeira reunião legal da commissão e, por isso, propunha que, consideradas nullas as reuniões anteriores e nullos os pareceres parciaes, fosse adiada a presente reunião, para de novo serem distribuidas por novos relatores as materias sobre as quaes já se pronunciou a commissão, communicando o presidente da commissão ao da Camara a ausencia dos membros nomeados que se acham fóra do Rio, afim de lhes serem dados substitutos legaes, attribuição que indebitamente se arrogou o Sr. Cunha Machado.

Este respondeu dizendo que não submettia á deliberação da commissão a questão de ordem do Sr. Pedro Lago, por não permittir o regimento especial, que prohibe expressamente discussões sobre taes assumptos. Todavia, S. Ex. mandasse por escripto essa reclamação, que seria consignada na acta.

O presidente da commissão declarou mais ao Sr. Pedro Lago que a censura por S. Ex. feita contra a commissão não procedia, porque, em primeiro logar, as reuniões da commissão foram annunciadas pelos jornaes do Rio, não exigindo o regimento que o sejam pelo *Diario Official*.

A disposição regimental ordena apenas que as commissões devem annunciar *pela imprensa* as suas reuniões com 24 horas de antecedencia.

Outrosim, nenhum artigo do regimento determina a publicação das actas da commissão. Por sua natureza especial, foram publicados todos os debates da primitiva commissão, porque se tratava de armazenar material para o trabalho parlamentar do Codigo e nenhum material mais precioso do que as discussões travadas no seio da commissão, não só pelos respectivos membros, como ainda pelos eminentes jurisconsultos que nella tomaram parte, e tão importantes foram julgados esses debates que a Camara os mandou tachygraphar e publical-os em volumes.

A tarefa presente da commissão nada tem de importante como a da primitiva, sendo a sua funcção a de aceitar ou rejeitar as emendas do Senado. E' um trabalho de puro retoque.

Mas as observações do Sr. Pedro Lago não procediam porque, quando o presidente, Sr. Cunha Machado, propoz á commissão que adoptasse o regimento especial da primitiva commissão, na parte em que lhe fosse applicavel, a commissão, aceitando a sua indicação, accresceu-lhe um additivo importante: investir o presidente de poderes bastantes para modificar as disposições daquelle regimento sempre que assim lhe parecesse em cada caso occurrente.

O Sr. Pedro Lago declarou á commissão que faria valer os seus direitos da tribuna da Camara, promettendo falar na hora do expediente de hoje.

Em seguida o Sr. Adolpho Gordo leu o seu parecer, trabalho notavel e de folego, prendendo durante mais de duas horas a attenção de seus collegas.

No fim da leitura todos os membros da commissão bateram palmas e abraçaram com effusão o relator geral.

O seu parecer foi subscripto por todos os membros presentes.

No momento de deitar a sua assignatura, o Sr. João Maximiano de Figueiredo declarou que ella não importava mais que uma perfeita união de vista com os termos do parecer, que, afinal, não foi senão uma acta brilhante e de alto valor do que se passara em relação aos pareceres parciaes. E' bem de ver, ponderou o Sr. Maximiano, que continúa a sustentar as suas resalvas e restricções quanto a pontos importantes de que divergir por occasião de se votarem os pareceres parciaes.

Os demais membros da commissão, inclusive o Sr. Adolpho Gordo, disseram que tambem faziam suas as declarações do Sr. Maximiano, porque tinham igualmente voto vencido em diversos pontos tratados nos relatorios parciaes.

Os pareceres parciaes e o geral serão lidos hoje na hora do expediente e serão mandados a imprimir, devendo figurar na ordem do dia dos trabalhos da sessão de amanhã.

Na pasta da justiça foram estes os decretos assignados:

Nomeando o Dr. Olympio de Sá e Albuquerque juiz substituto do juizo da 2ª vara federal;

Concedendo accrescimo de 40 o|o sobre os vencimentos do Dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita, professor de desenho da Escola Polytechnica;

Abrindo os creditos de 50:000$, para pagamento de auxilio á Escola de Engenharia de Porto Alegre, e de 25:000$, para pagamento ao Instituto Historico e Geographico Brazileiro, tambem de auxilio.

Na pasta da guerra foram assignados hontem os seguintes decretos:

Promovendo, na arma de engenharia, a 1º tenente, o graduado Custodio dos Reis Principe Junior; na artilheria, a major, por merecimento, o capitão Jonathas Borges Fortes; a capitão, o graduado João Aurelio Ortegal Barbosa e o 1º tenente Philadelpho da Cunha, e a 1º tenente, o 2º Pedro Alves Monteiro, e na infanteria, por estudos, a 1ºs tenentes, os 2ºs Estevão Leitão de Carvalho e Amadeu Pereira Magalhães, que contavam antiguidade de 2 de março findo;

Graduando em general de brigada o coronel de artilheria Bello Augusto Brandão; na engenharia, em 1º tenente, o 2º Raul Silveira de Mello, e na artilheria, em capitão, o 1º tenente Astrogildo Rosemiro da Silva;

Reformando o general de brigada graduado Urbano Coelho de Gouveia, o 1º tenente Vicente Henrique de Moura, o 1º sargento Antonio L. de Castro Pindare e o anspeçada José Calixto da Conceição;

Aposentando o official do departamento de administração José Baptista da Rocha;

Reformando compulsoriamente o 2º tenente de cavallaria Ernesto Machado Vieira;

Transferindo, na cavallaria, os capitães Balduino do Couto Ramos, de ajudante do 6º regimento para o 1º esquadrão do 1º; Albino Solon Ribeiro, deste para o 2º esquadrão do 5º, e Leopoldo Itacoatiara de Senna, deste esquadrão e regimento para ajudante do 6º; na infanteria, os capitães Vicente de Paula Cesario de Mello, da 3ª do 17º do 6º regimento para a 1ª do 48º de caçadores, e Celestino Teixeira de Faria, deste para a 3ª do 17º de infanteria, e para a cavallaria, o 2º tenente José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque;

Mandando incluir no quadro ordinario da artilheria o 1º tenente João Raphael Alves de Azambuja; no de cavallaria, o 2º tenente João Telles de Menezes; no de infanteria, o capitão João Augusto Pereira; aggregar á respectiva arma, os 1ºs tenentes de infanteria Januario de Abreu e Silva e Fabriciano do Rego Barros, e considerar com as antiguidades indicadas, afim de que sejam equilibrados os principios de antiguidade e estudos para promoção ao segundo posto, os seguintes 1ºs tenentes de infanteria: Joaquim Francisco Duarte, Octavio Pitaluga, Claudio Monteiro, e Amaro Villanova, de 26 de junho de 1912; Octavio Gomes, de 4 de julho de 1912; Oscar Nunes de Mello, de 10 de julho do mesmo anno; Miguel Castro Ayres, de 31 de julho; José Alberto Portella, Geraldo Barbosa Lima, Ildefonso Soares Pinto, José Pedro Gomes, Americo Pinto da Rocha, Joaquim de Souza Reis Netto, José L. Ferreira Parga, Braulio de Freitas Brandão, Octaviano P. de Souza, Benedicto Passos de Carvalho, Antonio Mathias de Mello, Raul Pedreira, Adolpho Philomeno Crony, Augusto C. Lima, Candido de Oliveira e Silva, Augusto Pereira, Francisco Salerno Moreira, José Juvencio de Lima, Paulo de Araujo Bastos, Diogo Mendes Ribeiro, de 1912; Estevão de Avila Lins, Orlando Outeiral, Juvenal Pereira de Souza, Victorino L. Fabiano, Carlos Amadeu de Carvalho, Jayme Augusto Villas Boas, Marcos E. da Costa, Hymen da Cunha Louzada, José de Carvalho Lima, José M. Ferreira Silva, José Maria Serpa, Manoel Paulino Figueiredo, Antonio Sampaio, Ildefonso G. Jardim, João Queiroz Sayão, Ascendino de Avila Mello, Gastão Pereira, Julio de Souza Conceiro, João Baptista Miranda, José Soares de Faria Souto, Theophilo Ribeiro da Fonseca, Octavio F. Ferreira e Silva, Pedro Innocencio Bernardo Fragoso, Carlos Araripe de Albuquerque e Amadeu Pereira de Magalhães, todos de 1913.

Na pasta da fazenda foram assignados os decretos seguintes:

Nomeando Mario de Castro Guimarães 4º escripturario da Alfandega do Pará;

Aposentando o 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande Auto da Silveira Pontes;

Estabelecendo a taxa de 2 o|o ouro sobre o valor da importação realizada pela Alfandega de Parnahyba, Piauhy;

Approvando as alterações nos estatutos da London and Lancashire Fire Insurance Company, Limited, com séde em Liverpool, Inglaterra;

Abrindo o credito de 1:583$360, para pagamento a D. Margarida de Azevedo Maia, em virtude de sentença judiciaria.

Na pasta da viação foram assignados os decretos:

Promovendo a engenheiro chefe do districto da Repartição Geral dos Telegraphos o inspector de 1ª classe João Pereira Brandão;

Nomeando chefe de secção da 2ª divisão da Repartição Geral dos Telegraphos o engenheiro chefe de districto Antonio Carlos de Arruda Beltrão;

Aposentando: na Estrada de Ferro Central do Brazil, o conferente de 2ª classe Joaquim José de Faria e o machinista de 3ª classe José Marques, e na administração dos correios de Pernambuco, o carteiro de 1ª classe Jovino Sergio de Albuquerque Mello;

Abrindo o credito de 200:000$, para as despezas dos estudos definitivos da Estrada de Ferro de Coroatá ao Tocantins;

Modificando as clausulas I, n. 6, e LXII do decreto n. 9.250, de 28 de dezembro de 1911, que autorizou a revisão dos contratos celebrados com a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, em virtude dos decretos ns. 7.928 e 8.270, de 31 de março e 6 de outubro de 1910;

Approvando os estudos e o orçamento referentes aos kilometros 148 e 304.406 metros do ramal de Campo Maior a Amarração.

Nunca é tarde para dar um abraço de amisade e é por isso que agora enviamos um abraço muito amistoso e muito sincero a Paulo Barreto, pela sua eleição para cargo de director e redactor-chefe da *Gazeta de Noticias*.

Paulo Barreto, um dos mais jovens dos nossos verdadeiros homens de letras, é já hoje um nome que se impoz definitivamente ao respeito e á consideração de todos os centros cultos do Rio.

A sua carreira na imprensa foi feita de maneira vertiginosa, através da sua capacidade de trabalho, da sua competencia, da sua variada cultura literaria e á custa do seu formoso talento.

A sua reputação literaria não se formou, de certo, com o auxilio dos corrilhos nem dos conchavos vergonhosos das igrejolas mais ou menos literarias que ha por toda parte.

Paulo Barreto fez-se na lucta diaria, atacado por todos os lados e defendendo a sua obra sempre com lustre e galhardia.

Revelou-se jornalista em uma situação precaria para a *Gazeta de Noticias*.

Paulo Barreto, assumindo a superintendencia deste sympathico matutino, transformou-o logo em um jornal variado e interessantemente moderno.

A posição de redactor-chefe da *Gazeta*, que acaba de conferir-lhe a directoria desse jornal, é uma justa prova de confiança e eloquente confirmação dos meritos que todos reconhecemos no illustre literato e jornalista.

Pelo Sr. ministro da guerra foi hontem mandado servir no 2º batalhão de engenharia o 2º tenente intendente de 5ª classe João Baptista Cavalcanti Pimentel.

Pelo Sr. ministro da guerra foram transferidos, na arma de cavallaria, os 2ºs tenentes Mario Maciel Wanderley, do 1º regimento para o 11º, e Ivo de Amorim Bezerra, deste regimento para aquelle.

Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, á divisão de infanteria, o capitão Raul Dowsley Cabral Velho e os 2ºs tenentes Arthur Oscar de Macedo e Alfredo Augusto Correia.

Cada dia vai a nossa policia revelando a sua inepcia e a sua preguiça.

Mas, talvez não tenhamos razão em falar em inepcia e preguiça. Do que a nossa policia padece é *molestia do somno* ou, provavelmente, distracção chronica.

E' uma policia que rivaliza com a da *Gran-Via*, é uma policia de zarzuela.

Ha tempos, espertos gatunos roubaram a corôa de bronze da estatua de Floriano: tempos depois outros ou os mesmos meliantes lançaram mão criminosa na corôa, tambem de bronze, que adornava a estatua de Barroso.

Agora, segundo denunciaram hontem os nossos collegas da *Gazeta de Noticias*, os amigos do alheio e das coisas preciosas acabam de levar a corôa de bronze que havia no pedestal que sustenta o busto do almirante barão de Tamandaré.

E' pasmoso!

Parece que estamos em uma cidade absolutamente despoliciada.

Em uma avenida ampla e fartamente illuminada como é a Avenida Beira-Mar, parece que não devia ser possivel roubar facilmente uma corôa de bronze que estava presa fortemente ao pedestal de uma monumento.

O ruido caracteristico das coisas arrancadas violentamente devia ser o bastante para despertar a attenção dos policiaes que estivessem de ronda naquella avenida.

Mas, qual! Estes nossos policiaes são e hão de ser sempre outros tantos carabineiros de Offenbach.

Um bello dia roubarão o frei Henrique da estatua de Pedro Alvares; depois começarão a roubar as estatuas todas, com pedestaes e tudo; depois roubarão as aguias do palacio do governo; e, afinal, quando não houver mais nada que roubar nas praças e avenidas, os gatunos irão á Policia Central, e então — adeus! — aqui ficamos nós sem o Sr. chefe de policia, calamidade de que Deus nos livre!

De certo, Deus nos livre, porque, se, com a austera presença de S. Ex. na capital, os gatunos vivem por ahi ás soltas, que será de nós então no dia em que S. Ex. fôr roubado?...

Entretanto, é preciso que em tempo declaremos que, se fazemos esta reclamação, é só por dever profissional e por falta de melhor assumpto para exercermos a nossa actividade jornalistica, e não com a ingenua esperança de que melhore este estado de coisas.

Desceu hontem, á tarde, de Petropolis, onde esteve aquartelado durante a permanencia do Sr. presidente da Republica naquella cidade, o 56º batalhão de caçadores.

Foi assignada carta-patente concedendo autorização para funccionar á sociedade nacional de seguros, peculios e rendas A Victoria, com séde nesta capital.

UM DOCUMENTO DE VALOR

Ainda que na parte official do Conselho Municipal publiquemos a introducção da mensagem que o Sr. general Bento Ribeiro, prefeito deste Districto, dirigiu áquella corporação legislativa, transcrevemol-a em seguida como um documento de valor, que ha de ser lido com satisfação por todos quantos se interessam pelos negocios do municipio que serve de capital da Republica.

MENSAGEM

Srs. Membros do Conselho Municipal.

No cumprimento de um dos deveres que me são traçados pela nossa lei fundamental, tenho mais uma vez a honra de dirigir-me a vós, para submetter-vos o relatorio do exercicio findo e ministrar-vos as informações necessarias ao desempenho das funcções do legislativo municipal.

Procedendo ao balanço geral dos negocios a meu cargo, na direcção do Districto, desde que a assumi até esta data, verifico jubiloso que aos esforços que empenhei corresponderam os resultados previstos e que o programma da minha mensagem inicial, por vós sabiamente secundado, e cumprido a risca, vai a pouco e pouco se transformando em realidade.

Elaborado de accordo com as necessidades fundamentaes do Districto, norteado por um criterio pratico e circumscripto á gestão financeira, esse programma visava particularmente o nosso equilibrio orçamentario, sem o qual não lograriamos restituir ao nosso apparelho administrativo, onerado e tolhido por vultuosos compromissos, por um processo ainda imperfeito de percepção de rendas e por constantes e consequentes *deficits*, a energia e a elasticidade imprescindiveis á marcha normal da administração.

Após a fecunda phase de remodelação material da cidade, de inolvidavel brilho administrativo e beneficas consequencias nacionaes, cumpria-nos, antes de tudo, em prudente desvio, compensar por uma politica financeira reparadora, os grandes gastos feitos, poupando as virtualidades de tributação local, e preparando por meio de um regimen salutar em que, sendo possivel, predominassem os saldos, a execução de vastas obras futuras.

Era o que nitidamente nos impunham, operadas como já estavam as reformas materiaes mais importantes, os limites dos nossos recursos, esgotados quasi até ao sacrificio, e a necessidade, que não implica senão apparente adiamento, de sério e ponderado estudo dos novos problemas e planos administrativos, para execução de alguns dos quaes nesta mensagem são pedidos meios.

Mas, a base indispensavel de qualquer acção actual ou futura afigurou-se-me sempre ser a estabilidade das finanças municipaes; e, por isso, o alvo que, acima de todos, collimei, foi o de reduzir os *deficits* verificados nos orçamentos.

O seguinte retrospecto da situação financeira nos ultimos sete annos, de 1904 a 1910, data em que fui investido na direcção da Prefeitura, demonstra de modo positivo que outra não devia ter sido a nossa conducta:

Em 1904, já a divida consolidada da Prefeitura montava a 83.864:960$, sendo:

Emprestimo externo de 22 de janeiro de 1889..........	6.692:800$000
Emprestimo interno de 1896, com a emissão de 1900....	13.180:000$000
Emprestimo interno de £ 4.000.000, á taxa de 15 d.....	63.991:360$000
	83.864:960$000

A partir dessa data, aggravando a situação, o movimento de receita e despeza, em linha ascensional de *deficits*, foi o seguinte:

Annos	*Receita*	*Despeza*	*Deficits orçamentarios*
1904	22.255:088$267	28.217:890$888	5.962:802$621
1905	22.407:372$815	31.359:976$848	9.952:604$033
1906	25.438:584$968	48.132:715$202	22.694:130$234
1907	27.215:223$707	37.725:248$841	10.510:025$134
1908	27.769:740$422	33.630:829$987	5.861:089$565
1909	28.444:951$127	53.304:273$322	24.859:322$195
1910	29.070:883$550	50.291:046$770	21.220:163$220
	182.582:844$865	282.761:982$167	100.179:137$302

Resulta d'ahi que, em periodo relativamente curto, o excesso da despeza sobre a receita propria foi de 100.179:137$302, importando por conseguinte um augmento exaggerado da nossa divida consolidada, que attinge presentemente 160.519:527$625.

No exercicio de 1911, primeiro da minha gestão, a receita subiu a 31.353:856$809, não excedendo á despeza, apesar dos compromissos legados, pela administração transacta, de 38.792:735$996.

Melhorou, como se vê, o estado financeiro; mas, a despeito da elevação verificada na receita e da reducção havida na despeza, é tal a somma de encargos permanentes a que temos de attender, em muito superiores, aos recursos obtidos, que se fazia mister obter com brevidade e pela applicação de outras medidas o almejado equilibrio.

A essa justa preoccupação souberam corresponder em proficua harmonia de vistas o Congresso Nacional e o preclaro Sr. Presidente da Republica, entregando á Prefeitura o imposto de transmissão de propriedade que de direito lhe cabia, como exuberantemente demonstrou em memoravel parecer o illustre membro da commissão de finanças deputado Felix Pacheco.

Ora, mercê da coordenação de todos esses actos, a receita montou no exercicio de 1912 a 40.154:588$686, importancia que, reduzida de réis 5.618:093$369, producto do imposto de transmissão de propriedade, e ainda na vigencia das antigas tabelas de arrecadação, sobrepuja em réis 5.465:611$758 a receita de 1910.

Revistas como foram no orçamento para o exercicio corrente as tarifas orçamentarias e exercida fiscalização rigorosa e pratica, confio em que a receita municipal ascenda em 1913 a 42.000:000$, conquistando-se um factor de relativa segurança para a verdade dos orçamentos.

DESPEZA — No exercicio findo, a despeza foi de 47.780:813$496, inclusive 5.847:930$590 de operações de credito.

De ligeiro exame a que se proceda nos mappas contidos no relatorio especial da fazenda, resaltarão as causas dessa cifra, uma das quaes, a mais importante, é ter sido a divida fluctuante da Municipalidade, que, no passado exercicio, se elevou a 12.765:624$928, reduzida no actual a 242:069$197.

Se á receita ordinaria, de 40.154:580$680 addicionarmos as operações de credito, no valor de 6.817:636$000, teremos uma receita total de réis 46.972:224$686.

Do confronto da receita e da despeza totaes, inclusive as operações de credito e o saldo de 839:336$022, que passou do exercicio de 1911, resulta um saldo para o corrente exercicio de 30:747$222.

DIVIDA PASSIVA — De conformidade com o contrato firmado com os Srs. Seligman Brothers, de Londres, para um emprestimo de £ 10.000.000, a Prefeitura recebeu, por meio de saques, o producto liquido da primeira emissão, de £ 2.500.000. A situação actual das praças européas explica o adiamento das emissões subsequentes, destinadas quasi na sua totalidade ao resgate dos titulos de divida que ainda oneram o imposto predial.

Da somma recebida pela Municipalidade e em obediencia aos termos contratuaes, foi entregue ao Banco do Brazil a quantia de 13.036:600$000, para completo resgate dos emprestimos internos de 1896 e 1900.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Continúa a ser thema de constante cogitação no quadro geral dos estudos administrativos da Prefeitura o ensino publico, ácerca de cujas deficiencias e dos meios de as extinguir eu já vos forneci em mensagens anteriores precisas indicações.

Circumstancias que conheceis e que se prendem ao conjunto de difficuldades verificaveis na gestão dos negocios municipaes, de origem principalmente financeira, não têm consentido á administração do Districto uma applicação integral de medidas proprias á plena organização e ao perfeito desempenho deste serviço, de tão essencial influencia na existencia collectiva. O que ha a fazer, de accordo com um plano geral de providencias e de trabalhos, inspirados em modernos principios pedagogicos, abrangendo methodos, materiaes, disciplina interna e construcções de escolas, é obra a exigir acção continua e perseverante em longo tempo e dependerá talvez, na sua realização total, a exemplo do que ha succedido alhures, no seio de paizes cultos e prosperos, dos esforços communs, harmonicos e complementares de varias administrações. O progresso geral da cidade, importando maior somma de recursos aos poderes publicos, autorizando maiores responsabilidades e reflectindo-se salutarmente na economia do Districto, permittirá, com o tempo, e removidos actuaes obstaculos de ordem financeira, a execução dos melhoramentos e o emprego dos processos sabiamente indicados no presente, afim de colhermos do ensino todos os frutos que elle deve offerecer. Mas, nem porque nos falleçam meios indispensaveis á rapida consecução de um perfeito e definitivo apparelho de ensino publico, havemos de fugir ao dever de empenhar todos os esforços no sentido de dotarmos o Districto de bons institutos, conservando e remodelando o que existe e promovendo novas fundações uteis, para complemento das actuaes.

Tereis a prova disso nos actos administrativos que constam do relatorio da Instrucção Publica, annexo a esta mensagem, e que visaram regularizar os estabelecimentos sob a sua direcção, provendo a necessidades urgentes e ampliando quadros de serviço. Do modo por que se ha desenvolvido entre nós o programma do ensino publico, muito mais extenso do que em qualquer outra época, dirão com eloquencia as tabelas demonstrativas da despeza effectuada nos exercicios de 1911 e 1912: naquelle, montando a réis 6.015:336$602, e, no ultimo, attingindo á somma de 10.563:372$000.

Dos termos do problema que temos de resolver para completa normalização do ensino, cumpre-me destacar como um dos mais importantes o dos edificios escolares, incluindo a distribuição e localização de escolas, bem como a escolha de um typo idéal de construcção, resultante de um accordo positivo entre as modernas lições da pedagogia e o condicionalismo do nosso meio, climaterico e social, entendendo com a saude, com os costumes e com a densidade de povoamento urbano.

Hygiene, moral e aconchego para os alumnos, eis o que será mister alcançar nesse predio modelo, para cuja fixação, em plano de estudos que vos será communicado, incumbi competente profissional, o Sr. major de engenheiros Alfredo Vidal.

A exposição dos trabalhos para esse fim realizados constitue notavel ensaio technico, resumindo admiravelmente todos os dados da ponderosa questão, elucidado nos seus elementos essenciaes. O que, de principio, resalta das estatisticas consultadas, recenseamento de 1906, densidade da população do Districto Federal, mappas de frequencia escolar do anno lectivo proximo findo, assim como dos meios de accesso facil e economico ás escolas, salubridade de locaes a escolher, etc., é a impossibilidade de construirmos immediatamente todos os edificios necessarios, pelo seu numero elevado, em desproporção com as autorizações votadas pelo Conselho.

Assim, o projecto terá de comportar dois periodos de execução, elevando ao maximo a capacidade do typo de edificio: o primeiro, até 1914, no qual serão construidos nas zonas urbana, suburbana e rural da cidade, 30 escolas, com a capacidade de frequencia de 720 alumnos, duas, com a de 480, uma, com a de 360 e uma com a de 240 alumnos; e o segundo, de 1914 a 1922, em que o numero de escolas será augmentado, através das referidas zonas, até se obter nellas uma lotação maxima de 80.000 alumnos.

Em referencia á creação de um typo de edificio, o projecto, consultando, aliás, as condições locaes, reune ás vantagens das escolas semi-abertas dos Estados Unidos (open-air schools; cold-air rooms) outras da escola-sanatorio de Charlottemburg funccionando ao ar livre. Mas, attendendo á fraca assistencia escolar presente, em determinados pontos dos districtos ruraes, o projecto será circumscripto nesses pontos a construcções iniciaes, capazes de gradativa ampliação, segundo o desenvolvimento da frequencia até ao maximo calculado.

Nesse plano, além do risco dos edificios, estão bem determinadas as áreas correspondentes a elles, bem como as variantes da sua distribuição em escolas primarias e escolas profissionaes, dependencias necessarias, reservatorios de agua, instalação de ventilação e luz, galerias, cellulas escolares, instalações sanitarias, secções de ensino especial, salão de desenho, projecções luminosas e festas escolares, sala para o curso experimental de noções de trabalho, fechamento de corredores e galerias, circulação do ar, com os respectivos anteparos, isolação do edificio, ventilação natural e artificial, área arborizada, illuminação das aulas pela cortina basculante, solo das aulas arborizadas, solo das paredes descobertas, cobertura, revestimentos do edificio e sua utilização pedagogica, mobilario fixo, hygiene geral.

Infelizmente, esse projecto, que acaba de ser terminado e que se inspira nas melhores lições dos especialistas actuaes das materias nelle abordadas, casando-se, por outro lado, perfeitamente com as necessidades do nosso meio, o qual devia ser atacado immediatamente, terá o seu inicio demorado pelo estado financeiro actual, por não permittir o momento a emissão do emprestimo interno que autorizastes para tal fim.

A urgencia do assumpto anima-me a solicitar-vos permissão para, attenta a impossibilidade da collocação desse emprestimo no paiz, ficar a Prefeitura habilitada a realizal-o no estrangeiro nos termos da lei.

Outra obra inadiavel é a construcção de um edificio para a Escola Normal, impedida pela sua pessima instalação no predio em que funcciona de attender ás necessidades da instrucção publica no Districto. E' mister que autorizeis a despender ainda no corrente exercicio até a quantia de quinhentos contos para inicio desse melhoramento.

OBRAS E VIAÇÃO

Pelos dados expostos em relatorio especial, verificareis o sensivel desenvolvimento impresso aos serviços deste departamento da administração municipal.

Apesar do criterio adoptado por mim e inflexivelmente seguido de respeitar tanto quanto possivel, na gestão dos negocios do Districto, as nossas condições financeiras, ás quaes tenho cingido as iniciativas administrativas da Prefeitura, em materia de obras e de melhoramentos materaes não se paralysaram, mas, ao contrario, foram ampla e indefessamente proseguidos os trabalhos technicos da edilidade relativos ao progresso das vias publicas. Assim, nada obstante a vastidão das areas urbana e suburbana, tão irregularmente povoadas, continuou, abraçando zonas cada vez mais largas, a pavimentação da cidade, em reparo incessante nos logares já calçados e em incessante avanço sobre as ruas e logradouros ainda não dotados desse melhoramento.

Os seguintes algarismos darão a medida do que se ha feito durante a minha administração:

Systema do calçamento	*Areas*
Asphalto	213.479 m2
Tarmacadam	128.154 m2
Macadam alcatroado	101.456 m2
Parallelipipedos	517.658 m2
Total	962.747 m2

Quasi um milhão de metros quadrados de calçamento, tendo-se nelle despendido quantia superior a 10.000:000$000.

No tocante á edificação, deparareis na segunda parte desta mensagem elementos que mostram o grande numero de predios que têm sido construidos, entre nós, nos ultimos annos, sommando a 4.204 o dos construidos em 1912, além dos predios concertados, reparados, modificados e reconstruidos.

Já está em elaboração o regulamento destinado a substituir o vigente sobre edificações, facilitando o processo de concessão de licenças.

A proposito, convém recordar que, em beneficio do serviço e do publico, é mister estender a obrigação de licença para construcções a todo o Districto Federal, embora dispensando em determinadas zonas a cobrança de emolumentos e outras exigencias especiaes. Evitar-se-ha de tal modo a formação de logradouros publicos defeituosos, sem alinhamentos convenientes, o que, em consequencia da liberdade actual, tem occorrido. Ao lado dessas medidas, outras devem ser empregadas que favoreçam a construcção, em certos pontos, de pequenos predios para residencia particular.

Relativamente á construcção de villas para as classes pobres, momentoso assumpto sobre o qual, á vista da crise predial em que se debate o Rio de Janeiro, desde alguns annos, cumpre-me insistir, reaffirmando considerações de mensagens anteriores, parece-me tambem de incontestavel efficacia qualquer augmento de favores, que tornem mais praticas as disposições em vigor.

Seria, por exemplo, justo que aos concessionarios de taes construcções se elevasse a 20 annos o prazo de 15 annos, modificando-se as alineas *a* e *c* do art. 1º da lei vigente, e bem assim que se permittisse a construcção de um 5º typo de predio, além dos existentes, com o augmento dos respectivos alugueis para 30$000, 50$000, 70$000, 90$000 e 120$000 e que ás fabricas fosse licito construirem villas em menor numero do que o estabelecido em lei, no limite minimo de 50 casas.

O insuccesso que houve na concurrencia para a fundação de villas balnearias, segundo a lei que votastes, tambem parece indicar a conveniencia de ser ella retocada quanto ás compensações asseguradas aos concurrentes. Não se póde, além disso, abordar este assumpto, que tão intimamente se relaciona com interesses do publico, sem lembrar de novo a obrigação que temos de provêr por um serviço regular de salvamento, á segurança da nossa extensa orla de praias, densamente povoadas ao longo das avenidas Beira-Mar e Atlantica.

Repetem-se os casos de desastre por falta de um systema adequado de soccorros e já é tempo de attendermos a esse mal, recorrendo a providencias que garantam a vida dos banhistas em perigo. Por isso, determinei que fossem ellas tomadas com brevidade, emquanto se não instalarem estabelecimentos capazes de offerecer a desejada segurança.

RESACAS E SEUS EFFEITOS

A 8 do mez findo, o mar, investindo a bahia, em fortissima resaca, de violencia desconhecida nos annaes da cidade, e quebrando a grande altura sobre as praias exteriores do Leme e de Copacabana, causou grandes estragos no cáes Pharoux e nas avenidas Beira-Mar e Atlantica, cujas construcções e obras ficaram em grandes trechos damnificadas. O embate das ondas tornou-se mais impetuoso no Flamengo, onde tombou destruido o parapeito do cáes que corre ao longo da avenida e muito soffreram os bellos jardins que a circumdam.

As aguas, represas, á falta de rapido escoamento, inundaram toda a area adjacente, que tambem se resentiu em parte, pela enchente prolongada, dos effeitos da resaca.

Encetou-se logo com energia o trabalho de reparação nas zonas devastadas, removendo-se o entulho, refazendo-se o calçamento nos pontos abalados e reerguendo-se a muralha caida; mas, além dessas obras, julgo imprescindiveis outras que previnam damnos futuros em caso de repetição do phenomeno observado.

Noto a carencia de boeiros de escoamento directo para o mar, das aguas da avenida, assim como, para protecção ao cáes, de um reforço do enrocamento nos pontos em que se reconhecer a necessidade desse meio de protecção. Quanto á Avenida Atlantica, resolvi submettel-a a um plano geral de obras, de accordo com o projecto que approvei, constando do seu alargamento, de passeios centraes e lateraes e da construcção de um cáes protector nos trechos mais expostos.

Para attender a essas despezas, orçadas em 2.083:240$100, é necessario que as autorizeis em credito especial, que vos solicito por ser impossivel realizal-as pelas verbas ordinarias de conservação, já todas distribuidas.

Solicito tambem que me habiliteis pela concessão de um credito extraordinario de 1.500:000$, a proceder ao pagamento de desapropriações já decretadas e dos recúos de predio mais urgentes, sobretudo os da rua Sete de Setembro.

INUNDAÇÕES

O caracter periodico das inundações que todos os annos nos affligem, acarretando tantos prejuizos, e contra as quaes já existe um plano de obras approvado, não consente que o adiemos; mas as despezas de grande vulto que essas obras exigem só poderão ser feitas por meio de uma operação de credito, sob a garantia de um dos impostos livres de compromisso, como o de transmissão de propriedade.

Pelo referido projecto, que resolve de vez o problema, taes obras estão orçadas em quantia superior a 12.000:000$. Um emprestimo de vinte mil contos de réis habilitaria a Prefeitura á sua execução integral, aproveitando os remanescentes na execução de outros melhoramentos.

DESENVOLVIMENTO DA VIAÇÃO. — O augmento de população, creando novas necessidades de transporte, principalmente através do centro urbano, torna opportuno um plano de viação subterranea, segundo o modelo dos que existem nas grandes capitaes modernas, e que ligue com rapidez os pontos extremos das zonas mais habitadas.

Antolha-se-nos este problema deveras complexo, não só pelos meios technicos que devem ser empregados para uma perfeita execução de obras, mas ainda por envolver respeitaveis interesses do publico, hoje sacrificado por contractos que apenas visam assegurar lucros ás companhias exploradoras, sem que a Prefeitura, enredada nas clausulas abusivas e capciosas de taes contractos, disponha de poder effectivo para alterar semelhante situação.

Um unico ponto teriamos de visar no assumpto, subordinado que fosse a fins de verdadeira utilidade geral e não sómente a proventos mercantis, de conveniencia privada: a economia de tempo e de dinheiro dos passageiros, libertos, além disso, dos perigos decorrentes do excesso de transito nas vias publicas.

Entendo que só de dois modos poderieis resolver o problema, nos termos em que elle se nos impõe: ou autorizando a abertura de uma ampla concurrencia publica ou permittindo que a Prefeitura, por meio de vantajosa operação de credito, contracte a execução desse serviço, arrendando posteriormente a sua exploração, a exemplo do que se faz em Paris e em Nova York.

Cuidarei em breve de vos fornecer os dados technicos imprescindiveis á elucidação completa do assumpto, certo de que não tardareis com as precisas providencias legislativas.

A CARESTIA

O movimento de opinião produzido ultimamente no paiz, por motivo da carestia da vida e tendo no Rio de Janeiro o seu principal centro de irradiação, pertence ao quadro dos que, se não directa, ao menos indirectamente, exigem dos poderes municipaes, no seu raio de acção, meticuloso estudo e prudente interferencia.

Esse phenomeno economico não é local, é nacional; não depende apenas das nossas condições particulares de compra e venda, e, sim, de circumstancias geraes, desde as de ordem tarifaria ás de producção; e illusorias seriam quaesquer medidas, arbitrarios quaesquer meios tendentes a supprimil-o antes de combatidas as causas que o geram.

A carestia, resultante ao mesmo tempo dos principios proteccionistas consagrados nas pautas alfandegarias e da má e deficiente organização do nosso apparelho productor, ha de desapparecer do Rio, nos seus effeitos mais perniciosos, se conquistarmos o justo equilibrio entre a necessidade do consumo, desembaraçado de um regimen compressor e a massa da producção nacional, assente em base normal.

Não haverá carestia quando no paiz, pelo desenvolvimento da sua lavoura e da sua pecuaria, possuirmos a prosperidade que a terra bem cultivada, o trabalho bem distribuido e o capital bem empregado nos hão de dar, talvez, em breve tempo. Essa obra, por maiores que fossem os nossos esforços no combate ao mal, circumscripto no nosso meio, não poderia resultar delles. Registrando a traços rapidos o seu determinismo, devemos limitar-nos a diminuil-o e reparal-o com os recursos ao nosso alcance, lançando mão de medidas que visem apenas regularizar a circulação dos productos e impedir, facilitando transacções, pelos meios legaes de que dispomos, que sobre as difficuldades de todos, e aproveitando-se dellas para beneficios exaggerados, pese a influencia pessoal ou syndicalista dos intermediarios. Aos altos poderes federaes, tão superiormente orientados na materia e tão solicitos na salvaguarda dos interesses publicos, como têm demonstrado, caberá a magna tarefa de proseguirem na fecunda obra encetada para que este problema, de importancia capital, tenha a sua solução integral.

Ainda assim, e como subsidio ao exame da questão, que deve ser abordada em bloco e não em alguns dos seus pormenores, será opportuno chamar a vossa attenção para o estado singular em que, em relação a culturas, se encontra o Districto Federal. Não ha entre nós a pequena propriedade agricola; não ha granjas que alliem a lavoura á pecuaria; não ha grandes fazendas; possuindo terras excellentes os suburbios nada ou muito pouco produzem para o nosso mercado, condemnado a receber de fóra, já do exterior, onerados pelas tabelas de alfandega, já sobrecarregados, com procedencia interior, pelas delongas e gastos de pessimo systema de transportes, os generos de que precisa. Das nossas terras, privilegiadamente situadas para a recompensa de fartas colheitas, fogem, á busca de ficticias industrias, nos centros povoados, as reservas utilisaveis do capital, avido de dividendos obtidos artificialmente e que, longe de se multiplicarem em forças vivas da collectividade, operam lamentaveis desvios na distribuição geral da riqueza.

O ministerio da agricultura, que tão criteriosa e tenazmente tem procurado despertar a energia productiva das populações do interior em varios Estados da União, indicados materialmente pelos seus elementos aproveitaveis de clima, fertilidade e braços para as primeiras tentativas de ensino technico, de propaganda de culturas e de arroteamento do solo, poderia ser auxiliado aqui, nessa cruzada, pela Prefeitura, se me autorizasseis a entrarmos em accordo para uma acção conjuncta, destinada a colhermos ao cabo de algum tempo, no Districto Federal os mesmos fructos que da iniciativa official havemos de obter naquellas circumscripções federativas. Promoveriamos assim com facilidade a fundação de escolas agricolas, de cursos ambulantes, de campos de experiencia, de postos para distribuição de sementes, etc.

Conviria tambem que me concedesseis licença para favorecer a industria da pesca, que tão grandemente póde auxiliar o problema do abastecimento da capital, provocando o seu aperfeiçoamento, arrancando-a a qualquer systema de exploração monopolisadora e amparando o estabelecimento de entrepostos para a venda do peixe.

Relativamente aos meios de protecção ao productor agricola e como medida de momento, permitti a venda dos seus productos em feiras francas, localizadas em varios pontos da cidade, estando já em adiantada construcção quatro pequenos mercados, que deverão ser inaugurados dentro de dois mezes, além de outros que se lhes seguirão. Na regulamentação do seu funccionamento, terei o maximo cuidado em os manter no verdadeiro caracter de centros de venda directa ao publico e sem a nefasta influencia de intermediarios gananciosos.

MATTAS E JARDINS

Proseguem systematicamente o plantio de arvores, o ajardinamento de praças e de avenidas, a conservação dos parques existentes e as culturas do horto municipal.

Passou definitivamente á propriedade do Districto a Quinta da Boa Vista, preciosa doação do governo federal e um dos maiores ornamentos urbanos, que a Prefeitura desveladamente procurará conservar no mesmo grão de belleza. Ao lado desse opulento logradouro publico, demora o horto municipal, onde poderá ser instalada com proveito a projectada escola de jardinagem, que virá aperfeiçoar o serviço de arborização e jardins. Havendo o ministerio da agricultura creado no Districto Federal uma inspectoria de pesca, com um regulamento especial, e como até ao presente esse serviço tenha estado a cargo da Municipalidade, que tambem possue legislação a respeito, peço-vos que me autorizeis a entrar em accordo com aquelle ministerio, para o fim de delimitarmos e harmonizarmos as nossas respectivas espheras de acção.

ESTATISTICA E POLICIA ADMINISTRATIVA

Elemento indispensavel á administração municipal, o serviço de estatistica tem recebido os possiveis desenvolvimentos, continuando, porém, a resentir-se da sua ligação a outro de natureza diversa, o de policia administrativa, segundo já vos demonstrei em mensagens anteriores, em que pedi a sua reorganização para constituir departamento autonomo.

Entre os uteis trabalhos, executados nessa directoria, em materia de estatistica, e que comprovam a proficiencia do seu director, devem ser apontados o 1º fasciculo do Annuario de Estatistica Municipal, referente ao territorio do Districto Federal, recem-distribuido, e a estatistica do ensino primario publico e particular.

Aquelle, segundo um plano original, occupa-se do territorio do Districto, estudando-lhe a geographia, a topographia, a climatologia, as divisões territoriaes municipaes e federaes, e insere grande copia de notas exactas acerca dos dominios territoriaes da Municipalidade, da União e do particular.

O segundo, que é o mais completo apanhado do ensino primario até hoje apparecido, contém numerosos dados, distribuidos em varios mappas, que determinam precisamente a situação actual das nossas escolas.

Em referencia á policia administrativa do Districto, já conheceis a urgente necessidade de ser creada a Inspectoria dos Guardas Municipaes, directamente subordinada ao prefeito, a bem da ordem e da moralidade no desempenho das funcções fiscalizadoras exercidas pelos guardas. A organização actual poderá prestar-se a outros fins, alheios á boa execução do serviço; mas, na realidade, tendo-se em vista os deveres administrativos do Districto, annulla a tarefa fiscalizadora de rendas e posturas.

Não ha providencia que não falhe, na applicação de leis e regulamentos municipaes ás multiplas relações do publico com a edilidade, antes de operarmos essa transformação radical ou outra, que faça cessar quaesquer abusos, regularizando de modo proficuo o serviço, em beneficio da população e da Prefeitura, cujos interesses são constantemente lesados. Nenhuma das providencias lembradas nesta mensagem se me afigura tão necessaria como esta, attenta a delicadeza dos assumptos que envolve.

HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Esta directoria continúa a prestar excellentes serviços á população, salvaguardando por todos os meios ao seu alcance os interesses da hygiene municipal e da assistencia publica. Entre elles, devem ser destacados o de vigilancia nas inspecções ás casas commerciaes, o exame de vaccas leiteiras, commercio de leite e localização de estabulos, o de fiscalização de carnes congeladas procedentes dos Estados e do soccorro na via publica, melhorado com valiosa acquisição de material. Foram introduzidos alguns melhoramentos no Matadouro Publico, em Santa Cruz, e no Entreposto de S. Diogo; e ainda este anno será instalado em predio proprio o Laboratorio Municipal de Analyses.

E' necessario, entretanto, accentuar mais uma vez que só uma reforma geral permittirá que se aproveite convenientemente, neste ramo da administração, a somma de esforços da sua directoria. Resalta de golpe, no estudo da questão, a grave falta oriunda de não estarem succintamente discriminadas as funcções da Municipalidade e as do governo federal em referencia aos encargos da hygiene publica.

A Prefeitura tem esperado que uma lei do Congresso sane esse mal, delimitando a área de responsabilidade que a cada um dos serviços de hygiene compete; mas, como tarde tal providencia, e não seja conveniente, na ausencia della, operarmos uma reforma geral de hygiene municipal, util seria que, nesta actual sessão do Conselho, fossem ao menos votados os meios e as leis precisas para crearmos a inspecção medica escolar, organizarmos efficientemente o serviço de analyses bromatologicas e desenvolvermos a assistencia publica pela installação, inadiavel, de um hospital de prompto soccorro, que secunde e complete a assistencia na via publica.

Attenderiamos assim aos reclamos mais urgentes do nosso meio social, aguardando a opportunidade da lei federal a que alludimos para completarmos com a applicação de outras medidas, aliás em mensagens anteriores já indicadas, o plano integral desta directoria.

PATRIMONIO MUNICIPAL

Continúa a elevar-se a renda desta repartição municipal, tendo attingido no passado exercicio a 893:296$066. Parece-me opportuno chamar a attenção do Conselho para a conveniencia de ser modificado o decreto legislativo n. 1.193, de 12 de junho de 1908, referente ás habitações de operarios construidas pela Municipalidade á avenida Salvador de Sá e no becco do Rio, pois, cessando este anno o contracto de arrendamento existente, seria talvez conveniente, á vista do progresso realizado em construcções populares, dar outra applicação a esses proprios municipaes, reservando-os exclusivamente á locação directa dos empregados jornaleiros da Prefeitura.

LIMPEZA PUBLICA

Como podereis ver, percorrendo o relatorio que me foi enviado pela Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, annexo á presente mensagem, têm sido cumpridos com desvelo todos os encargos distribuidos pelas suas numerosas secções.

A despeito, porém, da excellencia do serviço, na parte referente ao asseio da cidade, ha ainda algumas lacunas que devem ser preenchidas e que, a pouco e pouco, irão desapparecendo com os melhoramentos nelle introduzidos, quer quanto aos processos a empregar, quer quanto ao material usado.

Dos problemas que, nesse sentido, temos de resolver, o que reclama mais urgentemente solução é a incineração do lixo.

Chamados concurrentes, de accordo com as disposições do decreto legislativo n. 1.355, de 13 de novembro de 1911, para a construcção e exploração dos respectivos fornos, e aceita a proposta mais vantajosa, nos termos do edital, o proponente preferido, perdendo a caução feita, recusou-se a assignar o respectivo contrato, annullada ficando, por esse motivo, a concurrencia.

Na impossibilidade de nova concurrencia, que viria procrastinar a solução de um problema como esse inadiavel, pois é de todo ponto deficiente e perigoso para a saude publica o deposito sempre renovado de lixo numa das ilhas da bahia, proxima ao littoral, ultimo negociações afim de contractar de vez esse serviço, nas condições exigidas por aquelle edital e dentro dos interesses, simultaneamente consultados, da Prefeitura e da hygiene do Districto.

THEATRO MUNICIPAL

Coroando com effeitos promissores de franco exito futuro os esforços da administração municipal, empenhada na obra de reerguer a arte dramatica brazileira, que tão brilhantemente poderá servir á nossa cultura, o theatro Municipal entrou em phase normal de organização e funccionamento. De accordo com o disposto no decreto n. 1.411, de 22 de agosto de 1912, foi celebrado contracto com o emprezario Eduardo Victorino para, com a subvenção de 70:000$, constituir uma companhia dramatica nacional, contracto renovado em virtude do decreto n. 1.469, de 7 de janeiro deste anno, para a formação de outra companhia, que, durante tres mezes, e mediante a subvenção de 100:000$, levasse á scena peças nacionaes. As duas temporadas alcançaram inesperado successo, á vista do abandono em que por longo tempo esteve o nosso theatro e do verdadeiro improviso que foi, com o preparo dos artistas, a elaboração dos trabalhos representados. Esse facto de per si revela a existencia entre nós de faculdades artisticas e literarias, que, convenientemente estimuladas, restituirão á scena dramatica brazileira a vida e o brilho que ostentou outr'ora.

Do theatro estrangeiro tambem cuidou a administração municipal, firmando com a empreza "La Teatral" o contrato de 28 de setembro de 1912, sem onus de especie alguma para os cofres municipaes, e com todas as garantias de fiscalização official das temporadas.

A primeira será iniciada a 15 de maio proximo vindouro, com o elenco do artista Zacone. Na lyrica, será cantada este anno a opera inedita *Abbul*, musica de Alberto Nepomuceno.

A "Escola Dramatica", cujo quadro de matricula tem augmentado, já abriu á assistencia de alumnos os seus tres annos de curso.

PREFEITO PASSOS

Nos annaes do Districto Federal ficará indelevelmente inscripta como data de lucto a da morte do Dr. Francisco Pereira Passos, o grande e benemerito prefeito, a quem devemos a herculea obra da remodelação material do Rio.

Ao divulgar-se a noticia do triste acontecimento, que tanta magua despertou no seio da população que elle servira e engrandecera, tomei as providencias necessarias para que á memoria do eminente patricio fossem prestadas homenagens á altura dos seus trabalhos na direcção dos negocios municipaes.

Dar-vos-hei brevemente, em mensagem especial, conta detalhada dessas homenagens, certo de que m'as autorizareis, concedendo-me os meios de as levar a termo.

Encerrando a presente exposição, faço-o com a animadora certeza de que sabereis supprir com as vossas luzes as lacunas de que porventura se resinta; e fico ás vossas ordens para todos os casos em que necessiteis de mais amplos esclarecimentos sobre os problemas e as providencias nella indicados.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1913.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

A VARIOLA

Não nos cansaremos em louvar a população carioca pela attitude que tomou, affluindo aos varios postos vaccinicos com o fim de immunizar-se contra o terrivel flagello que nos ameaça este anno. Se a população ainda não vaccinada imitar esse procedimento, repellindo os que se oppõem ao emprego da lympha de Jenner, não teremos epidemia, não tardando o momento em que nos veremos libertados dessa affecção, cujos effeitos, quando não levam o paciente ao tumulo, o deformam e o predispõem a outras molestias, como a tuberculose.

Os varios postos instalados pela Directoria Geral de Saude Publica têm funccionado regularmente.

O que temos em nossa redacção, que está á disposição do publico ás segundas, quartas e sextas-feiras, do meio dia a 1 hora da tarde e que tem como vaccinador o distincto inspector sanitario Dr. Adolpho Halsselmann, inoculou a lympha de Jenner, hontem, nas seguintes pessoas:

Tenente Paulino de Freitas Amaral, Candida de Oliveira, Manoel de Oliveira, Maria de Lourdes, D. Maria Baeta Neves, D. Maria Borges Reis Santos, Alvaro Correia, Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos e Raymundo de Oliveira Guimarães.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal no Espirito Santo a nomear pessoas estranhas ao quadro dos funccionarios de fazenda para examinadores no concurso de 1ª entrancia, a realizar-se ali, devendo haver o maximo cuidado na escolha do pessoal, de modo a não ser facilitado o concurso, que deve ser rigoroso no julgamento e na fiscalização.

Ao Sr. ministro da viação o seu collega da fazenda transmittiu a representação de varios commerciantes importadores de generos de estiva nesta capital, contra a morosidade nas descargas do cáes do porto.

Requereu autorização para funccionar na Republica a sociedade anonyma de seguros Garantia Mineira, com séde na cidade de Cataguazes, em Minas Geraes.

Em sua ultima reunião, além do registro de varios creditos, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte:

Negou registro aos creditos de réis 563:755$087 e 23:259$687, supplementares ás verbas 19ª e 14ª do orçamento do ministerio da fazenda de 1912, por excederem o computo legal fixado;

Mandou registrar o acto constante do decreto n. 10.135, que autorizou a emissão até 50.000:000$, juros de 5 o|o papel;

Autorizou igualmente o registro do contrato celebrado pelo ministerio da viação com a Empreza de Navegação Rio-S. Paulo, para o serviço de navegação entre o porto desta capital e o de Iguape, e do termo de accordo lavrado no mesmo ministerio, approvando as condições estabelecidas entre o governo do Estado do Rio Grande do Sul e a Compagnie Française du Port du Rio Grande do Sul, para desapropriação do cáes de propriedade daquelle Estado, e modificando o projecto anterior.

A procuradoria geral da fazenda publica vai remetter á procuradoria da Republica, para cobrança executiva, 24 certidões de divida, provenientes de multas por infracção do art. 44 do regulamento n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, impostas, no exercicio de 1912, pela Recebedoria do Districto Federal.

Em um jornal de Pernambuco encontrámos o seguinte trecho do resumo de uma das sessões do Senado daquella beata assembléa da Republica.

Transcrevemol-o na integra:

"Hontem, no Senado, após a leitura do expediente, o Sr. Soares de Meirelles apresentou as emendas com que na vespera ameaçara o projecto n. . (Supremo Tribunal Policial), da lavra do seu bellicoso collega Sr. Oswaldo Machado.

Após a discussão das emendas, requer o Sr. João Elysio a votação em separado; o Sr. Oswaldo Machado sustenta que as emendas devem ser votadas em globo, ao que o Sr. Meirelles replica, opinando pelo parecer do Sr. João Elysio.

Submettido o caso á apreciação do Senado, votam pela separação requerida os Srs. João Elysio, Joaquim Guimarães, Rodrigues Porto, Sebastião Alves e Meirelles, e contra, os Srs. Taborda, José Pereira de Araujo, Pedro Correia, Oswaldo e Bernardo Camara.

Verificado o empate (cinco contra cinco), o Sr. Fabio de Barros, presidente, exclama triumphante: "Desempato! desempato pela votação em globo, pois que tenho o voto de Minerva!"

O art. 148 do regimento do Senado pernambucano determina que, sempre que uma materia fôr empatada na votação, ficará a mesma transferida para o dia seguinte, e, se ainda assim fôr novamente empatada, considerar-se-ha rejeitada.

O energumeno que o Sr. Dantas Barreto fez de presidente do Senado, entende tanto dessas coisas e faz um conceito tal da corporação a que pertence, que pensou que aquillo fosse jury e que a sua funcção, enfrentando as caretas de um empate, era o voto de Minerva.

Vê-se, por ahi, que não ha nada mais parecido com a tyrannia como a boçalidade e que a ignorancia hilariante é a melhor alliada do despotismo.

Esse Sr. Fabio de Barros, com certeza, á imitação do seu augusto amo e senhor, deve ter, de certo, um "passado literario a zelar".

Por acto de hontem, o Sr. ministro da fazenda dispensou, a seu pedido, Clemente Januario Pereira de Souza do logar de encarregado da arrecadação das rendas federaes em Arassuahy, Estado de Minas.

CONSELHO MUNICIPAL

SESSÃO SOLEMNE

Hontem, no Conselho Municipal, sob a presidencia do Sr. Ozorio de Almeida, realizou-se a instalação solemne da 1ª sessão ordinaria deste anno.

Tendo respondido á chamada 13 intendentes, o presidente declarou aberta a sessão e nomeou uma commissão, composta dos Srs. Zoroastro Cunha, Angelo Tavares e Arthur Menezes, para introduzir no recinto o Sr. prefeito, que se achava em uma das salas do edificio e vinha ler a sua mensagem.

O Sr. prefeito foi introduzido no recinto dos trabalhos, procedeu á leitura da mensagem e retirou-se com as formalidades da pragmatica.

O presidente declarou suspensa a sessão por meia hora, afim dos intendentes confeccionarem as suas cedulas para a eleição da mesa.

Reaberta a sessão, passou-se á ordem do dia—Eleição da mesa.

Foram eleitos: presidente (reeleito), o Sr. Ozorio de Almeida; vice-presidente (reeleito), o Sr. Zoroastro Cunha; 1º secretario, o Sr. Alberico de Moraes; e 2º secretario (reeleito), o Sr. Salvador Fontes.

Para a eleição de 1º secretario houve dois escrutinios, sendo o segundo realizado sómente entre os Srs. Malcher de Bacellar e Alberico de Moraes, os dois mais votados no primeiro escrutinio.

No expediente final, o Sr. Leite Ribeiro explicou a sua attitude na eleição do 1º secretario.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

Uma companhia de guerra da brigada policial prestou ao general Bento Ribeiro, prefeito municipal, as continencias a que tem direito, como governador da cidade.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi nomeado Custodio Ferreira Paulino para o logar de collector das rendas federaes em Arassuahy, Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da fazenda esteve hontem no seu gabinete, no Thesouro, das 10 ás 11 ½ horas da manhã, despachando varios processos.

Após o despacho collectivo, S. Ex. voltou ao seu gabinete no ministerio, entregando-se ao estudo de varios processos.

O director do gabinete do Thesouro remetteu á procuradoria geral da fazenda, para providenciar, um officio do Sr. ministro da guerra communicando constar-lhe que o predio n. 1.120 da Avenida Atlantica, ultimamente desapropriado para as obras de fortificação de Copacabana, vai á praça para pagamento de impostos.

O director do gabinete do Thesouro mandou que D. Maria do Céo Vasconcellos de Azevedo Mello, superintendente da Escola de Academias e Paizagens de Juiz de Fóra, fizesse traduzir os documentos que juntou ao seu requerimento pedindo isenção de direitos para o material escolar que importou para a referida escola.

Devidamente assignada pelo Sr. ministro da fazenda, o director geral do gabinete do Thesouro remetteu ao inspector de seguros a carta-patente expedida á sociedade nacional de seguros, predios e rendas A Victoria, com séde nesta capital.

Afim de que a Alfandega de Fortaleza os encaminhe separadamente, o director da receita publica remetteu ao delegado fiscal no Ceará os dois processos de restituição de direitos requeridos pela The South American Railway Company e Silva Bayma & C., encaminhados por aquella Alfandega á directoria da despeza publica.

O director da receita publica chamou a attenção do collector das rendas federaes em S. João da Barra para o facto de ter o escrivão de sua repartição entrado no gozo de licença de tres mezes, sem que primeiramente apresentasse a respectiva portaria para o necessario "cumpra-se", sem o qual não se póde considerar o dito escrivão licenciado.

O director da receita publica remetteu ao delegado fiscal na Parahyba o relatorio do inspector fiscal dos impostos de consumo Abel Alves da Costa, em exercicio naquelle Estado, recommendando-lhe o cumprimento do despacho exarado no referido relatorio.

Por solicitação da secretaria das relações exteriores, o Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos de quatro caixas vindas da Europa com destino á legação de Portugal.

Afim de resolver sobre o meio soldo e montepio requeridos pela filha menor Sofia do capitão do exercito Mauricio Antonio Lemos, o Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da guerra que seja feita a averbação do tempo de serviço que o alludido official devia contar no dobro para a reforma e da data em que foi promovido ao posto de capitão.

Respondendo a uma consulta do inspector da Alfandega de Sant'Anna do Livramento sobre classificação de mercadoria, o Sr. Abdenago Alves, director da receita publica do Thesouro, transmittiu o parecer da commissão de tarifas da Alfandega desta capital e chamou a attenção daquelle funccionario para que resolvesse a questão como entendesse, deixando á parte o direito de recurso.

Outrosim, o Sr. Abdenago determinou a observancia do art. 51 do decreto de 15 de dezembro de 1899, que obriga á remessa ao Thesouro de todas as questões suscitadas nas Alfandegas sobre classificação de mercadorias.

O Dr. Didimo da Veiga, inspector da Alfandega desta capital, propoz hontem ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, a ampliação do armazem que serve actualmente para o serviço de *colis postaux*.

O Sr. ministro, hontem mesmo, determinou que um engenheiro do ministerio fizesse um orçaento das obras necessarias.

Attendendo ao pedido do director da despeza publica do Thesouro, o director da Imprensa Nacional designou os escreventes Carlos de Lara Fortes e Hermogenio de Queiroz Gonçalves para ficarem destacados na primeira das citadas directorias.

Havendo o delegado fiscal no Rio Grande do Sul consultado se os sargentos da guarda nacional, voluntarios da Patria, reformados, aos quaes, em virtude do art. 23 do decreto n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, foi mandado abonar o soldo de 2º tenente, estão sujeitos ao imposto de sello, na razão de 7 o|o, o Sr. ministro da fazenda pediu audiencia ao seu collega da justiça, tendo em vista o que dispõe o § 8º n. 4, da tabela A do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

Em resposta a uma consulta do inspector da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, o director da receita declarou que, de accordo com a opinião da commissão de tarifas da Alfandega desta capital, os tecidos de que trata a consulta devem ser classificados como "veludos de algodão", da taxa de 5$ por kilogramma, do art. 474 da tarifa.

Declarou ainda que a inspectoria da alludida Alfandega deveria ter decidido o caso como entendesse, facultando á parte o recurso legal ou, observando o art. 510 das instrucções annexas ao decreto 3.569, de 15 de dezembro de 1899.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 250:000$, como adiantamento ao general de brigada Ignacio de Alencastro Guimarães, para attender ao pagamento de salarios dos operarios empregados nas obras de construcção da villa militar, e de 45:582$475, réis 1:232$319 e 5:339$880, de dividas de exercicios findos.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo das directorias de obras, instrucção publica, posto central de assistencia publica e bibliotheca.

Foi designada a professora adjunta Adelia Lisboa Mangano para ter exercicio na 4ª escola feminina do 4º districto.

O Sr. prefeito concedeu hontem as seguintes licenças:

De seis mezes, para tratamento de saude, ao engenheiro da directoria geral de obras e viação municipal Verissimo José de Mello; ao professor do Instituto Profissional Orsina da Fonseca Cicero Tercio Tavares e á adjunta Maria José Vieira Souto; de 60 dias, ás adjuntas Delia Seabra Moniz, Maria Isabel Freire de Alencar Araripe e Alzira Caldas de Azevedo, e de 90 dias, á professora elementar Luiza Bastos de Lyra Oliveira.

Adquiriram propriedades:

D. Ernestina da Camara Bastos, terreno á rua Diamantina, por 5:000$; Abilio Duarte Ribeiro, predio á rua S. Leopoldo n. 189, por 12:400$; David Rodrigues Ferro, 1|3 do predio á praça do Castello n. 9, pela quantia 18:333$333; Manoel Antonio Pacheco Guimarães, predio á rua da Lapa n. 74, por 30:000$; Orlando Pereira da Cunha, predio á rua Honorio numero 188, por 2:500$; José Alves Rodrigues, predio á estrada da Pavuna s|n., por 2:000$; Joaquim Gomes Madeira, terreno á rua André Pinto, em Ramos, por 1:200$; D. Laurinda Rosa da Silva Cunha, 1|4 do predio á rua da Misericordia n. 99, pela quantia de 1:000$; Pedro Damiano, predio á rua Pereira Nunes n. 115, por 10:000$; D. Amelia Roiz Gonçalves Braga, predio á rua João Romariz n. 70, por 1:500$; Manoel Ferreira da Silva, terreno á rua Fonseca Telles, por 4:000$, e Associação dos Funccionarios Publicos Civis, terreno á rua Santa Sophia, por 6:000$000.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas no dia 1 do corrente 113 guias, na importancia de 3:903$700, oriundas das agencias seguintes:

Santa Rita, multas 160$; Sacramento, impostos, 1:447$500; S. José, multa 10$ e impostos 175$200; Santo Antonio, multa 50$ e impostos 175$; Gloria, multa 20$; Sant'Anna, multa 20$, impostos 150$ e matriculas de cães 14$; Gamboa, impostos 179$; Espirito Santo, multas 140$; S. Christovão, multas 10$ e matricula de cão 7$; Engenho Velho, imposto 65$; Andarahy, multas 416$, impostos 10$ e matricula de cão, 7$; Tijuca, multa 120$ e impostos 150$; Engenho Novo, multas 240$ e impostos 35$; Inhauma, multas 92$ e matriculas de cães 28$; Irajá, praça 4$ e enterramentos 130$, e Jacarépaguá, impostos 12$ e enterramentos 37$000.

O Dr. Alexandre Barbosa Lima recebeu hontem o seguinte telegramma, relativo á eleição senatorial realizada ante-hontem no Amazonas:

"MANAOS, 2 — O resultado conhecido da eleição nesta capital, Itacoatiara e Parintins é o seguinte: Barbosa Lima, 678 votos; almirante Teffé, 358—Redacção do *Amazonas*."

AS CANDIDATURAS

A attitude de S. Paulo — Declaração importante

S. PAULO, 3.

O *Correio Paulistano* publicará, amanhã, a seguinte nota politica: "Em razão de sua absoluta carencia de fundamento, estão causando profunda estranheza no nosso meio politico as noticias que ultimamente se têm propalado, sobretudo no Rio de Janeiro, acerca dos pretensos compromissos paulistas sobre a futura successão presidencial da Republica, e de suppostas divergencias no seio do partido republicano e de vultos eminentes deste, com a alta administração do Estado.

Oppondo a mais categorica contestação a taes noticias, podemos affirmar que, pelos seus orgãos competentes, S. Paulo ainda não se manifestou por fórma alguma, relativamente a qualquer candidatura presidencial, porventura agitada. Com legitimo direito de interessar-se e pronunciar-se a respeito do magno assumpto, do qual não desiste, aguarda o momento opportuno para o fazer, de accordo com a orientação que lhe ditarem as suas tradições de ordem, legalidade, patriotismo e espirito democratico.

Ver-se-ha, então, a perfeita harmonia de vistas do partido republicano e do governo do Estado, nessa sua cohesa manifestação, tal como ora se verifica, no tocante aos nossos interesses politico-administrativos, e que são por elle tratados com inteiro, leal e reciproco apoio."

(Agencia Americana.)

Pelo ministerio da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

D. Eugenia de Araujo Guimarães, viuva de Hildebrando Teixeira Guimarães, carteiro privativo da agencia do correio de Santos, pedindo os favores do montepio—Faça reconhecer as firmas dos signatarios das certidões do seu casamento com o finado, do nascimento do filho Hildebrando e do obito do contribuinte, por tabelião desta capital, como exige o ministerio da fazenda;

Engenheiro Joaquim Mariano de Amorim Carrão, ex-engenheiro de 2ª classe da extincta inspectoria geral de estradas de ferro, pedindo restituição de documentos que instruiram a sua petição solicitando o pagamento de quotas para o montepio em atrazo—Restitua-se, mediante recibo;

D. Elisa Rockert, viuva do contribuinte Edmundo Rockert, 1º official da administração dos correios do Districto Federal, pedindo os favores do montepio—Deferido;

João Fernandes Martins, agente do correio de 2ª classe em Laguna, Estado de Santa Catharina, pedindo aposentadoria—O attestado não satisfaz. O supplicante deve submetter-se á inspecção de saude na séde da administração postal no Estado onde se acha em exercicio.

A Academia Nacional de Medicina realiza hoje, ás 8 horas da noite, no edificio do Syllogeu Brazileiro, a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno.

Ao juiz federal na secção do Estado do Amazonas, Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello, foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude.

O Dr. Horacio Magalhães Gomes, secretario geral do Estado do Rio, apresentou hontem os cumprimentos do governo fluminense ao marechal Hermes, presidente da Republica, por occasião da descida de S. Ex. da antiga capital do Estado do Rio.

O Dr. Horacio Magalhães Gomes acompanhou S. Ex. até esta cidade.

TENTATIVA DE HOMICIDIO

A rua da Quitanda foi, hontem, theatro de uma scena de sangue, promovida por Antonio Ferreira.

Este e Apollonio Garcia eram empregados na casa n. 53 daquella rua, onde, ha tempos, por uma questão de

Antonio Ferreira, [illegible] criminoso

serviço, houve entre elles forte contenda, que degenerou em pugilato.

Desde essa occasião, os dois tornaram-se inimigos, jurando Antonio Ferreira que havia de vingar-se de Apollonio.

Apollonio era chefe do serviço em que se occupava Ferreira e, este, em dia da semana passada, sob pretexto de que não podia mais aturar o seu inimigo, solicitou, de um dos chefes da casa, uma transferencia de secção.

Ora, o patrão de Ferreira não o attendeu, o que ainda foi acirrar mais o seu odio mal contido.

Hoje, pela manhã, finalmente, dia escolhido por Ferreira para satisfação de sua vingança, elle armou-se de um revólver e foi ao encontro de Apollonio.

Era a hora em que os operarios sahiam para o almoço.

Encostado ao humbral de uma das portas da officina Ferreira esperava a chegada do seu inimigo.

Quando este apontou, o desvairado tomou-lhe o passo, e disse-lhe muitos desaforos, acabando por lançar-lhe em rosto esta phrase:

— Tu' és um bandido, um infame!

Ao ouvir taes palavras Apollonio reagiu, sendo atacado, a tiros, por Ferreira.

Só um dos projectis alcançou o alvo, ferindo o braço esquerdo de Ferreira.

Ao estampido da arma correram muitos collegas de Apollonio, que o ampararam e prenderam o aggressor, que foi entregue á policia do 1º districto, depois de ter recebido alguns socos dos seus detentores, que se mostravam indignados com o seu incorrecto e criminoso procedimento.

Na delegacia o criminoso mostrou-se calmo, confessou o seu crime e declarou que só tinha pena de não haver morto o seu inimigo.

A victima dos máos instinctos de Ferreira foi medicada no posto central da assistencia e conduzido á delegacia do 1º districto, onde prestou declarações.

THEATRO LYRICO — *Os saltimbancos*, tres actos, de Ganne.

A companhia franceza, dizem os representantes da opinião publica dos theatros, só nos tem dado peças velhas, repertorio do seculo escoado, partituras já archivadas e cobertas de pó.

O facto é verdadeiro e não se podem queixar aquelles que gritam contra a empreza, de quem seremos defensores, só neste caso.

Annunciou-se uma temporada de operetas francezas, e estava traçado o programma, que não podia ser outro senão esse, que fôra previamente annunciado.

A opereta franceza desappareceu; o que existe são as suas recordações, e já explicámos aqui a causa da transformação que se operou nesse terreno.

O publico é que mudou de gosto, desertando para os arraiaes da *Geisha*, adorando a *Viuva alegre*, deixando-se seduzir pelos *Amores de principe*, applaudindo o *Conde de Luxemburgo* e transportando-se para o paraiso onde resurgiu a *Eva*.

No entanto, suspiravam todos pela opereta franceza, por Audram, Lecocq, Varney e Offenbach, sem desconfiarem que o paladar já era outro.

O publico tem o seu lado pueril, e, como tal, lembra-se saudoso da sua infancia.

Todos os velhos lamentam o tempo que já lá vai longe, na esteira do passado, e recordam-se com tristeza do tempo em que brincavam com os seus soldados de chumbo; mas, se lhes derem uma caixinha de brinquedos, não se divertirão com isso; augmentar-se-ha a saudade. E' que não se suspiram os folguedos da mocidade; deseja-se é a mocidade que lá se foi, e é o caso dos espectadores do Lyrico e dos criticos. O que elles queriam não era a opereta franceza, mas o tempo em que se divertiam applaudindo essas partituras.

No entanto, esse repertorio não perdeu de todo o seu interesse, e como exposição retrospectiva de musica tem todo o interesse, merecendo concurrencia e applausos.

Hontem, representou-se a peça de Ordonneau — *Os saltimbancos*, musica de Ganne, e póde-se affirmar que foi o espectaculo mais completo da presente temporada, mesmo porque no 2º acto, na scena dos saltimbancos, apresentou-se um grupo de acrobatas extraordinarios, dando um cunho de veracidade á representação, tal qual exigem os autores da peça. *Os saltimbancos*, pois, ficam naturalmente indicados para a proxima *matinée* de domingo.

Mme. Tariol Baugé, elegantissima em qualquer dos tres actos, foi muito applaudida, depois de ter dado toda a vivacidade possivel á representação. E', fóra de duvida, perfeitissima no papel de Marion, *bisada* na valsa concertante final do 1º acto e no quarteto do acto seguinte.

No papel de Suzana brilhou a graciosa actriz Toselli, com o seu typo *Mignon*, talhado para o personagem, recebendo applausos na romança das flores.

Um bravo a Mr. Berthaud, que tanto se distinguio, realçando a parte de Paillace e cantando com arte o *Je ne peux pas*, que foi applaudido.

A peça está brilhantemente ensceenada, e os bailados foram applaudidos como, de facto, mereceram essa demonstração do publico.

Para hoje annuncia-se a *Fille de Mme. Angot*, de Offenbach, com o concurso das duas estrellas da companhia — Mme. Baugé e Mlle. Van Loo.

Anibal Mattos.

Anibal Mattos, o joven artista, que acaba de alcançar o mais brilhante exito com a sua exposição de pintura, acaba de ter uma consagração, que muito o honra e muito nos eleva.

O joven artista, que foi ultimamente a Lima, como representante da nossa Escola de Bellas Artes, levara tambem a incumbencia official de representar junto aos paizes americanos que visitou a nossa Sociedade de Geographia, da qual é um dos mais jovens e brilhantes socios. Essa incumbencia foi desempenhada pelo nosso patricio com o mais seguro exito, não só sob o ponto de vista de divulgação de nosso vasto territorio, como tambem pelo da propagação da fraternidade americana, como exponente do nosso desenvolvimento intellectual e artistico.

Anibal Mattos deixou na velha cidade dos vice-reis, a funda impressão de um fulgurante orador, estudioso e illustrado. D'ahi a commemoração que ora lhe chega, por intermedio do ministro do Brazil em Lima, a qual é a sua nomeação de socio correspondente da Sociedade de Geographia de Lima.

Esse titulo só é dado aos estrangeiros illustres, que tenham dado brilhantes provas de cultura.

Registramos com prazer esse facto, que evidencia o valor de Anibal Mattos, que já na capital do Perú recebera o titulo de membro honorario da Sociedade de Engenharia de Lima.

A proposta indicando-o para o logar de honra de socio correspondente da Sociedade Geographica de Lima, um dos mais importantes centros de sciencia da America Latina, foi assignada pelo seu presidente, Dr. G. Montero y Tirado e pelo engenheiro Ricardo Tizon y Bueno.

E' este o teor do officio recebido por Anibal Mattos:

"My señor amio — Tengo el agrado de comunicarle que el consejo directivo de nuestra instituicion, ha nombrado á Ud. socio correspondiente en esa, a propuesta de los señores Manuel G. Montero y Tirado e ingeniero Ricardo Tizon y Bueno.

Su comprobada illustracion y su entusiasmo, por la clase de estudios a que se dedica esta sociedad nos hacen abrigar la esperanza de que la colaboracion de Ud. ha de ser activa e interesante en sumo grado, por lo que nos permitimos recomendarle de modo especial nos comunique cualquer sucesso de importancia relacionado con el movimento geografico de esa prospera y progresista nacion.

Contrariando-me de ser el llamado a comunicarle su nombramiento y á la que adjunto el correspondiente diploma, ruégole acepte las seguridades de especial deferencia con que me suscribo. Su atento S. S. — *Scepiceon E. Stocca*, secretario."

A opera "Tiradentes".

Por carta de 21 de fevereiro, dirigida ao delegado Eugenio de Paula Ferreira, da Relação de Minas, pelo maestro Manoel J. de Macedo, que está actualmente em Bruxellas, subvencionado pelo governo mineiro e pelo federal, para orchestrar sua grande opera *Tiradentes*, soubemos que o trabalho de orchestração está prompto.

O illustre maestro vai agora á Allemanha contratar a representação da *première* com um emprezario, que exige pelo menos seis mezes para os ensaios, por onde se póde avaliar da extensão da partitura. Este anno, diz o maestro, não poderá a opera ser representada no Theatro Municipal do Rio, mas, no anno seguinte, é seu desejo levar ali a scena a *Tiradentes*, cuja linda letra é da lavra do laureado e primoroso poeta Dr. Augusto de Lima.

José Ricardo.

Está marcada para amanhã a estréa da companhia portugueza de operetas, que vem trabalhar no Apollo, sob a intelligente direcção do actor José Ricardo.

Como já tem sido annunciado, a estréa da companhia effectuar-se-ha amanhã, com a bella opereta de costumes portuguezes — *Flor da rua*, que foi muito preconizada pela imprensa portugueza.

A assignatura, aberta para 12 récitas, sendo 10 com peças em primeira representação, encerrou-se hontem, tendo tido boa aceitação.

A companhia traz á sua frente tres artistas, aos quaes o publico desta capital vota grande sympathia: José Ricardo, Cremilda de Oliveira e Adriana de Noronha.

Além destes tres, contam-se mais Almeida Cruz, actor-cantor, muito conhecido e estimado da nossa platéa; Isabel Fragoso, soprano ligeiro; Pinto Ramos, Accacio Reis, Jayme Silva, Chica Martins e outros.

O repertorio que vai ser aqui exhibido é de primeira ordem, e a respeito da *mise-en-scene*, basta dizer que está a cargo de José Ricardo, que, além de sua competencia, tem muito gosto.

Ex Cathedra.

O caso do *Minueto* está complicado; os criticos intrigados e os autores do programma official da companhia — desolados.

E, depois de tudo muito embrulhado, veiu o *Jornal do Commercio* embrulhar ainda mais o caso, porque classificou a dansa do *Petit Duc* como Gavota; os compositores escreveram *Gavota*; a revisão deixou passar o erro e os jornaes da tarde elogiaram muito a interessante *Gavota*, dansada pela primeira vez no Brazil.

Esta questão é externa.

Internamente, como barulho, intriga ou revolução de bastidores, temos o caso da rivalidade das duas estrellas, Tariol Baugé e Angela Van Loo.

A estrella franceza queixou-se ao advogado de Teatral da tentativa de deposição de que é victima por parte da estrella belga. O advogado opinou como advogado, sendo necessario que a deposição se realize para que possa haver intervenção.

Essa intervenção deve ser feita por um especialista em restauração, e a illustre madame lá foi ajustar o seu caso com o centro de restaurações monarchistas, por atacado, com o nome de Liga do Café com Milho.

Não lhe aceitaram a causa, por não ser possivel augmentar mais o preço do café, achando-se em jogo dois thronos.

A outra, a belga, tem por si a imprensa e o odio; odio porque a franceza espalhou o tal boato do algodão para travestimento do *Petit Duc*.

Que a inimisade existe não ha duvida nenhuma, o que ficará em evidencia na noite da *Fille de Madame Angot*, é que a empreza vai fazer cantar para ter as duas estrellas em scena e provocar o eclipse de uma dellas.

O mais velho dos criticos affirma que a franceza será a eclipsada; o mais moço, mocinho mesmo, diz que será o contrario, que a franceza engulirá a belga.

Se a questão for de engulir, vence a franceza, porque a outra, esguia como um espargo, achará accommodação espaçosa — e olhem que a franceza não morrerá de indigestão, porque um só *spaghetti* não mata, e, além disso, a outra, se não estiver algodoada, não é indigesta, ainda mesmo que a bella parisiense seja dyspeptica, não correrá perigo.

Amanhã, decide-se o caso.

Magister Dixit.

Theatro Municipal.

Sem vontade e o *Canto sem palavra* serão mais uma vez representadas: a primeira, logo á noite, e a segunda, sabbado. *Canto sem palavras* subirá tambem á scena domingo, em *matinée*, e em outros dias da semana.

Com a peça *Sem vontade* já não se dará o mesmo. Logo terá logar e será a ultima representação.

E' o caso dos frequentadores do Municipal não perderem esta boa occasião que se lhes offerece de mais uma vez conhecerem a linda peça de Baptista Coelho.

Theatro Recreio.

A bella opereta de Strauss, *O soldado de chocolate*, que tanto agradou nas noites precedentes, continúa em scena e promette dar magnificas enchentes ao Recreio.

Hoje, duas sessões com aquella opereta.

Theatro S. José.

O *Forrobodó*, que nas suas primeiras cem representações causou extraordinario successo, está de novo em scena. Isso quer dizer que nos espectaculos de hoje o São José não terá um só logar vasio.

Theatro Carlos Gomes.

O filtro do diabo, bella opereta, está fazendo as delicias dos frequentadores do Carlos Gomes, os quaes não se cansam de ouvil-a e de applaudir os seus interpretes.

Theatro Chantecler.

Ainda hoje, e em duas sessões seguidas, *Não póde!* dará sorte, porque tem para isso os elementos indispensaveis: boa musica, graça a jorros e um correcto desempenho por parte da companhia que o popularissimo dirige.

Theatro Rio Branco.

São os seguintes os quadros da revista *X. P. T. O.*, de José Eloy, que sobe á scena amanhã, no Rio Branco:

1º, Tudo dansa; 2º, No salão *art-nouveau*; 3º, Coisas e... loisas; 4º, O que se vê; 5º, O que se vê ás claras.

As apotheoses são: 1ª, A ilha do sonho (Trindade); 2ª, Catechese dos selvagens — Viva o Brazil.

Hoje não ha espectaculo para dar logar ao ensaio geral.

Pavilhão Internacional.

Hoje, como sempre, haverá ás 9 ½ horas o delicioso espectaculo de café concerto, em que toma parte toda a *troupe*. A ultima parte constará das provas do campeonato de lucta romana.

Palace-Theatre.

O Palace dá sempre um attraente espectaculo, mas o de hoje tem mais numerosos attractivos: os cinco Max Danell's, acrobatas; a *troupe* Martens, o trio Millner, as irmãs Carina, e outros applaudidos artistas tomam parte no programma.

Royal Theatro.

Em 2ª representação, leva-se hoje neste elegante theatrinho de Cascadura a sempre apreciada opereta *Os sinos de Corneville*, representada pela companhia Colás.

Este tem na peça o papel de Gaspar, sendo o de Germana desempenhado pela actriz Virginia Aço.

Varias noticias.

Abre-se hoje, no *Jornal do Brazil*, a assignatura dos espectaculos que o grande artista italiano Ermete Novelli vem este anno, e de novo, dar nesta capital, com a sua grande companhia.

O grande artista, que é sempre, indiscutivelmente, uma gloria da scena italiana, pura e legitima, dará sómente um limitado numero de recitas, oito ao todo, e todas no theatro Lyrico. Acompanha o illustre artista uma pleiade de artistas sobejamente conhecidos como optimos.

Novelli estréará com *O pane altrui*, do grande escriptor russo Turguenieff, no qual tem uma das suas admiraveis creações. Os preços da assignatura são os habituaes do theatro Lyrico, isto é, frisas, 280$; camarotes, 200$; *fauteuils* e varandas, 48$000.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na casa n. 7 da rua das Marrecas, onde está installado o Pathé-Club, manifestou-se, na manhã de hontem, um principio de incendio.

Seriam 6 horas da manhã, mais ou menos, quando alguns bohemios retardatarios, que haviam passado a noite no club, sentiram elevar-se a temperatura ambiente, assim como envolvel-os uma nuvem, ainda tenue, de fumo.

Alarmados, todos quantos se achavam no club correram em direcção ao ponto de onde sahia a fumaça, descobrindo que o deposito de moveis imprestaveis estava preso das chammas.

Sem mais demora, logo que tal facto foi verificado, communicaram os bohemios o sinistro ao corpo de bombeiros, que compareceu ao local, e extinguiu, em poucos momentos, o incipiente incendio.

Os prejuizos foram diminutos, abrindo a policia do 5º districto, o competente inquerito, afim de verificar a origem do fogo.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

A International Talking Machine Company, de Berlim, inaugurou ante-hontem, á rua Vinte e Oito de Setembro, na Muda da Tijuca, uma fabrica de "Discos", de sua propriedade.

A fabrica compõe-se de quatro series de machinismos, em que as materias elementares da industria entram em seu estado material e primitivo, saindo com o derradeiro formato industrial, com pequena intervenção de mão de obra.

O Sr. Fred. Figner, que dirige a empreza, nesta capital, explicou ás pessoas presentes á festa inaugural da fabrica de discos as vantagens que o material brazileiro offerece para essa industria.

Após a ceremonia da inauguração foi offerecido ás pessoas presentes um delicado "lunch".

OS CASOS COMMOVENTES

PRESO COMO LADRÃO, MORREU POUCO ADIANTE — O CADAVER DO INFELIZ NÃO FOI RECONHECIDO.

A travessa Fernandina, nas Laranjeiras, estava tranquilla á hora em que se deu o facto que vamos narrar.

Ninguem por ali passava.

Apenas um aleijado, rapaz de 30 annos presumiveis, alto, magro, branco, de pequeno bigode e cabellos pretos, passava, andando a custo, apoiado em muletas.

O seu traje era decente, preto, bem talhado, dando ao pobre aleijado um certo cunho de distincção.

Subito, inexplicavelmente, o pobre aleijado embarafustou pelo portão da casa n. 37, da referida travessa, apressado e a arrastar mais difficilmente a muleta.

Em seguida foram ouvidos brados de socorro; senhoras gritavam que havia ladrões em casa; a vizinhança, sempre avida de escandalos e curiosa, correu, prestes, ás janellas, emquanto um guarda civil corria para prestar os soccorros que tão insistentemente pediam.

Pouco depois elle sahia acompanhado o pobre coxo, que mantinha seguro por um braço, como se elle pudesse fugir-lhe.

Entretanto, apesar de preso como ladrão, a physionomia do preso mostrava tal placidez, a sua attitude era tão calma, a sua presença tão distincta, que alguns dos curiosos pediram para que elle fosse solto.

— Com certeza havia no caso um equivoco, diziam uns.

E outros commentavam:

— O homem parece alheiado a tudo quanto o cerca. Não será um imbecil?

— Solte o homem, "seu" civil, dizia a garotada.

O guarda, porém, foi inflexivel. O homem estava preso e havia de seguir até á delegacia do 6º districto.

Elle não dizia uma palavra, não fazia um gesto de enfado. Como um automato, sempre seguro pelo mantenedor da ordem, arrastava-se cada vez mais penosamente.

Ao chegar o grupo á esquina formada pelas ruas Alice e das Laranjeiras, já o preso não podia andar. Parou, olhou pela derradeira vez em torno de si, deu um suspiro doloroso, deixou cair as muletas, e, girando sobre os calcanhares, abateu pesadamente sobre o pavimento da rua.

A maior surpresa invadiu o espirito dos que assistiam á dolorosa scena. Todos correram para o infeliz, com a intenção de prestar qualquer auxilio immediato, o que, aliás, foi em vão.

O desventurado aleijado estava morto.

Passado o primeiro momento, que, naturalmente, foi de maior estupor para os populares presentes e para o guarda inflexivel, este communicou o doloroso facto á delegacia do 6º districto.

Pouco depois compareceu ao local o commissario de dia, que, depois de se certificar de que no local ninguem conhecia o infeliz, providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio.

Ahi foi o corpo submettido, pelo Dr. Moretzon Barbosa, a exame de necropsia, que constatou a causa da morte do pseudo-ladrão, de que fallecera em consequencia de uma congestão aguda dos pulmões.

O corpo foi, depois, recomposto e collocado em exposição, na "morgue", não tendo sido reconhecido até 1 hora da madrugada.

Hoje, pela manhã, deverá ser elle identificado pelo gabinete de identificação e estatistica da policia, e dado, após, á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

WATER-POLO

Já os nossos collegas tudo disseram para assegurar a parcialidade absoluta com que se conduziram os juizes do *match* de *water-polo*, realizado no domingo proximo passado, na enseada de Botafogo. Accrescentar uma unica palavra ao que disseram elles seria renovar aqui o cortejo desagradavel de symptomas claros da parcialidade, tanto mais merecedora de protestos, quanto é certo que aos juizes não cabe o direito de esquecer a rectidão do largo caminho da justiça.

Vale, no entanto, salientar ainda que os juizes do *match* conseguiram implantar entre os *sportmen* absoluto descaso e nenhuma confiança nas decisões da federação, pois, esquecidos de que pertenciam á suprema côrte do sport nautico, deixaram as paixões desabridas e nellas se confundiram. No momento em que a natação e o remo avançam e ganham campo sympathico no nosso meio social, apparecendo em novos jogos como o *water-polo*, é positivamente doloroso que a Federação Brazileira das Sociedade do Remo seja a primeira a desmoronar a obra de longos annos de penosa tarefa ardua, quando a sua vida tem por fim unico defender o remador e o nadador, respeitando-lhes os direitos, garantindo-lhes os brios, estimulando-lhes as forças e não raro procurando alental-as. Mas a Federação desceu, porque os juizes a levaram para inferior nivel moral, e impõe-se rehabilital-a.

Não ha quem se não queixe do julgamento do *match* de *water-polo*, e as queixas severas não ficam entre os lesados. Vão echoar entre os beneficiados pelos máos juizes e mesmos os beneficiados confessam que a victoria que se lhes offereceu em nada se affirma carissima. Nascida de um julgamento parcial, ella se resente das mesmas falhas; não recommenda aos seus portadores.

Então, deveria perder os effeitos, sendo annullada, para uma nova disputa; e essa providencia que a Federação deve tomar, dá tempo aos juizes para aprenderem o que não sabem ainda...

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

O Centro Beneficente Sergipano Tobias Barreto, devido ao imprevisto da entrada do "Aymoré", ante-hontem não póde receber condignamente o seu illustrado presidente coronel Dr. Moreira Guimarães.

Afim de sanar essa falta, a dita associação reunir-se-ha amanhã, ás 7 horas da noite, em sessão extraordinaria, para serem combinadas as homenagens que se prestarão, no proximo domingo, áquelle digno representante do Estado de Sergipe.

A "Illustração Brazileira" é um periodico que dispensa "reclames". Prova-o o seu ultimo numero, de abril, em que nos apresenta magnificas gravuras e um texto escolhido e bem feito.

Está um encanto o numero de abril.

A FESTA DO "PATRIA"

Um grupo de officiaes cubanos e brazileiros a bordo do cruzador cubano *Patria*

A FESTA DO "PATRIA"

Grupo de senhoritas brazileiras a bordo do cruzador cubano *Patria*, por occasião da *matinée* de hontem

UMA FACADA E TANTO!...

Devia ser enorme a raiva de que estava possuido Guilherme Bento Dominguez, quando deu uma facada no seu desaffecto Joaquim Ribeiro, que, como elle, morava na estrada das Furnas da Tijuca, onde se passou o facto.

Em tempo foram amigos; agora, porém, por motivo desconhecido, andavam brigados. A desavença foi a tal ponto que Guilherme foi hontem á casa de Joaquim, onde, depois de dar-lhe algumas pancadas, ainda sacou de uma faca, dando-lhe um golpe, com tanta violencia, que a lamina furou as duas bochechas do aggredido.

Preso em flagrante, foi o feroz aggressor conduzido á delegacia do 17º districto, ahi autoado e mettido no xadrez.

O ferido medicou-se na assistencia municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa.

A HISTORIA DE UM ANEL

O dono da joalheria da rua dos Andradas n. 15 quasi foi lesado em tres contos de réis.

Tinha elle, em seu estabelecimento, para vender, um lindo e grande anel com um brilhante.

Vendo-o, Manoel Santos Pereira, negociante ambulante em Cruzeiro, Estado de S. Paulo, teve grande vontade de possuil-o.

Entrou em negociações com o seu proprietario e acabou adquirindo-o por 4:400$000.

Pereira deu, no acto da entrega, ao joalheiro, 400$ em dinheiro e um cheque para o Banco do Brazil, no valor de 4:000$000.

O joalheiro, porém, indo receber o tal cheque no banco, ahi foi informado de que Pereira apenas tinha negocios com a agencia de Santos, e possuia apenas, em deposito, 1:500$, somente.

Vendo que tinha sido enganado, o joalheiro apresentou queixa do facto á policia do 3º districto, que procurou o negociante, encontrando-o no hotel Cruzeiro do Sul, á praça da Republica.

Pereira entregou o anel a seu dono, recebeu os 400$ e, naturalmente, a policia não o processará.

PUNHALADAS

EM NITHEROY

Hontem, ás 9 1|2 horas da manhã, estava o peixeiro Ernesto Caldeira da Silva, pardo, com 22 annos de idade, numa venda da rua Maruhy Grande, Barreto, Nitheroy, quando entrou o empregado do Matadouro Municipal, Joaquim de Sant'Anna, bastante alcoolizado.

Sant'Anna deu um encontrão em Caldeira, e como este reagisse, sacou de um punhal, vibrando-lhe dois golpes, um no peito e outro nas costas.

O aggressor evadiu-se, em seguida.

O ferido foi removido para o hospital de S. João Baptista, e ahi medicado. O seu estado, comquanto não seja grave, inspira alguns cuidados, pois o ferimento foi penetrante.

A policia do 5º districto encetou diligencias com o fim de capturar Santa Anna.

O CRIME DE BARRA MANSA

Com relação á noticia publicada hontem por um jornal desta capital, sobre factos occorridos em Barra Mansa, o Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio, recebeu o seguinte telegramma do Dr. Luiz Ponce de Leon, deputado estadoal:

"Noticia dada "Correio da Manhã" não tem a menor procedencia, não passando de uma perversidade levada a effeito por algum adversario ou despeitado, contrariado naturalmente em interesses inconfessaveis.

Representante do Estado, solidario com o seu honrado governo, não posso deixar passar sem um protesto essas perfidias, razão pela qual me apresso em prestar a V. Ex. algumas informações, que affirmo serem a expressão da verdade, ao par, como ando, de tudo quanto se passa no meu municipio, cujos creditos é do meu dever defender.

Praticado o crime, immediatamente a autoridade agiu no sentido de se capturar o criminoso que refugiou-se no Estado de S. Paulo.

Instaurado processo com todas as formalidades, feito exame cadaverico pelo medico legista Dr. Baptista Tavares, foi requerida prisão preventiva do criminoso e concedida pelo juiz de direito foi mandado remettido para essa chefatura e, devolvido d'ahi, encaminhado ás autoridades do Bananal, municipio de S. Paulo, onde constava estar refugiado criminoso, que até agora não foi encontrado.

O Dr. Baptista Tavares, que aqui compareceu no dia immediato ao crime, á requisição da autoridade injustamente atacada, póde prestar informações a V. Ex.

A dita autoridade está acima de quaesquer aggressões bem como as praças do nosso corpo policial, que não se prestariam á semelhante barbaridade. Saudações."

Antes de receber o telegramma acima, o chefe de policia, tendo lido a referida noticia do "Correio da Manhã", telegraphou ao Dr. Portella de Figueiredo, delegado da 4ª zona policial do Estado, á cuja jurisdicção pertence o municipio de Barra Mansa, recommendando que se transportasse a esse municipio, afim de syndicar dos factos denunciados.

BOXING

Grande campeonato — Jack Murray vence Beerrens no 1º "round"

Havia enorme concurrencia no espectaculo que se realizou hontem, no Pavilhão Internacional, no qual foi disputado, pela terceira vez, o sensacional desempate do *match* entre o terrivel Beerrens e o brioso americano Jack Murray.

A's 0 horas em ponto, os dois campeões appareceram em scena, e sob grandes applausos se iniciou a vibrante pugna.

E'-nos absolutamente impossivel descrever minuciosamente o que se passou durante todos os *rounds*, porém devemos salientar a boa escola e valentia com que se houve o *boxeur* Jack Murray.

O jogo começou, hoje, por um violentissimo ataque do boxista americano, o qual encontrava lindas defesas por parte de seu antagonista; e assim se passou a peleja, até o nono *round*. No ultimo tempo, Jack Murray, redobrando a sua energia, conseguiu attingir seu contendor com um fortissimo *upercut*, derrubando-o desacordado durante 12 segundos. Tendo se esgotado o tempo convencional, que é de 10 segundos, o juiz proclamou Jack Murray vencedor.

Muitos applausos e ovações, terminando desta fórma a brilhante *poule*.

Hoje deverá prseguir o campeonato com o sensacional encontro, entre o vencedor de hontem, Jack Murray e o inglez James Crossman, chegado ha pouco, de Liverpool.

Muito variado e muito interessante está o ultimo numero do "Jornal Illustrado" relativo ao mez de março.

Excellente texto e gravuras de uma perfeita nitidez.

LUCTA ROMANA

GRANDE CAMPEONATO INTERNACIONAL

Com uma brilhante assistencia, proseguiu hontem a disputa do presente campeonato greco-romano.

Luctaram hontem, o campeão Raicevich e o violento Feigenhauer.

Quando appareceram em scena os dois contendores, houve enorme confusão entre apupos e applausos.

Raicevich empregou todos os esforços para terminar a pugna, porém, eram improficuos os seus esforços e *prises* bellissimas, diante dos meios desleaes de que lançava mão o terrivel austriaco.

A pugna, porém, ficou empatada.

Hoje descansarão os contendores acima, dando logar ás seguinte *poules*: Ambroise-Cohenen, Fritz Müller-Pampuri, e Popper-Priano.

Ainda e sempre os automoveis na sua faina de causarem victimas.

Um desses vehiculos da morte atropelou hontem, á noite, na esquina formada pelas ruas do Hospicio e Quitanda, o menor Hernani de Lemos, residente á rua de S. Carlos n. 47, produzindo-lhe muitos ferimentos pelo corpo.

Apesar de ser o local do desastre um ponto central da cidade, onde o policiamento deverá ser mais ou menos perfeito, o motorista conseguiu fugir, sem que pessoa alguma o prendesse.

O menor atropelado foi medicado na assistencia municipal e recolheu-se á sua residencia.

O automovel n. 1.620, passando pela rua Haddock Lobo, com grande velocidade, atropelou Thomaz Alves de Azevedo, ferindo-o na perna esquerda e corpo.

O ferido foi soccorrido pela assistencia, e depois recolheu-se á sua residencia, no morro da Arrelia.

O motorista fugiu.

CINEMATOGRAPHOS

"Quo Vadis?"

A monumental fita da empreza Cines, de Roma, que a Companhia Cinematographica está fazendo exhibir simultaneamente nos cinemas Odeon e Avenida, tem provocado um legitimo e ruidoso successo, pois em todas as sessões, do dia e da noite, não tem havido um só logar vasio.

A curiosidade do publico pelo admiravel trabalho da fabrica italiana poderá ainda hoje ser admirada em ambos os cinemas.

Cinema Paris.

O Paris substitue hoje o seu programma, apresentando aos seus "habitués" mais um maravilho "film" da fabrica Nordisk, *Amor e espada*, desempenhada pelos apreciados artistas daquella excellente *troupe*.

Completa o programma: *O diabo que carregue o rato* e *Paizagens da Bulgaria*.

Cinema Ideal.

No programma novo de hoje, dedicado á sociedade elegante, haverá tres estréas de sensação com as fitas das casas Cines, Pathé e Savoia, *As mãos invisiveis*, *Bigodinho "flirta"*, e *Os dois irmãos*, emfim o *Gaumont-Jornal* e o *Colis-postal*, scena comica.

Cinema Pathé.

Hoje, sessões elegantes da moda com um attraente programma de novidades cinematographicas.

Exhibem se as seguintes fitas: *Mãos invisiveis*, drama de grande sensação, de assumptos policiaes em dois actos, n'uma pellicula de 1.230 metros.

Actualidades-Gaumont, *Arredores de S. Gothardo*, *Flirt de Bigodinho* e *Receita para emagrecer*.

Maison Moderne.

As *soirées* cinematographicas da Maison Moderne tornam-se cada vez mais interessantes. Ainda hoje a empreza varia o programma, offerecendo, entre outras, as fitas *Vassad*, do natural; *A colera de Cesar* e a *Sobrinha da mendiga*.

Pereira Passos.

Está sendo confeccionada, por ordem do Sr. prefeito, uma rica bandeira de seda do Districto Federal, afim de serem cobertos os despojos do Dr. Pereira Passos, no trajecto para o salão de honra do palacio da Prefeitura, e deste para o cemiterio.

O corpo do inolvidavel administrador da cidade será velado, dia e noite, por funccionarios municipaes, previamente designados, sem excepção daquelles que a isso se queiram prestar, como homenagem ao grande morto, ainda que estranhos á Prefeitura.

Na reunião, hontem realizada na Prefeitura, resolveu a commissão de glorificação da memoria do prefeito Dr. Pereira Passos lavrar o protesto de que, até este momento, não foi autorizada pessoa alguma a angariar, entre o commercio desta capital, donativos para a erecção da estatua ao glorioso remodelador da cidade, e como tenha chegado ao conhecimento dos membros da commissão que individuos pouco escrupulosos andam a explorar o honrado commercio desta praça, com listas tarjadas, solicitando donativos para tal fim, protestam contra esse facto, resalvando assim sua responsabilidade em taes transacções.

Na proxima segunda-feira, 7 do corrente, ás 3 horas da tarde, haverá nova reunião.

O Dr. Leoncio Correia, secretario da commissão de glorificação da memoria ao prefeito Dr. Pereira Passos, recebeu os seguintes officios:

"Gremio Literario José Bonifacio — Tenho a honra de communicar á vossa excellencia que o Gremio Literario José Bonifacio, em sua ultima sessão, resolveu tomar parte na grande romaria nacional, que, dentro em breve, vai receber os despojos sagrados daquelle que glorificou a sciencia, ennobreceu o trabalho e elevou bem alto o nome do Brazil.

E' um compromisso estabelecido pelos nossos estatutos, que certamente irá ao lado da commissão e do povo pagar o devido tributo de gratidão a quem na objectividade da vida soube cumprir o seu dever. — Saudações. *Pedro Leite Bastos*, presidente."

"Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, em sessão do conselho administrativo desta associação, de 5 do mez findo, por proposta do nosso presidente Alfredo da Costa Rebello, unanimemente approvada, foi lançado na respectiva acta um voto de profundo pesar pelo passamento do inolvidavel cidadão, Dr. Francisco Pereira Passos, e em sessão extraordinaria, realizada a 24, tambem do mesmo mez, e proposta do mesmo, ficou resolvido esta associação se representar em todas as manifestações de culto civico que essa commissão preste ao grande morto, para o que ficamos inteiramente ás suas ordens — O 1º secretario, *Domingos Ribeiro Cabral.*"

Concertos.

Espera-se com anciedade, em Nitheroy, o concerto musical, que ali se realisará no dia 9 do corrente, no theatro João Caetano, por iniciativa do *Imparcial*, e sob a direcção do Dr. Julio Pompeu.

O programma do concerto foi muito bem organizado pelos Srs. Alberto Cabello Guimarães, tenor, e Eder Jansen de Mello, barytono, os quaes tomarão parte no concerto.

Conferencias.

O Dr. Theophilo Belfort Duarte, a quem coube iniciar as conferencias que o Dr. Carlos Seidl resolveu mandar fazer para ensinar ao povo como fugir á acção mortifera da tuberculose, duas outras conferencias vai fazer sobre o assumpto.

Será no proximo domingo, 6, a primeira, e o logar escolhido foi o morro da Favella. Em uma praça falará o Dr. Belfort Duarte.

A segunda conferencia terá logar na Associação Christã de Moços, em dia ainda não determinado, da semana vindoura.

Como a sua primeira conferencia, estas duas deverão ser excellentes pelos conselhos claramente expressos, e de ouvil-os, magnifica impressão hão de receber os que a ellas assistirem.

Outra conferencia ainda na semana corrente será realizada na fabrica de vidros Esberard, falando aos operarios o Dr. Veiga Lima, inspector sanitario.

*

No palacio de Cristal, em Petropolis, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, a conferencia humoristica do escriptor portuguez Sr. Joaquim Guerreiro.

Viajantes.

De S. Paulo, via Santos, regressou, hontem, a esta capital, pelo *Aragon*, o illustre senador Francisco Glycerio.

*

Pelo *Aragon* regressaram, hontem, de Buenos Aires, os Srs. Drs. Francisco Murtinho e Serapião Mariante e familia.

*

A bordo do *Aragon* partiu, hontem, para a Bahia, o Dr. Eduardo Guinle.

*

Partiu, hontem, para a Bahia o Dr. Alencar Vianna.

*

De passagem para a Victoria, está nesta capital o Dr. José Bernardino, secretario geral do Estado do Espirito Santo.

O Dr. José Bernardino regressa do Estado de Minas, onde foi restabelecer a sua saude e parte hoje para Victoria, afim de assumir o exercicio de seu cargo.

*

A bordo do paquete *Aragon* partiram, hontem, para a Europa os Srs. Dr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha e Exma. esposa, D. Sophia Moylasky Pereira da Cunha; capitão Graça Aranha, senhora e filhos; senhoritas Zileida, Maria, Annita, Dulce e Odaléa Nolasco, e os Srs. Luiz Nolasco, Dr. Antonio Silverio de Alvarenga e filhos.

O cáes Pharoux, desde cedo, apresentava-se bastante movimentado com a presença da *élite* da sociedade carioca, notando-se, entre as pessoas presentes, os Srs. Dr. Paulo de Frontin, coronel José Moniz, Dr. Humberto Antunes, da Estrada de Ferro Central do Brazil; Dr. João Maximiano de Figueiredo, Drs. Teixeira Soares, Castro Barbosa, Oscar Weinschenk, Arthur Cesar de Andrade, Elpidio de Mesquita, Aarão Reis, Catanheda e Almeida; Luiz Bartholomeu, general Lassance Cunha, capitão de corveta Pereira da Cunha, Dr. Virgilio Netto, major Alves Junior, Drs. Francisco Sá, Francisco Feio, Arthur Alvim, Schnoor, Costa Moreira e Paula Ramos, coronel Zoroastro Pires, Drs. Sá Carvalho, José Murtinho, Felix dos Santos e João Lopes Rosenburgo.

*

Chegou, hontem, de Santa Catharina o Sr. José Saturnino de Brito, professor de cooperação, propagandista do ministerio da agricultura, no sul da Republica.

*

Em companhia de sua Exma. esposa, que se acha enferma, partiu, hoje, para Caxambú, o coronel Rodolpho Abreu, ex-director desta folha, que pretende demorar-se naquella estação balnearia o tempo necessario para que convalesça sua virtuosa consorte.

*

Acha-se nesta capital, hospedado no hotel Avenida, o deputado paulista, coronel Marcolino Barreto, que vem tomar parte nas sessões extraordinarias do Congresso.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. coronel Accacio Torres, Dr. Benjamin de Andrade, Ayres Barbosa, A. Moreira, Paulino de Oliveira Bemfeito, Josué de Queiroz, Job Lopes de Oliveira, Roque Cobrino Filho e senhora, Carlos Senna, Dr. Ignacio G. Travassos, Gregorio G. Travassos, Antonio G. Cerqueira, Elysio de Azevedo, coronel Leonidas Broermann, tenente João Florencio de Castro, Archimedes P. de Castro e N. Siqueira.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. José de Moraes e senhora, Porfirio Camello, Henrique Halbi, Paulo Muriquiss, Antonio Garcia, José Ferraz Junior, Louis Gault, José de Assis Martins, Henrique A. Wanderley e irmãs, capitão Boaventura Barcellos, Luiz Solon de Vasconcellos, Vicente Mazzeu, Manoel da Costa, padre João Rebello, Benedicto Alvarenga, Candido Moreira e padre Manoel Soares Rebello.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. Carlos de Oliveira Chaves, coronel Alfredo Sodré, Justino Pereira de Assumpção, Dr. Antonio Manoel Pinto Coelho, major Augusto Mayrink, Pedro Cassabe e senhora, major José Correia de Almeida, capitão Eugenio José Pinheiro, Antão de Mello Bernardes, Ernesto Quadri e desembargador Loreto Ribeiro de Abreu.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Carlos Steimberg, A. de S. Juan, Antonio Thomasino Guerra, José Mattarazzo e senhora, Dr. Pereira Braga, Willeams Hoffmann, Albert Hirsch, Felippo Strazzeri, Emilio de Mathias, A. Caven e senhora, Julio Barone, Antonio de Padua Macedo, Paulino van Erven, Dr. Pedro da Silva Pereira e familia, Mario de Andrade, G. A. Ritter, Luiz Gomes, Dr. Theodomiro Dias, commendador Oscar do Nascimento, Dr. Marcolino Barreto, Mario Ventunni, Frederico Christiansen, Charles B. Williams, J. A. Marstan, Gumercindo Loreti, Vitalco Acllon, Dr. Carlos Mendonça, Benjamin Jacob, Luiz de Toledo Piza Sobrinho e senhora, João de Souza Cruz, Dr. Otto Raulino e familia e J. J. Reguly.

*

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Christian Frederick, Henry Maitland e senhora, Dr. Francisco Murtinho, Jorge G. Ortiz e senhora, Maria Grossi e filho, Juan Benicio, Dr. Serapião Mariante e familia, Angelina Benicio e familia, T. Belfield e senhora, Charles B. Corser, Spencer Greene, Alfred Lasler, Benjamin Perkins, F. B. Levis, Thomaz Marston, Charles Williams, Dr. Arthur Diniz, Gustavo Ritter, R. Dellany, Thomaz King, Roberto Williams, Charles Wright, Pericles Ferraz do Amaral, José Barbosa e senhora, Dr. Vieira Cavalcanti, Dr. Francisco Glycerio, Maria Leite, Henry Parkes, Lemos Cordeiro, Francisco Levecchio, Victor Mastrorosa, Genaro Julian, Vicente Avino, A. Diedrichs, Maria Isabel Ribeiro e Adolpho Rangel.

*

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itassucê*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Joaquim Marinho de Souza, Alberto da Torre e familia, Luiz Toledo Piza e senhora, tenente Tito de Barros e familia, Luiz Salazar Filho, Joaquim Mattos e senhora, tenente Francisco de Oliveira, Alberto B. Cotrim, Augusto Gomes de Aguiar, Manoel Garcia dos Santos, Galdino de Assis, Dr. J. de Queiroz, José di Oliveira, Mario de Almeida, Renato Studart, N. Munisek, Olympio Menezes, Joaquim Simões, Eduardo Carneiro e senhora, A. de Menezes, Dr. João P. da Fontoura, D. Domingos, H. Freland, Ignacio Cardoso e senhora, F. West e senhora, Antonio Andrade Junior, J. Tendal e senhora, J. Sigesmund e familia, Felippe Desselle, Gervasio Desselle e Felipe Santiago.

*

Para o Recife e escalas, pelo paquete nacional *Itapemá*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Arlindo Martins, Maria Araujo, A. Quintas, Dionysio Gama, Arthur L. Azevedo, Jesus Martins, Americo Mello e senhora, Amelia Barroso, Elba Pinheiro, Thereza Azevedo, José Valente, Paulo Villas Boas, Ottilia Wagner, João Raphael, Mario Moraes, Aristoteles Santos, Elpidio Pimentel, B. C. Magalhães, Nunes Pereira, Arlindo Figueiredo, C. Simões, J. Oliver, Cerqueira Lima, Antonio Fernandes, Francisco Monteiro, Narciso Brazil e Williams Mazocco e Alice Nunes.

*

Para Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*, partiram hontem os seguintes pessoas:

R. W. Lihman, P. Nottage, Arthur Block, W. Martin Saddock, A. E. Jackson e senhora, Maria Manzoni, capitão Graça Aranha e familia, Dr. Antonio Silverio de Alvarenga e familia, Dr. Pedro Nolasco e familia, José Alves Moreira, Affonso Jacome e familia José A. dos Santos Werneck e senhora, Dr. Arlindo Correia Leite, J. Fonseca, João de Souza Cruz e familia, Helena Tavans, Carlos Ignacio Coelho, V. Oliveira, Ismael Accioly e familia, Carvalho Neves, Guedes Pereira, C. Velmier e senhora, Oliveira Marpo, coronel Antonio Marques dos Santos, Carlos Viedem e senhora, Luiz Briguet, Manoel Figueiredo, Luiz de Sá Almeida, Jayme Coimbra, A. de San Juan, Dr. Eduardo Guinle, Dr. Alencar Lima, Francisco Pereira de Aguiar, F. N. Kenni, padre I. Tourinho, Virginia Camacho e familia, João Mocury, Victorino Sabido, Luiza Maciel, Arthur Sant'Anna e Dr. Pedro Otto e senhora.

*

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itajubá*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Tenente Tancredo Mello de Carvalho, Margarida Withers, Dorothéa Higgs, Guilherme Withers, Dr. Wilnet Hugo e senhora, João Daniel Petoff, capitão Clemente Mendes, Paulo Leduc, Oscar Oliveira, Nelson Bandeira e R. Picard e Paulo Wolf e senhora.

*

Para Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Sirio*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Augusto Müller, José Calado, Henrique Hengel e familia, Dr. Mario Tibiriçá e familia, A. L. Barros Roxo, Dr. C. Pacheco Jordão, Elisa Miguel, Jean Andreux, Antonio Viola, Aroldo Pederneira, Cesarino Cesar, Orlando Sampaio, capitão-tenente A. S. Rabello, tenentes T. Pereira, A. Rodrigues, G. Avila, e Florencio C. A. Pereira, Lucio Moraes, Dr. Joaquim Bello de Amorim, Dr. C. S. Bomfim e senhora, Americo Brombella e familia, Luiz de Andrade, I. Tibiriçá, Godofredo Teixeira, Olympio Dantas, Pedro Moura, A. A. Oliveira Graça e familia, Leonel Puimarães, Antonio Vasconcellos, Dr. João Eloy Filho, Fausto Ferreira, Arnaldo Oliveira, José Espinheiro, Antonio Araujo, Alvaro Soares, M. Barata, Guilherme Cortel, Antonio de Paula, Dulcidio Pereira, B. de Oliveira, João Tomasi, Baptista Coelho, Isidoro Dias e Celestina Dias.

Baptizados.

Realizou-se hontem na matriz da Gloria, o baptizado da interessante Odaléa filhinha do 2º tenente do exercito Henrique de Mello Müller de Campos e da Exma. Sra. D. Elvira Costa Müller de Campos.

Serviram de paranymphos o capitão de fragata Carlos Adolpho Müller de Campos, director da secretaria da marinha, e sua Exma. esposa D. Luiza Ferreira Müller de Campos.

A' tarde, na residencia dos padrinhos houve um jantar intimo.

Anniversarios.

Completa hoje cinco annos o menino Asdrubal, filho do Dr. Arthur Cherubim, delegado do 23º districto policial.

*

A data de hoje registra o anniversario natalicio do Revdmo. padre Ricardino Sêve, o zeloso e estimado vigario da parochia de S. Christovão.

Ao illustre sacerdote, tão prezado pelos seus excepcionaes dotes de espirito e de coração, não só a população do bairro em que pastoreia as ovelhas da sua igreja, mas, a de toda a capital, significar-lhe-ha, pela passagem da ephemeride de seu nascimento, a sua estima e a grande consideração que lhe tributa.

*

Faz annos hoje o tenente-coronel Dr. José Ribeiro Junior, advogado e commandante do 14º batalhão de infanteria da guarda nacional.

No Encantado, onde reside, á noite, receberá hoje o anniversariante grandiosa manifestação de apreço.

*

A data de hoje registra o anniversario natalicio da senhorita Josefina da Cunha Lima, filha do Sr. Manoel da Cunha Lima, negociante em nossa praça.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Cassiano da Silva Campello, da secretaria do Conselho Municipal.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Arsilina Rangel da Silva, esposa do Sr. João Rangel da Silva.

*

Faz annos hoje a menina Maria do Carmo Torres, filha do Dr. Francisco Eduardo Rangel Torres, medico do nosso exercito.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Namyr Fernandes com o Sr. João Affonso de Miranda Junior, gerente da secção dentaria da conhecida casa Hermany.

O acto civil realiza-se ás 2 horas da tarde na residencia do Sr. Jorge Marcellino Pinto, tio dos noivos, á rua General Menna Barreto n. 29, e o religioso, ás 3 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

São padrinhos da noiva, no civil, o commandante Eurico Pedroso e Exma. esposa, e no religioso o Sr. Jorge Marcellino Pinto e Exma. esposa, e do noivo, no civil, os seus pais, Sr. João Affonso de Miranda e Exma. esposa, e no religioso, o Sr. Edmundo Pessoa de Mello.

*

Realiza-se, hoje, o consorcio da senhorita Doris Pullen, filha do Sr. Hugh Pullen, conhecido negociante desta praça, com o Sr. Arthur Freeland.

A ceremonia religiosa effectuar-se-ha na matriz da Gloria, ás 2 horas.

*

Contrataram casamento a senhorita Laura Almeida da Silva, filha do Sr. Rufino Antonio da Silva, estimado funccionario municipal, e o Sr. Etelvino Gonçalves, empregado da empreza Ferro Carril de Guaratiba.

*

Contrataram casamento a senhorita Hermengarda Mendes, filha do Sr. João Mendes, e o Sr. Edgard Hans Vater, official do exercito allemão, licenciado e negociante desta praça.

*

Na 3ª pretoria civel foram affixados os editaes de casamento de Ernesto José Abrantes e D. Helena Queirroga.

*

Realizou-se, hontem, o consorcio do Dr. Mathias Costa com a senhorita Andréa Sodré Borges, filha do commendador Eugenio Borges, director da acreditada companhia A Equitativa.

O acto civil effectuou-se ás 8 horas da noite, no palacete dos pais da noiva, á rua Haddock Lobo n. 191, e o acto religioso, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho.

Serviram de testemunhas no acto civil, por parte do noivo, o Sr. Edmundo Mendonça e sua Exma. esposa, e por parte da noiva, o commendador Casemiro Costa e Exma. esposa. Na ceremonia religiosa foram padrinhos, por parte da noiva, o Dr. José Eduardo de Macedo Soares e sua Exma. esposa, e por parte do noivo, o senhor João Casemiro da Costa e a Exma. Sra. D. Helena de Azevedo Sodré.

Serviram de *demoiselles de honneur* as senhoritas Lucia e Hilda Sodré Borges, Heloisa Sodré Bloem, Lysaia e Sahanta de Azevedo Sodré, Maria Eugenia Ribeiro de Almeida, Guiomar Sodré, Maria Cesar, Elza Costa, Maria Casemiro Costa, Dulce de Azevedo Sodré, e *garçons d'honneur*, Ivo Sodré Borges, Dr. Fabio de Azevedo Sodré, Dr. Cassio Macedo Soares, Armando Azevedo Sodré, Pedro Doria, Luiz Sodré, Altino de Azevedo Sodré, Roberto de Macedo Soares, Arthur Cesar, Firmino Duque Estrada, Egos Mendonça, Firmino de Azevedo Sodré, Alvaro de Azevedo Sodré, Raul Mendonça e Waldemiro de Aguiar.

*

Contratou casamento com a senhorita Hollanda Pinto Nogueira, filha do finado negociante de nossa praça, commendador Cyrillo Pinto Nogueira, o Sr. Diogo Teixeira de Assumpção, empregado no commercio.

*

Realiza-se no proximo sabbado o casamento do Sr. Mario Macedo Rabello com a senhorita Vicentina Gaya dos Santos.

*

Por esses dias realizar-se-ha o consorcio da senhorita Maria de Lourdes Campos com o Dr. José Cavalcanti.

Serão testemunhas dos noivos o senador Ruy Barbosa e os Drs. Salvador Cardoso e João Ferreira de Campos.

Bodas de prata.

Os salões, caprichosamente ornamentados, da elegante residencia do Dr. Torquato Moreira, deputado federal pelo Espirito Santo, á rua General Menna Barreto, encheram-se, no dia 31 do mez findo, de amigos e admiradores do distincto politico, que foram levar-lhe e á sua Exma. senhora, cordiaes cumprimentos e calorosas felicitações pela passagem do 25º anniversario de seu consorcio.

A brilhante recepção dada pelo doutor Torquato Moreira e sua Exma. senhora revestiu-se de um caracter de alta distincção, pelo apurado gosto, que presidiu a essa festa e pelo brilho da escolhida sociedade que a ella concorreu.

Deu começo á festa um encantador concerto, em cujo desempenho colheram merecidos applausos os talentosos e laureados artistas delle encarregados, executando, com maestria, o bellissimo programma, organizado pela eximia pianista D. Maria de Siqueira, em homenagem aos anniversariantes.

Entre outros, offereceram-lhes lindas *corbeilles* de flores naturaes os doutores Teixeira Soares, Antonio Azeredo, Pedro Nolasco, Antero de Almeida e Estêvão Carneiro da Cunha, além de innumeras e variadas palmas, ramalhetes e artisticos presentes.

O Centro Espiritosantense, de que é presidente o Dr. Torquato Moreira, offertou-lhes um esplendido bronze, representando Napoleão na vespera da batalha de Wagran.

Dansou-se animadamente até hora adiantada e reinou durante toda a noite, a mais franca alegria, demonstrando a sinceridade com que todos participavam do justo contentamento do illustre casal e sua familia.

Os donos da casa excederam-se em gentilezas para com todos os seus hospedes, dispensando-lhes fidalga e gratissima hospitalidade, correndo a cargo da casa Paschoal o *buffet*, que esteve irreprehensivel.

O concerto obedeceu ao seguinte programma:

Mendelssohn, *Marche Nuptiale*, para dois pianos a quatro mãos, pela senhorita Maria de Siqueira e Sr. Alvaro P. de Oliveira; C. Gomes, *Lo Schiavo*, aria para soprano, pela senhorita Lydia de A. Salgado; Sinding, *Romance*, para violino, pela senhorita Paulina de Ambrosio; Ed. Guerra e Recueillement e G. Fauré, *Les Berceaux*, pelo professor De Larrigue de Faro; Saint Saens, *Polonaise*, para dois pianos e quatro mãos, pela senhorita Maria de Siqueira e senhor Alvaro P. de Oliveira; Giordano, *Andréa, Chenier, Raconto di Maddalena*, pela Sra. Lydia de A. Salgado; D'Ambrosio, a) *Melodia*, b) *Canzonetta*, pela senhorita Paulina de Ambrosio, e Rossini, *Il barbiere de Seviglia*, aria *di Figaro*, pelo professor De Larrigue de Faro.

Os acompanhamentos foram feitos pelo professor Jayme Figueras.

Compareceram a encantadora festa, entre outras, as seguintes pessôas:

Srs. general Francisco Glycerio, filha e neta; marechal Gomes Pimentel e filha, Ferreira Vianna Filho, Guilherme Oates, viuvas Netto dos Reis e filha, e Netto Machado; senhoritas Menininha, Soemis e Jeny Borges, Lilli Infante Vieira, Maria de Siqueira, Elsa Pacheco, Zulmira Cardoso e Vera James; senhores general Pinheiro Machado, deputado José Lobo, Dr. Francisco Mendes Diniz, doutor João Baptista de Castro, Jacintho T. Pinto, Dr. Philomeno Ribeiro, João B. Sampaio, Alvaro Peixoto, Otto Pentendo, Alfredo de Castro Winz, Danton Moreira, Dr. Alvaro Moreira de Souza, Dr. Estevão Casemiro da Cunha, senhora e filhas, commandante Eurico Pedroso e senhora, De Larrigue de Faro e senhora, Honorio Netto Machado e senhora, major Gregorio de Paiva Meira, senhora e filhas, deputado Antonio Nogueira e senhora, Dr. Alfredo Caldas e senhora, major Carlos Aguirre, senhora e filha, Dr. Guerreiro de Castro e filha, commandante Josué Pimentel e senhora, Dr. Thiers Velloso, senhora e filha; general Thaumaturgo de Azevedo e filhas, Antero de Almeida e filhas, doutor Augusto Ramos e filhas, Dr. Pedro Nolasco e filhas, Dr. José Maria Tourinho e filha, Raul Cardoso, Dr. Oscar Coelho, Sylvio Netto Machado, Dr. Justiniano Meyrelles, Newton de Almeida, Mario Stuart, Jair Tovar, Antonio Vieira da Cunha, Dr. Ttila Infante Vieira e Dr. Eduardo de Oliveira

Felicitaram os anniversariantes, por telegrammas e cartas, as seguintes pessoas:

Drs. Francisco Salles, ministro da fazenda; Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; senadores Nilo Peçanha, Antonio Azeredo, Urbano Santos e Pedro Borges; deputados Aurelio Amorim, Alfredo Ruy Barbosa, Nicanor do Nascimento, Francisco Bressane, Manoel Reis, Salles Filho, Euzebio de Andrade, Simeão Leal, Christino Cruz, Agapito dos Santos, Souza e Silva, Alfredo Maviguier e Raul Veiga; conselheiro Camello Lampreia, Dr. Marcilio de Lacerda, Dr. Fabio Bueno Brandão, commandante Reginaldo Teixeira, Dr. Mello Barreto e senhora, Dr. Martins Costa e senhora, pharmaceutico João Aguirre, Dr. Teixeira Soares, Dr. João Lordello e senhora, dezembargador Ferreira Coelho e familia, Dr. João Thomé e senhora, commandante Mario Torres e senhora, Dr. Pinheiro Junior, coronel Joaquim Lyrio, Dr. Paula Ramos, doutor Affonso Lyrio, João B. Vieira da Cunha, Dr. Flavio Pessoa, D. Zulmira de Carvalho, Orlando Bomfim e senhora, Teixeira Moreira e senhora, doutor Oscar Abreu e senhora, capitão Arthur Cardoso e familia, Dr. João Travassos e senhora, Acrisio Bomfim, senhora Dr. Armando Calazans, José Bomfim, major Cyrillo Tovar e senhora, José Correia Lyrio e senhora, Viviano Caldas e senhora, Dr. J. J. Coachmann, senhorita Mariana Faro, coronel Joaquim Ayres e familia, Francisco Castilho, D. Malvina de Araujo, Dr. Gennaro Henrique, coronel Joaquim Pimentel e senhora, Angelo Pimentel, senhorita Amasilio Aguiar, Salvador Fanzeres, desembargador Getulio Serrano e familia, Dr. Pedro Rocha, José Serrano e familia, Gastão da Cruz Ferreira, Thomaz Diniz, Ignacio Serrat e familia, Sylvio Pessoa, major José Ribeiro Espindola e senhora, Dr. Cesar Velloso e senhora, Dr. Elpidio Mesquita e senhora, Mario Alves, Dr. Isaias Guedes de Mello e familia, J. Lincoln Moreira e familia, doutor Emilio Cunha, Hermeto Carneiro, monsenhor Euripedes Pedrinha, doutor Augusto de Freitas, Deocleciano Costa, Laurindo de Macedo, D. Maria Amaral, D. Georgina Ramos, ministro Dr. Godofredo Cunha, D. Elisabeth Wright Gama, Arthur Pinheiro, D. Luiza Brandão, D. Beatriz de Oliveira, D. Paulina de Siqueira e filhas, D. Maria de Oliveira Cruz, Leonardo e Carolino de Carvalho, Eutychio Oliver, Pio Negreiros, Martinho Barbosa, Augusto Coelho, Augusto Celestino, Dr. Eugenio Padilha e general Dr. Manoel de Mesquita.

A FESTA DO "PATRIA"

O embaixador americano entre o commandante e os officiaes do cruzador cubano *Patria*

A "TOURNÉE" PHOCA-RAUL-LUIZ

Partida dos tres conferencistas para os Estados do norte

Missa em acção de graças.

O Externato Teixeira, acreditado estabelecimento de ensino, commemora hoje o 14º anniversario de sua fundação, com missa mandada rezar, em acção de graças, na matriz do Espirito Santo, á qual comparecerão os alumnos incorporados com o seu corpo docente e estandarte. Após a ceremonia religiosa haverá uma passeata pelas ruas do bairro, distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram no ultimo anno lectivo, e um profuso *lunch* aos seus convidados e alumnos.

Fallecimentos.

Falleceu no dia 24 do mez passado, no sanatorio de Davos-Platz (Suissa), o 1º tenente da arma de artilheria Aristides da Silveira Gomes, que ali se achava com licença, para tratamento de saude.

O illustre official era moço ainda e gozava de geraes sympathias no exercito, onde contava bons amigos.

O finado nasceu no Estado do Rio de Janeiro, em 25 de setembro de 1886; assentou praça a 3 de abril de 1901, foi promovido a alferes-alumno a 14 de março de 1906, com antiguidade de 23 de agosto de 1905; a 25 de fevereiro foi promovido a 2º tenente e, finalmente, a 1º tenente em 7 de julho de 1910.

Actualmente achava-se aggregado a sua arma pelo espaço de um anno.

Tinha o curso de estado-maior e engenharia pelo regulamento de 1898 e era bacharel em mathematicas e sciencias physicas.

*

Por telegramma particular, hontem aqui recebido, sabemos haver fallecido na capital maranhense a senhorita Maria Henriqueta Valente de Figueiredo, filha do preclaro desembargador Valente de Figueiredo, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça daquelle Estado.

Ainda ha menos de dois mezes aqui esteve o distincto magistrado, como pai extremoso, em busca de melhoras á saude de tão cara enferma, sendo, porém, infrutiferos todos os esforços empregados pela cirurgia para debellar a pertinaz molestia a que fatalmente succumbiu a pranteada senhorita.

No seio da sociedade maranhense, onde sempre viveu, era a senhorita Maria Henriqueta muito estimada, por quantes tinham a ventura de apreciar-lhe as excellentes qualidades que ornavam o coração juvenil da querida extincta.

*

Falleceu hontem o innocente Alberto, filho do Dr. Domingos Niobey, conhecido clinico de Botafogo, e sobrinho do doutor Humberto Pimentel Duarte. A desditosa criança foi victimada por uma terrivel meningite que a prostou no fim de 12 dias de soffrimento.

Missas.

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula missa de 7º dia por alma do Sr. José Correia Vargas, antigo funccionario municipal.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica, serão chamados hoje á prova oral de admissão:

Mathematica—Alfredo Figueiredo, Pedro de Saboia Bandeira de Mello, José Gurgel Dantas, Affonso Celso Machado, Henrique Gustavo Faria, Ormeu Junqueira Botelho, José Ribeiro Martins e Edison de Vasconcellos Prado.

Turma supplementar—Jorge Guimarães Ferrer, P. Cerqueira Rodrigues, Dermeval Vieira de Rezende, Jorge do Rego Barros, Otto Jall's, Agnello Speridião de Albuquerque, Julio Cesar de Mello Souza e Paulo Mario da Cunha Rodrigues.

Physica e chimica e historia natural—Cesar Silveira Grillo, Carlos Zelio Galliez Filho, Carlos de Oliveira Freire, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Junior, Cassiano Alberto Lourenzo, Cesar Augusto de Mello Cunha, Alfredo Pessoa Cavalcanti e Gilberto Mendes Lages.

Turma supplementar—Gualter da Silva Porto, Octavio Ferreira Veiga, Raul de Faria, Ary de Segadas Machado Guimarães, José Joaquim Cosme Pinto, Octavio Alexander de Moraes e Paulo Nazareth.

Linguas—Antonio Ennes da Fonseca Junior, Aldemar Felicio dos Santos, Olavo Faria de Oliveira, Odir Dias da Costa, Joaquim Richer, Waldemar José de Carvalho, Armandino Ferreira de Carvalho, Hermano Cupertino Nogueira Durão, Augusto Seabra Alvim.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—Hydraulica—Arrigo Rossi, Jorge do Nascimento Silva, Francisco de Sá Lessa e Arthur Henock dos Reis.

Turma supplementar—Erico de Lamare S. Paulo, Ernesto Lopes da Fonseca Costa e Gualter de Macedo Soares.

Economia politica—Edgard Werneck Furquim de Almeida.

Direito—Luiz Cordeiro.

Exercicios praticos de portos de mar—Octavio Alves Ribeiro da Cunha, Raul de Caracas, João Gualberto Marques Porto, Antonio Alvares Barata, Vicente de Oliveira Xavier Cardoso, Ernani da Motta Mendes, Abel Peixoto Meira, João Victor Pacheco, Arthur Greenhalgh, Abelardo Lima Cavalcanti, Reginaldo Marques Pardelho e Arthur Cesar de Andrade Junior.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje á prova oral:

1º anno, ás 2 horas—Daman Siqueira, Demetrio Elias Haman, Elpidio Boamorte Filho, Ernani de Oliveira Aguiar, Euclides Gaudie Ley e Eurico Soares Montenegro.

Turma supplementar—Francisco Martins de Oliveira, Frederico Azevedo, Gastão Mendonça Bittencourt, José Araujo Monteiro, Lauro Salles da Silva e Manoel Vicente Cantuaria Guimarães.

2º anno, ás 2 horas—Luiz Liberato Barroso Feijó, Manoel Inany, Delfim Pereira, Paulo Trajano Bandeira de Mendonça, Raphael Afflalo (só faz a 1ª cadeira), Romeu Ribeiro e Edgard da Silva Maia.

Turma supplementar—Ubaldino Francisco de Assis Filho, Alfredo Camara (só faz a 2ª e 3ª cadeiras), Rubem Augusto de Mello, Johnston da Fonseca Magalhães, Renato Gomes de Campos e David J. Peres.

Exame de admissão, ás 2 horas, prova oral de sciencias—Os mesmos chamados para hontem.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, nos exames da 2ª época (codigo do ensino), foram approvados:

3º anno — Os alumnos seguintes: Francisco Antunes Guimarães, Luiz Martins Soares, Luiz Monteiro Rebello, Paulo Julio de Lacerda, Irineu de Souza Leite, Frederico Fonseca Cavalcanti, Luiz Soares Horta Barbosa, Frederico Danim da Gama e Abreu, Alberto Lustosa Munhoz, Heitor Eloy Alvim Pessoa, Ayres Martins Torres, Melciades José Gonçalves, Alcindo Martins de Figueiredo, Ernani da Motta Bastos e Sylvio Wright Netto Machado, plenamente, em todas as cadeiras; José Luiz da França Penido, plenamente em uma, unica que lhe faltava para completar o anno; Rodrigo José da Rocha Filho e Durval Rugel Guimarães, simplesmente em uma e plenamente nas outras; Adelina Maciel Xavier, plenamente em uma e simplesmente nas outros; Manoel da Silva Santos Filho, Jacintho Anacleto do Nascimento e Manoel Justo, simplesmente em todas;

2º anno — Os alumnos seguintes: Eduardo Bernardes Cotrim e Jacintho Anacleto do Nascimento, plenamente em uma, unica que lhes faltavam para completar o anno; Sylvio Wright Netto Machado, simplesmente em uma, unica que lhe faltava para completar o anno; Durval Rugel Guimarães, José de Souza Gomes e Adino Maciel Xavier, simplesmente em duas, unicas que lhes faltavam para completar o anno, e Ernani da Motta Bastos, simplesmente em todas;

1º anno — O alumno Eduardo Bernardes Cotrim, plenamente em uma unica que lhe faltava para completar o anno;

1ª e 2ª séries (regulamento de 1911) —Os seguintes alumnos que, por molestia, fizeram exame em banca especial: Publio Rangel de Oliveira, plenamente em todas, e Rubem Vasconcellos, plenamente em tres, de que fez exames

*

Na Faculdade Livre de Direito, o resultado dos exames do dia 29 de março findo foi o seguinte:

3º anno, direito civil, direito criminal, direito commercial (1ª parte) e economia politica—C. Augusto de Góes Monteiro, approvado simplesmente na 1ª e 3ª; Eurico de Aquino e Castro, simplesmente na 1ª e 4ª; Alfredo Valdetaro da Silva, simplesmente na 1ª e 2ª e plenamente na 2ª e 4ª, e Theotonio de Santa Cruz de Oliveira, simplesmente na 1ª e 2ª, unicas de que fez exame.

Houve dois reprovados na 2ª cadeira, um na 3ª e outro na 4ª;

4º anno—Raul Barreto de Albuquerque Maranhão e Godofredo Barbosa Lage Morezone, plenamente em todas as cadeiras; Oscar Domingues Ribeiro, simplesmente em todas, e Platão Henrique Garcia, simplesmente na 4ª cadeira (finanças), unica de que fez exame.

Faltou um alumno.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, acaba de obter excellentes approvações em todas as disciplinas do 2º anno, o Sr. Paulo Julio de Albuquerque Maranhão, funccionario da superintendencia da defesa da borracha.

*

No Collegio Militar realiza-se amanhã o seguinte exame: 4º anno — Geometria — Alumnos ns. 173, 343, 389, 393, 513, 785 e 816

*

Na Escola Naval serão chamados hoje á prova oral de mathematica (concurso) os seguintes candidatos: Heitor Baptista Coelho, Alfredo Bento de Mello e Alvim, José Paraguassú de Sá e Paulo Martins Lorena; turma supplementar: Raul Silva e João Correia Dias da Costa.

*

Achando-se ligeiramente enfermo o lente da cadeira de direito commercial, da Associação dos Empregados no Commercio, fica transferida, para o dia 10 do corrente, a prelecção que o referido lente devia fazer hoje.

*

Na Escola Livre de Odontologia, serão chamados hoje, ás 5 1/2 horas da tarde, para a prova escripta de anatomia descriptiva, os alumnos do 1º anno, e de pathologia, todos os alumnos do 2º anno, inscriptos.

*

No concurso para o 7º anno de piano, da aula do maestro Bevilacqua, realizada hontem no Instituto de Musica, foi classificada em 1º logar a distincta pianista senhorita Yayá de Oliveira, filha do capitão Dr. Trajano de Oliveira, que tem feito todo o seu curso com distincção.

*

Foi approvado plenamente, em todas as cadeiras do 3º anno, o Sr. Frederico D. da Gama e Abreu, alumno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

*

Abre-se hoje o primeiro curso de clinica-medica, no hospital da Santa Casa da Misericordia. Rege-o o illustre professor Rocha Vaz, um dos docentes livres dessa disciplina.

As aulas realizam-se na 20ª enfermaria, das 9 1/2 ás 10 1/2 horas da manhã.

Durante o anno passado foi o curso do professor Rocha Vaz um dos que com maior numero de alumnos contribuiram para os exames finaes do 6º anno, tendo os seus discipulos conquistado elevados grãos nas approvações. E' esse um facto que muito recommenda e que melhor galardoa os esforços do mestre que, dia a dia, vai conquistando renome merecido quer entre o corpo docente da Faculdade de Medicina, quer na clinica particular, onde a sua opinião vai sendo acatada com grande confiança e respeito.

O Sr. Henrique Perlmutter mostrou-nos hontem diversas gravuras feitas nas officinas da Nacional.

Essas gravuras representam, com os coloridos naturaes, soldados de todas as armas, tendo em branco o logar do rosto, em que se póde collocar a photographia que se quizer, ficando assim o possuidor, que naturalmente será militar, com a sua photographia colorida, representando-o com a farda da corporação a que pertence.

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal, no Estado do Rio, tomando conhecimento da petição de "habeas-corpus" impetrado pelo coronel Custodio de Araujo Padilha e outros, por sentença de hontem, julgou improcedente o pedido, em face das informações que lhe foram prestadas pelo presidente da Camara Municipal de Padua, e Sr. chefe de policia do Estado do Rio.

A GUERRA NOS BALKANS

PARIS, 2.

Os jornaes francezes continuam a fazer prognosticos sobre as potencias que se unirão á Austria na falada demonstração naval contra o Montenegro.

A attitude que terá a França ante o momentoso assumpto preoccupa especialmente a imprensa parisiense, apesar da nota ha dias publicada pela Agencia Havas, negando a participação da França. O *Figaro*, por exemplo, assegura hoje que esse paiz estará ao lado da Austria na projectada demonstração.

Por outro lado, o *Matin* diz que a Italia se absterá de entrar em semelhante empreza.

VIENNA, 2.

Segundo a opinião hoje manifestada pelo *Fremdenblatt*, a Italia, Inglaterra e Allemanha associar-se-hão á Austria na projectada demonstração naval em aguas montenegrinas.

VIENNA, 2.

O correspondente do *Wiener Reichspost* em Cettinhe informa ao seu jornal que na capital montenegrina se affirma haverem os sitiantes de Scutari tomado cinco fortes de Tarabosch, estando imminente a occupação de dois outros.

Tambem se assegura que muitos quarteirões da cidade de Scutari estão presos de violento incendio, causado pelo bombardeio que os canhões servios e montenegrinos sustentam contra aquella praça.

PARIS, 2.

Affirma-se nos circulos diplomaticos que, em vista do theor da resposta do Montenegro á nota das potencias, é já agora inevitavel a demonstração naval em Antivari.

LONDRES, 2.

O sub-secretario parlamentar dos negocios estrangeiros, Sr. Acland, declarou hoje, na Camara dos Communs, que dois navios de guerra inglezes estão ancorados em Corfú, onde aguardam ordens do governo para tomar parte na demonstração naval das potencias em aguas do Montenegro.

LONDRES, 2.

Segundo informações de fonte autorizada, a Bulgaria, a Turquia e as potencias concordaram virtualmente na delimitação da fronteira turco-bulgara.

CETTINHE, 2.

Informa-se nos centros officiaes que as tropas montenegrinas occuparam Unaum e os fortes de Grand e Tarabosch, depois de renhidos combates, em que foram empregadas muitas bombas de dynamite.

CETTINHE, 2.

Foram assignalados hoje, pela manhã, em aguas do Montenegro, quatro cruzadores da marinha de guerra austro-hungara.

PETERSBURGO, 2.

Segundo um communicado officioso, distribuido á imprensa, o governo russo está decidido a tomar parte na demonstração naval das potencias em aguas do Montenegro, desde que a Italia e a França tambem participem della.

ROMA, 2.

A agencia Stefani distribuiu uma nota á imprensa informando que as potencias resolveram enviar uma esquadra internacional para as aguas do Montenegro, afim de fazer respeitar as decisões unanimes dos embaixadores reunidos em Londres.

Nessa esquadra, accrescenta a nota, tomarão parte navios italianos, austro-hungaros, inglezes e allemães, a maior parte dos quaes já partiu para a costa oriental do Adriatico.

A Italia se fará representar na demonstração naval pelos navios *Saint-Bon* e *Ferrucio*.

SOFIA, 2.

Partiram para Andrinopla todos os membros do gabinete, que vão tomar parte na ceremonia da entrada official dos alliados naquella cidade.

Essa ceremonia está marcada para hoje.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 2.

Falleceu o conselheiro Arthur Fevereiro.

LISBOA, 2.

A *Capital* noticia que nas ilhas dos Açores cairam hoje grandes tempestades, em consequencia das quaes naufragou na ilha do Pico o barco *Santo Antonio*, cuja tripulação morreu afogada.

A canhoneira *Açor* anda á procura de outros barcos que estavam em alto mar e que tomaram rumo desconhecido.

A tripulação do *Santo Antonio*, segundo informações posteriores, compunha-se de seis homens.

LISBOA, 2.

Entram amanhã em julgamento no Tribunal Marcial o general reformado Abel de Campos, o Dr. Carlos Garcia, tres ex-policias e o estudante Motta Cardoso, que está ausente.

Estão arroladas para depor vinte testemunhas por parte da accusação e trinta e tres por parte da defesa.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

SEVILHA, 2.

Um batalhão da guarnição desta cidade seguiu para Huelva, onde augmenta a agitação causada pela greve hontem declarada pelos empregados da estrada de ferro de Zafra.

MADRID, 2.

Nos circulos officiaes se tem como provavel que os mineiros do rio Tinto se declarem amanhã em greve, assegurando-se que a projectada parede obedece a manejos dos jogadores da baixa na Bolsa de Paris.

BARCELONA, 2.

Do tunel que se está construindo em Valvidrera desprendeu-se um vagonete carregado de material, causando esse desastre ferimentos graves em tres trabalhadores e contusões em dois outros.

MADRID, 2.

Communicam de Melilla que um incendio destruiu uma ferraria daquella cidade, sendo grandes os prejuizos causados.

MADRID, 2.

Communicam de Huelva que a parede dos ferroviarios parece ter fracassado, em vista da companhia ter readmittido o operario despedido que deu causa ao movimento.

—Declararam-se em parede, por causa dos patrões não lhes quererem augmentar os salarios, 300 mineiros do rio Tinto.

—Dizem de Barcelona que na povoação de San Pol de Mar deu-se hoje um encontro de trens, do qual resultou morrerem duas pessoas, ficando outras duas gravemente feridas.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 2.

Partiram para Bruxellas os soberanos belgas, que se achavam nesta capital.

—O ajudante do aviador Faure deu uma quéda no aerodromo de Buc, nas immediações desta capital, morrendo immediatamente.

PARIS, 2.

Communicam de Amiens que o aviador militar Phanroux foi hoje victima de um accidente no apparelho em que voava, vindo a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 2.

Os soberanos assistiram hoje, na cathedral de Saint James, a um serviço funebre por alma do rei Jorge da Grecia.

LONDRES, 2.

Falando hoje na Camara dos Communs a proposito da guerra turco-balkanica, o Sr. Acland, sub-secretario parlamentar do ministerio dos negocios estrangeiros, declarou que, se o governo montenegrino persistisse em atacar Scutari, contra a vontade das potencias, estas estavam decididas a levar a effeito a demonstração naval projectada.

O Sr. Aclan terminou accrescentando que as potencias que não tomassem parte nessa demonstração dariam a sua acquiescencia ao acto.

LONDRES, 2.

Telegrapham de Mazagan informando terem começado os serviços de salvamento dos passageiros do paquete inglez *Agadir*, que dias ali naufragou.

LONDRES, 2.

Os soberanos aceitaram o convite do imperador Guilherme para assistir á ceremonia do casamento da princeza Luiza com o principe Ernest de Cumberland.

LONDRES, 2.

Foi rejeitado hoje na Camara dos Communs, por 279 votos contra 196, o projecto da reforma proteccionista aduaneira.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 2.

Reabriram-se as sessões do Reichstag.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 2.

Chegaram hoje a esta capital, de regresso de sua viagem a Paris, os soberanos da Belgica.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 2.

O couraçado *Saint Bon* e o cruzador *Ferruccio* chegaram a Brindisi.

Dando essa noticia, o *Messaggero* diz que aquelles vasos de guerra italianos aguardarão no referido porto a ordem de partir para a Albania e participar da demonstração naval projectada pela Austria contra o Montenegro.

ROMA, 2.

Falleceu repentinamente o Sr. Vicente Grossi, consul do Brazil nesta capital.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 2.

Os jornaes publicam telegrammas dos seus correspondentes em Cettinhe dizendo que o bombardeio de Scutari cessou, mas recomeçará amanhã por ordem do governo montenegrino.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 2.

Communicam de Larnaca, na ilha de Chypre, que amanhã serão celebradas em todas as igrejas gregas ali existentes ceremonias religiosas em intenção do rei Jorge.

ATHENAS, 2.

Realizaram-se hoje os funeraes do rei Jorge, da Grecia, que tiveram extraordinaria imponencia.

O feretro foi trasladado da cathedral para a *gare* de Larissa, em uma carreta de artilheria, puxada por numerosos marinheiros, á qual se seguiam ministros, altas autoridades civis e militares, delegações, diplomatas e representantes de todas as classes sociaes. Iam á frente sessenta sacerdotes.

O prestito, que era bastante extenso, apresentava um aspecto solemnemente funebre e seguiu até á estação por entre alas compactasde gente, que assistia silenciosa á passagem do cortejo.

O corpo do rei Jorge vai ser transportado para Dekelia, onde se effectuará o enterro.

ATHENAS, 2.

Telegrammas de Sofia e Belgrado referem que nas duas capitaes celebraram-se hoje solemnes exequias por alma do rei Jorge, as quaes tiveram grande concurrencia.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2.

Sabe-se de fonte autorizada que o Sr. Mac Combs resolveu aceitar a embaixada em Paris, que lhe foi offerecida pelo presidente Wilson.

WASHINGTON, 2.

O governo resolveu reconhecer a Republica Chineza.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.

O Dr. Norberto Pinero aceitou a pasta da fazenda, cargo que já occupou em 1906, no primeiro ministerio organizado pelo Sr. Figueroa Alcorta, então presidente da Republica. Nessa época o Dr. Pinero apresentou a sua renuncia, devido ao projecto sobre augmento de armamentos, ao qual era contrario, substituindo-o o Dr. Elcodoro Lobos.

O novo ministro da fazenda conhece perfeitamente as responsabilidades que assume e tenciona dedicar-se com grande zelo á administração da sua pasta, contando com a confiança do presidente da Republica e com o apoio da opinião publica.

BUENOS AIRES, 2.

Continúa a ser feita a apuração das ultimas eleições, sem incidentes dignos de nota. Os candidatos socialistas conservam sempre a maioria, acreditando-se geralmente que tenham triumphado no pleito.

—Toda a imprensa desta capital, annunciando a chegada do Sr. Silvino Gurgel do Amaral, ministro do Brazil em Assumpção, saúda-o em termos muito cordiaes.

O Dr. Souza Dantas, ministro do Brazil nesta capital, offereceu-lhe hontem, á noite, um banquete, em que tomaram parte diversos membros da colonia brazileira. Amanhã ser-lhe-ha offertado outro banquete no Jockey Club.

—O cruzador inglez *Glasgow* partiu para Montevidéo.

BUENOS AIRES, 2.

O general Pando declarou que, durante a sua permanencia no Rio de Janeiro, se absteve completamente de tocar em assumptos de politica internacional, limitando-se ao desempenho da sua missão, que era tratar da questão de limites entre o Brazil e a Bolivia.

No proximo domingo partirá para o Chile, de onde seguirá, após curta demora, para Lima e La Paz. Tenciona visitar as obras do canal de Panamá e de lá, via norte, entrará no Amazonas, para encontrar-se em Manáos com o almirante Guillobel, afim de continuarem as operações technicas da demarcação de limites.

BUENOS AIRES, 2.

Foram publicados os decretos encerrando a sessão extraordinaria do Congresso Nacional e fazendo as nomeações dos membros das embaixadas extraordinarias, que devem ir á Italia, Inglaterra, Allemanha e Estados Unidos agradecer aos respectivos governos o terem-se feito representar nas festas commemorativas do centenario da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 2.

O intendente municipal, Sr. Joaquim de Anchorena, nomeou uma commissão, presidida pelo Dr. Alexandre Ruzo, que ficará encarregada de organizar divertimentos gratuitos para a população desta capital.

BUENOS AIRES, 2.

Um dos maiores incendios, senão o maior, manifestou-se hoje em um dos principaes estabelecimentos frigorificos desta capital.

Ainda era cedo, quando toda a cidade foi agitada pela noticia de que estava sendo incendiado o frigorifico La Blanca, situado em Avellaneda, em frente a Riachuelo, e cercado pelas ruas Roca, Pelligrini e Dean-Funes.

Para ali correu logo uma enorme multidão de pessoas, arrastadas pelo inesperado da extraordinaria noticia.

Espalhada a noticia de que o incedio se havia iniciado em um dos compartimentos do alludido frigorifico, a companhia de bombeiros compareceu sem grande demora e a policia tomou logo as providencias necessarias, no sentido de se dar combate ao fogo, com resultado.

Não obstante, as grandes difficuldades que, de momento, se manifestaram, já pelo crescente das labaredas, como pela grande quantidade de pessoas que, pelas immediações se agglomeravam, os bombeiros puzeram-se em ordem de combate, empenhando-se fortemente por atacar o incendio no seu ponto essencial, não o conseguindo, porém, tão grande foi a confusão que bem depressa se estabeleceu entre os empregados da fabrica, em lucta entre a vida e a morte.

Dentro de poucos minutos, as chammas envolviam uma grande parte do edificio e, arrastadas pelo vento constante, alastravam-se bem depressa por todo elle, sem que a primeira investida dos bombeiros pudesse ao menos levemente applacar a impetuosidade com que o fogo se alastrava.

Todo esforço foi inutil e a agua parecia não ter ali as propriedades extinctoras preconizadas.

Mil e quinhentos empregados, e era esse o numero dos que então trabalhavam ali, empenharam-se, juntamente com os bombeiros, no proposito ingente de dominar o fogo. Populares, por outro lado, prestavam o seu concurso, nada conseguindo.

Em um instante, todo o predio foi arrazado. Uma immensa fogueira fumegava, elevando ás alturas um nevoeiro denso.

Felizmente, o fogo não se communicou a nenhum outro edificio, como se esperava geralmente, tão grandes eram as chammas e tão numerosas as fagulhas, que, arrastadas pelo vento, cahiam á distancia.

Os prejuizos são enormissimos.

A causa que motivou o incendio foi a explosão de um tubo de ammoniaco.

BUENOS AIRES, 2.

Um grupo consideravel de cidadãos apresentou-se perante os tribunaes de Cordova, pedindo a annullação das eleições de governador e vice-governadores, ultimamente eleitos, allegando como fundamento desse pedido as numerosas irregularidades de que foram inquinadas as mesmas eleições.

—O pintor belga Vermocken, que se acha nesta capital, inaugurou hoje a sua exposição de pinturas, no salão Vitcomb. Ao salão têm concorrido muitas pessoas, tendo sido o acto da inauguração feito com alguma imponencia.

As suas pinturas representam um gosto artistico pouco commum e representam um contingente muito significativo de arte moderna.

BUENOS AIRES, 2.

Amanhã, se realizarão na cathedral solemnes exequias por alma do pranteado governador da provincia de Buenos Aires, Sr. De La Serna.

—*La Nacion* começou a publicar, em folhetim, uma novella portugueza—*A pupila do Sr. reitor*, antecipando a sua publicação com uma grande reclame.

—Foi publicado hoje pela imprensa desta capital um radiogramma, transmittido de bordo do *Cap Vilano*, dizendo que a viagem desse paquete vai ser feita com geral satisfação dos passageiros, estando o mar admiravelmente calmo.

O referido paquete viaja para a Europa.

—Realizou-se hoje uma sessão no Conselho Municipal, que esteve muito concorrida.

Depois de uma forte discussão, em que se tratou da sessão de 7 de fevereiro, alguns conselheiros dirigiram aos seus collegas insultos graves, estabelecendo-se entre elles uma desagradavel perturbação na marcha dos serviços.

Chamados á ordem os aggressores, retiraram as suas expressões offensivas, continuando os trabalhos em calma.

—Foram nomeados hoje os Srs. Villanueva e Salas embaixadores extraordinarios.

—O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, enviou hoje um telegramma á legação em Roma, telegramma que servirá como credenciaes ao Sr. Manuel Lainez, perante o governo italiano, junto ao qual foi nomeado embaixador.

—Foi hoje publicado o decreto reorganizando as officinas do ministerio da marinha.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 2.

Partem por estes dias para a França, afim de estudarem a aviação, quatro tenentes e dois sargentos do exercito chileno.

SANTIAGO, 2.

Foi hoje organizado o Aero Club Chileno, com grande animação por parte da officialidade.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 2.

Partirão brevemente para a Europa 12 officiaes da marinha, que farão parte da guarnição do submersivel *Palacios*.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2.

Consta que o presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, está disposto a introduzir modificações fundamentaes na lei eleitoral, aceitando o systema proporcional para a eleição dos deputados e senadores.

Os jornaes nacionalistas protestam contra qualquer accordo entre o presidente da Republica e o Parlamento.

MONTEVIDÉO, 2.

Amanhã será enviado pelo governo ao Congresso Legislativo um projecto reduzindo os direitos de importação de tabacos.

De accordo com esse projecto de lei, serão tambem diminuidos os impostos relativos ás estampilhas sobre tabacos de todas as procedencias.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 2.

A mensagem do presidente da Republica, Sr. Schaerer, lida ao Congresso, por occasião da sua reabertura, promette grandes reformas na administração.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELÉM, 2.

Terminaram os exames de admissão na Faculdade de Direito, tendo sido approvados 14 candidatos, reprovados 16 e faltaram seis.

—Dentro de poucos dias ficará resolvida definitivamente a questão do matadouro modelo de Maguary, importante estabelecimento construido durante a administração do Dr. Antonio Lemos. Esse estabelecimento passará a ser propriedade do municipio de Belem, mediante indemnização paga á respectiva concessionaria, Société des Abattoires.

Nessa occasião cessará a matança no matadouro de Arary.

—O *Correio de Belem* refere-se longamente ao anniversario natalicio do Dr. Arthur Lemos, pondo em destaque os serviços prestados á Nação na alta Camara. Durante todo o dia de hontem, as estações do telegrapho nacional e da Western receberam continuamente numerosos despachos de congratulações, dirigidos ao Dr. Arthur Lemos.

—A policia prosegue na sua campanha contra o jogo. O chefe de policia vai ordenar o fechamento da Associação Recreativa, do Internacional Club e de outros centros de jogatina.

—Brevemente será organizada a commissão districtal do partido conservador no Alto Mapuá, comarca de Breves.

—Regressou a esta capital, vindo de Bragança, o Dr. Chermont de Miranda, membro da commissão executiva do partido conservador. Durante sua permanencia em Bragança, reuniu o eleitorado conservador e elegeu a commissão municipal para servir no proximo quinquennio.

Tambem chegou ante-hontem a esta capital, vindo de Igarapeassú, o deputado Alfredo Chaves, sendo alvo de significativas manifestações.

BELÉM, 2.

E' esperado brevemente, vindo da Europa, o advogado Eladio Lima, deputado ao Congresso do Estado.

—A bordo do vapor *Hildebrand*, seguirá no dia 5 do corrente para a Europa o Sr. Paulo Maranhão, secretario da *Folha do Norte* e lente da Escola Normal, em companhia de sua familia. E' a primeira vez que o Sr. Paulo se retira do Estado.

—No mesmo paquete segue tambem o capitalista Sr. Luiz Tubarão.

—O intendente Dionysio Bentes nomeou thesoureiro da Intendencia o Sr. Amelio Figueiredo, sendo exonerado o Sr. João Coelifilius Campos.

—Falleceu o commerciante João Mafra, actualmente em serviço no rio Solimões.

—Por motivo do seu anniversario natalicio, o Dr. Acataussú recebeu hontem muitas felicitações, tendo, á noite, reunido varios amigos intimos em um jantar, que foi presidido pelo arcebispo, D. Santinho Coutinho.

Depois desse jantar, o Dr. Acataussú Nunes deu uma recepção ás pessoas de suas relações, offerecendo-lhes uma *soirée*.

BELÉM, 2.

Chegou de Oeiras, para onde seguira ha dias passados, o coronel Isidoro Caldas, não conseguindo desembarcar ali, devido á falta de garantias, contra a attitude hostil dos seus adversarios.

O coronel Caldas ia apenas acompanhado pelos advogados deputado Oséas Saboya de Barros e Serafim Barreiros. Aquelle irá ao governador do Estado reclamar providencias, afim de poder regressar ao seu lar.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 1 (*retardado*).

Os jornaes estygmatizam a conducta do presidente do Tribunal de Justiça, mandando officiaes de justiça, seus subalternos, passarem certidões falsas, nas causas em que têm interesse, como no *habeas-corpus* de Francisco Falcão, e mostram o perigo a que ficam expostos os adversarios daquelle presidente, agora que todos os officiaes de justiça são interinos e podem ser livremente demittidos por elle.

Tem merecido geraes elogios o procedimento do Sr. João Alves Oliveira, pedindo demissão de um logar vitalicio onde servio ha 17 annos, para não mais se submetter ás ordens illegaes do seu superior hierarchico.

O *Piauhy* accentua ser verdadeira a presença do juiz federal em casa do presidente do tribunal, quando ali se passou a certidão falsa, e conclue pela sua cumplicidade no crime, devido á sua paixão partidaria.

E' aqui anciosamente esperado o resultado do *habeas-corpus*, requerido ao Supremo Tribunal, em favor de Francisco Falcão, pronunciado como autor do assassinato do major Gerson de Figueiredo, e recorrido da pronuncia.

No dia 11 deste mez completam-se quatro mezes que foi realizado aquelle barbaro crime. O *Diario Official* publica hoje as informações que o governador mandou ao Supremo Tribunal sobre esse assumpto. São longas, documentadas, verdadeiras e claras.

(Serviço do *Paiz*.)

CEARA'

FORTALEZA, 2.

Embarcou para essa capital o deputado Gentil Falcão, devendo seguir hoje os deputados Moreira da Rocha e Eduardo Saboia.

—A força policial do Estado continúa a effectuar diligencias no interior, capturando diversos criminosos de homicidio.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Declararam-se em greve os trabalhadores da secção das pedreiras de comportas das obras do porto, revoltados contra as grosserias do chefe do serviço, o grego Makrakes.

A policia, embalada, guarda a pedreira.

—A bordo do vapor *Maranhão*, segue para ahi o general Julio Fernandes.

—O *Jornal do Recife* combate a subvenção que o municipio de Floresta votou em favor de uma escola fundada ali por iniciativa do bispo diocesano, considerando-a um attentado á Constituição.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 1 (*retardado*).

O Senado approvou hontem, mediante votação nominal, por sete votos contra seis, o parecer da commissão de inquerito eleitoral, reconhecendo os cidadãos ultimamente eleitos, para preencher o terço. Todos os candidatos reconhecidos pertencem ao partido republicano conservador.

Na occasião de ser votado este parecer, o conego Leoncio Galrão fez varias objecções ao mesmo, requerendo que voltasse á commissão, para dizer sobre a inelegibilidade do candidato Octaviano Moniz. Durante o discurso do conego Galrão, houve vehemente troca de apartes entre o orador e o senador Eugenio Tourinho.

Em seguida falou o Sr. Pacheco Mendes, defendendo o parecer. O Sr. Wenceslão Guimarães censurou a presteza com que a commissão deu o seu parecer.

O Sr. Manoel Duarte disse que a commissão procedeu de accordo com o regimento, salientando que nenhum interessado se apresentou perante a mesma, para protestar contra a eleição ou contestar os diplomas expedidos. A junta apuradora foi presidida por um magistrado que está acima de qualquer suspeição.

Falou ainda monsenhor Hermelindo Leão, sustentando o parecer.

Votaram pelo parecer os senadores Francisco Moniz, João Martins, Eugenio Tourinho, Manoel Duarte, Pacheco Mendes, Abrahão Cohim, Hermelino Leão e contra, os senadores João Dantas, Wenceslão Guimarães, Landulpho Pinho, Carlos Freire, Leoncio Galrão e Adolpho Vianna.

Com o reconhecimento dos novos senadores, o Senado ficou constituido do seguinte modo: 20 governistas, cinco marcellinistas e um viannista.

—O vapor *Itapuhy* atracou hontem ao novo cáes da Alfandega, desembarcando a carga que trazia, tendo funccionado com toda a regularidade os guindastes.

—Chegou a esta capital o deputado estadoal Dr. Armando Fragoso.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 2.

Para a exposição agro-pecuaria chegam de todas as zonas do Estado novas adhesões de agricultores e criadores.

Os trabalhos da commissão directora proseguem com a maior regularidade, tendo a mesma commissão promovido medidas tendentes ao exito desse grande certamen.

—Seguiu para essa capital o deputado federal Jayme Gomes, que teve um embarque muito concorrido, comparecendo, além de grande numero de amigos, o representante do governador do Estado.

BELLO HORIZONTE, 2.

O Dr. Nelson Senna foi convidado para membro e correspondente do Brazil da National Geographic Society de Washington.

—A commissão organizadora da exposição agro-pecuaria tem distribuido aos lavradores e criadores as instrucções necessarias para que possam comparecer á mesma exposição.

Já têm chegado muitos pedidos de criadores, dirigidos ao Dr. José Gonçalves de Souza, tendo S. Ex. mandado augmentar o numero de estabulos para que nada falte por occasião do certamen.

Estão sendo construidos mais alguns pavilhões para os expositores de cereaes. Haverá tambem uma exposição de lacticinios e machinas adoptadas para a fabricação de manteiga.

BELLO HORIZONTE, 2.

Durante os mezes de fevereiro e março ultimos o municipio de Formiga exportou pela estação de Sitio 6.000 suinos e 3.500 bovinos, não devendo ser inferior a esses algarismos a quantidade de gado d'ali expedida por terra durante esse mesmo periodo.

Por ahi se verifica o augmento que vai tendo o Estado de Minas com os seus productos, em parte devido á orientação dada á directoria de agricultura pelo Dr. José Gonçalves de Souza, que muito tem feito em favor do desenvolvimento de todos os ramos de progresso no Estado.

BELLO HORIZONTE, 2.

Pelo Tribunal da Relação foram dados os seguintes julgamentos:

A um aggravo da comarca de Uberaba, em que é aggravante a Camara Municipal de Abbadia e aggravada a Camara Municipal de Monte Alegre, sendo relator o desembargador Lins, não tomando conhecimento a um aggravo da comarca de Bello Horizonte, em que é aggravante Gomes Nogueira e aggravado Honorato Castro, sendo relator o desembargador Ribeiro, dando provimento; a um aggravo da comarca de Cataguazes, em que é aggravante Affonso Pereira e aggravado João Duarte, sendo relator o desembargador Raphael Magalhães, dando provimento; a uma appellação da comarca de Bello Horizonte, em que é appellante Miguel Muzzi e appellado o Estado de Minas Geraes, sendo relator o desembargador Hermenegildo, desprezando os embargos e a uma appellação da comarca de S. João Nepomuceno, em que é appellante o juizo e appellado Manoel Martins Araujo, sendo relator o desembargador Lins, dando provimento.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 2.

A' Municipalidade será apresentado na proxima sexta-feira um projecto concedendo licença especial para a instalação e exploração de matadouros frigorificos, e será dada uma solução ao requerimento da Companhia Frigorifica e Pastoril, pedindo a modificação da lei que dispõe sobre a venda de carnes verdes nesta capital.

—Na semana finda falleceram aqui 201 pessoas, sendo 107 menores de dois annos; nasceram 316, casaram 86; nasceram mortos 18. Foram vaccinadas 412. Succumbiram de tuberculose 13, de febre typhoide e grippe duas, sarampo, coqueluche e dysenteria uma.

—Os secretarios do interior e da justiça visitarão amanhã a chacara das Perdizes, destinada a um recolhimento de alienados.

—A Santa Casa levantará uma estatua ao Sr. João Bricola, que lhe fez doação da metade da sua fortuna, calculada em 15 mil contos, com os seguintes dizeres: "Este é o seu maior bemfeitor".

—O governo incumbiu o Sr. Mario Sampaio Ferraz, funccionario da secretaria de agricultura, de acompanhar o general Reys nas suas visitas officiaes.

—Sem a menor solemnidade começaram hoje as aulas da Faculdade de Medicina e Cirurgia, fazendo os lentes de physica e historia natural, Srs. Edmundo Xavier e Celestino Bourroul, as suas lições inauguraes.

S. PAULO, 2.

Continuam em greve os *chauffeurs* da Garage Moderna, por acharem insufficiente o ordenado de 200$. A empreza recolheu 222 automoveis, declarando que aceitará *chauffeurs* a 150$, tantos têm sido os offerecimentos feitos aos proprietarios, que estes resolverão amanhã, fazendo uma selecção dos candidatos.

Continuam tambem em greve os musicos dos cinemas, cujos proprietarios não attendem ás exigencias do augmento da tabela.

—Só hoje, ás 5 horas da manhã, foi concluido o serviço de rescaldo do grande incendio da loja Tripoli, á rua dos Immigrantes n. 15, onde era estabelecido com loja de fazendas e armarinho o arabe Nancy Soueri, que seguiu ha quatro dias para o Estado do Paraná, deixando aqui a sua sogra, Sra. Rosa, com suas filhas Rosinha, de oito annos de idade, e Reiné, de seis. Começado o fogo, D. Rosa fugiu com Rosinha, perecendo Reiné nas chammas. O seu cadaver foi retirado completamente carbonizado e deformado com as visceras á mostra.

O negocio estava seguro em 120 contos e o predio em 50 contos. Ficaram feridos no serviço de extincção do incendio o tenente Affonso Luiz e o sargento telegraphista Manoel Pinto Nogueira.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 2.

O resultado conhecido das eleições dão ao Sr. Xavier da Silva, 14.679 votos; ao Sr. Luiz Bartholomeu, 14.274, e ao Sr. Caio Machado, 645.

Os jornaes, unanimes, proclamam a boa ordem em que correram as eleições.

CORITIBA, 2.

Foi inaugurado o ramal de Rio Negro, de S. Francisco a Tres Barras, na extensão de 314 kilometros, solidamente construidos e cheios de magnificas obras de arte.

A linha atravessa magnificas paizagens e pinheiraes interminaveis, attingindo Tres Barras, centro formidavel de industria de madeiras, onde a companhia Lumber instalou os seus magnificos engenhos de serrar, em plena floresta, formando um enorme conjunto de poderosos machinismos.

Ahi trabalham já 700 operarios, formando as familias um nucleo numeroso, com fabricas de gelo, cerveja e outros artigos necessarios ao consumo dos operarios.

Serão brevemente creadas ali uma agencia bancaria e uma escola. Ha prompto um *stock* de madeiras serradas no valor de tres mil contos.

Os representantes da imprensa que lá estiveram telegrapharam ao Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, o seguinte:

"Desta bella paragem paranaense, centro de trabalho e actividade americana, os representantes da imprensa coritibana, inaugurando o ramal da Estrada de Ferro de S. Francisco a Tres Barras, saudam a V. Ex. por este auspicioso acontecimento, que virá contribuir ainda mais para a prosperidade do nosso Estado."

O Dr. Carlos Cavalcanti agradeceu aos representantes da imprensa as suas attenciosas saudações.

CORITIBA, 2.

Hoje, ás 6 horas da manhã, o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, acompanhado do general Abreu, Dr. Candido de Abreu, prefeito municipal, e seus secretarios do interior, obras publicas e finanças e dos representantes da imprensa, tomou logar em automoveis em frente ao palacio da presidencia, de onde seguiu para percorrer officialmente a estrada de rodagem de Graciosa até Porto de Cima.

—Na delegacia fiscal, perante a junta de fazenda e com a assistencia do Sr. Cunha Junior, inspector de fazenda, realizou-se o balanço dos cofres da thesouraria, para encerramento do exercicio de 1912, resultando a exacta demonstração dos fundos existentes.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

URUGUAYANA, 2.

Foi nomeado vice-intendente o coronel Ceciliano Faria Correia.

PORTO ALEGRE, 2.

Em S. Luiz, o Dr. Eurico Lustosa adquiriu o jornal *A Verdade*, que pertencia ao Dr. Bruno Campos.

—O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, dirigiu ao coronel Gonçalves de Almeida a seguinte carta, por ter este, devido a molestia, pedido exoneração do cargo de director da *Federação*:

"Lamentando o motivo por que depositais nas minhas mãos o cargo de director da *Federação*, julgo-me no dever de assignalar que soubestes corresponder amplamente naquelle posto a confiança republicana, prestando á causa commum, com talento e lealdade, serviços de ordem relevante. Transferindo a investidura ao Dr. Ildefonso Soares Pinto, que a tem exercido dignamente, faço votos para que, recuperada a saude, possais continuar a dar ao nosso partido o concurso valioso de vossa culta intelligencia e exemplar devotamento civico. Abraços affectuosos."

PORTO ALEGRE, 2.

Na madrugada de hoje, um violento incendio reduziu a cinzas a fabrica de aguas gazosas pertencente aos Srs. Bordin Londero & C.

—Informam de D. Pedrito que, na madrugada de hoje, houve forte tiroteio entre guardas fiscaes e contrabandistas, morrendo um destes e caindo outro ferido. Foram apprehendidos 16 fardos de contrabando.

—O Dr. Ildefonso Soares Pinto tem sido muito felicitado, por ter assumido a direcção da *Federação*.

—Assumiu o cargo de director geral da secretaria do interior o Dr. Firmino Paim.

PORTO ALEGRE, 2.

Regressou de Caçapava o chefe de policia, que foi abrir inquerito sobre a morte do coronel Galvão. Das investigações resulta que nenhuma responsabilidade cabe ás autoridades, que não agiram em excesso, podendo o coronel Galvão ter sido victima da propria imprudencia, pois a escolta fez fogo por ter sido alvejada pelo coronel Galvão.

O chefe de policia elaborou minucioso relatorio, que remetterá ao promotor publico de Caçapava.

RIO GRANDE, 2.

Quando viajava em um trem da Companhia Ferrovia, o empregado Augusto Campos de Moraes foi victima de um desastre, ficando apertado entre duas machinas. Moraes teve as pernas fracturadas, soffrendo violenta hemorrhagia, sendo o seu estado gravissimo. O facto consternou a população.

—Cogita-se a organização de uma sociedade entre proprietarios, destinada á defesa dos seus interesses.

—A Alfandega rendeu durante o mez findo 913:234$445, contra réis 585:725$099 em igual periodo de 1912.

(Agencia Americana.)

esperar o orçamento da usina que pretendem installar por conta propria.

Consta, outrosim, que vai ser offerecida illuminação gratuita, em profusão, a todos os jardins publicos desta cidade.

Festa aos presos—A Associação de Amparo á Pobreza, ex-Conferencia de S. Luiz Gonzaga, promove para breves dias uma festa aos presos da cadeia local, para o que está organizando o respectivo programma.

VIDA SOCIAL — Casamento — Realizou-se sabbado o casamento do Sr. José Trigo Alves, empregado da Companhia Mineira de Electricidade, com a senhorita Brunhilda Leal Braga.

Foram padrinhos: do noivo, o Sr. Augusto Braga; da noiva, o Sr. Joaquim Fernando Ribeiro e senhora.

Fallecimentos — Falleceu nesta cidade o Sr. José Salton, de nacionalidade italiana, e aqui residente ha 23 annos.

Era o finado habil ferreiro e exerceu, nos annos de 1892 a 1894, os logares de porteiro e fiel da hospedaria de immigrantes de Mariano Procopio.

Era casado com D. Maria Salton e pai do Sr. Matheus Salton.

— Falleceu sabbado e devia enterrar-se em Mathias Barbosa a senhorita Maria Ignacia dos Reis.

A extincta contava 18 annos de idade e era muito estimada naquella localidade, por motivo de suas bellas qualidades.

Alienados — Ha nos cubiculos da cadeia reclusos e, em estado miseravel, alguns loucos que esperam a vez para a competente internação na Assistencia de Alienados em Barbacena.

E este facto não é regular, como por vezes temos frisado, por uma serie de razões, de entre as quaes a seguinte: os pobres doidos soffrem ali, sem o minimo tratamento, as maiores privações.

Agora, por exemplo, está recolhida, desde dezembro, a louca Anna Maria, que já nem tem roupa com que cobrir a nudez do pobre corpo, quando uma outra que para lá entrou muito depois já teve guia para a internação no manicomio.

Espera-se, pois, que o mesmo aconteça com a desgraçada Anna Maria.

Uma nova industria — Em Juiz de Fóra, um grupo de capitalistas cogita da exploração de uma nova industria, de futuro brilhante e certo: trata-se do fabrico de "briquettes" de carvão vegetal.

Falando das vantagens da nova industria, um dos organizadores assim se expressou a um representante do "Jornal do Commercio", daquella cidade:

"O poder calorifico do carvão vegetal é igual ao do carvão de pedra, não occasionando o seu emprego desprendimento de fagulhas e não dando logar á formação de depositos sobre as grelhas de qualquer fornalha.

Haverá melhor utilização para o material das novas vias ferreas de penetração porque os vagões, ora destinados ao transporte á grande distancia do carvão de pedra que tem de supprir os depositos do interior, ficarão isentos de tal tarefa e poderão ser utilizados no transporte de mercadorias, relevando notar que, na maioria das estradas, o movimento de importação sobrepuja a de exportação.

O bem estar dos habitantes do interior será augmentado pelo accrescimo de sua capacidade acquisitiva, visto que a substituição do carvão de pedra pelos "briquettes" do carvão vegetal terá como consequencia a distribuição pela população, em diversos pontos do territorio, grande parte do capital ora exportado para acquisição do 1º destes combustiveis.

O accrescimo dessa capacidade acquisitiva redundará, aliás, com vantagens para as proprias estradas de ferro, no que diz respeito ao "quantum" do seu movimento de importação."

A empreza, que conta installar-se brevemente, pretende replantar mattas.

Leopoldina

Gymnasio Leopoldinense — Os directores do Gymnasio Leopoldinense, este estabelecimento modelar de ensino que vem, ha sete annos, prestando serviços relevantissimos á mocidade de nossa zona, devem estar plenamente satisfeitos com a grande affluencia de alumnos aos seus diversos cursos, prova inconteste do reconhecimento á sua excellente organização material e aos seus solidos e sãos ensinamentos intellectuaes e moraes.

Fundado em 3 de junho de 1906, possuindo, nessa época, sómente os cursos primario e gymnasial, tem caminhado o Gymnaiso Leopoldinense a passos largos, quer na parte material, quer na organização do ensino propriamente dito.

Sobre a parte material, dispensamo-nos de longos commentarios: — o edificio do Gymnasio, constantemente reformado e melhorado, ahi está para attestar a operosidade invejavel de seus dirigentes, que não poupam esforços em proporcionar aos seus alumnos conforto pedagogico e hygiene irreprehensivel.

Sobre a parte educativa, os resultados esplendidos obtidos pelos seus alumnos nas academias superiores, quer anterior quer poteriormente á lei organica do ensino, attestam cabalmente o preparo solido que lhes é ministrado pelos docentes do Gymnasio.

O Gymnasio Leopoldinense não teme confronto com os seus similares, material, educativa e instructivamente.

Dirigido technica e administrativamente pelo Sr. José Botelho Reis, joven ainda mas já amadurecido nas lides pedagogicas, elle apresenta, como segura garantia de exito dos ensinamentos sómente ministrados, um corpo docente de reconhecida competencia e que, em igualdade de condições, raros estabelecimentos congeneres possuem.

Não satisfeito com os cursos primario, normal, secundario e agronomico, a directoria do Gymnasio Leopoldinense quiz ir mais longe e resolveu annexar-lhe mais, no presente anno lectivo, o curso de pharmacia e odontologia onde, a par do ensino theorico, seja ministrado um curso pratico perfeito e completo, de modo que seus alumnos, ao terminarem o curso, possam logo exercer condigna e conscientemente as respectivas profissões.

E essas creações, simples apparentemente, são o producto de ingentes esforços e sacrificios e que vêm concorrer grandemente para o crescente progredir de nossa cidade que tem a felicidade rara de contar como filhos os Exmos. Drs. Ribeiro Junqueira e Custodio Junqueira, directores geraes do Gymnasio, factores maximos de nosso progresso.

Sem medo de errar, podemos affirmar que, muito brevemente, o Gymnasio Leopoldinense contará, em seus diversos cursos, uma matricula de 300 alumnos, approximadamente, uma vez que já possue, só nos cursos secundario, normal e primario 200 alumnos.

E este facto será uma recompensa justissima aos esforços e meritos da incansavel directoria do Gymnasio Leopoldinense.

Mar de Hespanha

Necessidade imperiosa — Justifica-se perfeitamente o titulo desta nota, que é uma solicitação á Leopoldina Railway Company.

O ramal de Mar de Hespanha é servido apenas por um carro de passageiros, dividido em 1ª e 2ª classes. Acontece que muitas vezes, quasi sempre ás quintas-feiras e sabbados, a 1ª classe não comporta o numero de viajantes, que são obrigados, uns a viajarem de pé e outros de 2ª classe.

Por esses motivos que expomos, somos echo dos desejos da população, solicitando da Leopoldina Railway Company mais um carro, exclusivamente de 1ª classe, para as necessidades do trafego do ramal. Essa necessidade é imperiosa e estamos certos de que a poderosa companhia ingleza, reconhecendo a verdade e a justiça das nossas considerações, não tardará em nos attender.

Igreja Matriz — Graças ao espirito religioso da população do nosso municipio e, sobretudo, á solicitude e ao zelo com que o digno vigario desta parochia cuida dos seus interesses espirituaes, acham-se já completamente terminados os reparos e a reforma que se vinham fazendo na nossa bella igreja matriz.

Acha-se agora a igreja completamente renovada, travadas as suas paredes lateraes por vigorosas hastes de ferro, toda pintada, com os passeios reformados e com varios outros melhoramentos, que lhe dão o aspecto que tinha logo após a sua inauguração.

A terminação das obras que se faziam na igreja foi motivo para que a população local significasse ao illustre padre Francisco Del Gaudio as suas homenagens.

Traduziu o sentimento de uma grande multidão, que se dirigiu á residencia do zeloso vigario, o Dr. Mario Pereira da Silva, digno promotor de justiça da comarca, que o fez com vivacidade e brilhantismo.

Todos aqui são solidarios com o movimento de gratidão da população de Mar de Hespanha para com o distincto reverendo Francisco Del Gaudio e os seus illustres companheiros na gloriosa jornada de que tão airosa e garbosamente se sairam.

Official reformado — Reformou-se no posto de tenente-coronel da brigada policial de Minas o Sr. Agostinho Lopes de Oliveira, que por muito tempo, ha já varios annos, residiu nesta cidade, onde teve inicio sua carreira militar.

Tendo saido d'aqui como sargento, o tenente-coronel Agostinho Lopes esteve posteriormente, por vezes em Mar de Hespanha, como delegado militar, desempenhando sempre as suas funcções com estricta imparcialidade, grande moderação e criteriosa justiça.

O tenente-coronel Agostinho Lopes foi um soldado que muitos bons serviços prestou á força policial do Estado e ao governo mineiro, sendo, por isso e pelas suas qualidades de distincto cavalheiro, muito considerado nas rodas sociaes das localidades em que residiu e por todo o mundo governamental e politico com que lidou.

Avaliadores publicos — Foram nomeados avaliadores publicos desta comarca o capitão João Lessa e tenente Luiz Martins da Costa Ramos, aquelle vereador da Camara Municipal e este official de justiça.

Devido ao imposto a que estão sujeitos taes cargos, acreditamos que vá acontecer o mesmo, no Estado, que succedeu aos cargos de depositarios publicos, que se acham vagos até hoje.

Correio local — Foi aposentado o agente do correio desta cidade, Sr. Genuino Passos de Souza Lima, que exerceu a contento geral e de seus superiores hierarchicos as funcções de seu cargo, sendo considerado exemplar funccionario postal.

Chefe de numerosa prole e dentre a qual se destaca o capitão Agostinho Passos de Souza Lima, nosso prestimoso e denodado correligionario, o Sr. Genuino Passos de Souza Lima faz jus a estima publica pela sua conducta irreprehensivel de cidadão e amigo bonissimo e de pai de familia exemplar.

Fazendo votos para que goze por muitos annos, no aconchego do lar e junto dos seus amigos, do descanso a que tem direito, apresentamos-lhe nossa felicitações.

— Consta que será nomeado em seu logar agente do correio o capitão José Maria Dutra de Moraes, filho do senador Antero Dutra, presidente da Camara Municipal e chefe do partido dominante no municipio.

Essa nomeação não é sobremodo justa. Seria mais razoavel que fosse promovido a cargo de agente o seu ajudante já ha muitos annos, e para o logar de ajudante nomeado, após concurso, no qual concorreria o carteiro, quem melhores habilitações apresentasse.

Dado o espirito de justiça do Dr. Francisco Brant, illustre director dos correios de Minas, não se espera aqui outra conducta de S.S.

Arbitrariedades da policia—No dia 25 do corrente o Sr. delegado de policia, Dr. Alvaro Teixeira de Mello, dirigiu-se ao arraial do Sarandy, no districto de Monte Verde, para, em companhia do sub-delegado Jordão Guerra, dar caça ao "bicho", visto como chegaram ao seu conhecimento denuncias de que ali campeava infrene o jogo.

Depois de visitar varias casas, sem resultado, onde lhe constava faziam o dito jogo, a instancias do sub-delegado Guerra, que já pelo nome tanto se recommenda, e que tinha contas antigas com o Sr. Francisco Rodrigues Martins Junior, homem morigerado, timido mesmo, e honesto, resolveu varejar sua casa, sob aquelle pretexto, invadindo-a com as praças do destacamento e penetrando no quarto de dormir, onde se achava sua senhora, que ha dias havia dado á luz um menino.

Devido ao grande susto e choque recebidos pela distincta senhora, acha-se ella em melindroso estado de saude, inspirando cuidados e incommodos a todos de sua familia e ao seu digno marido, que veiu á cidade queixar-se ás autoridades competentes.

Fazendo votos pelo restabelecimento da enferma, não podemos deixar de lastimar a conducta arbitraria do Dr. delegado de policia, que, não só exorbitou de suas attribuições para satisfazer um capricho do Sr. Jordão, penetrando na casa alheia sem licença, sob futil pretexto, como causando incommodo á saude de uma senhora, podendo então ser graves as consequencias delle.

Embora a situação do paiz seja de desordens e violencias, acreditamos que o Dr. Alvaro Teixeira de Mello, para merecer a estima e consideração dos habitantes desta terra, não quererá proseguir nas violencias iniciadas, a que foi levado por illudido em sua boa fé.

Assim, sirva-lhe a occasião de exemplo, para não se deixar levar pelas "sereias" deste mar.

VIDA SOCIAL — Viajantes—Vindo do Rio de Janeiro, onde reside e é redactor parlamentar e um dos directores da secção "Paiz em Minas" do brilhante matutino carioca "O Paiz", esteve na cidade o nosso confrade Nestor Massena.

Filho de Mar de Hespanha e extrenuo campeão do civilismo, ao qual tem dedicado vivazes energias, mereceu o nosso conterraneo as homenagens do "Civilista", orgão local, que estampou o seu retrato.

— Seguiu para o Rio de Janeiro o distincto e intelligente moço José da Silva Ferreira, habil dentista, afim de concluir o seu curso na Escola de Odontologia.

— De volta da fazenda "Barra Mansa", onde passou o dia 24 em companhia de seu irmão, coronel José de Oliveira Lopes, esteve no dia 26 nesta cidade o major João Lopes, adiantado agricultor residente no Alto da Conceição.

— Esteve na cidade o nosso illustre conterraneo Dr. Agostinho Pereira, advogado residente na Capital Federal.

— Para Barbacena seguiu o nosso confrade Nestor Massena.

Anniversarios — Completou domingo atrazado o seu primeiro anno de existencia o menino José, garrula criança que é o encanto do lar de seus distinctos progenitores, o major Astolpho Leopoldino de Souza, conceituado pharmaceutico e prestigioso cidadão, e sua Exma. esposa Sra. D. Edelvira Lopes de Souza, residentes em Santo Antonio do Aventureiro, neste municipio.

—A 25 do corrente, completou o capitão Antonio Gonçalves Moreira, nosso estimado conterraneo, mais um anno de existencia.

A passagem desta data foi opportuna para os amigos do anniversariante lhe testemunhassem a sua muita estima e grande consideração.

—O major José Affonso Moreira, conceituado commerciante em nossa praça, e cidadão que honrou, por vezes, mandato de eleição popular, viu passar o 16 do mez findo, data de seu anniversario natalicio.

—Festejou sabbado atrazado, a data commemorativa de seu natal, a graciosa senhorita Luciola, dilecta filha do desembargador Raphael de Almeida Magalhães, que ha tempos honrou o fôro de nossa comarca desempenhando aqui, imparcial, digna e brilhantemente, com o unanime applauso da nossa população, as arduas funcções de juiz de direito.

—Commemorou segunda-feira atrazada a data anniversaria do seu natal o abastado capitalista e intelligente fazendeiro, coronel José de Oliveira Lopes, proprietario da esplendida fazenda da Barra Mansa.

A passagem daquella data deu opportunidade para que se reunissem na residencia do probo e estimado cidadão os seus filhos e genros que festejaram em sua companhia, esta ephemeride.

Foi baptizado naquelle dia o pequeno José, filho do major Astolpho Leopoldino de Souza e sua digna consorte D. Edelvira Lopes de Souza, sendo padrinho da interessante creança o coronel José de Oliveira Lopes, seu avô materno.

—A senhorita Maria Chiavagetto, justamente querida em nosso meio social pelas suas excepcionaes qualidades de espirito e de coração, festejou na data de domingo atrazado o anniversario de seu nascimento.

—A Exma. Sra. D. Maria Augusta da Conceição, virtuosa consorte do illustre capitão Felix Martins de Castro, adiantado agricultor e abastado fazendeiro deste municipio, senhora que é uma das figuras mais consideradas na nossa sociedade, fez annos a 25 do mez findo.

Gozando de merecida estima de quantas pessoas têm relação com a distincta familia Martins de Castro, a anniversariante teve occasião, naquelle dia, de receber innumeros cumprimentos e votos de longa existencia.

—Segunda feira atrazada, foi o dia do anniversario natalicio do joven Tolentino de Souza Rodrigues, filho do importante fazendeiro, coronel Severiano de Souza Rodrigues, cidadão de intenso prestigio e cavalheiro de grande distincção.

—Fizeram annos no dia 25 do corrente:

O coronel Munziato Schettino, cidadão conceituado no nosso meio social, adiantado commerciante, vice-presidente da Camara Municipal e exemplar chefe de familia.

—A graciosa senhorita Celina, sobrinha do Sr. Antonio Cotta Videira.

—A Exma. consorte do Sr. José Domingues, artista e operario de grande merecimento, cidadão de fino trato, o reparador da nossa igreja matriz, de conformidade com o contrato effectuado com o nosso bom vigario Del Gaudio.

—A gentil Filhotinha, filha do Sr. João José Ramos, cidadão muito estimado neste logar, de onde é natural.

—O Sr. Ledoino Vieira dos Reis, nosso amigo e correligionario intransigente.

—O Sr. Miguel de Vito, commerciante conceituado, exemplar chefe de familia, cidadão muito considerado em Engenho Novo.

—No dia 27 do corrente completou mais um anniversario natalicio o joven Antonio Domingos dos Santos, filho deste logar, onde é muito considerado, sobrinho do Sr. Antonio Cotta Videira.

Enfermos — Acha-se, infelizmente, já ha algum tempo, preso ao leito por grave enfermidade, que não tem minorado nem com os recursos da sciencia nem com as solicitas attenções e carinhos de sua familia, o Sr. Antonio José da Costa Frade, honrado, intelligente e conceituadissimo escrivão de orphãos da comarca.

A' residencia do distincto enfermo tem affluido toda a população mar de hespanhense, anciosa pelas melhoras do nosso digno conterraneo.

—E' com grande pesar das pessoas de sua relações, que muito o prezam e consideram, bastante grave o estado de saude do nosso amigo Antonio França, artista de muito merecimento e geralmente estimado.

Nascimento — No dia 24 esteve em festa o lar do Sr. José Elias, adiantado commerciante em S. Pedro de Pequery, por motivo do nascimento do seu primogenito, que receberá o nome de Elias.

Baptizado — Baptizou-se no dia 23 do corrente mez, recebendo o nome de Geraldo, um filhinho do capitão José de Oliveira Lopes e D. Evangelina Pereira Lopes, sua digna consorte. Foram seus padrinhos, Leovelgido dos Santos Dias e D. Alice Pereira.

Casamento — Realizou-se no dia 27 de março, o casamento da senhorita Maria Faria, sobrinha do conceituado commerciante desta praça Sr. Angelo De Vito, com o Sr. Manfredo Rianne, empregado na Estrada de Ferro Leopoldina.

Fallecimento — Falleceu no dia 23 de março, após uma crise prolongada da molestia que zombou de todos os recursos da sciencia, o Sr. José Martins da Costa Ramos, cidadão honrado e muito conceituado, sogro do nosso bom amigo Luiz Martins da Costa Ramos.

Ouro Preto

VIDA SOCIAL — Anniversario — Festejou no dia 29 de março proximo passado, o seu anniversario, o illustre commerciante desta praça, Sr. Olivio Tofolo.

Sr. Olivio Tofolo

No jantar que offereceu aos seus innumeros amigos, ao ser servido o champagne, muitas saudações lhe foram dirigidas, salientando-se a feita pelo Dr. Aristides Gesteira, que começou dizendo que o anniversariante é um desses moços que reunem a belleza physica á perfeição moral e mostrou, como, sendo elle filho de seus proprios esforços, se impoz pelo seu alto valor na sociedade ouropretana, de que hoje é um dos mais dignos representantes.

O Sr. Olivio Tofolo foi, nesse dia, muito felicitado, tendo tido mais uma vez occasião de verificar o elevado grão de estima e consideração de que goza em Ouro Preto.

Pouso Alegre

O serviço dos carregadores na estação — O Dr. João Fleury Rocha, activo delegado de policia, tem feito uma administração policial a mais perfeita possivel dentro dos recursos limitados de que dispõe.

Tendo se saido brilhantemente no primeiro caso em que teve de mostrar

Dr. João Fleury Rocha

a sua energia e as suas aptidões, S. S. está prestigiado por toda a população desta cidade.

Assim animado, S. S. vai executar toda uma serie de projectos, tendentes a melhorar, dentro da sua alçada, os serviços policiaes.

Um desses projectos refere-se ao serviço de carregadores da estação.

Esse serviço é feito tumultuariamente. S. S. vai agora regulamental-o, impondo aos carregadores o uso de chapas numeradas, afim de assegurar uma fiscalização efficiente sobre esses trabalhadores, para garantia dos possuidores de bagagens.

Patos

Grupo escolar — Ha dias, referindo-me á idéa da creação de um grupo, nesta cidade, fiz sentir o arrefecimento que a respeito se notava entre os promotores de tão alevantado emprehendimento. Hoje, porém, tenho a obrigação de modificar meu modo de pensar, pois que, de novo anima-se o projecto, e de novo sahem a campo os encarregados de leval-a por diante. Pelo Dr. Marcolino de Barros, presidente deste municipio, foi já iniciada a cobrança das importancias para esse fim subscriptas, tendo arrecadado regular importancia, conforme publicou o jornal local.

Espera-se, pois, que, dentro em breve, passe á realidade a creação do nosso grupo escolar.

Semana Santa — Com extraordinaria concurrencia de fieis foram celebrados os diversos festejos commemorativos da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Apesar da enorme agglomeração de gente, vinda de todos os cantos do municipio, reinou a melhor harmonia durante os seis dias decorridos.

Sabbado da Alleluia, dia aziago, correu sem novidade.

Disturbios — Na vizinha cidade do Carmo do Paranahyba, houve forte tiroteio entre soldados da policia e pessoas do povo, constando acharem-se feridos diversos, sem, porém, haver morte a lamentar-se.

Consta que a policia local foi a provocadora do disturbio.

SAUDE PUBLICA

Solicitou-se ao Sr. ministro da justiça que encommende á casa dos senhores Kobler & C. duas marquizes destinadas ao novo edificio do desinfectorio da rua do Rezende.

Solicitaram-se providencias ao director de policia administrativa e estatistica da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de não ser concedida licença para funccionamento do estabulo sito á rua da Passagem n. 105.

— Communicou-se: ao contra-almirante inspector do Arsenal de Marinha que o rebocador "Laurindo Pitta" poderá ser desinfectado depois de amanhã, ás 8 horas da manhã, pelo pessoal da inspectoria de prophylaxia do porto;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, que a inspecção de saude requisitada para o telegraphista daquella estrada, José Augusto da Silva, não póde ser levada a effeito por se achar o mesmo empregado fóra do Districto Federal.

— Remetteram-se ao curador de ausentes os documentos relativos ao processo movido contra o Dr. Alvaro de Freitas Guimarães, responsavel pelo predio n. 314 da rua de S. Pedro, por infracção do regulamento sanitario;

Ao director da 3ª secção da secretaria do ministerio das relações exteriores, as informações solicitadas em o officio numero 1.988, de 27 do mez proximo passado;

Ao 3º procurador adjunto, os autos de multa, por infracção do regulamento sanitario, pelos quaes foram multados: em 200$, Angelo Vidal; em 200$, D. Dolores Veiga Gonçalves, e em 200$, o doutor Olympio Valladão;

Ao 4º procurador adjunto, os autos de multa por infracção do regulamento sanitario, pelos quaes foram multados: em 200$, João Manoel Rodrigues dos Reis, e em 50$, o conego Ozorio de Athayde;

Ao 5º promotor adjunto, os autos de multa, por infracção do regulamento sanitario, pelos quaes foram multados: em 125$, Antonio Monteiro de Almeida; em 125$, J. Olympio Leite; em 125$, José Moniz, e em 125$, Ruisdaelde Freitas Lima;

Ao 7º procurador adjunto, o auto de multa, por infracção do regulamento sanitario, pelo qual foi multada em 200$, D. Odilia Rosa Campos;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Antonio Gonçalves Ennes Junior, Ataliba José da Silva, João Nepomuceno Lopes Figueira, Eustachio G. de Aguiar, Marcolino P. do Nascimento, Francisco da Silva, Antonio Ricker, Antonio Fernandes Braga, Leandro Sergio Calixto, Manoel Vacova, Alberto Salles, Francisco de Assis Siqueira, Luiz Simões, Antenor Monteiro de Oliveira, Antonio Fernandes da Cruz, Izarias Soares Rodrigues e Theodoro Moreira;

Ao chefe de policia, os de Octavio Pestana de Aguiar e Leonardo da Costa Junior;

Ao director geral dos telegraphos, os de Adamastor da Cunha Pereira e Antonio Ferreira Netto Junior;

Ao director geral da Imprensa Nacional, o de José Luiz Fagundes.

— Requerimentos despachados:

José Aleixo, 1º districto — Deferido;

José de Oliveira Mendes, 1º districto — Deferido;

Francisca Martinez Iglesias, 1º districto — Deferido;

Joaquim da Silva Duarte, 1º districto, — Deferido;

Rosalina A. Barbosa da Silva, 1º districto — Concedo 60 dias;

Barros & Antunes, 2º districto — Concedo 15 dias;

Joaquim Luiz Soares, 2º districto — Concedo 60 dias;

Laurindo de Azevedo Mesquita, 5º districto — Deferido;

Augusto Camello da Silva Ribeiro, 5º districto — Nos termos do parecer do delegado;

Souza & Torres, 5º districto — Deferido;

Marques Sampaio & C., 6º districto — Aguarde a terminação das obras;

Amorim & Fernandes, 6º districto — Como requer;

Pasquali Filippi, 6º districto — Queira comparecer á secção de engenharia;

Idalina Machado, 6º districto — Concedo 60 dias;

Manoel da Silva, 6º districto — Approvado nos termos do parecer do engenheiro sanitario;

Francisco Candido Moreira da Silva, 7º districto — Como requer;

Francisco Candido Moreira da Silva, 7º districto — Como requer;

Manoel Joaquim da Costa, 7º districto — Como requer;

José Joaquim Pecegueiro & Affonso, 9º districto — Reduzo a multa ao minimo;

Francisca Claudia da Silva, 9º districto — Será attendida nos termos do parecer do delegado;

Antonio Lopes da Costa, 9º districto — Será attendida nos termos do parecer do delegado;

Barnabé Moreira Lopes, 9º districto — Concedo 90 dias;

Antonio Luiz de Queiroz, 10º districto — A multa será relevada se o requerente cumprir as intimações no prazo que requer;

Numa Pompilio da Silva, 10º districto — Concedo 60 dias;

Maria Isabel de Souza, 10º districto 60 dias;

Ascendino Antonio Pereira da Rocha, 10º districto — Como requer;

Francisco Paim Pamplona — Certifique-se;

C. Guimarães & C. — Ouvidos os delegados de saude, inspector e engenheiros sanitarios, resolvo declarar que a multa será relevada logo que seja verificado o cumprimento integral do laudo de vistoria, para o que concedo, novamente, um prazo de 30 dias;

Companhia Commercio e Navegação — Deferido;

Empreza Commercio de Sal — Deferido;

G. Coatalem — Deferido;

G. Coatalem — Deferido;

Manoel Pacheco Leão — Como requer;

Empreza de Navegação Rio-S. Paulo — Deferido;

The Brasilian Coal C. Ltd. — Deferido.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

João Barbosa, nosso dedicado collega e que tambem exerce, proficientemente, o cargo de auxiliar technico da 4ª divisão, acaba de ser escolhido pelo doutor Humberto Saraiva Antunes, sub-director interino desse importante departamento, para seu auxiliar de gabinete.

Essa designação produziu, na estrada, a melhor impressão, por ser esse funccionario ali muito acatado pelos seus superiores e companheiros de trabalho.

E' crescido o numero de telegrammas, que por esse motivo tem, desde hontem, recebido esse nosso collega.

— O Dr. Paulo de Frontin, hontem, pela manhã, reuniu, em seu gabinete de trabalho, na praça da Republica, alguns engenheiros chefes, tendo com elles uma demorada conferencia, sob interesses desta repartição.

— A's diversas divisões da estrada foram remettidas hontem as seguintes guias de inspecção de saude, dos seguintes empregados: Agostinho Rodrigues do Frado, Arthur de Andrade, Antonio Chaves, Benedicto Candido, Clementino de Paula, Euclides de Castro Bittencourt, Frederico Marcondes, Machado, Jorcenato José de Araujo, João Baptista Ramos, José da Costa Leite, José Martins, José Rodrigues do Prado, Luiz Alves, Marciano Borba, Manoel Jacintho do Amaral, Manoel Pedro, Manoel Pedro das Neves, Manoel Tavares, Serpa Francisco de Moura e Wenceslão Dogac da Silva.

— Ante-hontem o "stock" de café, na estação Maritima, foi de 11.057 saccas, com o peso de 668.950 kilogrammas.

A renda do dia 31 do mez passado foi de 35:973$400.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 10.623 volumes, de mercadorias e encommendas, com o peso de 353.715 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 1.267.770 kilogrammas.

O rendimento da estação, no dia 29 do mez findo, foi de 5:686$300.

Movimento da estação de Cruzeiro, no dia 28 do mez findo:

De Cruzeiro para o interior: mercadorias, 230.485 kilos; caixas com garrafas para aguas mineraes, 992, e animaes diversos, 3 cabeças;

Do interior para Cruzeiro: mercadorias, 62.767 kilos; caixas de aguas mineraes, 656; gado vaccum, 328 cabeças, e suino, 34.

Passageiros nos dois sentidos, 184.

— Movimento da estação de Cruzeiro, no dia 29 do mez findo:

Mercadorias, 228.308 kilos; caixas com garrafas para aguas mineraes, 464, e animaes diversos, não houve;

Do interior para Cruzeiro: mercadorias, 130.229 kilos; caixas de aguas mineraes, 410; gado vaccum, 320 cabeças, e suino, 67;

Passageiros nos dois sentidos, 257.

ESCRIPTORIO DE INFORMAÇÕES DO BRAZIL EM HAMBURGO

O augmento cada dia crescente das nossas relações commerciaes com a Allemanha exige que se multipliquem os escriptorios onde allemães e brazileiros encontrem informações minuciosas acerca de qualquer ramo de commercio que interesse aos dois paizes amigos.

Já existem na Allemanha alguns escriptorios; mas agora um nosso patricio, o Sr. Alfredo Figueiredo de Araujo, residente em Hamburgo, que é, como se sabe, uma das cidades mais intensamente commerciaes da Allemanha e da Europa, acaba de fundar e organizar naquella cidade um escriptorio de informações do Brazil que, de certo, prestará ao commercio de ambos os paizes os mais assignalados serviços.

O escriptorio, dirigido pelo Sr. Figueireda de Araujo, foi inaugurado a expensas deste nosso patricio, no dia 15 de novembro do anno passado e tem o fim de prestar na Allemanha toda e qualquer informação relativa ao nosso paiz, gratuitamente.

Recebe dos consulados na Allemanha e da legação de Berlim todas as cartas que no sentido acima mencionado são dirigidas a estas repartições; responde a todas estas cartas sempre com a maior attenção e brevidade.

Do mez de maio em diante, vai ser publicado no escriptorio um livro mensal denominado — Brasilianischer Notitzanzeiger fur Deutschland (noticiario do Brazil para a Allemanha).

Neste noticiario serão publicados, entre outras noticias, as seguintes:

Todas as concurrencias publicas a se realizarem, as tarifas da nossa Alfandega, em lingua allemã, o movimento de exportação e importação do Brazil, a lista dos nossos principaes exportadores, etc.

Esse livro será publicado numa edição de 20.000 exemplares, dos quaes serão distribuidos 15.000 gratuitamente em todos os hoteis e restaurantes e salões de leitura da Allemanha.

Os restantes 5.000 são destinados á ser assignados pelo commercio exportador do mesmo paiz.

Já no mez de fevereiro passado o Sr. Araujo começou a angariar assignantes, cujo numero já sobe a perto de 600.

O preço da assignatura é de 12 marcos annuaes.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os proprietarios dos predios ora constituidos á avenida Mem de Sá, entre as ruas dos Invalidos e Prefeito Barata, pedem-nos que solicitemos das autoridades municipaes, senão o calçamento immediato do trecho, ao menos a remoção do aterro que ali se accumulou, com excesso, o qual, além de impedir o transito regular de carros e carroças, dá ao local feissimo aspecto.

CAIXAS ESCOLARES

Ao inaugurar-se a caixa escolar de que hontem demos noticia, pronunciou o Dr. Cezario Alvim, inspector escolar, o seguinte discurso:

"Todos vós sois testemunhas do grande interesse que, ao problema do ensino primario, liga a administração do Districto Federal, vivamente empenhada em resolvel-o sob todas as suas faces e do modo o mais completo possivel, não poupando, para isso, esforços nem mesmo sacrificios.

A maior verba de seu orçamento dispende a prefeitura, com razão, no desenvolvimento do ensino primario.

As escolas, nestes ultimos tempos, se têm multiplicado, dispondo de professores competentes e dedicados e de todo o material necessario ás exigencias do ensino. Aos alumnos são fornecidos livros, papel, lapis, penna e tinta. Parece que nada lhes falta. Entretanto, se a matricula das escolas é animadora, a frequencia deixa muito a desejar — esta, em regra, não attinge a 2/3 daquella.

A matricula pouco significa, a frequencia é tudo.

— Quaes as causas que concorrem para esse abandono das escolas, tão prejudicial ao aproveitamento dos alumnos?

— Uma dellas e a principal é, sem duvida, a pobreza da população escolar, a falta de recursos que permittam ás crianças a acquisição de roupa, calçado e até mesmo da merenda. E' um facto que não pode escapar a mais rapida observação, que essa carencia de recursos constitue o maior obstaculo a que os alumnos frequentem assiduamente as escolas e a que estas prestem os serviços que dellas se devem esperar.

Ha muitas crianças que deixam de ir ás aulas no dia em que têm de fazer lavar o unico traje decente que possuem.

O pai se vê obrigado a retirar seus filhos da escola pela falta de vestuarios, o que o impossibilita de os manter em um centro de instrucção por mais modesto que seja, e vai, então, collocal-os onde, com o salario ganho, possam já contribuir para a manutenção da familia. E assim, centenas de crianças vivem no mais completo abandono intellectual.

Entre nós, infelizmente a classe proletaria ainda não comprehendeu que instruir os seus filhos é criar para elles um capital muito mais rendoso e util que os parcos recursos provenientes de um trabalho, na maioria das vezes, superior ás suas forças.

Para attenuar, tanto quanto possivel, esse mal, para de alguma maneira afastar essas contingencias dolorosas em que se vêm as crianças cujos pais não podem dispôr dos meios indispensaveis para darlhes o vestuario de que precisam, para frequentar a escola, tomei a incumbencia de promover a fundação da Caixa Escolar a exemplo do que se têm feito em Minas, S. Paulo e no 9º districto escolar.

Para tão util e benemerita instituição, destinada a fomentar e impulsionar a instrucção primaria, estimulando os alumnos pelas recompensas ou premios, quando assiduos, e protegendo-os, quando pobres, até mesmo dentro do seu lar com assistencia medica e fornecendo-lhe roupa, calçado e merenda, conto com a boa vontade e efficaz auxilio de todos nós.

E' uma grande obra de solidariedade humana que por si só bastará para honrar e recommendar aquelle que a exercer e praticar.

Para ella solicito, como empenho patriotico, o vosso concurso valioso e efficaz."

SUICIDIO MYSTERIOSO

Joaquim Esler, de 38 annos, dono de uma vaccaria em Paris, casara ha dois mezes com uma formosa rapariga, bem mais nova do que elle, Bertha Baumann.

Embora o casamento tivesse sido feito mais por vontade da familia da noiva do que pela propria vontade desta, o certo é que tudo mostrava desde o primeiro dia do enlace que os novos conjuges viviam felizes e contentes.

Tinham elles ido viver para uma casa muito elegante e que fôra mobilada com todo o conforto, na avenida Permantier. Fazia-lhe companhia a sogra, a mãi de Bertha, que impuzera logo como condição, ao vaqueiro, que, a fazer-se o casamento, ella não abandonaria a filha.

Um dia destes, por volta de oito horas, Joaquim Esler chegava a casa para jantar. Sua esposa aguardava-o á janela. Emquanto os criados punham a sopa na mesa, pediu á esposa que fosse tocar ao piano uma das suas musicas predilectas. Bertha encaminhou-se para a sala, apparentemente nas melhores disposições de espirito.

Antes de começar a tocar esteve ainda conversando alguns momentos com sua mãi. Como o marido insistisse no pedido para que tocasse, abriu o piano e mal que tinha tocado alguns compassos de musica, pretextou uma leve indisposição e pediu licença para se recolher ao seu quarto. Passados instantes ouviu-se a detonação de um tiro. A mãi e o marido accorreram, cheios de angustia, encontraram a pobre noiva banhada em sangue, moribunda.

Chamado a toda a pressa o medico, apenas pôde constatar a morte de Bertha Baumann.

Qual a causa do estranho suicidio?

Bertha namorara, antes de casar, um alferes do exercito francez, que depois partiu para Marrocos. A principio, ainda trocara correspondencia, mas depois, quando appareceu o vaqueiro como pretendente á sua mão, e vergando as instancias da mãi que a aconselhava a que esquecesse o official, porque mais vale um vaqueiro na mão do que um alferes em Marrocos... tudo acabou.

Feito o casamento, eis que o antigo namorado volta a Paris, procura ver a apaixonada e sabe que ella mudara de casa, que se casára. De investigação em investigação, consegue descobrir a nova morada de Bertha.

Quando o vaqueiro, naquelle dia do suicidio, entrava em casa para jantar, encontrava a esposa á janela aguardando a sua chegada. Pois não era isso. Bertha estava simplesmente contemplando, cheia de saudade e de ternura, o antigo namorado, o alferes que voltara de Marrocos.

Foi para não voltar para os braços do marido, que se suidou.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Sr. presidente do Estado assignou a 31 do mez findo, os seguintes decretos: n. 1.300, abrindo um credito de 10:000$, complementar ao paragrapho 70 do artigo 3º, da lei n. 1.051, de 16 de novembro de 1911 para occorrer ao custeio inclusive os salarios do pessoal subalterno, illuminação e expediente da colonia agricola de alienados de Vargem Alegre, durante o anno proximo findo, e numero 1.301, prorogando até 15 de junho, unicamente para o effeito da escripturação das operações já realizadas, o prazo para a liquidação do balanço definitivo do exercicio de 1912.

— Foi cassada a subvenção concedida á escola particular de Mussurejc, regida pela professora D. Amelia Ulysses Carneiro, visto ter essa professora desistido da referida subvenção.

— Foi cassada a subvenção concedida á escola particular do Alto do Imbé, no municipio de Santa Maria Magdalena, a cargo de Archimedes Gonçalves Neves.

— Foram nomeados o capitão Luiz Rodrigues Portella Filho e Antonio Maciel Gago Quintanilha, para os cargos de sub-delegado de policia e 2º supplente do 2º districto, do municipio de Magé.

— Foi nomeado Manoel Antonio Leite Ribeiro, para o cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do 6º districto de Vassouras.

— Foi exonerado, a pedido, José Antonio de Carvalho, do cargo de 2º supplente do sub-delegado de policia do 4º districto de Iguassú.

— Foi exonerado, a pedido, Christovão Francisco Ceia, do cargo de 3º supplente do sub-delegado de policia do 2º districto de Mangaratiba.

— Foram nomeados os senhores abaixo declarados, para os cargos vagos de autoridades policiaes do municipio de Santa Thereza: 2º e 3º supplentes do delegado, Viriato José da Silva e Victorino José do Bomfim; 1º e 3º supplentes do sub-delegado do 1º districto, tenente Carlos Viola e Norberto Santos; sub-delegado do 2º districto, coronel Antonio Olyntho Ribeiro, e 3º supplente do sub-delegado do 3º districto, Fernando Werneck Pinheiro.

— A inspectoria de hygiene e saude publica do Estado enviou comprimidos contra a ankilostomiase ás seguintes pessoas: Guilherme Carvalho, Ibitiguassú, 1.000; Omar de Barros, Quaty, 1.000; capitão Augusto Rapagança, Araruama, 1.000; Otylde Antunes Moreira, Araruama, 1.000, e João Modesto de Sá Rego, Maricá, 200. Total, 4.200 comprimidos.

— A mesma repartição fez a seguinte remessa de lympha-vaccinica: Camara Municipal de Nova Friburgo, 100; idem de Duas Barras, 100; idem de Sumidouro, 100; idem do Carmo, 100; José Bernardes Prevot, Saquarema, 100, e Agenor Monnerat, Porto Novo, 20. Total, 520.

CORREIO GERAL

Foi approvado o orçamento para o serviço de conducção de malas no Estado do Rio Grande do Sul, na importancia total de 202:697$500, para vigorar no corrente exercicio.

—A pedido, foi exonerado Francisco Dias da Rocha, servente da agencia do correio de Blumenau, no Estado de Santa Catharina.

Para esse cargo foi nomeado Francisco Sabino Ferreira.

—"Certifique-se depois de declarado o nome do carteiro fallecido" foi o despacho dado pelo director geral no requerimento de D. Antonieta Ramos, pedindo uma certidão.

—Foi dispensado o estafeta auxiliar da agencia do correio da Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro.

—Foi supprimida a linha postal de Angra dos Reis a Santo Antonio do Capivary, no Estado do Rio de Janeiro.

—Teve despacho favoravel o requerimento de Mario Moreira Ferro, pedindo restituição de documentos.

—Providenciou-se para que sejam attendidas as requisições de sellos officiaes que forem apresentadas pelo Sr. Aurelio de Figueiredo Ramos, engenheiro fiscal das obras da Alfandega da Victoria, no Estado do Espirito Santo, devendo o respectivo pagamento ser feito á boca do cofre, como determina a lei.

—O director geral mandou admittir tres estafetas distribuidores na administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro, com a diaria de 3$000.

—A pedido, foi exonerado Euclides Cunha, carteiro da agencia do correio de Cachoeira, no Estado do Rio Grande do Sul.

Para esse logar foi nomeado Manoel Laurindo Machado.

O naufragio do torpedeiro "S. 178". Uma triste estatistica.

As causas do accidente do torpedeiro "S-178" não estão ainda estabelecidas de uma fórma precisa. Os centros maritimos dispostos a não pôr o publico, por emquanto, ao corrente das circumstancias da catastrophe.

Consta, no entanto, que o accidento se produzira na occasião em que, terminadas as manobras, a divisão naval fundeara na ilha de Helgoland, para ali passar a noite. Esta versão cae pela base, por isso que os navios de guerra accendem sempre os pharoes para fazer taes exercicios.

Outra versão que corre, com mais visos de verdade e que a imprensa até dá curso, é que uma flotilha de torpedeiros procurava forçar uma linha de cruzadores. Todavia, diz-se tambem que essas manobras, justamente porque são perigosas, apenas se fazem em pleno dia.

A proposito deste naufragio, os jornaes dão a seguinte estatistica dos desastres occorridos, ha alguns annos a esta parte, a torpedeiros allemães:

A 28 de agosto de 1895, o naufragio do "S-41". Treze victimas.

A 11 de abril de 1896, o "S-48" e o "S-16", em virtude tambem de uma collisão. Tres homens afogados.

A 22 de setembro de 1897, naufragio do "S-26". Sete victimas.

A 24 de junho de 1902, o do "S-42". Cinco victimas.

A 17 de novembro de 1905, o "S-126" afundou-se em Bulk, proximo de Kiel, em virtude de uma collisão com o cruzador "Undine", morrendo afogados um official e trinta e dois marinheiros.

A 13 de março de 1908, o "S-12", por ter abalroado com um navio mercante. Uma victima.

A 15 de abril de 1910, o "S-122" é mettido a pique pelo cruzador "Munich". Duas victimas.

A 19 de julho de 1912, o cruzador "Hessen" faz igualmente sossobrar o "G-110". Tres victimas.

A 15 de setembro de 1912, o "G-171" choca tambem com o cruzador "Zaehring". Seis victimas.

Acerca do "S-178", foi aberto um inquerito, afim de apurar as causas que motivaram o naufragio.

GREVE DE INQUILINOS

Realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, com grande concurrencia, a terceira reunião de inquilinos, para tratarem da reducção dos alugueis das casas.

Foi approvado o manifesto lido pelo secretario, e, por proposta de um dos presentes, fundou-se o Syndicato de Inquilinos.

O manifesto será publicado e distribuido hoje ou amanhã, e resolveu-se convocar nova reunião para sabbado, 5 do corrente, ás 8 horas da noite, á rua Marechal Floriano n. 118, para se receberem as adhesões ao syndicato e se deliberar a convocação de comicios.

No mesmo local recebem-se, á noite, adhesões ao movimento.

As suffragistas não deixam dormir os inglezes. Resolveram renovar as peiores façanhas das petroleiras: brandindo archotes, queimam indifferentemente as casas e o conteudo dos receptaculos postaes; e, para variar, empregam a dynamite, como o Ravachol.

Encantadoras creaturas!

Os inglezes não sabem como hão de ver-se livres de semelhantes furias: multas, cadeia, trabalhos forçados tudo é inefficaz.

As feministas dizem-se martyres e a perseguição aviva-lhes naturalmente o enthusiasmo.

O chronista Clément Vautel propõe um meio, simples e pratico, de acabar com tal maluqueira.

A Inglaterra possue numerosas ilhas na Oceania, quasi todas desertas, embora de clima supportavel. Não servem para nada; mas podem utilizar-se agora.

Promulgou o parlamento inglez a seguinte lei:

Art. 1º. A ilha de Ramaponulu fica sendo a residencia das suffragistas condemnadas por manifestações ou attentados.

Art. 2º. As suffragistas governarão a dita ilha como entenderem, estabelecendo leis a seu gosto.

Art. 3º. O governo inglez não interferirá ali de modo algum: as suffragistas ficam com absoluta liberdade de organizar o seu Estado.

Art. 4º. Os homens que tiverem opiniões feministas poderão installar-se em Ramaponulu, mas sujeitando-se ás leis da ilha.

Deste modo as suffragistas poderão realizar os seus sonhos. Terão um governo, uma administração, um parlamento, um tribunal e até um exercito de saias, se resolverem continuar a usar esse trage.

E nada as impedirá de escolherem para presidente a sua collega Mrs. Pankhurst.

Viria a cair na peior das anarchias a desgraçada ilha?

Mas a Inglaterra deixaria aquellas damas solucionarem livremente as suas questões como entendessem. E em breve seria um facto consummado a extincção da raça das suffragistas.

"PSYCHOLOGIA URBANA", DE JOÃO DO RIO

(DA ACADEMIA DE LETRAS BRAZILEIRA)

A casa Garnier é uma incansavel na faina de editar as obras dos nossos escriptores de maior merito.

E' disso uma prova a ruma dos livros deste estheta, deste espirito cheio de *verve*, que é o *causeur* daquelle cujo titulo encima estas linhas.

Antes que entre na analyse da *urbs* em um simile de postal, deixa antever o molde ao qual se filia que — outro não é senão o do bello espirito de Stendhal e interroga por este trio:

Terei cinco leitores?
Terei dois?
Terei um?

Para o gaudio da sua vaidade, para a extracção da sua obra, acha sempre muito mais preferivel ter uns vinte e quatro milhões. Para a sua liberdade de escriptor, pensa, no entanto, ser de muito maior vantagem ter apenas um.

As coisas, porém, não lhe hão de sair ao feitio desta ultima aspiração. Desde já lhe posso garantir, sem temor de erro, que terá tantos leitores, quantos os mosquitos que infestam esta nossa cidade, mesmo depois das medidas todas postas em pratica pelo Dr. Oswaldo Cruz.

Em face de muita gente (eu concordo com o escriptor) é preciso ter em dia uns tantos credos das coisas *chics*: ser *poseur*, andar com luvas côr de laranja como Egard Poe, de monoculo côr de anil, como os poetas nephelibatas, sendo mesmo por vezes forçado ao uso de umas barbas a Ruskin.

E' preciso ainda, *troisieme vitesse*, responder á escaramuça das perguntas dos leitores, inclusive ás dessa boneca dotada de malicia, cujo primeiro olhar fôra para as varetas rubras da ventarola do sol.

Eu concordo, seja uma tarefa complexa, a de satisfazer a curiosidade desse enigma, desse camelião que muda a cada instante de côr, dessa sultana cheia de attractivos, cujos sorrisos angelicos, cujas palavras sonoras, são como que as ambrosias da Biblia.

A mulher dos nossos dias não pensa mais em tirar do velho Erard os estuantes accôrdes das valsas de Strauss, nem em imitar as aranhas nos complicados tecidos das suas teias em pontos de talagarça. Não é mais essa criatura frivola que a *vis-á-vis* do oblongo espelho da psyché, namore a formosura como o malsinado Narciso da fabula e na atmosphera dos *sachets* fique nos braços de Morpheu até que o sol do meio dia se infiltrando pelos coloridos vitraes da alcova, venha despertal-a em um longo osculo.

A mulher da época é a conferencista de todos os themas.

Será ella, pois, o mais enthusiasta dos seus leitores.

E, para castigo do adoravel *diseur*, não terá uma só, mas uma colmeia de leitoras e em numero muito superior á bagatela de vinte e quatro milhões.

Vinte e quatro milhões de leitores!... Safa!

Olhe, se as coisas lhe têm de correr de modo fatal por este feitio, póde acreditar com franqueza que a culpa não é minha, nem daquella doutora Chiquinha, que nos pinta declamando com um calor de rachar no Instituto dos Advogados, nem de Mme. Chose, explicando no seu francez todo picadinho, os motivos todos que a trouxeram cá para as nossas bandas, nem, em summa, dessa outra dama de que nos fala a tomar o seu *coupé-automobile*, a consultar o *carnet*, entoando, toda assustada, em communicação com o seu *chauffeur*, pelo telephone de marfim.

Não, o culpado unico de tudo isso é esse seu formidavel talento — esse bicho carpinteiro que vive em um modo continuo a trabalhar no seu cerebro. Não seja pois tão egoista e reparta a dose do que lhe sobra com uns tantos pobres diabos. Sim, o senhor tem tanto de talento como de esterlinas o visconde de Moraes.

O senhor é um nababo! Incline um pouco o seu saquitél de modo a deixar cair algumas gemmas com as quaes possa o rabiscador destas linhas adereçar as suas chronicas.

"Ora, vá ter talento para o diabo que o carregue!"

Falando do senhor por meio desta phrase, logo me assalta á idéa, com funda saudade, o nome desse homem de genio que o senhor viria um dia a substituir na direcção da *Gazeta*. Fôra um medico que nunca tivera coração para retalhar com o bisturi um cadaver na mesa de marmore da *morgue*, mas um fino humorista e um temido nas autopsias literarias. E' que, a phrase aspeada, eu penso ter fugido dos labios de Lulú Senior, com referencia a esse talento de *élite* que é Olavo Bilac.

João do Rio abre o seu bello livro com o velho, ou antes, com o novo thema — o amor, circumscripto á nossa vida carioca. Faz referencias ao duplo valor das anecdotas que fazem acreditar na historia, pelo lado da pilheria, rindo da ultima pelo valor da verdade. Depois, fala do prefacio de um livro de coisas aphrodisiacas, fazendo borboletear na sua prosa uma anecdota do prefaciador. Celebrado ensaista fôra levar a Buloz um artigo a respeito de Deus. A resposta do director da *Revista dos Dois Mundos*, fôra — que não podia publicar um assumpto sem actualidade. No entanto, assegura o chronista galante, o director da grande revista não teria dito a mesma coisa do amor. O escriptor pensa que, em todos os tempos as proezas do filho de Venus tenham uma palpitante actualidade. Os proprios scepticos dissertam sobre o amor: com saudade, com mêdo, e com odio. E' um assumpto sempre novo — porque é o instincto da nossa vida e a juventude da nossa alma. Os gregos, de resto, já tinham dito de modo excellente. Sereis sempre crianças, exclama um velho sacerdote egypcio, porque sois a eterna juventude do mundo. Somos jovens, responde um outro, porque conhecemos a arte de amar. E foi esta a resposta dos homens que, souberam, entre outras coisas, criar os seus deuses eternos, celebrando os instinctos das bellezas carnaes que corporificavam.

Um outro capitulo de fundo interessante, é o "Figurino" — um molde que se renova em todas as profissões e em todas as coisas. Que são os principios em politica, em economia, em esthetica? Que são as theorias medicas que desapparecem, depois de ter mandado tanta gente bôa bater á essa grande porta sempre aberta para a recepção dos cadaveres — a do cemiterio? O romantismo foi ou não foi um figurino de Hugo de que se tiraram moldes para todos os corpos?

As modas faceis são as que mais pegam: o chapéo Panamá, o romance naturalistas, os vestidos *sans dessous*...

Antes de dar os relativos de *flirt* e das suas versões em portuguez, faz referencias a um inglez que teve a paciencia de contar o numero dos beijos que dava na esposa por anno. No primeiro dera — 37.760 — cerca de um cento por dia; no segundo, passara á metade; no terceiro, apenas a uma dezena para cada vinte e quatro horas. Dahi por diante os beijos ficaram reduzidos a dois.

O *flirt* é ainda a ultima etapa da seducção, do osso menos necessario ao primeiro homem, mas o que domina todo o universo — a mulher. Ella fôra creada na sombra emquanto elle dormia; com a sua alma de onda, de renda e de attracção. Quando elle despertou, não póde occultar o seu assombro. E não era para menos! Um pedaço da Via Lactea parecia ter descido do escuro azul da noite estrellada. O Horto, como um grande mar de aromas, recordava a suprema delicia da vida. Adão, que não era um espirito de analyse, nunca tentara erguer a ponta daquelle véo de mysterio, nascido na aza de abutre da noite.

O livro é fechado com a chave de ouro, que é o formoso discurso que o escriptor proferiu no Syllogêo, por occasião de occupar a cathedra do mavioso poeta alagoano, que foi na sua terra o *habitué* das rodas bohemias e que se chamou Guimarães Passos.

Para levar os ultimos adeuses a tres amigos que se faziam para a Côrte, resolvera afogar as saudades com uma bebida qualquer, abancando no convez ao redor de uma pequena mesa. A brisa soprava leve e o mundo das azas dos aquaticos, como que riscava o azul brilhante do espaço. A tarde vinha caindo doce como uma prece, por sobre o cabeço argentado das ondas. O poeta abraçou os tres amigos e com passo grave tomou o caminho do portaló. O barco, porém, já havia cortado com sua quilha a branca espuma do mar.

Sebastião sorriu e de novo voltou a abraçar os amigos, que foram ao commandante, o qual, após haver sorrido por sua vez, cedera ao poeta a sua cama e a sua roupa branca.

Aquelle mancebo tropical, de crespos cabellos, de olhos scismadores e gestos joviaes, tanto agradara a esse marujo — em geral como o são os dos romances inverosimeis, que, logo ao chegar ao primeiro porto, resolvera trazel-o para esta capital.

Sebastião aceitára a fineza, tendo escripto por essa occasião, em S. Salvador, talvez, o mais inspirado dos seus sonetos. Tinha apenas nas algibeiras nesse momento, duas moedas de tostão, e para que não tivesse alguma, comprára uma laranja, com o intuito de offertal-a ao seu protector. Ao voltar para bordo, collocou a fruta na cabine e ao chegar ao termo da viagem, após os abraços de despedida e as juras de eterna gratidão, quiz a providencia que com ella tivesse tomado o rumo do cáes do mercado.

O seu primeiro e discreto olhar, foi para a rua. Visou os mercadores, fitou a gemma que trouxera do norte, pensando logo em desfazer-se de duas dessas tres coisas, por uma quarta. Trocou pois de bom grado, com o primeiro mercador, o cheiroso pomo por uma pequena moeda de prata, e, radiante, de mocidade, começou a caminhar como um velho frequentador, para uma rua, que nunca vira — a do Ouvidor.

Por vezes, como um noctambulo, era visto a divagar pelas viellas, dizendo phrases sem coherencia, em face do panorama do mar, quando a lua mostrava no pallio do céo o seu semicirculo de ouro. Desejava não encontrar um mortal nesses passeios poeticos, mas quasi sempre, tinha encontros bem pouco agradaveis. Dentre uma feita, um guarda tomou-lhe o passo. "Que me queres vermina humana!" O policial ficou tomado de irritação: "Onde vai, assim, gesticulando, como um louco?!" "Urbi et orbi", respondeu o poeta, em um largo gesto. Era na pilheria, uma confissão. O policial não a soube comprehender e resolveu levar o bohemio ao primeiro posto. "Cá trago este homem, gritou ao delegado; insultou a autoridade: — chamou-me de — *Urbi et orbi*."

Certa noite, depois de um bello jantar, indo em companhia de um desses amigos, que são como que os satellites dos sóes literarios, avistou no meio de uma rua deserta uma barrica. Lembrou-se logo do philosopho cynico: "Vês aquelle tonel?" Bem sabes, o sceptico Diogenes viveu dentro de uma cuba por systema, e assim, é natural um poeta que bohemios veneram, possam dormir, por necessidade, no ventre de uma pipa. Mãos á obra! Ajudai-me a rolal-a para a treva!"

Um soldado, apparecendo, infelizmente, resolvera por cobro á operação. O poeta foi conduzido á uma dessas arapucas, conhecidas pelo nome de delegacias.

O delegado recebeu-o com uma cara de poucos amigos — com o mesmo semblante ferrenho de quasi todos os delegados:

— Como se chama?
— Guimarães Passos!

A autoridade estourou.

Nada de brincadeiras, pois que ellas custam sempre muito caras, aqui por esta casa! Fale serio, ouviu! Já outro dia, um typo da sua laia, teve o topête de dizer nas minhas barbas que era em carne e osso Fagundes Varella. Os melros deram agora para isto, mas eu garanto que a moda não pega! Deixe em paz o nome de um poeta distincto, e que, além de tudo, escreve para os jornaes.

Certa vez fizera a um amigo esta confissão fascinante: "Se tivessemos uns dois tostões, iriamos jantar de um modo opiparo, mas o amigo tinha apenas no bolso um só nickel.

Tratou, pois, de arranjar um outro, e ambos partiram em um bond de segunda classe, para a Quinta da Boa Vista.

— Para onde vamos?
— Comer a carne que o imperador manda dar ás féras.

Era uma idéa como qualquer outra, em uma phase normal de disparates.

Entraram pelo portão do bello parque, muito resolvidos a disputar o *beef* ás pantheras. Junto ás jaulas estava um homem cabelludo, bronco, insolente... Era o belluario. A tarde vinha caindo como uma perola diluida por sobre o manso embalo do arvoredo. A viração saturada de balsamicos effluvios parecia se espreguiçar pelos gramados vizinhos. O clarão do poente como que esbrazeava os vitraes de um grande edificio. Era o palacio imperial. O poeta, que estava com um appetite de abbade, deixou cair contra o tratador das féras como um azorrague, o peso todo da sua erudição. Houve mesmo um momento em que o homem, de colerico, rangia os dentes, e trepando á jaula fez menção de suspender a grade. Foi quando se fez ouvir o rugido tremendo de um bello tigre de Bengala. Os dois deitaram a correr como dois gamos, mais apavorados ainda com o ruido dos seus proprios passos por sobre a areia. Quando pararam, estavam em face de uma das paredes da vivenda imperial. De uma das janelas parecia sorrir um homem de aspecto grave. Era o chefe da bibliotheca.

— Que é lá isto, amigo Guimarães?

E o poeta, mal podendo referir o caso, feito, tendo o cuidado de omittir as torturas todas da fome que sentia.

— Certo, vocês ainda não jantaram?!
— Ha uns tres dias...
— Quer dizer que... terão muito appetite...

E assim, ao envez do *beef* das féras, comeram pela vez primeira os pratos da cozinha imperial.

E ainda nessa mesma tarde, fumaram os mesmos charutos que o monarcha costumava offerecer aos seus bons servidores. Tres dias depois encontrava o poeta o seu primeiro emprego como archivista da Quinta.

Muito cêdo era visto diante das estantes dos livros a passear pela nave da bibliotheca. Lia muito e ninguem podia ficar sério ao ouvir o seu vasto repertorio de anecdotas. Nas horas em que o imperador apparecia para fazer os seus estudos, sempre o encontrava com a cabeça inclinada, estudando.

Certa vez, perguntou-lhe como traduziria uns versos que lhe apresentava de Zorrila. O poeta, já então monarchista, inclinando a cabeça juvenil sobre o mesmo livro, no qual roçara a barba argentea do monarcha, atalhou:

— Senhor, eu já tenho feita a sua traducção.

O imperador sorriu.

O poeta depoz então nas mãos regias os versos que traduzira.

— Agradavel coincidencia... A sua traducção restitue-me a confiança que na minha não tinha.

Tempos que já lá vão, em que os destinados a cuidar da mais difficil das artes — a de governar os homens, eram uns Mecenas, que não só tomavam interesse pela poesia e protegiam os poetas, como com elles traduziam os mesmos versos.

O mais é a "odyssêa" completa dos *Versos de um simples*, que João do Rio conta como não é dado a nenhum outro contar, e que eu, valendo-me das suas palavras, mas sacrificando, sem duvida, o sonoro dos seus periodos, a esthetica da sua phrase, a selecção das suas metaphoras, ouso fazel-o, com as permutas, com as abreviaturas, a que me obrigam o espaço e o tempo, as quaes espero me serão relevadas pela tradicional benevolencia do festejado escriptor.

Henrique Rebello.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte

---

Bibliotheca do exercito.

Durante 25 dias uteis do mez de março findo, em que funccionou, foi esta bibliotheca frequentada por 547 leitores, sendo 281 militares e 266 civis, que consultaram 604 obras, em 663 volumes, sobre: historia e arte militar, 76; historia e geographia, 55; mathematicas, 111; physica e chimica, 40; medicina, 12; sciencias naturaes, 15; engenharia, 14; philosophia, 9; religião, 5; linguistica, 55; diccionarios e encyclopedias, 75; literatura, 25; jurisprudencia, tres; bellas artes, 2; legislação, e administração, 44; ordens do dia, 47; relatorios, 10; almanachs, seis, e jornaes e revistas, 186.

Escriptas em portuguez, 610; francez, 142; inglez, seis; hespanhol, nove; italiano, duas; latim, e guarany, 1.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Banheiros parasiticidas — Foi publicado o decreto n. 10.146 de 29 do corrente, abrindo ao ministerio da agricultura o credito especial de 27:500$, para occorrer ás despezas com o pagamento do auxilio de 500$ a criadores, possuidores pelo menos de duzentas cabeças de gado vaccum que construiram em suas propriedades banheiros para expurgo de parasitas do mesmo gado.

São estes os criadores de Minas, contemplados com o auxilio de que trata o referido decreto: Francisco Azarias Villela, Dr. Hermenegildo Rodrigues Villaça, Francisco Antonio Brandi, Theodorico Ribeiro de Assis, Ramos Pinto & C., Manoel Theodoro de Carvalho, Manoel de Souza Siqueira, Antonio Monteiro Ribeiro Junqueira, José Ferreira Leite, Candida Sobral de Almeida Magalhães, José Ribeiro Junqueira, Gabriel Augusto de Andrade, Francisco Antunes Duque e Ribeiro & Junqueira.

Exposição agro-pecuaria — Entre alguns medicos da commissão da exposição agro-pecuaria, a se realizar em Bello Horizonte, foi tomada a deliberação de instituir conferencias agricolas, convidando pessoas de notoria competencia; solicitar do ministerio da guerra premios especiaes para os cavallos de guerra, devendo ser designada pela commissão, officiaes para julgar esta classe de animaes; solicitar dos directores das estradas de ferro reducção de passagens para Bello Horizonte, na occasião da exposição, para facilitar maior vinda de visitantes. A commissão tem recebido varios pedidos de informações de agricultores e industriaes que se preparam para concorrer ao grande "certamen".

A commissão resolveu mandar construir um pavilhão, destinado á exposição de flores.

Instrucção publica — Foi nomeada D. Stella Renault, professora substituta da Escola Infantil da capital, durante a licença de 90 dias concedida á professora effectiva D. Alice Tavares.

Abastecimento d'agua — O abastecimento d'agua potavel á cidade de Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes, é um serviço dos mais notaveis para a hygiene e o conforto dos habitantes da mencionada cidade, assim como um dos mais assignalados da administração do Dr. Olyntho Meirelles, seu digno prefeito municipal.

As obras estão quasi concluidas e o serviço já não foi inaugurado como se esperava, pela demora do transporte de certos materiaes promptos a embarcar para esta capital.

Segundo informações prestadas pela commissão chefiada pelo distincto engenheiro Dr. Benjamin Brandão, tendo como auxiliar technico o Dr. Nogueira de Sá, todas as obras da nova captação têm sido executadas com a maior segurança, de accordo com as mais rigorosas exigencias technicas, o que demonstra o zelo e a competencia com que se vão desempenhando de sua commissão os alludidos engenheiros.

As ligeiras notas que abaixo publicamos sobre os novos serviços d'agua e esgotos evidenciam que a commissão delles incumbida já deu, e de modo o mais brilhante, cabal desempenho á primeira parte da sua incumbencia.

A agua captada é de excellente qualidade, como o demonstraram as analyses chimica e bacteriologica a que foi ella submettida no Instituto de Manguinhos.

Estão já terminados os trabalhos de captação que se deviam fazer na fazenda do Barreiro e constantes da construcção de reprezas, cannas, caixas de areia, etc.

Já se assentaram tambem, em direcção á cidade, mais de tres kilometros de canos, não tendo proseguido esse serviço com a rapidez desejada pelo motivo que já referimos, da difficuldade de transporte de materiaes do Rio e da Europa para esta capital.

Foram captados os corregos denominados Posse e Clemente, fornecendo o primeiro um volume de 180 litros d'agua por segundo, e o ultimo um volume de 20 litros.

A canalização tem o diametro de 0m,60 e terá 13 kilometros de desenvolvimento total.

Conjuntamente com a do Cercadinho, que abastece hoje directamente a cidade, independentemente de reservatorios, essas aguas captadas virão abastecer o mencionado reservatorio, situado no prolongamento da rua da Bahia e extremidade da rua Carangola.

A reconstrucção desse reservatorio vai muito adiantada, faltando apenas para a sua conclusão a consolidação de uma das paredes. A execução dos serviços mais difficeis, como o reparo da parede do fundo e dos pilares, já foi levada a effeito.

A consolidação está sendo toda feita de cimento armado.

O grande reservatorio divide-se em dois compartimentos, cobertos por abobadas em berço, sustentadas por meio de pilares. Os muros do contorno são de alvenaria, tendo tres metros na base e 2 1|2 no coroamento. Cada um dos compartimentos mede 39 metros de comprimento por 35 de largura. A altura da agua será de cinco metros, comportando a caixa 14 milhões de litros.

Para reforçar e tornar independente o abastecimento da parte alta da cidade (Lagoinha, Floresta), a commissão projectou construir um segundo reservatorio, alimentado directamente por uma elevação tirada dos conductos que vêm á caixa do Cercadinho.

Com o melhoramento que motiva a presente noticia, fica Bello Horizonte possuindo um abastecimento de agua para uma população de mais de 60.000 habitantes.

Informam de S. João d'El-Rei, que já foi apresentado á secretaria da agricultura o projecto de abastecimento de agua e construcção de rêde de esgotos dessa cidade, executado pelo Sr. Domingos Rocha, illustre engenheiro, lente da Escola de Minas de Ouro Preto.

O projecto é o mais completo possivel e está justificado em longa memoria, em que são discutidas com alta competencia, muitas questões de engenharia sanitaria.

Executado o projecto, poderá a cidade dispor de 6.000.000 de litros de agua diarios, para seu abastecimento, quota de 300 litros por habitante, poderão supprir com ampla margem uma população de 20.000 almas.

A extensão total será de 27.067 metros, abastecendo toda a cidade, inclusive os pontos altos, com excepção, apenas, do arrabalde do Senhor do Monte.

O Dr. Domingos Rocha rejeita os antigos projectos da utilização das aguas dos corregos Sarrafraz e Laginha que, por seu insignificante dispendio, constituiram sempre soluções provisorias e de caracter precario, e propõe a captação do Agua Limpa, unico manancial que póde satisfazer as necessidades actuaes da cidade, com margem para attender ao seu futuro desenvolvimento.

A linha de adducção é de 10 kilometros e 500 metros.

A rêde de esgotos servirá á toda a cidade, salvos os pontos secundarios, que podem, sem inconveniente, prescindir della no momento actual. Todos os collectores serão de manilhas de grés, em geral de 6" de diametro, exceptuando-se os de 0,35 m. e 0,40 m., empregados nas avenidas Paulo Freitas e Herminio Alves e no emissario, que serão de concreto moldado ao pé da obra.

A descarga geral se fará no rio das Mortes.

O orçamento total das obras projectadas se eleva á cifra de réis 914:750$590, assim distribuida:

Obras de captação, 28:741$195; linha de adducção, 376:422$445; reservatorio, 54:476$720; rêde de distribuição, 198:310$580, e rêde de esgotos, 253:779$650.

Barbacena

O tempo — O tempo tem estado agradabilissimo, contrastando com os bellos dias que temos tido.

A maxima de hontem foi de 23,3, ás 11 horas da manhã, emquanto que a minima verificada, ás 6 horas da manhã, marcou 17,1.

O céo tem estado de um azul purissimo e á noite scintillam myriades de estrellas.

Viajantes — Em companhia de sua gentilissima filha, senhorita Anna Pastorino de Abreu Filho, esteve nesta cidade, regressando sabbado para a Capital Federal, onde reside, o illustre jornalista coronel Rodolpho Abreu.

— Chegará domingo a esta cidade, vindo de Rio Novo, o Dr. Jorge de Paula Vaz, que vem fixar residencia nesta cidade.

— Em companhia de sua Exma. familia, chegou sexta-feira a esta cidade o Sr. Francisco de Araujo, funccionario da sociedade de peculios A Universal.

— Após alguns mezes de estadia nesta cidade, partiu para o Rio de Janeiro a senhorita Ewbank da Camara.

A' estação local compareceram muitas familias, que lhe foram levar os votos de boa viagem.

Scena de selvageria — Sexta-feira ultima, ás 9 horas da noite, um grupo de rapazes que estavam postados á porta do Salão Academico, á rua Quinze de Novembro, resolveram dar um passeio de carro e, para esse fim, tomaram um que estava postado á porta do mesmo estabelecimento.

Como os animaes estavam cansadissimos e mal podia com o carro, o cocheiro desandou a espancal-os, deixando a anca completamente retalhada pelas chicôtadas, de onde escorria abundantemente o sangue.

O Sr. inspector de vehiculos, certamente, não viu aquillo, que chamava a attenção de todos os transeuntes.

Os cães — Chamamos a attenção dos Srs. fiscaes contra o grande numero de cães que infestam as nossas ruas e bairros, não deixando em socego os moradores e aggredindo a todos os transeuntes.

Falta d'agua — Estamos sem agua, é o que se ouve de todos os habitantes desta Barbacena.

Estamos e ficaremos sem o precioso liquido, pois não temos a quem nos queixar...

Nem um bispo sequer ha por aqui. Os "fidalgos" da camara bem nos mandam para elle quando nos queixamos.

Fabrica de esmalte — Brevemente teremos uma fabrica de esmalte de ferro por systema aperfeiçoado. Está á frente da dita fabrica os Drs. Julio de Moura e Camillo Teixeira.

Posteriormente daremos noticia detalhada a respeito.

Instrucção publica — Foi removida, a pedido, do grupo escolar de Palmyra para a cadeira mixta de João Ayres, municipio de Barbacena, a professora Isaura Amorim.

Cartas de Barbacena — Envolta na gaze translucida e vaporosa de azuladas nuvens de odorifera resina oriental, que o incensorio thurificou em espiraes, dos altares aos céos: vivendo e palpitando ainda nos refolhos da alma christã do nosso povo através as vibrações sonoras do echo vibrante de impressivas e harmoniosas musicas sacras, cujas notas rolaram pela nave do templo — ora dolentes como gemidos, ora alegres como hymnos, passou á ordem dos factos consumados a commemoração das sanguinosas scenas que, desenroladas no topo do Golgotha ha vinte seculos, enrubescem o alvorecer da éra christã.

E no passo que a refracção tonante dos ultimos rumores das solemnidades religiosas e relevo das derradeiras impressões se vão, pouco e pouco, emmudecendo e apagando na membrana tympanal dos ouvidos e na retina dos olhos, um facto remanesce imperecivel a saracotear picarescamente no ridiculo grotesco de sua disparatada excentricidade, como a exigir a vellicação pruriente de um commentario em letra de forma...

Que intenção teria determinado a impudencia do "pão d'agua"?

Foi um impulso irresistivel do vicio que o atirou á irreflexão de, naquelles trajes, dar com os costados em um estabelecimento de bebidas?

Foi um inveterado alcoolico que, sitibundo, quiz dessedentar-se com meia duzia de chopps duplos?

Seja como fôr, o facto é que o inopinado embarafustamento daquelle individuo disfarçado, sob a solemne caracterização de Abrahão, em uma casa de bebidas, provocou o estalar ruidoso de gargalhadas a que não resistiria o mais taciturno hypocondriaco. Nem era para menos!

Imagine o leitor um "bar" literalmente cheio de pessoas que procuram, em noite de verão, suavizar na acção refrigerante do chopp os effeitos de uma temperatura elevada de sexta-feira santa: por isso mesmo, as conversas não apresentam o calor escandaloso das discussões desenfreadas e ruidosas; ha um religioso respeito pelo dia que passa, não obstante as rodelas de papelão dispostas em pilhas sobre as mesas de marmore plumbeo já apresentarem respeitavel volume...

Ora, quem tem diante de si meia duzia dessas rodelas está a revelar indiscretamente aos que chegam que outros tantos chopps já foram enxutos e estão a apojar-lhe o ventre — o que vale dizer que não falta boa disposição para estoirar de rir, a ponto mesmo de fazer saltar em estados os botões da barguilha... e isto pelo motivo mais simples...

Como sabe o leitor, na procissão do Enterro, para maior effeito de apparato e de encenação, figuram diversas allegorias a passagens biblicas, bem como a episodios da paixão de Christo.

Uma dessas allegorias, que tanto amossegam e caracterizam o espirito eminentemente carnavalesco do brazileiro, representa Abrahão com a espada suspensa sobre a cabeça de Isaac, no momento de desfechar-lhe o golpe.

Naturalmente, quem se presta á representação desses papeis não sente o calor dos rubores que o pejo sóe atirar á face dos que fogem ao ridiculo.

O papel de Isaac é desempenhado por um menino, que, na sua infantilidade, suppõe despertar inveja nos outros pela "bella" figuração dos trajes a caracter: saiote, alpercatas, couraça de escamas, capacete e o indefectivel feixinho de lenha.

Abrahão (ah, se os seus manes pudessem protestar!) revive geralmente na pelle de qualquer "pão d'agua" que, por uma cedula de 10$, ajusta á cara umas longas barbas empastadas de baba resequida que escorreu da boca dos que vêm servindo através de cincoenta annos talvez...

Depois dessa barba nauseabunda, bello viveiro de microbios, recebe elle a tunica amarrotada e velha, cujas cores apparecem desbotadas sob enormes placas de cera pingada.

Para completar o requinte artistico da "mise-en-scene", empunha pesada durindana, que, pelas camadas de ferrugem, faz a gente acreditar que seja o gladio com que o Anjo do Senhor expulsou do Paraiso o falso Adam.

Encanecido ao serviço do Senhor, nem por isso o Abrahão deixa de apresentar o impeccavel "aplomb" proprio dos mancebos casquilhos, impertigados: effeito de demasiada compenetração do papel...

A roceirada ingenua que vem á cidade nesse dia, levada pelos impulsos de sua religiosidade simples, curva-se genuflexa, respeitosa, á passagem do Abrahão, que, no seu intimo, ao mesmo tempo que se julga um bemaventurado da côrte celeste, dá estalos com a lingua, ancioso por que se recolha quanto antes a procissão, para, com os 10$ da gratificação, entrar em uma formidavel "camoeca", da qual despertará só no dia seguinte, ao repique festivo dos sinos e ao ribombo tonitruoso das salvas da Alleluia.

Ah! mas o nosso Abrahão este anno não teve a necessaria temperança para guardar abstinencia do alcool até o fim da procissão!

Como esta se demorasse a sair, o respeitavel "borracho" não esteve pelos autos, não resistiu ao desejo de molhar a garganta: desgarrou-se do prestito em formação dentro da igreja e saiu porta a fóra, durindana em punho, desassombrando e assombrando meio mundo — rumo á confeitaria Allemã, onde foi afogar os bofes em espumantes e bellos copos de chopps duplos!

Ah! o herôe daquella façanha bachica foi apotheosado com o estrondo de gostosas gargalhadas!

Ah! Foram risadas sobre risadas!

O impagabilissimo Abrahão constituiu-se, pela sua intemperança, motivo de francas e boas gargalhadas nesse dia.

E eu me ri mais que os outros, porque vi naquelle temivel "pão d'agua" o estofo inconfundivelmente caracteristico de um grande e curioso pandego: sentindo reviver em si o espirito de Abrahão, desejou proporcionar ao venerando patriarcha biblico as sensações novas de uma formidanda "camoeca" de cerveja!...

Foi a nota comica do dia, que estalou em meio do silencio respeitoso que a piedade religiosa da alma christã sóe guardar na tocante rememoração dos funeraes de seu Deus.

Barbacena, março de 1913 — Arethyno de Carvalho.

Campanha

VIDA SOCIAL — Viajantes — Esteve nesta cidade o Dr. Joaquim Mattoso Camara, illustre superintendente da Rêde Sul Mineira.

S. Ex. veiu até aqui em serviço de inspecção, demorando-se entre nós alguns momentos.

Tão criteriosamente se tem conduzido o Dr. Mattoso Camara na superintendencia daquella importante viaferrea, a despeito da campanha injusta que contra a estrada tem movido uma certa parcella do povo, que vem de novo consagrar aqui nestas linhas a sincera admiração que nós aqui lhe votamos, certos de que á sua alta competencia de administrador emerito que é, o Dr. Mattoso Camara sabe alliar a mais decidida boa vontade em attender aos justos reclamos do publico.

— De passagem aqui, estiveram os nossos amigos Dr. Fernando de Lemos e coronel Servulo Penido. Estiveram tambem entre nós os Srs. Francisco José de Moraes, industrial e capitalista, e o Sr. Carlos Americo Botelho, fazendeiro e capitalista, ambos residentes em Campinas, Estado de S. Paulo.

Caxambú

Estação de aguas — As noticias que chegam de Caxambú, todas ellas celebrando enthusiasticamente os encantos que ali fazem a vida cheia de attractivos, descuidosa e alegre para os aquaticos, annunciam o esplendido renascimento das nossas estações hydro-mineraes, depois que o actual governo iniciou a obra grandiosa da sua remodelação.

Caxambú, completamente transformada pela administração intelligente e energica do seu actual prefeito, o illustre Dr. Camillo Soares de Moura, é uma deliciosa estancia de lindas ruas macadamizadas, onde a sombra amiga das arvores torna mais convidativos e amenos os passeios dos que ali buscam a saude do corpo e alegria do espirito.

Tornando mais festivo e attrahente a graça natural daquelle recanto pitoresco, que a amenidade do clima incomparavel e as fontes de onde borbulha a agua miraculosa de "Juventa" fazem um dos centros preferidos pelos necessitados de revigoramento e de repouso, o prefeito vai promovendo diversões que congregam, em um fino e distincto convivio social, as numerosas familias e cavalheiros em villegiatura.

Com os melhoramentos introduzidos em Caxambú pelo Dr. Camillo Soares, a formosa villa sul-mineira ha de offerecer, em breve, aos veranistas os attractivos e o conforto que até agora iam os brazileiros procurar nos longinquos sitios elegantes da celebrada "Côte d'Azur".

Encontram-se actualmente em Caxambú 474 veranistas, sendo ainda esperados 80, que já têm ali aposentos reservados.

Os hoteis, pensões e muitas casas de familia estão repletos e impossibilitados de attender ao grande numero de pessoas que, de varios pontos do paiz, enviam cartas e telegrammas, pedindo hospedagem.

Basta isso para assignalar, com eloquencia, quanto vai correndo encantadora e animada a presente estação em Caxambú.

E' o que nos manda dizer da bella villa um veranista muito caro ao carinhoso affecto de quantos trabalham nesta redacção.

A lista de hospedes, que publicamos abaixo, mostrará o avultado numero de aquaticos que ali veraneiam.

Estão hospedados:

No grande Hotel Bragança: Urias Silveira Junior, D. Emilia Marinho e familia, D. Aglaia Barbosa, João Joaquim Gonçalves e familia, Francisco Pereira Barbosa e familia, Dr. Ernesto de Souza, Adolpho Marques da Costa e familia, José Teixeira da Fonseca, Carlos Montenegro e familia, D. Amelia Santos, Dr. Eduardo Santos, Dr. Jayme de Castro e familia, B. Pereira Lima, Luiz Veiga e familia, José Ribeiro, coronel José de Queiroz Aranha e familia, Justino de Mello, Democrito Barbosa, Dr. Torres Vianna e familia, deputado Castello Branco, coronel Gentil de Castro, Dr. J. Sandesson Queiroz, coronel José Apolinario do Prado, Dr. Augusto das Chagas e familia, Vicente Lomonaco, Carlos J. Guimarães, Victor Pujol, Dr. Otto Prazeres e familia, Dr. L. da Camara Lima e familia, pharmaceutico João Antunes e familia, Leolino Cotrin, deputado Lamounier Godofredo, pharmaceutico Werneck.

No Parc-Hotel: Dr. Silvio Betim Paes Leme e familia, viuva Betim Paes Leme, Justiniano Cardoso dos Santos e familia, Henriette Gallet, Luciano Gallet, Dr. Pedro Pereira da Silva e familia, Annibal Lopes Ferreira, Pinheiro Cancelli, Alfredo Cancelli, Carmella Cancelli, Pedro de Alcantara, Francisco Lago, Pedro Campos Junior e familia, Manoel Rodrigues da Silveira, Luiz Mattos Meirelles, Agostinho Bretas, José Toledo Lopes e familia, senador Diego Fontoura e familia, Francisco Lemos, Oscar Lopes e familia, Vicente Werneck e familia, Mme. Marques de Sá, Ignacio Teixeira Lopes e familia, DD. Emma Majou e Regina Lopes, Mario da Silva Mendes, Roberto Cervecchiaro e familia, Ary Coelho Barbosa e familia, Dr. Antonio Sucupira, coronel Geraldino Rodrigues da Cunha e familia, João Rodrigues Fontes, Manoel Gonzaga Meirelles e familia, Walfredo Pessoa de Mello, Oscar Soares, Felix Moreira de Carvalho, Dr. Leon Rousoulieres e familia, Antonio Mourão, Rodrigo Spindola e familia, Adolpho Silveira de Mello e familia, José Cardoso, Dr. Olympio de Toledo Lopes, Cesar Kordalia.

Hotel Caxambú: Lysitopp Fraga, Alberto Botelho, Dr. Demetrio Basilio e familia, Dr. Acyndino de Magalhães e familia, Dr. Pedro Toledo e familia, pharmaceutico Jacintho da Silva Guimarães e familia, Bento Gonzaga Franco e familia, Dr. Francisco Marcondes e familia Dr. Moncorvo Filho e familia, Dr. José Belfort e familia, Francisco Werneck, Dr. Jayme Pires e familia, Dr. Mario Pires e familia, Juventino Malheiros e familia, Julio Cesar de Barros, Carlos Schmidt de Barros e familia, Dr. Alberto Martins de Siqueira e familia, Zeferino Guimarães e familia, Dr. João Maria Werneck e familia, José da Rocha Werneck e familia, Dr. Americo da Rocha, Dr. Fernando Werneck e familia, Dr. João de Amaral Castro, deputado J. Ferreira de Carvalho e familia, doutor Chrispiniano Siqueira e familia, Jacintho Campos Filho.

No Hotel Correia Nunes: Francisco Lopes Cansado, Flavio Hoffmann e familia, Francisco Silva, João Francisco Filho, Octavio Coelho, João Gomes dos Reis, José Gomes dos Reis, DD. Laiza Gomes Pereira, Flora Orsini, Joaquina Orsini, Dr. Antonio Pitanguy e familia, Albano Couto, Olegario Vianna, José Maria Vianna, Luiz Fernandes Pinheiro, Mario Fernandes Pinheiro, José M. Machado e Antonio Barbosa.

No Hotel Barbosa: coronel Amancio de Araujo, Samuel de Rezende, José Ferreira da Motta, Francisco Alves de Carvalho, Dr. Arnulpho dos Nascimento, Francisco Ignacio dos Santos, Joaquim Feliciano de Carvalho, Joviniano Silva e familia, Sebastião Theodoro de Souza, o casal Freires (actores); Rubens Leitão e familia, Cesar de Almeida, Carlos Valias, dona Quinota de Oliveira, José Antonio Guido Martins Ferreira e Candido de Barros.

No Palace Hotel: Agostinho Joaquim Ferreira e familia, Dr. Dario de Almeida Rego, Dr. Dionisio Tolomei, Dr. Carlos Cerqueira da Motta, doutor Lahyr Vicente de Azevedo, Conrado Mutzembecker, Dr. Oscar G. de Sant'Anna e familia, José de Oliveira Barbosa e senhora, Dr. Waldomiro Silveira e senhora, Dr. Theodoro Gomes e familia, Dr. Francisco José Gomes Brandão e familia, doutor Alvaro Maia e familia, Dr. Carolino da Motta e Silva e familia, doutor J. J. Cardoso de Mello e familia, Dr. Nicoláo Bueno Horta Barbosa e familia, Dr. Armando de Calazans, Dr. Oscar da Motta Maia e senhora, commendador João Ferrer e senhora, Alberto da Silveira Carneiro, Mme. Fridolino Cardoso e familia, capitão-tenente Hippolyto Pichel de Areias e familia, Dr. Honorio de Araujo Maia, Dr. Alfredo Rocha, coronel Eduardo Moura e familia, Dr. Persio de Souza Queiroz e familia, Joaquim de Lima Pires e senhora, Mme. Isaura Soares de Araripe Sucupira e filha, Mme. Alberto Ferreira Camargo, Atalıba Pires, Mme. Pires Jardim, Abilio Monteiro e senhora, Mme. Mercedes Fonseca, Dr. Joaquim L. Pires Ferreira e familia, Mme. Mello Baptista e filha, commendador Honorio G. Borlido Moniz e familia, Mme. Elbas e familia, Carlos Noli, 1º violino da orchestra do Palace-Hotel; Mme. Carmen Nelli, 2º violino; Henrique Sanches, flauta; J. B. Rodrigues, violoncello; David Leite, contrabaixo; Arthur Camillo, pianista; Segismundo Spiegal, Paulo Pereira Passos, doutor Fernando Ferreira Machado e senhora, Dr. Flavio Ulhôa e familia, Homero de Paula Mattos e familia Americo Danieli e familia, coronel Xavier de Mendonça e familia, Dr. Reinaldo de Toledo e Silva, Heitor Ribeiro, Mme. Emerenciana de Barros e familia, Paschoal Barberis, Rodolpho Velloso e familia.

Em casas particulares: Dr. Oliveira Ribeiro e familia, Dr. José Alves Meira e familia, Alfredo Guimarães e familia, Octavio Guimarães e familia, Antonio Dutra Junior, D. Olga Gama, D. Virginia de Andrade, padre Fausto Ferreira, José Domingos Ribas e familia, José Cardoni, D. Eugenia Muzzi, João Francisco Esteves e familia, D. Carmen Bicheiro, Eurico Costa, Alencar de Magalhães d'Avila e familia, viuva Soares de Souza e familia, Quirino de Carvalho, José Ramos Lima, D. Maria Guimarães, Dr. Honorio Mermeto e familia, doutor José Senra e familia, e familia Olympio de Almeida.

Formiga

Relaxamento — Não se explica a indifferença dos poderes municipaes para fazer cumprir uma ordem terminante, que os mesmos baixaram em data de 1 de janeiro do corrente anno, prohibindo o transito de animaes pelas ruas. Foi uma medida util, hygienica, [illegible] tomada pelo presidente da Camara, e, que, de nossa parte, mereceu os elogios de que é digno.

Entretanto, para vergonha nossa e patenente desmoralização da Camara, essa ordem não foi tomada em consideração, nem por aquelle que a expediu, e nem pelas pessoas que teimam em criar na sua tropa, nas ruas da cidade, onde o mattagal cresce e é abrigo de bichos venenosos.

A área destinada ao jardim municipal, está franqueada tambem á grande quantidade de animaes que, dia e noite, cruzam pelas ruas da cidade, depondo contra os fóros de nossa civilização e chamando para a actual administração, commentarios desabonadores, mas que, entretanto, são legitimos, porque esta deixou fracassar uma ordem que devia e deve ser mantida em todo o tempo.

Não culpamos o fiscal, por ter deixado em revelia a ordem em questão, porque este, se visse energia no presidente, em querer executal-a, custasse o que custasse, por sua vez empregaria o esforço que o seu cargo exige.

O presidente da Camara, se não quer ficar desmoralizado, trate de executar o aviso, expedido em janeiro.

Dr. Mario Bello — "Por ter sido promovido a engenheiro de 2ª rresidencia, na Central do Brazil, foi alvo de imponente manifestação, por parte de seus amigos, na estação de Rodeio, o nosso illustre conterraneo, Dr. Mario Bello, filho do pranteado morto Dr. Modesto de Faria Bello.

Foi um acto merecido, pois, o Dr. Mario Bello concretiza multiplas qualidades de valor, salientando a de ser um espirito trabalhador no desempenho de seus deveres, qualidade esta que muito o torna sympathico perante a administração da Central, onde é justamente querido e apreciado.

Ao distincto patricio, nossos parabens.

Ramal ferreo — Está na cidade, vindo de S. João d'El Rei, o engenheiro José Ferraz, que aqui veiu, de parte da directoria da Oéste de Minas, levantar a planta para uma nova ponte ferrea, na Cachoeira, por onde passará o trem de Itapecerica a esta cidade.

A variante falada, no traçado do ramal, não tem mais razão de ser, conforme ouvimos.

Consorcios — No dia 29 de março casou-se com a digna senhorita Maria José Salazar o Sr. José Terra, um dos ornamentos da mocidade formiguense.

— No dia 30, o Sr. Octaviano de Mello Junior, com a prendada senhorita Maria Amelia de Castro, neta do professor Fortunato de Souza Pereira.

Vida social — Estiveram na cidade o Sr. Antonio Salazar e sua Exma. esposa, de Patrocinio.

— Acha-se enfermo o Sr. Antonio Olyntho da Fonseca.

Dr. Mario de Lima — Exonerou-se do cargo de director da succursal do "Paiz", em Bello Horizonte, o Dr. Mario de Lima, a quem agradecemos as gentilezas que sempre nos prestou como seu humilde auxiliar.

Juiz de Fóra

Restauração monarchica — A esse proposito o "Diario Mercantil", folha de propriedade dos deputados Antonio Carlos e João Penido, publicou em seu numero de domingo:

"Tem sido commentada em Minas favoravelmente a entrevista do conselheiro Antonio Prado, ao "Correio Paulistano", a proposito da possibilidade da restauração da monarchia no Brazil.

A esse respeito, disse um venerando magistrado mineiro as seguintes palavras:

"Tambem se ajustam ao povo mineiro, republicano de tradição secular e democrata de coração, as sensatas e patrioticas observações do conselheiro Prado, cujo patriotismo é digno de admiração e respeito.

Não existe no vasto territorio mineiro nenhum esforço conjugado no sentido de restabelecer a monarchia no paiz, pois o regimen de autonomia proporciona ao Estado e ás Municipalidades mineiras o recurso e meios necessarios para os grandes e constantes progressos que estão realizando em toda a parte, como attestam os documentos insophismaveis.

E' impossivel Minas se submetter a um terceiro imperador, ainda mesmo que caia do céo.

Preferirá, unindo seus esforços aos de S. Paulo, lançar mão no ultimo extremo, do doloroso recurso da separação, dada a hypothese absurda da restauração do imperio.

Nossos males não dependem das instituições politicas, como pensam os espiritos superficiaes, mas sim da nossa inhibição transitoria, oriunda, por sua vez, da cultura lamentavel do povo.

O elemento gerador de taes males é o analphabetismo, fonte que alimentam as oligarchias de todo o genero.

A monarchia não daria mais escolas primarias ao povo mineiro, que a repelliria com toda a energia, como sabe fazer nos grandes momentos da sua vida."

Progresso local — Decididamente não resta duvida que Juiz de Fóra entrou de vez num periodo de progresso por assim dizer febril. Um simples passeio pela cidade põe em evidencia a actividade com que está sendo atacada a construcção de casas para abrigar á população que de dia a dia cresce a olhos vistos. Sob o ponto de vista industrial e commercial, nota-se a mesma operosidade: novas casas de commercio fundam-se aqui e acolá, novas fabricas em projecto, antigos estabelecimentos que, sem duvida devido á prosperidade, procuram installar-se com maior luxo e conforto, como é facil verificar percorrendo, entre outras, a nossa elegante rua Halfeld.

Juiz de Fóra contará brevemente mais uma importante casa de negocio, unica no seu genero pelos fins a que se destina e pela importancia de suas transacções. Queremos falar da filial da casa Victor Uslaender & C., uma das grandes casas importadoras do Rio de Janeiro que mais se destacam pela sua honorabilidade e competencia. Engenheiros, empreiteiros e importadores de toda a sorte de machinismos, os Srs. Victor Uslaender & C. contam entre os seus innumeros freguezes os mais importantes estabelecimentos industriaes do paiz, muitos dos quaes foram montados quasi que exclusivamente por elles. Para não citar senão Juiz de Fóra, a casa Uslaender foi a fornecedora da quasi totalidade dos machinismos para as fabricas Sarmento, Mascarenhas, Meurer, dos Inglezes, etc. Representantes no Brazil de muitas fabricas das de maior reputação da Europa e dos Estados Unidos, os Srs. Uslaender têm ao seu serviço engenheiros para cada especialidade, na maior parte technicos das fabricas que a firma representa.

Afim de cuidar dos seus vastos interesses no Estado de Minas, os Srs. Uslaender resolveram abrir nesta cidade, á rua Direita n. 120, uma casa filial e um vasto deposito de machinas, motores electricos, artigos de electricidade e mecanica, accessorios para fabricas, etc., a exemplo do que fizeram em S. Paulo, Bahia, Pernambuco, etc., confiando a direcção da mesma ao nosso conterraneo Dr. Apollinario G. Mascarenhas, illustre engenheiro diplomado pela Escola Polytechnica e pela Universidade de Manchester e durante cerca de dois annos engenheiro praticante na grande fabrica de material electrico dos Srs. Brown, Boveri & C. em Baden, Suissa.

Não ha duvida que se não fosse a confiança que depositam em o nosso futuro os Srs. Uslaender não se abalançariam a applicar aqui avultados capitaes e que a nova casa virá prestar ao nosso meio industrial consideravel serviço, muito contribuindo para o progresso da cidade.

Jardim da Infancia — A senhorita Aurea Bicalho, distincta directora do conceituado collegio Delfino Bicalho, pensa em crear nesta cidade, a exemplo do que acontece em S. Paulo e em Bello Horizonte, um Jardim da Infancia, ou seja uma escola para crianças de tres até sete annos de idade.

Para esse fim, irá D. Aurea Bicalho, proximamente, á capital de São Paulo, onde estudará os methodos empregados em estabelecimentos congeneres.

O projecto, como se vê, não póde ser mais sympathico, e merece applausos geraes.

A directora do collegio Delfino Bicalho vai requerer á nossa Camara Municipal um auxilio para a realização de tão util tentamen. Este auxilio constará do aluguel do predio necessario e de sua adaptação.

O Jardim da Infancia funccionará durante o dia e á noite, no mesmo predio cedido pela Municipalidade, haverá uma aula nocturna, gratuita, para operarias. E deste modo o collegio Delfino Bicalho, dando instrucção a essas meninas e moças que por ahi labutam o dia todo, terá correspondido aos favores que acaso lhe dispense.

Gymnasio Santa Cruz — Este conceituado estabelecimento de ensino, proficientemente dirigido pelo provecto educador professor Alipio Peres, acaba de convidar para reger a cadeira de allemão e de outras materias o notavel professor Sr. Carlos von Plankenstein, doutor em philosophia e mathematica.

Plankenstein é um notavel philosopho e homem de sciencias, autor de um livro — "Os limites de nossa cognição", apenas conhecido pelos eruditos e que mereceu as mais altas e honrosas referencias de alguns orgãos da imprensa brazileira.

Além desse illustre scientista e pensador, foram convidados para fazer parte do corpo docente do conceituado Instituto Santa Cruz os Srs. Dr. João Massena (physica e chimica), Alipio Gonzaga de Barros (musica), Milton da vice-directoria, latim), Miguel Timponi (substituto da cadeira de inglez), e Gilberto de Alencar (supplente da cadeira de composição portugueza).

Energia electrica — Os industriaes desta cidade tiveram offerta de força motora aos seguintes preços:

Da Companhia Força e Luz Cataguazes Leopoldina a 57 réis k. w. hora e da Companhia Industrial de Electricidade a 40 réis, podendo os tomadores dessa força fazer da mesma o emprego que lhes convier, transformando-a em luz, etc.

Ambos os fornecimentos dão a força aqui em seis mezes, constando entretanto, que os Srs. industriaes vão

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA SESSÃO SOLEMNE, EM 2 DE ABRIL DE 1913

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental, procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Malcher de Bacellar, Salvador Fontes, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Rodrigues Alves, Alberico de Moraes, Angelo Tavares, Fonseca Telles, Honorio Pimentel, Arthur Menezes e Pedro Reis (13).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Silva Brandão, Mendes Tavares e Campos Sobrinho.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada, a acta da 2ª e ultima sessão preparatoria, em 31 de Março ultimo.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Prefeito do Districto Federal, datado de 1º do corrente, accusando o recebimento do officio em que se communica haver numero para a instalação da 1ª sessão ordinaria e communicando que compareceria, no dia e hora indicados, para proceder á leitura da Mensagem. Sciente.

O Sr. Presidente:—Achando-se em uma das salas do edificio do Conselho, o Sr. Prefeito do Districto Federal, que vem proceder á leitura da sua Mensagem, nomeio para introduzir S. Ex. no recinto uma commissão composta dos Srs. Zoroastro Cunha, Angelo Tavares e Arthur Menezes.

(*O Sr. Prefeito do Districto Federal é introduzido no salão com as formalidades do estylo e toma assento á direita do Sr. Presidente.*)

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Prefeito do Districto Federal, para proceder á leitura da Mensagem.

O Sr. Prefeito do Districto Federal procede á leitura da seguinte

MENSAGEM

Srs. Membros do Conselho Municipal.

No cumprimento de um dos deveres que me são traçados pela nossa lei fundamental, tenho mais uma vez a honra de dirigir-me a vós, para submetter-vos o relatorio do exercicio findo e ministrar-vos as informações necessarias ao desempenho das funcções do legislativo municipal.

Procedendo ao balanço geral dos negocios a meu cargo, na direcção do Districto, desde que a assumi até esta data, verifico jubiloso que aos esforços que empenhei corresponderam os resultados previstos e que o programma da minha mensagem inicial, por vós sabiamente secundado, e cumprido a risca, vai a pouco e pouco se transformando em realidade.

Elaborado de accordo com as necessidades fundamentaes do Districto, norteado por um criterio pratico e circumscripto á gestão financeira, esse programma visava particularmente o nosso equilibrio orçamentario, sem o qual não lograriamos restituir ao nosso apparelho administrativo, onerado e tolhido por vultuosos compromissos, por um processo ainda imperfeito de percepção de rendas e por constantes e consequentes *deficits*, a energia e a elasticidade imprescindiveis á marcha normal da administração.

Após a fecunda phase de remodelação material da cidade, de inolvidavel brilho administrativo e beneficas consequencias nacionaes, cumpria-nos, antes de tudo, em prudente desvio, compensar por uma politica financeira reparadora, os grandes gastos feitos, poupando as virtualidades de tributação local, e preparando por meio de um regimen salutar em que, sendo possivel, predominassem os saldos, a execução de vastas obras futuras.

Era o que nitidamente nos impunham, operadas como já estavam as reformas materiaes mais importantes, e a necessidade, que não implica senão esgotados quasi até ao sacrificio, e a necessidade, que não implica senão apparente adiamento, de sério e ponderado estudo dos novos problemas e planos administrativos, para execução de alguns dos quaes nesta mensagem são pedidos meios.

Mas, a base indispensavel de qualquer acção actual ou futura afigurou-se-me sempre ser a estabilidade das finanças municipaes; e, por isso, o alvo que, acima de todos, collimei, foi o de reduzir os *deficits* verificados nos orçamentos.

O seguinte retrospecto da situação financeira nos ultimos sete annos, de 1904 a 1910, data em que fui investido na direcção da Prefeitura, demonstra de modo positivo que outra não devia ter sido a nossa conducta:

Em 1904, já a divida consolidada da Prefeitura montava a 83.864:960$, sendo:

Emprestimo externo de 22 de janeiro de 1889..........	6.692:800$000
Emprestimo interno de 1896, com a emissão de 1900....	13.180:000$000
Emprestimo interno de £ 4.000.000, á taxa de 15 d.....	63.991:360$000
	83.864:960$000

A partir dessa data, aggravando a situação, o movimento de receita e despeza, em linha ascensional de *deficits*, foi o seguinte:

Annos	*Receita*	*Despeza*	*Deficits orçamentarios*
1904	22.255:088$267	28.217:890$888	5.962:802$621
1905	22.407:372$815	31.359:976$848	9.952:604$033
1906	25.438:584$968	48.132:715$202	22.694:130$234
1907	27 215:223$707	37.725:248$841	10.510:025$134
1908	27.769:740$422	33.630:829$987	5.861:089$565
1909	28.444:951$127	53.304:273$322	24.859:322$195
1910	29.070:883$550	50.291:046$779	21.220:163$220
	182.582:844$865	282.761:982$167	100.179:137$302

Resulta d'ahi que, em periodo relativamente curto, o excesso da despeza sobre a receita propria foi de 100.179:137$302, importando por conseguinte um augmento exaggerado da nossa divida consolidada, que attinge presentemente 160.519:527$625.

No exercicio de 1911, primeiro da minha gestão, a receita subiu a 31.353:856$809, não excedendo a despeza, apesar dos compromissos legados, pela administração transacta, de 38.792:735$996.

Melhorou, como se vê, o estado financeiro; mas, a despeito da elevação verificada na receita e da reducção havida na despeza, é tal a somma de encargos permanentes a que temos de attender, em muito superiores, aos recursos obtidos, que se fazia mister obter com brevidade e pela applicação de outras medidas o almejado equilibrio.

A essa justa preoccupação souberam corresponder em proficua harmonia de vistas o Congresso Nacional e o preclaro Sr. Presidente da Republica, entregando á Prefeitura o imposto de transmissão de propriedade que de direito lhe cabia, como exuberantemente demonstrou em memoravel parecer o illustre membro da commissão de finanças deputado Felix Pacheco.

Ora, mercê da coordenação de todos esses actos, a receita montou no exercicio de 1912 a 40.154:588$686, importancia que, reduzida de réis 5.618:093$369, producto do imposto de transmissão de propriedade, e ainda na vigencia das antigas tabelas de arrecadação, sobrepuja em réis 5.465:611$758 a receita de 1910.

Revistas como foram no orçamento para o exercicio corrente as tarifas orçamentarias e exercida fiscalização rigorosa e pratica, confio em que a receita municipal ascenda em 1913 a 42.000:000$, conquistando-se um factor de relativa segurança para a verdade dos orçamentos.

DESPEZA — No exercicio findo, a despeza foi de 47.780:813$496, inclusive 5.847:930$590 de operações de credito.

De ligeiro exame a que se proceda nos mappas contidos no relatorio especial da fazenda, resaltarão as causas dessa cifra, uma das quaes, a mais importante, é ter sido a divida fluctuante da Municipalidade, que, no passado exercicio, se elevou a 12.765:624$928, reduzida no actual a 242:069$197.

Se á receita ordinaria, de 40 154:588$686 addicionarmos as operações de credito, no valor de 6.817:636$000, teremos uma receita total de réis 46.972:224$686.

Do confronto da receita e da despeza totaes, inclusive as operações de credito e o saldo de 839:336$022, que passou do exercicio de 1911, resulta um saldo para o corrente exercicio de 30:747$222.

DIVIDA PASSIVA — De conformidade com o contrato firmado com os Srs. Seligman Brothers, de Londres, para um emprestimo de £ 10.000.000, a Prefeitura recebeu, por meio de saques, o producto liquido da primeira emissão, de £ 2.500.000. A situação actual das praças européas explica o adiamento das emissões subsequentes, destinadas quasi na sua totalidade ao resgate dos titulos de divida que ainda oneram o imposto predial.

Da somma recebida pela Municipalidade e em obediencia aos termos contratuaes, foi entregue ao Banco do Brazil a quantia de 13.036:660$000, para completo resgate dos emprestimos internos de 1896 e 1900

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Continúa a ser thema de constante cogitação no quadro geral dos estudos administrativos da Prefeitura o ensino publico, acerca de cujas deficiencias e dos meios de as extinguir eu já vos forneci em mensagens anteriores precisas indicações.

Circumstancias que conheceis e que se prendem ao conjunto de difficuldades verificaveis na gestão dos negocios municipaes, de origem principalmente financeira, não têm consentido á administração do Districto uma applicação integral de medidas proprias á plena organização e ao prefeito desempenho deste serviço, de tão essencial influencia na existencia collectiva. O que ha a fazer, de accordo com um plano geral de providencias e de trabalhos, inspirados em modernos principios pedagogicos, abrangendo methodos, materiaes, disciplina interna e construcções de escolas, é obra a exigir acção continua e perseverante em longo tempo e dependerá talvez, na sua realização total, a exemplo do que ha succedido alhures, no seio de paizes cultos e prosperos, dos esforços communs, harmonicos e complementares de varias administrações. O progresso geral da cidade, importando maior somma de recursos aos poderes publicos, autorizando maiores responsabilidades e reflectindo-se salutarmente na economia do Districto, permittirá, com o tempo, e removidos actuaes obstaculos de ordem financeira, a execução dos melhoramentos e o emprego dos processos sabiamente indicados no presente, afim de colhermos do ensino todos os frutos que elle deve offerecer. Mas, nem porque nos falleçam meios indispensaveis á rapida consecução de um perfeito e definitivo apparelho de ensino publico, havemos de fugir ao dever de empenhar todos os esforços no sentido de dotarmos o Districto de bons institutos, conservando e remodelando o que existe e promovendo novas fundações uteis, para completar-se as actuaes.

Tereis a prova disso nos actos administrativos que constam do relatorio da Instrucção Publica, annexo a esta mensagem, e que visaram regularizar os estabelecimentos sob a sua direcção, provendo a necessidades urgentes e ampliando quadros de serviço. Do modo por que se ha desenvolvido entre nós o programma do ensino publico, muito mais extenso do que em qualquer outra época, dirão com eloquencia as tabelas demonstrativas da despeza effectuada nos exercicios de 1911 e 1912: naquelle, montando a réis 6.015:336$602, e, no ultimo, attingindo á somma de 10.563:372$000.

Dos termos do problema que temos de resolver para completa normalização do ensino, cumpre-me destacar como um dos mais importantes o dos edificios escolares, incluindo a distribuição e localização de escolas, bem como a escolha de um typo ideal de construcção, resultante de um accordo entre as modernas lições da pedagogia e o condicionalismo do nosso meio, climaterico e social, entendendo com a saude, com os costumes e com a densidade de povoamento urbano.

Hygiene, moral e aconchego para os alumnos, eis o que será mister alcançar nesse predio modelo, para cuja fixação, em plano de estudos que vos será communicado, incumbi competente profissional, o Sr. major de engenheiros Alfredo Vidal.

A exposição dos trabalhos para esse fim realizados constitue notavel ensaio technico, resumindo admiravelmente todos os dados da ponderosa questão, elucidado nos seus elementos essenciaes. O que, de principio, resalta das estatisticas consultadas, recenseamento de 1906, densidade da população do Districto Federal, mappas de frequencia escolar do anno lectivo proximo findo, assim como dos meios de accesso facil e economico ás escolas, salubridade de locaes a escolher, etc., é a impossibilidade de construirmos immediatamente todos os edificios necessarios, pelo seu numero elevado, em desproporção com as autorizações votadas pelo Conselho.

Assim, o projecto terá de comportar dois periodos de execução, elevando ao maximo a capacidade do typo de edificio: o primeiro, até 1914, no qual serão construidos nas zonas urbana, suburbana e rural da cidade, 30 escolas, com a capacidade de frequencia de 720 alumnos, duas, com a de 480, uma, com a de 360 e uma com a de 240 alumnos; e o segundo, de 1914 a 1922, em que o numero de escolas será augmentado, através das referidas zonas, até se obter nellas uma lotação maxima de 80.000 alumnos.

Em referencia á creação de um typo de edificio, o projecto, consultando, aliás, as condições locaes, reune ás vantagens das escolas semi-abertas dos Estados Unidos (open-air schools; cold-air rooms) outras da escola-sanatorio de Charlottemburg funccionando ao ar livre. Mas, attendendo á fraca assistencia escolar presente, em determinados pontos dos districtos ruraes, o projecto será circumscripto nesses pontos a construcções iniciaes, capazes de gradativa ampliação, segundo o desenvolvimento da frequencia até ao maximo calculado.

Nesse plano, além do risco dos edificios, estão bem determinadas as áreas correspondentes a elles, bem como as variantes da sua distribuição em escolas primarias e escolas profissionaes, dependencias necessarias, reservatorios de agua, instalação de ventilação e luz, galerias, cellulas escolares, instalações sanitarias, secções de ensino especial, salão de desenho, projecções luminosas e festas escolares, sala para o curso experimental de noções de trabalho, fechamento de corredores e galerias, circulação do ar, com os respectivos anteparos, isolação do edificio, ventilação natural e artificial, área arborizada, illuminação das aulas pela cortina basculante, solo das aulas arborizadas, solo das paredes descobertas, cobertura, revestimentos do edificio e sua utilização pedagogica, mobiliario fixo, hygiene geral.

Infelizmente, esse projecto, que acaba de ser terminado e que se inspira nas melhores lições dos especialistas actuaes das materias nelle abordadas, casando-se, por outro lado, perfeitamente com as necessidades do nosso meio, o qual devia ser atacado immediatamente, terá o seu inicio demorado pelo estado financeiro actual, por não permittir o momento a emissão do emprestimo interno que autorizastes para tal fim.

A urgencia do assumpto anima-me a solicitar-vos permissão para, attenta a impossibilidade da collocação desse emprestimo no paiz, ficar a Prefeitura habilitada a realizal-o no estrangeiro nos termos da lei.

Outra obra inadiavel é a construcção de um edificio para a Escola Normal, impedida pela sua pessima installação no predio em que funcciona de attender ás necessidades da instrucção publica no Districto. E' mister que autorizeis a despender ainda no corrente exercicio até a quantia de quinhentos contos para inicio desse melhoramento.

OBRAS E VIAÇÃO

Pelos dados expostos em relatorio especial, verificareis o sensivel desenvolvimento impresso aos serviços deste departamento da administração municipal.

Apesar do criterio adoptado por mim e inflexivelmente seguido de respeitar tanto quanto possivel, na gestão dos negocios do Districto, as nossas condições financeiras, ás quaes tenho cingido as iniciativas administrativas da Prefeitura, em materia de obras e de melhoramentos materaes não se paralysaram, mas, ao contrario, foram ampla e indefessamente proseguidos os trabalhos technicos da edilidade relativos ao progresso das vias publicas. Assim, nada obstante a vastidão das areas urbana e suburbana, tão irregularmente povoadas, continuou, abraçando zonas cada vez mais largas, a pavimentação da cidade, em reparo incessante nos logares já calçados e em incessante avanço sobre as ruas e logradouros ainda não dotados desse melhoramento.

Os seguintes algarismos darão a medida do que se ha feito durante a minha administração:

Systema do calçamento	*Areas*
Asphalto	213.479 m 2
Tarmacadam	128.154 m 2
Macadam alcatroado	101.456 m 2
Parallelipipedos	517.658 m 2
Total	962.747 m 2

Quasi um milhão de metros quadrados de calçamento, tendo-se nelle despendido quantia superior a 10.000:000$000.

No tocante á edificação, deparareis na segunda parte desta mensagem elementos que mostram o grande numero de predios que têm sido construidos, entre nós, nos ultimos annos, sommando a 4.204 o dos construidos em 1912, além dos predios concertados, reparados, modificados e reconstruidos.

Já está em elaboração o regulamento destinado a substituir o vigente sobre edificações, facilitando o processo de concessão de licenças.

A proposito, convém recordar que, em beneficio do serviço e do publico, é mister estender a obrigação de licença para construcção a todo o Districto Federal, embora dispensando em determinadas zonas a cobrança de emolumentos e outras exigencias especiaes. Evitar-se-ha de tal modo a formação de logradouros publicos defeituosos, sem alinhamentos convenientes, o que, em consequencia da liberdade actual, tem occorrido. Ao lado dessas medidas, outras devem ser empregadas que favoreçam a construcção, em certos pontos, de pequenos predios para residencia particular.

Relativamente á construcção que houve na cidade de casas pobres, momentoso assumpto sobre o qual, á vista da crise predial em que se debate o Rio de Janeiro, desde alguns annos, cumpre-me insistir, reaffirmando consideracões de mensagens anteriores, parece-me tambem de incontestavel efficacia qualquer augmento de favores, que tornem mais praticas as disposições em vigor.

Seria, por exemplo, justo que aos concessionarios de taes construcções se elevasse a 20 annos o prazo de 15 annos, modificando-se as alineas *a e c* do art. 1º da lei vigente, e bem assim que se permittisse a construcção de um 5º typo de predio, além dos existentes, com o augmento dos respectivos alugueis para 30$000, 50$000, 70$000, 90$000 e 120$000 e que ás fabricas fosse licito construirem villas em menor numero do que o estabelecido em lei, no limite minimo de 50 casas.

O insuccesso que houve na concurrencia para a fundação de villas balnearias, segundo a lei que votastes, tambem parece indicar a conveniencia de ser ella retocada quanto ás compensações asseguradas aos concurrentes. Não se póde, além disso, abordar este assumpto, que tão intimamente se relaciona com interesses do publico, sem lembrar de novo a obrigação que temos de prover por um serviço regular de salvamento, á segurança da nossa extensa orla de praias, densamente povoadas ao longo das avenidas Beira-Mar e Atlantica.

Repetem-se os casos de desastre por falta de um systema adequado de soccorros e já é tempo de attendermos a esse mal, recorrendo a providencias que garantam a vida dos banhistas em perigo. Por isso, estimaria que fossem ellas tomadas com brevidade, emquanto se não instalarem estabelecimentos capazes de offerecer a desejada segurança.

RESACAS E SEUS EFFEITOS

A 8 do mez findo, o mar, investindo a bahia, em fortissima resaca, de violencia desconhecida nos annaes da cidade, e quebrando a grande altura sobre as praias exteriores do Leme e de Copacabana, causou grandes estragos no cáes Pharoux e nas avenidas Beira-Mar e Atlantica, cujas construcções e obras ficaram em grandes trechos damnificadas. O embate das ondas tornou-se mais impetuoso no Flamengo, onde tombou destruido o parapeito do cáes que corre ao longo da avenida e muito soffreram os bellos jardins que a circumdam.

As aguas, represas, á falta de rapido escoamento, inundaram toda a area adjacente, que tambem se resentiu em parte, pela enchente prolongada, dos effeitos da resaca.

Encetou-se logo com energia o trabalho de reparação nas zonas devastadas, removendo-se o entulho, refazendo-se o calçamento nos pontos abalados e reerguendo-se a muralha caida; mas, além dessas obras, julgo imprescindiveis outras que previnam damnos futuros em caso de repetição do phenomeno observado.

Noto a carencia de boeiros de escoamento directo para o mar, das aguas da avenida, assim como, para protecção ao cáes, de um reforço do enrocamento nos pontos em que se reconhecer a necessidade desse meio de protecção. Quanto á Avenida Atlantica, resolvi submettel-a a um plano geral de obras, de accordo com o projecto que approvei, constando do seu alargamento, de passeios centraes e lateraes e da construcção de um cáes protector nos trechos mais expostos.

Para attender a essas despezas, orçadas em 2.083:240$100, é necessario que as autorizeis em credito especial, que vos solicito por ser impossivel realizal-as pelas verbas ordinarias de conservação, já todas distribuidas.

Solicito tambem que me habiliteis pela concessão de um credito extraordinario de 1.500:000$, a proceder ao pagamento de desapropriações já decretadas e dos recúos de predio mais urgentes, sobretudo os da rua Sete de Setembro.

INUNDAÇÕES

O caracter periodico das inundações que todos os annos nos affligem, acarretando tantos prejuizos, e contra as quaes já existe um plano de obras approvado, não consente que o adiemos; mas as despezas de grande vulto que essas obras exigem só poderão ser feitas por meio de uma operação de credito, sob a garantia de um dos impostos livres de compromisso, como o de transmissão de propriedade.

Pelo referido projecto, que resolve de vez o problema, taes obras estão orçadas em quantia superior a 12.000:000$. Um emprestimo de vinte mil contos de réis habilitaria a Prefeitura á sua execução integral, aproveitando os remanescentes na execução de outros melhoramentos.

DESENVOLVIMENTO DA VIAÇÃO. — O augmento de população, creando novas necessidades de transporte, principalmente através do centro urbano, torna opportuno um plano de viação subterranea, segundo o modelo dos que existem nas grandes capitaes modernas, e que ligue com rapidez os pontos extremos das zonas mais habitadas.

Antolha-se-nos este problema deveras complexo, não só pelos meios technicos que devem ser empregados para uma perfeita execução de obras, mas ainda por envolver respeitaveis interesses do publico, hoje sacrificado por contractos que apenas visam assegurar lucros ás companhias exploradoras, sem que a Prefeitura, enredada nas clausulas abusivas e capciosas de taes contractos, disponha de poder effectivo para alterar semelhante situação.

Um unico ponto teriamos de visar no assumpto, subordinado que fosse a fins de verdadeira utilidade geral e não sómente a proventos mercantis, de conveniencia privada: a economia de tempo e de dinhiro dos passageiros, libertos, além disso, dos perigos decorrentes do excesso de transito nas vias publicas.

Entendo que só de dois modos poderieis resolver o problema, nos termos em que elle se nos impõe: ou autorizando a abertura de uma ampla concurrencia publica ou permittindo que a Prefeitura, por meio de vantajosa operação de credito, contracte a execução desse serviço, arrendando posteriormente a sua exploração, a exemplo do que se faz em Paris e em Nova York.

Cuidarei em breve de vos fornecer os dados technicos imprescindiveis á elucidação completa do assumpto, certo de que não tardareis com as precisas providencias legislativas.

A CARESTIA

O movimento de opinião produzido ultimamente no paiz, por motivo da carestia da vida e tendo no Rio de Janeiro o seu principal centro de irradiação, pertence ao quadro dos que, se não directa, ao menos indirectamente, exigem dos poderes municipaes, no seu raio de acção, meticuloso estudo e prudente interferencia.

Esse phenomeno economico não é local, é nacional; não depende apenas das nossas condições particulares de compra e venda, e, sim, de circumstancias geraes, desde as de ordem tarifaria ás de producção; e illusorias seriam quaesquer medidas, arbitrarios quaesquer meios tendentes a supprimil-o antes de combatidas as causas que o geram.

A carestia, resultante ao mesmo tempo dos principios proteccionistas consagrados nas pautas alfandegarias e da má e deficiente organização do nosso apparelho productor, ha de desapparecer do Rio, nos seus effeitos mais perniciosos, se conquistarmos o justo equilibrio entre a necessidade do consumo, desembaraçado de um regimen compressor e a massa da producção nacional, assente em base normal.

Não haverá carestia quando no paiz, pelo desenvolvimento da sua lavoura e da sua pecuaria, possuirmos a prosperidade que a terra bem cultivada, o trabalho bem distribuido e o capital bem empregado nos hão de dar, talvez, em breve tempo. Essa obra, por maiores que fossem os nossos esforços no combate ao mal, circumscripto no nosso meio, não poderia resultar delles. Registrando a traços rapidos o seu determinismo, devemos limitar-nos a diminuil-o e reparal-o com os recursos ao nosso alcance, lançando mão de medidas que visem apenas regularizar a circulação dos productos e impedir, facilitando transacções, pelos meios legaes de que dispomos, que sobre as difficuldades de todos, e aproveitando-se dellas para beneficios exaggerados, pese a influencia pessoal ou syndicalista dos intermediarios. Aos altos poderes federaes, tão superiormente orientados na materia e tão solicitos na salvaguarda dos interesses publicos, como têm demonstrado, caberá a magna tarefa de proseguirem na fecunda obra encetada para que este problema, de importancia capital, tenha a sua solução integral.

Ainda assim, e como subsidio ao exame da questão, que deve ser abordada em blóco e não em alguns dos seus pormenores, será opportuno chamar a vossa attenção para o estado singular em que, em relação a culturas, se encontra o Districto Federal. Não ha entre nós a pequena propriedade agricola; não ha granjas que alliem a lavoura á pecuaria; não ha grandes fazendas; possuindo terras excellentes os suburbios nada ou muito pouco produzem para o nosso mercado, condemnado a receber de fóra, já do exterior, onerados pelas tabelas de alfandega, já sobrecarregados, com procedencia interior, pelas delongas e gastos de pessimo systema de transportes, os generos, de que precisa. Das nossas terras, privilegiadamente situadas para a recompensa de fartas colheitas, fogem, á busca de ficticias industrias, nos centros povoados, as reservas utilisaveis do capital, avido de dividendos obtidos artificialmente e que, longe de se multiplicarem em forças vivas da collectividade, operam lamentaveis desvios na distribuição geral da riqueza.

O ministerio da agricultura, que tão criteriosa e tenazmente tem procurado despertar a energia productiva das populações do interior em varios Estados da União, indicados materialmente pelos seus elementos aproveitaveis de clima, fertilidade e braços para as primeiras tentativas de ensino technico, de propaganda de culturas e de arroteamento do solo, poderia ser auxiliado aqui, nessa cruzada, pela Prefeitura, se me autorizasseis a entrarmos em accordo para uma acção conjuncta, destinada a colhermos ao cabo de algum tempo, no Districto Federal os mesmos frutos que da iniciativa official havemos de obter naquellas circumscripções federativas. Promoveriamos assim com facilidade a fundação de escolas agricolas, de cursos ambulantes, de campos de experiencia, de postos para distribuição de sementes, etc.

Conviria tambem que me concedesseis licença para favorecer a industria da pesca, que tão grandemente póde auxiliar o problema do abastecimento da capital, provocando o seu aperfeiçoamento, arrancando-a a qualquer systema de exploração monopolisadora e amparando o estabelecimento de entrepostos para a venda do peixe.

Relativamente aos meios de protecção ao productor agricola e como medida de momento, permitti a venda dos seus productos em feiras francas, localizadas em varios pontos da cidade, estando já em adiantada construcção quatro pequenos mercados, que deverão ser inaugurados dentro de dois mezes, além de outros que se lhes seguirão. Na regulamentação do seu funccionamento, terei o maximo cuidado em os manter no verdadeiro caracter de centros de venda directa ao publico e sem a nefasta influencia de intermediarios gananciosos.

MATTAS E JARDINS

Proseguem systematicamente o plantio de arvores, o ajardinamento de praças e de avenidas, a conservação dos parques existentes e as culturas do horto municipal.

Passou definitivamente á propriedade do Districto a Quinta da Boa Vista, preciosa doação do governo federal e um dos maiores ornamentos urbanos, que a Prefeitura desveladamente procurará conservar no mesmo grão de belleza. Ao lado desse opulento logradouro publico, demora o horto municipal, onde poderá ser instalada com proveito a projectada escola de jardinagem, que virá aperfeiçoar o serviço de arborização e jardins. Havendo o ministerio da agricultura creado no Districto Federal uma inspectoria de pesca, com um regulamento especial, e como até ao presente esse serviço tenha estado a cargo da Municipalidade, que tambem possue legislação a respeito, peço-vos que me autorizeis a entrar em accordo com aquelle ministerio, para o fim de delimitarmos e harmonizarmos as nossas respectivas espheras de acção.

ESTATISTICA E POLICIA ADMINISTRATIVA

Elemento indispensavel á administração municipal, o serviço de estatistica tem recebido os possiveis desenvolvimentos, continuando, porém, a resentir-se da sua ligação a outro de natureza diversa, o de policia administrativa, segundo já vos demonstrei em mensagens anteriores, em que pedi a sua reorganização para constituir departamento autonomo.

Entre os uteis trabalhos, executados nessa directoria, em materia de estatistica, e que comprovam a proficiencia do seu director, devem ser apontados o 1º fasciculo do Annuario de Estatistica Municipal, referente ao territorio do Districto Federal, recem-distribuido, e a estatistica do ensino primario publico e particular.

Aquelle, segundo um plano original, occupa-se do territorio do Districto, estudando-lhe a geographia, a topographia, a climatologia, as divisões territoriaes municipaes e federaes, e insere grande cópia de notas exactas acerca dos dominios territoriaes da Municipalidade, da União e do particular.

O segundo, que é o mais completo apanhado do ensino primario até hoje

apparecido, contém numerosos dados, distribuidos em varios mappas, que determinam precisamente a situação actual das nossas escolas.

Em referencia á policia administrativa do Districto, já conheceis a urgente necessidade de ser creada a Inspectoria dos Guardas Municipaes, directamente subordinada ao prefeito, a bem da ordem e da moralidade no desempenho das funcções fiscalizadoras exercidas pelos guardas. A organização actual poderá prestar-se a outros fins, alheios á boa execução do serviço; mas, na realidade, tendo-se em vista os deveres administrativos do Districto, annulla a tarefa fiscalizadora de rendas e posturas.

Não ha providencia que não falhe, na applicação de leis e regulamentos municipaes ás multiplas relações do publico com a edilidade, antes de operarmos essa transformação radical ou outra, que faça cessar quaesquer abusos, regularizando de modo proficuo o serviço, em beneficio da população e da Prefeitura, cujos interesses são constantemente lesados. Nenhuma das providencias lembradas nesta mensagem se me afigura tão necessaria como esta, attenta a delicadeza dos assumptos que envolve.

HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Esta directoria continúa a prestar excellentes serviços á população, salvaguardando por todos os meios ao seu alcance os interesses da hygiene municipal e da assistencia publica. Entre elles, devem ser destacados o de vigilancia nas inspecções ás casas commerciaes, o de exame de vaccas leiteiras, commercio de leite e localização de estabulos, o de fiscalização de carnes congeladas procedentes dos Estados e de soccorro na via publica, melhorado com valiosa acquisição de material. Foram introduzidos alguns melhoramentos na Matadouro Publico, em Santa Cruz, e no Entreposto de S. Diogo; e ainda este anno será installado em predio proprio o Laboratorio Municipal de Analyses.

E' necessario, entretanto, accentuar mais uma vez que só uma reforma geral permittirá que se aproveite convenientemente, neste ramo da administração, a somma de esforços da sua directoria. Resalta de golpe, no estudo da questão, a grave falta oriunda de não estarem succintamente discriminadas as funcções da Municipalidade e as do governo federal em referencia aos encargos da hygiene publica.

A Prefeitura tem esperado que uma lei do Congresso sane esse mal, delimitando a área de responsabilidade que a cada um dos serviços de hygiene compete; mas, como tarde tal providencia, e não seja conveniente, na ausencia della, operarmos uma reforma geral de hygiene municipal, util seria que, na actual sessão do Conselho, fossem ao menos votados os meios e as leis precisas para crearmos a inspecção medica escolar, organizarmos efficientemente o serviço de analyses bromatologicas e desenvolvermos a assistencia publica pela installação, inadiavel, de um hospital de prompto soccorro, que secunde e complete a assistencia na via publica.

Attenderiamos assim aos reclamos mais urgentes do nosso meio social, aguardando a opportunidade da lei federal a que alludimos para completarmos com a applicação de outras medidas, aliás em mensagens anteriores já indicadas, o plano integral desta directoria.

PATRIMONIO MUNICIPAL

Continúa a elevar-se a renda desta repartição municipal, tendo attingido no passado exercicio a 893:296$066. Pareceu-me opportuno chamar a attenção do Conselho para a conveniencia de ser modificado o decreto legislativo n. 1.193, de 12 de junho de 1908, referente ás habitações de operarios construidas pela Municipalidade á avenida Salvador de Sá e no becco do Rio, pois, cessando este anno o contracto de arrendamento existente, seria talvez conveniente, á vista do progresso realizado em construcções populares, dar outra applicação a esses proprios municipaes, reservando-os exclusivamente á locação directa dos empregados jornaleiros da Prefeitura.

LIMPEZA PUBLICA

Como podereis ver, percorrendo o relatorio que me foi enviado pela Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, annexo á presente mensagem, têm sido cumpridos com desvelo todos os encargos distribuidos pelas suas numerosas secções.

A despeito, porém, da excellencia do serviço, na parte referente ao asseio da cidade, ha ainda algumas lacunas que devem ser preenchidas e que, a pouco e pouco, irão desapparecendo com os melhoramentos nelle introduzidos, quer quanto aos processos a empregar, quer quanto ao material usado.

Dos problemas que, nesse sentido, temos de resolver, o que reclama mais urgentemente solução é a incineração do lixo.

Chamados concurrentes, de accordo com as disposições do decreto legislativo n. 1.355, de 13 de novembro de 1911, para a construcção e exploração dos respectivos fornos, e aceita a proposta mais vantajosa, nos termos do edital, o proponente preferido, perdendo a caução feita, recusou-se a assignar o respectivo contrato, annullada ficando, por esse motivo, a concurrencia.

Na impossibilidade de nova concurrencia, que viria procrastinar a solução de um problema como esse inadiavel, pois é de todo ponto deficiente e perigoso para a saude publica o deposito sempre renovado de lixo numa das ilhas da bahia, proxima ao littoral, ultimo negociações afim de contractar de vez esse serviço, nas condições exigidas por aquelle edital e dentro dos interesses, simultaneamente consultados, da Prefeitura e da hygiene do Districto.

THEATRO MUNICIPAL

Coroando com effeitos promissores de franco exito futuro os esforços da administração municipal, empenhada na obra de reerguer a arte dramatica brazileira, que tão brilhantemente poderá servir á nossa cultura, o theatro Municipal entrou em phase normal de organização e funccionamento. De accordo com o disposto no decreto n. 1.411, de 22 de agosto de 1912, foi celebrado contracto com o emprezario Eduardo Victorino para, com a subvenção de 70:000$, constituir uma companhia dramatica nacional, contracto renovado em virtude do decreto n. 1.469, de 7 de janeiro deste anno, para a formação de outra companhia, que, durante tres mezes, e mediante a subvenção de 100:000$, levasse á scena peças nacionaes. As duas temporadas alcançaram inesperado successo, á vista do abandono em que por longo tempo esteve o nosso theatro e do verdadeiro improviso que foi, com o preparo dos artistas, a elaboração dos trabalhos representados. Esse facto de per si revela a existencia entre nós de faculdades artisticas e literarias, que, convenientemente estimuladas, restituirão á scena dramatica brazileira a vida e o brilho que ostentou outr'ora.

Do theatro estrangeiro tambem cuidou a administração municipal, firmando com a empreza "La Teatral" o contrato de 28 de setembro de 1912, sem onus de especie alguma para os cofres municipaes, e com todas as garantias de fiscalização official das temporadas.

A primeira será iniciada a 15 de maio proximo vindouro, com o elenco do artista Zacone. Na lyrica, será cantada este anno a opera inedita *Abbul*, musica de Alberto Nepomuceno.

A "Escola Dramatica", cujo quadro de matricula tem augmentado, já abriu á assistencia de alumnos os seus tres annos de curso.

PREFEITO PASSOS

Nos annaes do Districto Federal ficará indelevelmente inscripta como data de lucto a da morte do Dr. Francisco Pereira Passos, o grande e benemerito prefeito, a quem devemos a hercúlea obra da remodelação material do Rio.

Ao divulgar-se a noticia do triste acontecimento, que tanta magua despertou no seio da população que elle servira e engrandecera, tomei as providencias necessarias para que á memoria do eminente patricio fossem prestadas homenagens á altura dos seus trabalhos na direcção dos negocios municipaes.

Dar-vos-hei brevemente, em mensagem especial, conta detalhada dessas homenagens, certo de que m'as autorizareis, concedendo-me os meios de as levar a termo.

Encerrando a presente exposição, faço-o com a animadora certeza de que sabereis supprir com as vossas luzes as lacunas de que porventura se resinta; e fico ás vossas ordens para todos os casos em que necessitais de mais amplos esclarecimentos sobre os problemas e as providencias nella indicadas.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1913.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DO ESTADO DAS CAIXAS

CAIXA GERAL

Receita

A receita orçada para o exercicio financeiro de 1912, felizmente pela ultima vez, foi de 24.824:367$520, tendo, entretanto, sido arrecadada a importancia de 40.154:588$686, havendo uma differença para mais, da orçada, de 15.330:221$166 e da arrecadada em 1911, conforme se vê do quadro annexo, de 8.800:731$877.

O imposto de transmissão de propriedade rendeu 5.618:093$369, devido, sem duvida, aos meios de fiscalização da arrecadação desse imposto, de que dispõe a Prefeitura, o que não se dava quando a cargo do Governo Federal.

Revistas como foram no orçamento para o exercicio corrente as tabellas orçamentarias e exercida a fiscalização rigorosa e pratica, estou certo que a receita municipal ascenderá em 1913 a 42.000:000$000.

Despeza

A despeza fixada para o exercicio de 1912 foi a mesma do anno anterior, isto é, 24.670:988$293.

O mappa annexo demonstra que a importancia paga por esta caixa attingio á grande somma de 47.780:813$496, inclusive 5.847:930$590, de operações de credito.

BALANÇO

Confrontando a receita propriamente dita de 40.154:588$686, com a despeza effectuada, de 41.932:882$906, verifica-se o *deficit* de réis 1.778:294$220.

Si, porém, á receita ordinaria de ... 40.154:588$686
addicionarmos as operações de credito 6.817:636$000 ... 46.972:224$686
e compararmos com a despeza, augmentada do mesmo modo de 5.847:930$590, isto é ... 47.780:813$496

encontrarmos, ainda, o *deficit* de ... 808:588$810

que desapparecerá com o saldo que passou do exercicio de 1911 ... 839:336$032

o qual ficará desse modo reduzido a ... 30:747$222
que passou para o exercicio de 1913.

CAIXA DO EMPRESTIMO DE £ 4.000.000-0-0

P

Durante o exercicio de 1912, foi relativamente insignificante o movimento desta caixa. A receita, proveniente sómente da venda de terrenos, importou em ... 237:973$000
Saldo que passou do exercicio de 1911 ... 67:139$968

perfaz o total de ... 305:112$968
conforme se vê do quadro annexo.

Despeza

Duas unicas despezas foram effectuadas: acquisição do terreno á rua Frei Caneca n. 332 ... 3:000$000
Conta do leiloeiro J. Dias ... 831$000 ... 3:831$000

Passa, portanto, para o exercicio de 1913 o saldo de ... 301:281$968

CAIXA DE DEPOSITOS

Grande foi o movimento desta caixa no anno findo.

Importancias recolhidas ... 2.146:625$486
Saldo que passou do exercicio de 1911 ... 1.702:885$479

Somma ... 3.849:510$965
Deduzidas, porém, as importancias restituidas ... 1.308:705$578

apresenta um saldo para o exercicio de 1913 de ... 2.540:805$387
como se vê do quadro annexo.

Nota.—De accordo com o que disse no meu anterior relatorio, foi esta caixa indemnizada da importancia de 1.292:391$192, que havia sido retirada, em 1905, pelo então prefeito, Dr. Pereira Passos, de saudosa memoria.

CAIXA DO EMPRESTIMO DE £ 10.000.000-0-0

Como se vê do quadro annexo, com o producto liquido deste emprestimo—33.294:843$615, foi paga a quantia de 32.565:510$603, passando para o exercicio de 1913 o saldo de 729:333$012.

DIVIDA PASSIVA

O passivo da Municipalidade consta de:
Divida consolidada externa.
Divida consolidada interna.
Divida fluctuante.

DIVIDA CONSOLIDADA EXTERNA

Emprestimo de 1889.

Do emprestimo de £ 562.500-0-0, contrahido em 1889, com os Srs. Morton Rose & C., dos quaes são successores Chaplin Milne Grenfell & C., de Londres, ainda deve a Municipalidade £ 369.865-3-6, que, ao cambio de 16 d., importam em 5.547:827$625, como se vê do quadro annexo.

Emprestimo de £ 2.000.000-0-0.

Este emprestimo, contrahido em Fevereiro de 1909, com os Srs. Seligman Brothers, acha-se reduzido a £ 1.827:600-0-0, que, á taxa de 16 d., importam em 27.414:000$000.

Emprestimo de £ 10.000.000-0-0.

Nota.—Conforme informei no meu relatorio do anno proximo passado, foi assignado contracto com os Srs. Seligman Bhothers, de Londres, do emprestimo de £ 10.000.000-0-0, tendo sido, apenas, lançada uma emissão de £ 2.500.000-0-0 pelos mesmos Srs. e entregue á Prefeitura por meio de saques, tendo o seu producto a applicação mencionada naquelle relatorio.

As difficuldades financeiras das praças européas, o que é sabido, me inhibem, agora, de prestar-vos contas do resultado geral dessa importante operação, o que farei, entretanto, em época opportuna.

Nota.—O emprestimo de 1896 e 1900 está sendo agora resgatado, na melhor ordem, pelo Banco do Brasil, a cujo cofre foi recolhida a importancia para esse serviço—13.036:600$000.

DIVIDA CONSOLIDADA INTERNA

Emprestimo de £ 4.000.000-0-0, de 1904.

Constituido por 200.000 apolices do valor nominal de £ 20-0-0, juros de 5 o|o ouro, acha-se reduzido, de conformidade com as amortisações annuaes até aqui feitas, a 3.809.020-0-0, que, á taxa de 16 d., importam em 57.135:300$000.

Emprestimo de 1906.

Constituido por 150.000 apolices, do valor nominal de 200$000, juros de 6 o|o papel.

Deste emprestimo estão em circulação 147.612 apolices, que importam em 29.522:400$000.

Apolices emittidas de accordo com a lei n. 1.210, de 19 de Agosto de 1908.

Com as amortisações já effectuadas, acham-se em circulação 17.000 apolices do valor nominal de 200$000, juros de 5 o|o papel, ou 3.400:000$000.

DIVIDA FLUCTUANTE

E' a sguinte a divida fluctuante conhecida nesta directoria ao encerrar-se o exercicio de 1912:

Contas de fornecimentos e obras, alugueis de predios para escolas e agencias, recúos, restituições, etc. ... 242:069$197
conforme se vê do quadro annexo.

Nota.—Cumpre-me consignar que foram resgatadas as letras a prazo na importancia de 5.000:000$000; bem como foi encerrada a conta corrente garantida com o Banco do Brasil, na importancia de 6.000:000$000; ficando, portanto, reduzida a divida fluctuante da Municipalidade, que, no exercicio passado, era de 12.765:624$928, a importancia supra—242:069$197.

MONTEPIO

FONTE DE RENDA

E' proveniente das contribuições e joias, juros de apolices e dos diversos emprestimos e das cartas de fiança, donativos, 10 o|o e 50 o|o de que trata o § 33 da lei orçamentaria, bonificações, certidões, etc.

FUNDO DO MONTEPIO

O fundo da instituição que, em 31 de Dezembro de 1911, era constituido por 4.588 apolices municipaes, juros de 6 o|o, do valor de 200$000 cada uma, representando a importancia de 917:600$000 e mais o capital da caixa de emprestimo de 2.412:594$103—foi alterado com o augmento da quantia de 215:710$663—saldo geral em dinheiro em movimento das Caixas de Emprestimos e do Montepio, ficando em 31 de Dezembro de 1912, esse fundo elevado á somma de 3.545:904$766.

RECEITA GERAL

A receita geral importou em 8.396:369$460, sendo:

Da Caixa de Emprestimos ... 7.336:382$841
" " do Montepio ... 1.059:986$619

8.396:369$460

DESPEZA GERAL

A despeza geral foi de 8.330:123$869, sendo:

Da Caixa de Emprestimos ... 7.429:436$967
" " do Montepio ... 900:686$902

8.330:123$869

SALDO GERAL

O saldo geral foi da importancia de ... 66:245$591
que reunido ao do anno de 1912 ... 149:465$072

fica elevado a ... 215:710$663
que passa para o anno de 1913 e acha-se incluido no fundo do Montepio.

MOVIMENTO DAS CAIXAS

CAIXA DO MONTEPIO

A receita desta caixa, que se acha discriminada no mappa n. 1, por mezes e classificação, importou, inclusive o saldo do anno de 1911 em ... 1.089:965$221

A despeza, que se acha da mesma fórma discriminada, importou em ... 900:686$902

Saldo que passa para 1913 ... 189:278$319

CAIXA DE EMPRESTIMOS

Foi a receita desta caixa, que se acha discriminada e classificada no mappa n. 2, inclusive o saldo de 1911, de ... 7.455:869$311
A despeza, tambem discriminada no mesmo mappa, de... 7.429:436$967

26:432$344

MOVIMENTO DA CAIXA DE EMPRESTIMOS

Em 31 de Dezembro de 1911, o capital era de 2.202:594$103—havendo, porém, necessidade de ser o mesmo augmentado para occorrer aos pedidos de emprestimos, fiz transferir, por vezes, da Caixa do Montepio a importancia total de 210:000$000—conforme consta dos mappas ns. 1 e 2, ficando dessa fórma alterado o seu capital para 2.412:594$103.

O mappa n. 3 dá discriminadamente o movimento dos juros dos diversos emprestimos e das cartas de fianças e accusa a importancia de réis 320:937$184—lucro total do anno de 1912, havendo uma differença a maior da do anno de 1911 de 40:047$963.

Pelo mappa n. 1 que dá por mezes a despeza feita com o pagamento das pensões, verifica-se que a mesma foi a maior que a do anno de 1911 em 39:428$796—sendo sempre insignificante o numero de pensões extinctas, o que prova o auxilio que vem prestando desde a sua creação a Caixa de Emprestimos, pois, se não fossem os juros dos emprestimos e o auxilio consignado no orçamento da Prefeitura, não poderia mais o Montepio fazer face a tal despeza.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA MUNICIPAL NOS EXERCICIOS DE 1911 E 1912

§§	Rubricas	Em 1911	Em 1912
1º	Productos de custas em causas vencidas pela Municipalidade	—	—
	Cobrança da divida enviada para o executivo	687:625$909	730:293$139
	Imposto de expediente mediante conhecimentos	—	—
	Multas do decreto 432	2:193$444	2:077$296
	Eventual	253:108$285	269:739$847
2º	Imposto sobre subsidios de vencimentos	263:552$600	421:936$800
	Imposto de exportação	80:246$000	94:002$000
	Imposto sobre pesagem de vehiculos	14.298:568$386	15.480:667$750
	Imposto predial	11:250$600	13:500$000
	Estacionamento em logradouros publicos	7:389$849	6:623$135
	Imposto territorial	1.906:487$050	2.096:857$577
	Taxa sanitaria	—	5.618:093$369
	Imposto de transmissão de propriedade	382:116$000	399:036$750
	Imposto de commercio volante	520:116$000	628:073$000
	Imposto sobre vehiculos terrestres	85:292$000	34:217$000
	Imposto sobre annuncios, lettreiros e placas	2:042$500	—
	Juros de apolices	1:089$304	1:088$520
	Premio de qualquer importancia depositada nos cofres municipaes	124:696$571	129:775$838
	Imposto sobre bebidas alcoolicas	1.393:016$000	1.477:124$475
	Imposto do gado	515$000	155$000
	Multas por infracção de contratos	—	172:987$900
	Theatros e diversões	27:093$800	80:238:541
	Multas por infracção dos decretos 695 e 830	172:028$179	168:487$976
	Multas por infracção do decreto n. 421	74:685$360	252$000
	Multas por infracção do decreto n. 1.233	240$000	—
	Multas por infracção do decreto n. 432	1.369:013$914	1.341:379$565
	Cobrança da divida activa	8:071$922	14:323$646
	Restituições	128:052$540	—
	Theatro Municipal	139:388$000	175:295$000
	Quitações	523:620$752	545:220$378
	Aferição	74:803$000	75:223$000
	Numeração de volantes	175:837$000	208:121$000
	Numeração e carimbo de vehiculos		
	Transferencia de firmas commerciaes	49:300$000	56:160$000
	Transferencia de local	16:740$000	17:760$000
	Averbação de immoveis	64:020$000	78:460$000
	Imposto de licenças	3.192:388$083	3.527:805$795
	Eventual	23:782$364	211:852$933
	Certificados de imposto de expediente	31:597$300	40:227$600
	Imposto de expediente (conhecimentos)	233:871$267	247:860$853
	Juros de móra de imposto de transmissão de propriedade	—	19:588$469
	Liga contra a Tuberculose	23:493$000	25:385$000
	Fiscalização de companhias	—	—
	Multas por infracção dos decretos ns. 695, 1.233, 432 e 830	85:051$200	74:751$341
	Exame de machinistas e motorneiros	17:745$000	21:750$000
	Diversos	35:803$372	42:779$369
	Locomoção aos aferidores	1:490$000	940$000
3º	Renda do Matadouro	965:064$594	1.021:662$498
	Multa por infracção de contratos	—	—
	Multas por infracção do regulamento de hygiene	—	—
	Exame de vaccas de leite	—	—
	Cobrança da divida activa	—	—
	Renda dos asylos	—	—
	Imposto de expediente	—	—
	Eventual	58:458$300	78:990$180
4º	Revista pedagogica	—	—
	Fundo escolar	22:185$000	80$000
	Renda dos institutos	2:228$500	2:923$130
	Imposto de 2 % sobre qualquer trabalho adoptado nas escolas	—	—
	Multas por infracção de contrato	—	—
	Cobrança da divida activa	—	—
	Imposto de expediente	—	—
	Eventual	—	1:348$200
5º	Multas por infracção das leis sobre mattas maritimas e terrestres	—	100$000
	Multas por falta de licença, de aferição e numeração de vehiculos maritimos	20$000	—
	Imposto de licença sobre vehiculos maritimos	18:526$600	14:509$000
	Imposto sobre vendas de generos em zona maritima	—	—
	Renda dos jardins	—	—
	Imposto sobre cercados	—	—
	Imposto de aferição de vehiculos maritimos	6:344$000	5:074$000
	Multas por infracção de contrato	—	—
	Cobrança da divida activa	—	—
	Placas, letreiros e annuncios collocados nos vehiculos maritimos	10$000	—
	Imposto de expediente	1:350$000	1:017$000
	Eventual	26:554$600	29:552$400
	Renda da Carta Cadastral	97:384$100	113:714$800
	Imposto sobre estacionamento em logradouros publicos	—	—
	Serviço telephonico	—	—
	Arruação	26:897$320	36:697$663
	Emolumentos	950:733$695	1.230:608$127
	Termos	8:246$000	10:263$200
	Emolumentos de numeração	—	—
	Revisão de numeração	—	170$000
	Alvarás de numeração	10:158$333	8:595$000
	Alvarás de licenças para obras	316:482$000	360:062$000
	Contribuições das companhias de carris	579:000$000	651:000$000
	Annuidades de kiosques	10:684$960	—
	Localização de kiosques	—	—
	Contribuição de calçamentos	564:991$265	568:060$245
	Multas por infracção de contrato	16:110$000	28:016$000
	Cobrança da divida activa	—	—
	Eventual	101:109$160	54:969$417
	Imposto de expediente	39:235$000	46:379$200
	Placas, letreiros e annuncios collocados nos bonds (Companhia Fluminense de Annuncios)	—	3:000$000
	Contribuição de electricidade da Companhia Light	25:000$000	—
	Fóros de terrenos de sesmarias	34:097$074	36:398$109
	Fóros de terrenos de mangues	4:387$560	4:451$817
	Fóros de terrenos de marinhas	8:860$959	9:131$677
	Fóros de terrenos accrescidos	1:286$147	1:483$501
	Laudemios de terrenos de sesmarias	348:714$360	514:535$060
	Laudemios de terrenos de mangues	15:772$250	19:740$687
	Laudemios de terrenos de marinhas	20:011$091	24:207$201
	Cartas de aforamento	16:150$000	17:212$000
	Termos de sesmarias	10:082$000	10:648$000
	Termos de mangues	5:352$000	5:042$000
	Termos de marinhas	2:670$000	3:000$000
	Termos de accrescidos	1:440$000	3:300$000
	Renda dos mercados	—	—
	Arrendamento e alugueis de proprios municipaes	—	—
	Venda de proprios municipaes	45:000$000	—
	Investiduras	20:483$600	91:532$900
	Arrendamentos	109:155$290	107:914$300
	Alvarás de venda de terrenos	28:800$000	32:610$000
	Joias de terrenos aforados	—	—
	Cobrança da divida activa	—	—
	Multas por infracção de contrato	5:000$000	—
	Imposto de expediente	8:219$000	9:029$000
	Eventual	—	3:059$814
8º	Imposto sobre cães na zona urbana e nos povoados da suburbana	5:589$500	9:100$000
	Imposto sobre prados, frontões etc.	—	—
	Multas por infracção de posturas	155:781$500	224:276$[illegible]
	Multas por infracção de contratos	—	—
	Renda do archivo	—	—
	Taxa de enterramento nos cemiterios municipaes	79:847$000	95:803$000
	Imposto de expediente	—	—
	Eventuaes	10:963$700	19:782$700
		31.353:856$809	40.154:588$686
9º	Operações de credito	7.717:255$150	6.817:636$000
		39.071:111$959	46.972:224$686

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPEZA EFFECTUADA NOS EXERCICIOS DE 1911 E 1912

	Verbas	Em 1911	Em 1912
1º	Conselho Municipal	266:524$125	357:968$285
2º	Secretaria do Conselho	423:594$722	436:780$567
3º	Prefeito	54:000$000	54:000$000
4º	Gabinete do Prefeito	49:337$109	54:115$260
5º	Directoria Geral de Policia Administrativa, etc.	287:980$842	336:098$510
6º	Agencias da Prefeitura	1.233:215$748	1.449:618$417
7º	Cemiterios	108:180$447	117:014$261
8º	Directoria Geral de Fazenda	866:012$637	1.005:181$249
9º	Directoria Geral do Patrimonio	121:879$531	137:374$667
10º	Directoria Geral de Instrucção Publica	261:137$763	392:454$673
11º	Instrucção Primaria	4.887:791$956	6.128:726$911
12º	Escola Normal	293:005$320	506:383$923
13º	Pedagogium	84:994$750	68:749$683
14º	Instituto Profissional João Alfredo	369:349$424	351:295$762
15º	Instituto Profissional Feminino	120:056$812	228:378$325
16º	Bibliotheca Municipal	59:939$021	92:224$542
17º	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	456:370$879	760:690$831
18º	Policia Sanitaria	392:394$849	556:120$105
19º	Asylo S. Francisco de Assis	207:360$148	226:160$061
20º	Casa de S. José	207:247$029	220:633$679
21º	Serviço especial de exame de vaccas leiteiras, etc.	21:753$434	33:972$386
22º	Necroterio	11:844$000	13:708$300
23º	Instituto Vaccinico	102:805$796	60:415$996
24º	Entreposto de S. Diogo	22:279$045	24:243$607
25º	Matadouro	694:189$678	765:446$137
26º	Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica	3.727:058$973	4.002:926$168
27º	Directoria Geral de Obras e Viação	697:269$003	838:306$424
28º	Carta Cadastral	246:449$892	262:725$051
29º	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	1.053:350$868	1.167:150$883
30º	Contencioso	133:542$567	175:128$020
31º	Pessoal administrativo e do magisterio addido	204:083$848	253:064$829
32º	Aposentados	968:929$828	977:162$120
33º	Montepio Municipal	116:102$350	87:251$475
34º	Conservação das estradas suburbanas e obras novas	549:893$657	387:588$518
35º	Calçamentos, obras novas, proprios municipaes, etc.	5.242:159$633	3.511:940$673
37º	Reposição de calçamento e terra por conta de terceiros	228:488$763	247:747$083
38º	Contrato de navegação entre esta capital e as ilhas Paquetá e Governador	67:500$000	67:500$000
39º	Contrato de illuminação da ilha de Paquetá	19:114$800	19:114$800
40º	Amortização e juros do emprestimo externo	2.542:496$060	3.781:480$000
41º	Amortização e juros dos emprestimos internos	6.236:379$600	5.949:809$801
42º	Divida Passiva	765:253$098	4.110:205$244
43º	Eventuaes	1.190:401$938	1.492:302$244
44º	Despezas a annullar	148:507$283	156:640$295
46º	Para operações de credito	2.986:975$770	5.847:930$590
47º	Auxilios á Caixa Municipal de Beneficencia	12:000$000	13:077$600
48º	Auxilio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	5:500$000	6:000$000
49º	Auxilio á Irmã Paula, para os pobres	12:000$000	12:000$000
50º	Auxilio á escola gratuita da rua Bambina	6:000$000	6:000$000
51º	Auxilio á Irmandade do Santissimo Sacramento, etc.	12:000$000	12:000$000
54º	Subvenção á Federação Brazileira das Sociedades do Remo	12:000$000	11:000$000
		38.792:735$996	47.780:813$496

MOVIMENTO DA CAIXA DE EMPRESTIMOS DE £ 4.000.000-0-0 DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1912

MEZES	Importancia arrecadada	MEZES	Importancia Despendida
Janeiro—Venda de terrenos	60:973$000	Janeiro— Acquisição de terreno	3:000$000
Outubro — Idem	158:700$000	Julho — Conta de leiloeiro	831$000
Dezembro — Idem	18:300$000		
	237:973$000		3:831$000
Saldo que passou do do exercicio de 1911	67:139$968	Saldo para Janeiro de 1913	301:281$968
	305:112$968		305:112$968

MOVIMENTO DA CAIXA DE EMPRESTIMOS DE £ 10.000.000-0-0 DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1912

Receita	Importancia	Despeza	Importancia
Producto liquido deste emprestimo	33.294:843$615	Differença de saques a favor de Arlindo Gomes	7:995$350
		Sellos nos saques	32:754$100
		Sellos para transferencias do resgate das apolices de 1896	6:700$000
		Resgate de 65.175 apolices do emprestimo de 1896 e 1900	13.035:000$000
		Juros deste emprestimo em abril	853:855$190
		Despezas de telegrammas	14$050
		Contas de fornecimentos	4.474:988$637
		Pago por predios desapropriados	696:999$100
		Recúos pagos	231:037$390
		Importancia recolhida á Caixa de Deposito por desapropriação judicial	113:580$000
		Pago por folhas de operarios	816:194$894
		Pago ao Banco do Brazil (c/c garantida)	6.000:000$000
		Indemnização á Caixa de Depositos	1.292:391$192
		Supprimento feito á Caixa Geral	5.000:000$000
	33.294:843$615		32.565:510$603
		Saldo que passa para o exercicio de 1913	729:333$012
	33.294:843$615		33.294:843$615

Movimento da Caixa de Depositos durante os mezes de janeiro a dezembro de 1912

Mezes	Importancia arrecadada	Mezes	Importancia restituida
Janeiro	450:073$424	Janeiro	121:467$293
Fevereiro	90:635$673	Fevereiro	121:467$293
Março	116:528$394	Março	91:515$900
Abril	275:044$316	Abril	72:057$871
Maio	175:425$402	Maio	76:589$825
Junho	285:756$106	Junho	222:784$808
Julho	107:896$440	Julho	101:850$852
Agosto	124:163$002	Agosto	116:405$701
Setembro	196:445$371	Setembro	92:493$482
Outubro	111:584$625	Outubro	121:048$214
Novembro	105:340$812	Novembro	124:988$487
Dezembro	107:612$100	Dezembro	88:520$141
	2.146:625$186		1.308:705$578
Saldo que passou do exercicio de 1911	1.702:885$479	Saldo que passa para 1913	2.540:805$387
	3.849:510$965		3.849:510$965

DIVIDA FLUCTUANTE

Restituições, recúos, contas, etc., anteriores ao exercicio de 1908	96.298.732	
Idem, idem, averbadas em 1909 (decreto n. 746), constituindo passivo de 1910	6.927.084	
Idem, idem, averbadas em 1910, constituindo passivo de 1911	6.508.830	
Idem, idem, averbadas em 1911, constituindo passivo de 1912	5.937.325	
Idem, idem, averbadas em 1912, constituindo do passivo de 1913	8.652.348	124.324.319
Contas averbadas em 1909 (decreto n. 746), constituindo passivo de 1910	7.239.580	
Idem averbadas em 1910, constituindo passivo de 1911	14.312.820	
Idem averbadas em 1911, constituindo passivo de 1912	8.748.650	
Idem averbadas em 1912, constituindo passivo de 1913	34.479.742	64.680.792
Importancia do pedido de credito a fazer-se	....	17.483.469
Alugueis de predios occupados por escolas, annunciados e que não foram reclamados nos exercicios de 1908, 1910 1911 e 1912	34.966.856	
Idem occupados por agencias, annunciados e que não foram reclamados nos exercicios de 1910 a 1912	613.761	35.580.617
		242.069.197

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

CAIXA DO MONTEPIO

Demonstração da receita e despeza durante o anno de 1912

Receita	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Renda de:							
Contribuições	46:304$654	37:151$998	38:029$721	46:337$519	46:419$292	50:058$587	264:341$771
Donativos	1:105$000	760$000	1:484$000	1:570$000	1:575$000	1:445$000	7:939$000
Titulos de pensões	6$000	1$000	15$000	6$000	8$000	10$000	46$000
Bonificações	—	—	—	—	—	—	—
Juros de apolices	—	—	—	—	27:528$000	—	27:528$000
Venda de regulamentos	10$000	12$000	12$000	—	10$000	10$000	54$000
10 e 50 % da lei orçamentaria	—	46:009$350	—	—	—	—	46:009$350
Juros dos emprestimos	27:434$148	23:683$118	24:606$117	26:560$398	27:948$333	26:013$823	156:145$987
½ dos depositos prescriptos	2:028$500	—	—	—	—	—	2:028$500
Certidões	—	—	6$000	2$000	—	—	8$000
Restituições	—	—	—	—	—	—	—
A transportar	76:888$302	107:517$466	64:152$838	74:515$917	103:488$675	77:537$410	504:100$608

Receita	Total do 1º semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Contribuições	264:341$771	47:168$287	44:201$665	45:855$350	44:875$643	44:103$007	42:063$307	532:609$030
Donativos	7:939$000	1:370$000	1:235$000	1:290$000	1:305$000	1:050$000	1:317$000	15:506$000
Titulos de pensões	46$000	21$000	17$000	10$000	14$000	28$000	18$000	154$000
Bonificações	—	—	100$000	—	—	100$000	100$000	300$000
Juros de apolices	27:528$000	—	—	—	27:528$000	—	—	55:056$000
Venda de regulamentos	54$000	10$000	—	12$000	12$000	10$000	10$000	108$000
10 e 50 % da lei orçamentaria	46:009$350	87:251$475	—	—	—	—	—	133:260$825
Juros dos emprestimos	156:145$987	26:400$794	27:001$442	27:507$262	27:183$697	28:567$702	28:130$300	320:937$184
½ dos depositos prescriptos	2:028$500	—	—	—	—	—	—	2:028$500
Certidões	:8$000	—	:4$000	:2$000	—	—	—	14$000
Restituições	—	—	—	—	—	:13$080	—	13$080
Renda geral	504:100$608	178:221$556	72:559$107	74:676$612	100:918$340	73:871$759	71:638$607	1.059:986$619

DESPEZA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Despendido com:							
Pensões	55:513$883	45:960$731	56:395$156	49:717$199	53:854$341	52:143$682	313:584$992
Restituições	10$668	27$333	—	—	132$258	183$334	353$593
Funeraes	200$000	1:400$000	1:000$000	800$000	800$000	400$000	4:600$000
Expediente	50$000	60$000	55$000	60$000	60$000	2:583$000	2:868$000
Gratificações	2:450$000	2:450$000	2:450$000	2:450$000	2:450$000	2:450$000	14:700$000
Supprimento á Caixa de Emprestimos	—	—	—	20:000$000	—	—	20:000$000
A transportar	58:224$551	49:828$064	59:900$156	73:027$199	57:206$599	57:760$016	356:106$585

DESPEZA	Total do 1º semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Despendido com:								
Pensões	313:584$992	55:344$332	52:521$311	49:919$940	53:615$333	61:447$510	59:444$808	645:888$226
Restituições	353$593	83$333	114$256	88$709	145$206	41$997	153$582	980$676
Funeraes	4:600$000	1:600$000	1:000$000	1:200$000	600$000	800$000	1:400$000	11:200$000
Expediente	2:868$000	60$000	60$000	50$000	60$000	60$000	60$000	3:218$000
Gratificações	14:700$000	2:450$000	2:450$000	2:450$000	2:450$000	2:450$000	2:450$000	29:400$000
Supprimento á Caixa de Emprestimos	20:000$000	60:000$000	—	30:000$000	50:000$000	—	50:000$000	210:000$000
Despeza geral	356:106$585	119:537$665	56:155$567	83:708$649	106:870$539	64:799$507	113:508$390	900:686$902

BALANÇO:

Saldo de 1911	29:978$602	
Receita de 1912	1.059:986$619	1.089:965$221
Despeza de 1912		900:686$902
Saldo para 1913		189:278$319

Montepio Municipal, 31 de Março de 1913 — O escrivão, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

DIVIDA ACTIVA

Cobrança effectuada pelo Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal durante o exercicio de 1912

Imposto predial	724:489$101
Taxa sanitaria	42:465$881
Multas dos arts. 432, 695 e 1.233	5:205$980
Multas por infracções	115:232$000
Numeração	5:039$863
Cobrança geral	892:881$694

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

CAIXA DE EMPRESTIMOS

Demonstração da receita e despeza, por mezes, durante o anno de 1912

RECEITA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Recebido dos emprestimos rapidos	455:606$681	359:608$124	361:236$789	398:302$284	442:756$829	387:185$840	395:226$141	406:206$590	421:469$656	408:440$980	434:947$127	440:462$920	4.911:603$961
Idem idem, mensaes	87:417$734	80:176$876	85:224$205	91:590$281	90:873$754	90:685$050	91:765$216	93:552$764	93:963$241	94:038$554	94:732$833	95:708$733	1.069:749$241
Idem idem, liquidados	24:979$385	18:799$996	28:898$875	30:918$309	70:896$647	46:252$024	64:654$973	45:424$231	53:473$328	58:761$267	64:210$343	64:693$071	571:962$449
Idem idem, funccionarios fallecidos	1:581$621	1:785$398	2:485$405	1:882$628	1:437$484	1:370$321	1:476$380	1:280$539	1:248$604	1:268$054	3:517$321	1:893$822	21:626$977
Idem idem, para funeraes	353$806	415$740	566$870	778$994	680$864	480$864	398$872	389$938	406$605	383$642	402$161	462$037	5:719$793
Idem das cartas de fiança	38:389$887	36:021$066	43:074$506	42:464$227	46:815$115	43:176$297	47:105$489	45:208$609	45:133$412	45:432$609	45:545$706	46:843$497	525:210$420
Idem da Caixa do Montepio	......	......	......	20:000$000	......	......	60:000$000	......	30:000$000	50:000$000	......	50:000$000	210:000$000
Idem pelas restituições	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	122$000	388$000	510$000
	608:483$114	496:807$200	521:486$650	585:936$723	653:460$693	569:150$396	660:626$471	592:062$671	645:694$846	658:325$106	643:897$391	700:451$580	7.336:382$841

DESPEZA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Despendido com emprestimos rapidos	298:662$886	407:949$408	380:408$445	435:642$520	387:526$641	370:447$284	423:732$278	429:094$535	424:591$407	440:772$753	412:180$354	515:701$567	5.026:705$078
Idem idem, mensaes	153:723$356	107:380$874	139:801$078	144:930$898	189:213$091	167:534$605	186:306$429	132:266$166	168:394$657	165:627$257	152:862$695	169:219$735	1.876:291$640
Idem idem, para funeraes	1:411$110	691$998	266$866	166$666	444$444	166$666	266$666	......	586$666	......	413$332	1:199$998	5:602$212
Idem, com cartas de fiança	38:250$282	25:219$396	53:084$049	38:700$591	43:636$982	45:208$077	50:457$279	48:117$856	48:130$003	45:676$714	39:929$590	43:878$575	620:289$393
Idem, idem, de restituições	66$666	......	......	......	......	......	......	278$000	......	683$978	310$000	818$000	543$644
	591:114$299	541:349$176	573:566$388	619:440$775	620:821$158	583:356$532	660:762$252	609:556$857	641:[illegible]	652:140$702	605:696$971	730:[illegible]	7.429:456$967

BALANÇO

Saldo de 1911	119:486$470	
Receita de 1912	7.336:382$841	
Total	7.455:869$311	
Despeza de 1912	7.429:456$967	
Saldo para 1913	26:412$344	

Montepio Municipal, em 31 de Março de 1913 — O escrivão, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

Creditos abertos em 1912

Numero dos decretos	Data	Importancia
851	de onze de janeiro de mil novecentos e doze	232:112$262
852	de um de fevereiro de mil novecentos e doze	6:387$095
855	de vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e doze	150:000$000
856	de oito de março de mil novecentos e doze	80:000$000
858	de vinte e um de março de mil novecentos e doze	31:861$508
859	de dezesete de abril de mil novecentos e doze	16.004:717$976
862	de vinte e seis de abril de mil novecentos e doze	1.415:520$552
866	de sete de maio de mil novecentos e doze	106:188$775
869	de um de junho de mil novecentos e doze	87:000$000
871	de treze de junho de mil novecentos e doze	15:000$000
874	de vinte e nove de agosto de mil novecentos e doze	70:000$000
876	de vinte e sete de setembro de mil novecentos e doze	97:072$000
877	de vinte e oito de setembro de mil novecentos e doze	330:000$000
878	de um de outubro de mil novecentos e doze	266:289$873
879	de nove de outubro de mil novecentos e doze	1.201:938$031
882	de trinta e um de outubro de mil novecentos e doze	182:000$000
885	de vinte e cinco de novembro de mil novecentos e doze	29:483$308
887	de quatro de dezembro de mil novecentos e doze	800$000
889	de onze de dezembro de mil novecentos e doze	60:000$000
892	de vinte e tres de dezembro de mil novecentos e doze	5:000$000
893	de trinta de dezembro de mil novecentos e doze	4:012$109
		20.475:342$495

(A conclusão desta mensagem publicaremos depois.)

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Quadro demonstrativo dos juros arrecadados durante o anno de 1912, dos diversos emprestimos effectuados e das cartas de fiança passadas, a saber:

Mezes	funeraes Para	Fallecidos Funccionarios	Cartas de fiança	Emprestimos Rapidos	Emprestimos Mensaes	Emprestimos Liquidados	Total
Janeiro	28$304	225$898	383$898	14:108$694	12:499$008	188$346	27:434$148
Fevereiro	33$260	274$161	360$210	11:121$900	11:657$139	136$448	23:583$148
Março	45$350	362$705	430$745	11:172$271	12:380$469	214$577	24:606$117
Abril	62$319	212$036	424$648	12:318$627	13:302$850	239$918	26:560$398
Maio	54$469	219$027	468$157	13:694$531	13:001$532	510$667	27:948$383
Junho	88$469	209$472	431$762	11:974$819	13:024$723	334$578	26:013$823
Julho	31$861	226$352	471$061	12:223$695	12:963$380	484$445	26:400$794
Agosto	21$195	195$013	452$086	12:563$090	13:433$924	326$135	27:001$442
Setembro	32$528	189$906	451$334	13:035$144	13:413$548	384$802	27:507$262
Outubro	30$691	193$011	454$325	12:632$195	13:437$334	436$141	27183$697
Novembro	32$172	585$246	455$457	13:451$973	13:580$278	462$576	28:567$702
Dezembro	32$406	286$736	468$434	13:622$563	13:248$205	470$956	28:130$300
Somma	454$024	3:179$562	5:252$117	151:919$502	155:942$390	4:189$589	320:937$184

Montepio Municipal, em 31 de março de 1913 — O escrivão, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

O Sr. Presidente — Está installada a 1ª sessão ordinaria do corrente anno.

Constando a ordem do dia da eleição da Mesa, vou, afim de que os Srs. Intendentes possam confeccionar as suas cedulas, suspender a sessão por 30 minutos.

("Suspende-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos e reabre-se ás 2 horas e 50 minutos da tarde.")

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se a eleição para o cargo de Presidente, são recebidas 13 cedulas, cuja apuração dá o seguinte resultado:

Ozorio de Almeida .... 11 votos
Alberico de Moraes ..... 1 voto
Pedro Reis .... 1 voto

E' reeleito Presidente o Sr. Ozorio de Almeida.

O SR. OZORIO DE ALMEIDA — Acabo de ser reeleito Presidente do Conselho Municipal; agradeço á maioria do Conselho mais esta prova de confiança em mim depositada.

Annuncia-se a eleição para o cargo de Vice-Presidente.

São recebidas 13 cedulas que, apuradas, dão o seguinte resultado:

Zoroastro Cunha .... 12 votos
Eduardo Raboeira .... 1 voto

E' proclamado Vice-Presidente o Sr. Zoroastro Cunha.

O SR. ZOROASTRO CUNHA — Agradeço, mais uma vez, aos distinctos collegas a escolher do meu nome para occupar o alto cargo de Vice-Presidente desta Casa.

Annuncia-se a eleição para o cargo de 1º Secretario.

São recebidas 13 cedulas, cuja apuração dá o seguinte resultado:

Alberico de Moraes .... 7 votos
Malcher de Bacellar ...... 3 votos
Salvador Fontes .... 1 voto
Angelo Tavares .... 1 voto
Em branco .... 1 cedula

O Sr. Presidente — Não tendo nenhum dos dois candidatos mais votados obtido a favor maioria absoluta, vai se proceder a novo escrutinio.

São recebidas 13 cedulas que, apuradas, dão o seguinte resultado:

Alberico de Moraes........ 9 votos
Malcher de Bacellar....... 2 votos
Em branco................ 2 votos

E' proclamado 1º secretario o Sr. Alberico de Moraes.

O Sr. Alberico de Moraes — Agradeço aos illustres collegas a prova de distincção e amisade que acabo de receber, com a eleição para o alto cargo de 1º secretario do Conselho Municipal.

Prometto cumprir com o meu dever, secundando os esforços dos demais membros da Mesa para o perfeito e regular andamento dos trabalhos desta Casa. E aproveito a opportunidade para garantir que não me esquecerei, um só momento, resultar esta eleição mais da generosidade de cada um dos collegas do que dos dotes pessoaes do eleito. (Não apoiados.)

A todos, portanto, meus agradecimentos.

Annuncia-se a eleição para o cargo de 2º secretario.

São recebidas 13 cedulas, cuja apuração dá o seguinte resultado:

Salvador Fontes.......... 12 votos
Fonseca Telles........... 1 voto

E' proclamado 2º secretario o Sr. Salvador Fontes.

O Sr. Salvador Fontes — Cumpre-me agradecer a prova de confiança que, novamente, me acaba de ser dada com a reeleição para o alto cargo de 2º secretario do Conselho.

O Sr. Leite Ribeiro (para uma explicação pessoal) — Sabe o meu illustre collega e distincto amigo, Sr. Alberico de Moraes quanto o estimo, quanto aprecio a inteireza do seu caracter, quanto admiro a sua vasta intelligencia e alta cultura — admiração essa que me levou, sem que isso traduza menosprezo a ninguem, a dar-lhe o meu voto, aliás não pela primeira vez, para o alto cargo de presidente desta casa.

Mas, acostumado ás posições francas, sempre amigo de viver muito ás claras, cumpro o dever de consciencia de declarar que, quer no primeiro quer no segundo escrutinios, em S. Ex. não votei para 1º secretario, cargo esse que S. Ex. acaba de assumir por ter sido para elle eleito por maioria absoluta, e que, estou certo, será por S. Ex. honrado, como S. Ex. habitualmente faz em todas as commissões que lhe são confiadas.

O Sr. Presidente — Nada mais havendo a tratar, designo para 3 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 25, de 1913, archivando o requerimento em que Gualter José Ferreira e outros, escrivães das agencias da Prefeitura, pedem melhoria e futuro da classe e o direito á promoção.

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 63, de 1911, autorizando o Prefeito a contratar com J. Pompilio Dias ou empreza que organizar, a exploração, nesta cidade, do systema de annuncios-reclame, movediços, collocados em columnas localizadas em ruas, largos, praças e avenidas.

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 49, de 1912, incluindo o director do Matadouro de Santa Cruz nas disposições do art. 5º do decreto legislativo n. 1.375, de 30 de abril de 1912 (regula as condições de promoção dos funccionarios municipaes). (Emenda destacada do projecto numero 26, de 1912.)

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 90, de 1912, autorizando o Prefeito a conceder a Wilheim Brossenius, á empreza por elle organizada ou a quem maiores vantagens offerecer, o direito da construcção, uso e gozo da exploração de uma linha ferro-carril por electricidade ou outro qualquer systema, que partindo de Madureira vá terminar em Santa Cruz, com o traçado que menciona e mediante as condições que estabelece.

Levanta-se a sessão ás 3 horas e 40 minutos da tarde.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de abril de 1913

Mensagem expedida:

Ao Prefeito, remettendo o autographo referente á Resolução do Conselho Municipal, que regula, a partir de 1º de janeiro de 1914, a concessão de licenças para a venda de bilhetes de loterias e dá outras providencias.

EDITAL

De ordem da Mesa do Conselho Municipal, fica aberto novo concurso para a apresentação de projectos para fachadas do novo edificio do mesmo Conselho, mediante as seguintes condições:

1

As plantas de distribuição do projectado edificio serão as do projecto existente nesta secretaria.

2

Os concurrentes deverão cingir-se áquella distribuição interna, modificando-a apenas na parte das paredes das fachadas que deva ser alterada de accordo com as fachadas que forem projectadas.

3

A Secretaria do Conselho fornecerá cópias das plantas approvadas dos compartimentos internos.

4

Não se prescreve estylo algum para a architectura das fachadas do edificio, ficando livre aos concurrentes apresentarem os seus projectos, de accordo com qualquer estylo, contanto que seja imponente.

5

Os projectos a apresentar serão da fachada principal e de uma das fachadas lateraes.

6

A escala dos projectos da fachada principal será a de 0,02 c|m por metro, e a da lateral de 0,01 c|m por metro.

7

Além desses projectos, apresentarão dois pormenores da architectura das fachadas na escala de 0,05 c|m por metro.

8

Os projectos serão todos aquarellados.

9

O prazo para apresentação dos projectos será de 60 dias (sessenta), contados da data da publicação do presente edital.

10

A Mesa do Conselho se obriga a dar solução ao presente concurso no prazo de 20 dias da data do recebimento dos projectos.

11

O julgamento dos projectos será feito pela Mesa do Conselho, como melhor lhe parecer, attendendo aos interesses do Conselho.

12

Os projectos aceitos pela Mesa do Conselho ficarão de propriedade deste para os ulteriores fins da construcção do edificio.

13

O autor do projecto classificado em 1º logar, receberá o premio de 10:000$, e o classificado em 2º logar receberá o de 5:000$000.

14

Os projectos serão rubricados com uma divisa, a qual será reproduzida na face do envolucro que contenha o nome e o endereço do concurrente.

Nesta secretaria, serão fornecidas diariamente, de 1 hora da tarde até as 3, todas as informações que lhe forem solicitadas.

Secretaria do Conselho Municipal, em 10 de março de 1913 — DR. F. DA SILVEIRA, director geral.

LENDAS BULGARAS

"A poesia popular e puramente natural — diz Montaigne — tem simplicidades e graças pelas quaes ella se compara á principal belleza da poesia perfeita, segundo a arte: como se vê dos villancetes da Gasconha e das canções que nos trazem de paizes que não têm conhecimento de sciencia alguma, ou mesmo de escripta."

A literatura popular bulgara não só possue essa simplicidade e essa graça, mas lhes accresce outro merito ainda. O merito de ter sido o instrumento de conservação da nacionalidade bulgara e tambem o instrumento do seu despertar. Foi pelas armas que outros povos balkanicos, os gregos e os servios, por exemplo, iniciaram seu libertamento. Foi pelo livro e pela escola que os bulgaros inauguraram o seu. O imperio bulgaro havia brilhado na Europa do seculo IX ao XIV. Seus limites se estendiam do mar Negro ao Archipelago e ao Adriatico. Os chronistas contemporaneos descrevem com admiração os palacios esplendidos onde tinham assento, revestidos de purpura e de ouro, os tzars Boris e Simeão, as igrejas de marmore com cupolas metalicas edificadas por sua piedade. A capital do imperio, Tornovo, era uma segunda Constantinopla.

Designa-os Villehardouin com os nomes de "reis de Blaquia" e "de Bougria"; elles proprios se attribuiam o titulo pomposo de "Imperator Bulgarorum et Blacorum". Mas, no seculo XIV, uma princeza bulgara desposou o sultão Murad. Isto foi, de principio, a suzerania e, pouco depois, a conquista. A dominação politica abria as portas á dominação religiosa: a igreja grega pôz a mão sobre a igreja bulgara. Assim desappareceu o imperio dos Boris e dos Simeões.

Esquecido pelo resto do mundo, de tal modo que os grammaticos lhe contestaram até o uso de uma lingua propria e que foi preciso aos philologos um longo trabalho para descobril-a, esquecendo suas origens e a grandeza passada, mergulhado em lethargia profunda, o povo bulgaro parecia definitivamente riscado da historia, quando, de repente, a alma popular despertou ao signal dado por um monge.

Tudo o que subsistia da antiga civilização slava tinha achado refugio nos mosteiros perdidos no cimo das montanhas, no fundo das florestas seculares.

Um religioso do monte Athos, chamado Paisil, tendo investigado suas bibliothecas e achado alhures um certo numero de de inscripções preciosas, julgou-se no dever de escrever, com esses documentos summarios, uma "Historia do povo, dos tzars e dos santos bulgaros".

"Eu vivia devorado de pena do meu povo bulgaro, diz elle, ao pensar que não tinha historia em que estivessem escriptos os gloriosos annaes dos primeiros tempos de nossa nação, dos nossos reis e dos santos nossos. Os servios e os gregos nos insultavam por vezes, porque não tinhamos historia... Não obstante graves dores de cabeça e de entranhas, lancei-me ao trabalho...

Não estudei a grammatica, nem a politica, mas escrevi em simples bulgaro. Não tive por escopo escrever com elegancia, mas escrever historia... O' nação insensata, por que te envergonhas de trazer o nome de bulgara? Não lês e não pensas em tua lingua?"

A obra appareceu em 1762. Como ali não havia typographias, ficou manuscripta.

Mas o impulso fôra dado. Paisil achou continuadores. Em 1806, Sofroni publicava "Livro dominical... transcripto do slavonio e da muito profunda lingua grega na simples lingua bulgara pelo humilde bispo de Vratsa, Sofroni, para intelligencia do povo simples".

Um pouco mais tarde, um erudito hungaro, Jorge Vencline, apaixonava-se pelas linguas slavas e recolhia os elementos de uma grammatica e de um diccionario bulgaros.

Commerciantes enriquecidos e cultos se interessaram por este movimento. Graças ás suas liberalidades, uma escola foi fundada em 1835 em Gabrova. Typographias bulgaras se installaram em Smyrna, em Constantinopla, em Pesth, em Vienna, em Paris. A regeneração do povo bulgaro se cumpria no espaço de uma vida humana. Em tão pouco tempo, o movimento nacional tinha, entretanto, adquirido uma força tal, que nada poderia detel-a mais.

O governo do principado soube reconhecer o que a independencia politica devia ao renascimento literario, e em 1889 o ministerio da instrucção publica tomou a iniciativa de uma "Compilação de folk-lore, sciencia e literatura".

Os mais diversos productos da imaginação popular, cantos, contos, crenças, proverbios, adivinhas, nella acharam logar.

Os collecionadores dessas peças receberam-nas directamente dos camponezes. Um delles escreveu-as em numero de 270, sob o ditado de uma só mulher; outro deveu 150 a uma joven de Strouga.

Eis algumas dellas, cuja inspiração, cheia de variedade, dá um pouco a idéa disso que, durante quinhentos annos, constituiu toda a vida intellectual bulgara.

A canção do Haiouk

E' o poema da resistencia desesperada contra o turco maldito:

"Pouco importa que se tornem turcos todos os desfiladeiros occupados pelos Albanatos; Sterios está vivo; quasi não se incommoda com os pachás. Emquanto as montanhas nevarem e os campos reflorirem, emquanto as rochas tiverem frescas aguas, aos turcos não nos submetteremos. Iremos fazer nossos esconderijos lá onde os lobos têm os seus covis, no cimo dos montes, nas cavernas, nas gargantas, nos cerros. Escravos permanecem nos logares habitados e curvam-se diante dos turcos. Nós, por habitação, temos os desertos e os desfiladeiros selvagens. Antes do que com os turcos, vale mais viver com as bestas féras."

O cavallo ou a esposa

Lá se encontra um echo da barbaria primitiva das hordas conquistadoras em que a mulher estava reduzida a um quasi captiveiro.

"O fogo havia pegado, minha mãi, á "tchardi" sinuosa de Slivno e á "tchardi" de doze lojas, e, entre as lojas, á casa de Todor. A casa queima. Todor olha para ella, está consternado e hesita se entrará no fogo e quem tirará elle. Será sua joven esposa com seus filhinhos ou o cavallo negro com a sella de ouro? E a mãi disse-lhe, em voz baixa:

— Tira do fogo teu cavallo negro, porque um cavallo negro raramente se encontra. Se tua mulher queima com as crianças, tomarás outra, mais bella, e terás melhores filhos. Não se encontra facilmente um cavallo a seu gosto. Todor fez sair o cavallo novo, e as chammas envolveram sua esposa, sua esposa com os filhinhos."

A captiva e a floresta

Hymno da miseria e da natureza, compassiva:

"Um turco leva por diante uma desventurada captiva: empurra-a rudemente, sob uma geada excessiva, acabrunha-a de pancadas, no rosto branco: Vamos, atira fóra teu rapazinho! Mas a captiva diz-lhe docemente:

— Turco, homem de fé differente, Como poderei abandonar meu filho? Quando eu sou, eu, a nora de um "pope", a esposa de um diacono? Durante dez annos eu não tinha procreado. Quando chegou uma primavéra fatal, e vieram herboristas malditos que vendiam simples contra dor de cabeça, simples para ter filhos. Cada uma deu o seu collar de ouro e comprou hervas, contra a dor de cabeça, mas eu dei os meus braceletes de ouro e comprei hervas que fazem conceber, e tive uma criança homem.

Então, o turco sentou-se para comer; a captiva apertou as faixas do filho e levou-o para a montanha; com clematite fez-lhe um berço que suspendeu a dois pinheiros. Ali depoz o rapazinho e começou a embalal-o, a cantar-lhe e a derramar lagrimas: Dorme, meu menino; a floresta vai ser tua mãi, estes dois pinheiros, teus queridos irmãos. O vento soprará e te embalará; a chuva cairá e te banhará; uma corça virá e te dará leite."

Respondeu-lhe uma voz da montanha:

Pódes partir, joven captiva; fica sem cuidado por teu filho. Eu serei a mãi do rapazito, os dois pinheiros os seus irmãos; o vento soprará e o embalará, a chuva cairá e o banhará, uma corça virá e lhe dará leite."

E afastou-se a joven captiva. A criança cresceu, tornou-se grande em tres mezes como em tres annos, em seis mezes como em seis annos, em nove mezes como em nove annos, e tornou-se um grande rapaz, e a velha montanha lhe forneceu cera para que elle a vendesse e ganhasse a vida.

O casamento do sol

Esta lenda é, talvez, uma das mais caracteristicas por seu mixto de ingenuidade simples e de poesia ligeira:

Os filhos de Dechka não viveu. Dechka deu ao mundo uma filha: bella grandemente ella era. Dechka hesita e pensa com que nome a irá baptizar. E baptizou-a por Grozdanka. Grozdanka cresceu; tornou-se uma grande rapariga.

O sol nunca a tinha visto. Ora, Grozdanka saiu no jardim de seu pai, diante da casa paternal, e o sol de repente a avistou. Tres dias, e tres noites, elle tremeu, tremeu e não se deitou.

Entretanto, sua mãi fazia-lhe comida e esperava, porque o sol se tinha atrazado. Quando veiu á habitação, sua mãi o reprehendeu:

— Solzinho, thesouro da tua mãi, porque, sol, te demoraste, tanto que a tua sopa se esfriou?... O sol disse á sua mãi: Que belleza, mãi, avistei lá embaixo, na terra! Se não tomar por esposa essa moça, não quero mais brilhar e espalhar o fulgor esplendido que espalho. Faze-me o favor de ir, mãi, até junto de Deus. Vai e pergunta-lhe se é possivel que roubemos uma joven vivente e que eu me case com ella?

Sua mãi foi, e perguntou: O' Deus, nós te saudamos; o sol está triste e afflicto, pois avistou uma rapariga lá embaixo, sobre a terra. E' possivel, convém que roubemos uma pobre vivente? A' mãi o Senhor respondeu: — Velha mãi do sol, isso é possivel e isso convém. Façamos descer uma redouça de ouro na casa de Grozdanka em um dia solemne, no dia de S. Jorge, afim de que pequenos e grandes ahi se vão balançar para a sua saude.

Por fim, irá Gronzdanka para a redouça, sentar-se-ha e puxaremos para nós a redouça de ouro.

Como elle disse, aconteceu. Num dia solemne, o dia de S. Jorge, uma redouça de ouro desceu da casa de Grozdanka.

Pequenos e grandes correram a balançar-se... Balançou-se... o que se balançou! Por ultimo, veiu Grozdanka; sua mãi começou a balançal-a. Desde que a moça sentou-se na redouça se elevou. Como a redouça subisse, a mãi chorou e lamentou-se... E casaram Grazdanka com o sol brilhante."

A parte de cada um

"Quando Deus distribuia a sorte de cada nação, foram os turcos os primeiros a chegar, para pedir-lhe um presente. Deus, de sua propria vontade, deu-lhes o "poder".

Os bulgaros, ouvindo dizer que o Senhor gratificava os povos, accorreram tambem para apanhar alguma coisa — "Que é que vos traz, vós outros, bulgaros? perguntou-lhes Deus — Soubemos, senhor, que distribues dons ás nações: eis porque te pedimos que nos dês qualquer coisa — E que quereis que vos dê? — Queriamos que nos désses o poder — Dei o poder aos turcos; pedi outra coisa — Que "trabalho" fizeste, Senhor! Por que déste o poder aos turcos? Era isso o que tanto desejariamos, se fosse possivel — E' coisa feita. Sêde bemditos, bulgaros, mas não fujo á minha palavra. Faço-vos outro presente, o "trabalho", ide em paz! disse o Senhor.

Os judeus ouviram igualmente a noticia e dirigiram-se para junto de Deus. O Senhor perguntou-lhes: porque viestes aqui, vós outros, judeus? — Viemos para que nos faças algum presente — Quê presente quereis? — Pois bem: queremos o poder — O poder outros o levaram — Que máo "calculo" fizeste, Senhor. Era justamente o que nós queriamos! — Que o "calculo" seja a vossa parte! disse-lhe o Senhor.

Os francezes dirigiram-se para junto de Deus, afim de pedir-lhe um presente. O Senhor perguntou-lhes: "Porque viestes á minha casa? — Para que nos dês um presente — Que presente quereis? — Oh! E' o poder que nós desejavamos, Senhor — Que pena! outros o tomaram! — Que má "invenção"! Porque o déstes a outro, Senhor? — Vamos, que as "invenções" sejam a vossa parte! disse o Senhor.

Depois, chegaram os ciganos. "Porque viestes aqui, ciganos? perguntou-lhes o Senhor. — Viemos para que nos faças um presente. — E que quereis? — Queriamos o poder. — Tanto peior. Outros levaram o poder. — Oh! que "miseria"! Era o que esperavamos ter, disseram os ciganos. — Vamos, tendes a "miseria", e que vossa miseria vos nutra!", disse o Senhor.

Os gregos vieram justamente por ultimo: — Que vindes procurar, gregos?" perguntou-lhes o Senhor. — Viemos para que nos faças um presente, maior que todos os demais. — Que presente desejais? — Queremos o poder. — Ah! gregos, viestes muito tarde! Distribui todos os presentes. Quasi nada mais tenho que dar. O poder, foi o que os turcos levaram; os bulgaros, o trabalho; os judeus, o calculo; os francezes, as invenções; os ciganos, a miseria. — A que "intriga" devemos o ter ignorado que era preciso chegar mais cedo para apanhar alguma coisa? exclamaram os gregos, com raiva. — Vamos, não vos zangueis — disse-lhes o Senhor — não vos deixarei partir com as mãos vasias. Que a "intriga" seja para vós!" disse o Senhor.

As victorias fulminantes do exercito bulgaro estão a ponto de provar que essa distribuição de papeis nada tinha de definitiva. O "trabalho" perseverante e obstinado venceu o "poder". Mas os recentes acontecimentos provam ainda a justeza destes bellos versos de Mistral:

...Que um povo caia escravo, a face
contra a terra,
Se canta a sua lingua, tem a chave
Que o livra dos grilhões.

BÉTA.

Um economista francez demonstrava ha algumas semanas, com cifras, que actualmente os povos não fazem a guerra senão guiados por um instincto de defesa e de conquista commercial.

Os servios, por exemplo, não têm outro fim, na lucta que empenharam contra a Turquia, que o de conseguir vender melhor os seus porcos.

Este fundamento, tão preciso e tão prosaico, fez rir o mundo inteiro quando se tornou publico.

Mas, succede que um grande publicista inglez, Mr. Norman Angell, responde assim aos que crêem no mobil pratico da guerra:

— Isso não é mais que uma illusão. "A grande illusão", se intitula com effeito, o livro popularissimo deste pacifista britannico. Grande illusão é, segundo elle, a dos armamentos. Grande illusão a da superioridade dos povos fortes. Grande illusão a do predominio mercantil, baseado nas armas victoriosas. Grande illusão, sobretudo, a da conquista:

No actual momento em que a Allemanha treme ante a perspectiva de futuros impostos destinados a novas tropas e a França, senão sorri, não por orgulho, o sacrificio que lhe imporão em breve os seus novos corpos de exercito, a obra do calculador inglez resulta de uma actualidade ironica.

— Como? — pensa a gente de bom senso — Os governos passam a vida assegurando-nos que o nosso esplendor commercial está intimamente ligado ao nosso poderio militar e agora vem este fazedor de paradoxos pretender o contrario! Mas a isto responde tranquillamente Mr. Norman Angel.

— Vêde quaes são os paizes mais prosperos da Europa e vereis immediatamente que nenhum delles tem exercito, nem armada, nem orgulho militar, nem desejos de espantar o mundo; vêde o que, de modo relativo, representa a marinha mercante ingleza, comparada com a da Noruega; vêde o que é o commercio francez ao lado do da Suissa; vêde ao que se reduz a industria allemã se se colloca em confronto com a da Belgica. Isto não é tudo. Vêde o credito dos paizes pequenos e sem tropas, comparado com o dos grandes imperios militares. O 3 o|o belga está quasi ao par e o 3 1|2 o|o norueguez vale 102; em troca a renda russa está a 81; a allemã a 82 e a franceza a 88.

Já haviamos notado isto mesmo, ha pouco, lendo uma estatistica comparada do commercio belga e do commercio allemão. A Allemanha, com os seus 540.833 kilometros quadrados e os seus 65.935.993 habitantes, importou em 1912, mercadorias no valor de 9.706.000.000 de marcos e exportou productos no valor de 8.106.000.000 marcos.

Por sua vez, a Belgica, com os seus 29.456 kilometros quadrados de territorio e os seus 7.423.784 habitantes, exportou 3.580.000.000 de francos de mercadorias e importou 4.508.000.000. Se a Belgica, pois, tivesse o territorio e a população da Allemanha, o seu commercio seria seis vezes maior que o commercio allemão. Agora mesmo é já superior ao da Italia e Hespanha, juntos.

As condições actuaes da vida economica fizeram, segundo Mr. Norman Angel, as nações solidarias, umas com outras. As acções e obrigações que representam o capital de cada povo estão repartidas pelo mundo inteiro.

Destruindo uma nação inimiga ou paralizando-a no seu desenvolvimento, um paiz fará a si mesmo o maior damno possivel. Mas isto não é tudo. Até conquistando uma parte do territorio alheio, uma nação diminue a sua propria riqueza, a sua propria força e o seu proprio credito.

A guerra e os armamentos, pois, não são mais que uma grande illusão de grandeza".

Assim conclue o escriptor inglez. E todos dizem depois de o ler:

"Isto é verdade. O mundo arruina-se sem proveito, em canhões e barcos. Os povos menos guerreiros são os mais felizes, os mais prosperos e os mais ricos; e pelo caminho que deve conduzir cada um a uma victoria hypothetica irão todos para a ruina."

Mas, apesar disto, de dia para dia, o Universo é mais bellicoso e, o que é peior, mais militarista.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Declara o Sr. ministro, em aviso n. 247, de hontem datado, que aceita a designação que o 2º tenente Eloy de Souza Medeiros faz de sua matricula na Escola de Estado Maior, no corrente anno, sendo que, caso pretenda elle renovar essa matricula, deverá, para isso, submetter-se a novo concurso.

— O Sr. ministro declara que concede permissão para vir a esta capital ao capitão da 4ª companhia isolada Adolpho Mossa, correndo por conta propria as depezas de transporte.

— Tendo o director da Escola Superior de Sciencias, que funcciona nesta capital, solicitado um instructor para a mesma escola, foi designado o 2º tenente Luciano Pedreira de Almeida sem prejuizo do serviço militar.

— Está sendo chamado a comparecer com urgencia ao quartel-general da 9ª inspecção o 2º tenente Ataulpho Guedes de Andrade.

— Na 12ª região militar foram inspeccionados de saude os seguintes officiaes: 1º tenente do 11º regimento de infantaria Constantino de Souza, a 29, e aspirante a official Roque de Araujo Froes, a 26, tudo de março findo, tendo sido o primeiro julgado precisar de 30 dias e o segundo de 15.

— Na sala do serviço de justiça da 9ª inspecção, reune-se a 8 do corrente, o conselho de guerra a que responde o capitão Paulino Pereira Lemos, que deverá comparecer, afim de ser julgado, e do qual fazem parte: o major Alfredo Menna Barreto, os capitães Affonso Pompilio da Rocha Moreira, Octavio Fontes Pitanga, José Sotero de Menezes Junior, Manoel Henrique da Silva e Joaquim Francisco de Souza Andrade, todos do 2º regimento de infantaria.

— Do departamento da guerra foram hontem desligados, afim de seguirem a seus destinos, os 2ºs tenentes Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho e Gustavo Adolpho Ramos de Mello, e afim de seguir á seu destino, o capitão do 8º regimento de cavallaria Jeronymo Furtado do Nascimento.

— Apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito o capitão José Malaquias Cavalcanti Lima, por haver concluido a licença com que se achava para gozo de ferias e ter de recolher-se ao Collegio Militar, desta capital, do qual é professor.

— Foi designado para servir como estagiario no grande estado-maior do exercito o 2º tenente do 5º regimento de infantaria Joaquim Thompson de Godoy e Vasconcellos.

— Apresentaram-se hontem ao grande estado-maior do exercito os 1ºs tenentes Augusto Pereira e Flavio Queiroz do Nascimento, este por ter regressado do Estado de Santa Catharina, onde esteve praticando na Carta Itineraria, e aquelle por ter de effectuar matricula na Escola de Estado Maior.

O 1º tenente Flavio foi mandado apresentar á Escola de Estado Maior, onde serve como estagiario.

— Pelo paquete "Amazonas", do Lloyd Brazileiro, a sair no dia 10 do corrente, o Grande Estado Maior do exercito remette tres caixotes contendo 349 exemplares do regulamento para instrucção e serviços geraes nos corpos de tropa do exercito existente na 13ª região militar, com séde em Matto Grosso.

— A' consideração do Sr. ministro foi submettida uma consulta do coronel José Faustino da Silva, lente da Escola do Estado-Maior.

— O general chefe do grande estado-maior foi de parecer que, em vista de ter sido submettido á approvação do Sr. ministro um projecto de regulamento, para os estabelecimentos de instrucção militar, convem aguardar a sua approvação, seguindo depois a regra que ficar estabelecida.

— A secção de justiça da 9ª inspecção militar, teve o seguinte movimento, durante o mez de março findo:

Sessões convocadas, 27: processos julgados, quatro; processos entrados, dois; requerimentos informados, dois; processos de conselhos de guerra, em transito, seis.

O chefe desse serviço, Dr. Garcia Dias de Avila Pires, e seus auxiliares, Drs. Pedro Rodolpho José Rodrigues e Julio Adolpho da Fontoura Guedes Filho, funccionaram em 11 processos de diversos crimes.

Servem como escrivães o amanuense Carlos Tavares Dias Pessoa, sargento Orosimbo dos Santos, João Paes de Almeida Netto e Augusto Barbosa.

— Apresentaram-se ante-hontem a-

CHRONICA DOS FACTOS

As mulheres queixam-se dos homens: elles são falsos, são volubeis, são perversos.

Antes de as conquistarem são uns pombos sem fel, doceis, submissos, amaveis; mas, depois que se implantam em um coraçãosinho delicado, mudam como o leite depois de entrar em contacto com o vinagre.

Isto é a voz corrente, voz do povo, voz de Deus, voz das mulheres...

Manoel Moreira Pinto, porém, não pensa assim.

Ainda hontem elle veiu-nos dizer que uma mulher, pelo menos, é peor do que quantos homens ha e tão perversa quanto uma cobra venenosa...

Essa mulher tão ruim é a Christina Ribeiro da Silva.

Ha seis mezes, contou-nos Pinto, viviam os dois como um par de anjos no paraiso.

Depois, a Christina não andou muito direita, pois exigia seriedade do companheiro, ao mesmo tempo que na sua ausencia...

Não quero nem me lembrar disto... concluiu o nosso informante.

O caso é que os dois desmancharam o contrato que tinham feito.

Acontece que Christina jurou não dar mais socego ao Pinto.

Sempre que o encontra em qualquer parte, injuria-o, maltrata-o.

Ainda hontem, á tarde, Pinto ia passando pela rua de S. Diogo, quando deparou com a ex-amante, de pé, na porta da hospedaria n. 55 daquella rua.

Ao vel-o Christina exclamou logo:

— Bandido! Porco! Miseravel, e outras coisas mais feias.

Pinto sentiu-se offendido e foi chamar um guarda civil.

Este, envez de levar a injuriadora para a delegacia, entrou com ella em um botequim, onde saborearam uma cerveja gelada.

Pinto reclamou do policial uma providencia séria e o guarda disse-lhe:

— Nada posso fazer... pois você não sabe que as saias têm immunidades?...

E é isto que o senhor vê, terminou Pinto, depois dizem que os homens é que são ruins...

— Confere, accrescentámos.

E o Pinto saiu satisfeito com a promessa de que iamos reproduzir a sua desventura no jornal de hoje.

Quem não póde com o tempo não inventa moda, diz um velho adagio.

Alcina Maria de Jesus, uma desajuizada que mora á rua do Hospicio n. 329, não se convence de que isso é uma grande verdade.

Hontem, entendeu que devia desfeitear um grupo de vagabundos, que bebiam num botequim da rua em que mora.

Um desses individuos atirou-lhe um copo pela cara, ferindo-a no rosto e bastante.

E Alcina não teve outro remedio senão ir receber os curativos de que carecia na assistencia.

A policia é sempre como os maridos mal casados: é a ultima a saber das coisas e muitas vezes não chega nem a saber, como aconteceu com este caso...

No caso de perigo, de barulho serio, o soldado de cavallaria de policia Alberto Flecha deixará os seus companheiros em má situação.

E' que o cavallo que elle monta é bastante fogoso e com qualquer chicotada pinoteia.

Hontem, Alberto foi victima de um desastre.

Estava rondando a rua de S. Jorge, quando o cavallo se espantou.

O soldado caiu, recebendo na quéda varios ferimentos e escoriações pelo corpo.

A assistencia soccorreu-o, removendo-o depois para o hospital da brigada.

Tocando em um fogareiro com alcool, que estava sobre uma mesa de sua residencia, á ladeira do Faria, a menor Constantina Silva, de oito annos de idade, foi victima de um desastre.

O fogareiro caindo, fez o alcool explodir, ficando a infeliz criança queimada no pescoço, braços e mãos.

Constantina, depois de receber os necessarios soccorros na assistencia, ficou em tratamento em sua casa.

O trabalhador Alexandrino Paes de Figueiredo, empregado na garage Royal, á rua Senador Dantas n. 115, foi, hontem, victima de um desastre.

Pela madrugada ali entrou um automovel que a elle foi entregue para ser limpo.

Quando Figueiredo mal encetava o trabalho que lhe fôra confiado, deu-se uma explosão em um dos phoroes do vehiculo, communicando-se as chammas ao deposito de gazolina, que tambem explodiu.

O resultado foi ser Alexandrino attingido pelas chammas e soffrer queimaduras de 1º e 2º gráos, no pescoço, nos braços e nas mãos.

Alexandrino recebeu soccorros no posto central de assistencia, depois do que communicou o accidente ao 5 districto policial.

"Duro com duro não faz bom muro"; diz o proberbio.

Disto sabem, perfeitamente, Veneranda Antonia Ferraz e Antonio Moreira de Vasconcellos, que, apesar de facilmente irritaveis, quasi neurasthenicos mesmo, obstinam-se a morar juntos, amasiados, na casa n. 3 da rua do Rezende.

D'ahi as constantes disputas no seio do casal, disputas que quasi sempre terminavam por um aggredir o outro. Foi o que se deu hontem.

Veneranda, que é extremamente ciumenta, teve mais uma forte rusga com o amante hontem, pela manhã, dirigindo-lhe insultos.

Se Vasconcellos fosse outro homem não incommodava com o caso; iria dar um passeio e, quando chegasse, encontraria já a Veneranda ciumenta amorosa, caidinha e cheia de remorsos.

Elle, porém, que é muito genioso, julgou do seu dever refutar os argumentos da amante, e, como não achasse palavras bastantes para exprimir o seu pensamento, julgou acertado atirar ao rosto de Veneranda, não injurias, como esta lhe atirava, mas coisa mais solida — um formidavel socco.

Escusado será affirmarmos que a infeliz Veneranda ficou com os beiços arrebentados, tendo de curar-se no posto central de assistencia.

Quanto a Vasconcellos, resolveu a policia do 12º districto trancafial-o no xadrez respectivo.

Pela policia do 12º districto foi preso hoje, na rua do Lavradio, o individuo João Bastos, que é accusado de haver tentado assaltar, hontem, ás 11 horas da manhã, a casa de residencia de Felippe Martins, á avenida Mem de Sá n. 94.

João Bastos foi presentido a entrar na casa referida e fugiu, sendo, então, perseguido e preso.

Seguiram hontem para a Europa, pelo *Iro...n*, expulsos pela policia, os *caftens* Augusto Hardy e Emil Bouchet. Esses dois individuos estiveram presos á disposição do 2º delegado auxiliar, emquanto durou o processo.

Dizem por ahi que um homem aos 60 annos de idade deve cuidar de arranjar o enterro da melhor fórma possivel.

Pois hontem, nada menos de dois sexagenarios deram... imaginem para que?

Para beber, brigar e brigar a pão.

Um delles é o guarda-livros José Maria Pereira Barcellos, de 60 annos, residente á rua do Itapirú n. 203, e o outro, o açougueiro João Carvalho de Oliveira, residente á mesma rua n. 199.

Os dois beberam demais e brigaram, esbordoando-se mutuamente na rua em que moram.

Ambos ficaram feridos e foram recolhidos ao xadrez do 9º districto, depois de serem medicados pela assistencia.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo. Presentes os Srs. Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica, Enéas Galvão e Sebastião Lacerda.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas corpus — N. 3.340 — Do Piauhy — Relator, o Sr. G. Natal; paciente, bacharel Francisco de Moreira Falcão Costa — Negaram a ordem, contra os votos dos Srs. Amaro Cavalcanti e Enéas Galvão.

O Sr. Leoni Ramos não conheceu do pedido.

N. 3.334 — Da Capital Federal — Relator, o Sr. Enéas Galvão; paciente, Manoel Pereira Telles — Não conheceram do pedido, por ser originario e commum o crime attribuido ao paciente.

N. 3.328 — Do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; pacientes, Custodio de Araujo Padilha e outros — Negaram provimento.

N. 3.331 — De S. Paulo — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, Elias Mussi; recorrido, o Tribunal da Relação do Estado — Idem, confirmando a decisão recorrida.

N. 3.339 — Da Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente, "ex-officio", o juiz federal recorrido-paciente, Elias Rotsky — Idem.

N. 3.341 — De Minas Geraes — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; pacientes, José dos Santos Costa e outros — Negaram provimento.

N. 3.337 — De Pernambuco — Relator, o Sr. M. Murtinho; recorrente, "ex-officio", o juizo federal; recorrido-paciente, Gabriel José de Sant'Anna — Idem, confirmando a decisão recorrida.

Professor militar — O juiz federal da 1ª vara julgou improcedente a acção em que o 1º tenente Sinesio de Faria, pretendia a annullação do acto do ministerio da guerra, de 20 de outubro de 1912, que exonerou o autor do cargo de professor da Escola de artilheria e Engenharia.

O juiz assim decidiu, sob o fundamento de não ser vitalicio o cargo que exerceu o autor.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os desembargadores Torquato de Figueiredo e Lamounier Junior e juiz de direito Pedro Francelino.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas corpus — N. 192 — Relator, o Sr. T. de Figueiredo; pacientes, José Luiz da Silva Cordeiro e Francisco de Almeida — Negaram a ordem impetrada.

N. 197 — Relator, o Sr. Lamounier Concederam a ordem para mandar que o paciente seja posto em liberdade e que seja responsabilizado o delegado do 20º districto.

N. 198 — Relator, o Sr. Pedro Francelino; paciente, Custodio José Campos — Concederam a ordem para que o paciente seja posto em liberdade.

N. 199 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; paciente, José de Mattos Carneiro — Não conheceram do pedido por incompetencia da Camara.

N. 200 — Relator, o Sr. Pedro Francellino; paciente, Serafim Pereira Linhares — Concederam a ordem, para informação a serem prestadas pelo juiz da 3ª vara criminal.

N. 201 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; paciente, Geraldo José Domingues — Idem, pelo juiz da 5ª vara criminal.

N. 202 — Relator, o Sr. Pedro Francellino; paciente Silverio José de Mattos — Idem, pelo Sr. chefe de policia.

N. 203 — Relator o Sr. Lamounier Junior; paciente, Procopio do Amor Divino — Não conheceram do pedido por incompetencia da Camara.

N. 204 — Relator, o Sr. Pedro Francellino; paciente, Luiz Peixoto, menor — Idem.

N. 205 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; paciente, Francisco de Almeida, menor — Concederam a ordem, para informação, a ser prestada pelo juiz da 6ª vara criminal.

N. 206 — Relator, o Sr. Lamounier Junior; paciente, Eugenio da Conceição Garrido — Concederam a ordem, para mandar que o paciente seja posto em liberdade.

N. 207 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; paciente, Antonio de Vasconcellos, vulgo "Belleza" — Concederam a ordem, para informações a serem prestadas pelo Sr. chefe de policia.

Em sessão secreta, foram julgados ainda cinco recursos de "habeas corpus".

Jandyro C. Ferreira.

Liquidação Carneiro & Carvalho — A requerimento de José Carneiro de Carvalho, por motivo de fallecimento de seu socio Firmino da Costa Carneiro, o juiz da 6ª vara civel decretou a dissolução e liquidação da firma Carneiro & Carvalho, estabelecida com commercio de aves e ovos, no Mercado Municipal.

Cobrança — O juiz da 6ª vara civel, julgou procedente a acção movida por Manoel Maria contra Garcia Adjutó & C., para cobrança do que for liquidado na execução relativamente a conta de construcção do predio de propriedade dos supplicados á travessa Derby Club.

Interdito prohibitorio — O juiz da 6ª vara civel julgou D. Francisca da Silva Oliveira, proprietaria dos predios á rua Barão de Mesquita numeros 110 e 112, carecedor de acção, para pretender um interdito prohibitivo contra o proprietario seu vizinho, Luiz Pinto Barbosa, que, segundo a autora, ia deitar abaixo o muro divisorio de sua respectiva propriedade.

O juiz assim decidiu por ter o supplicado declarado solemnemente que tal tencionava praticar.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Renunciou o cargo de 1º secretario do Tiro Brazileiro do Leme o tenente de atiradores Caio Graccho de Oliveira, tendo em consequencia assumido as suas funcções o 2º secretario Dr. Hildebrando Braga. No proximo domingo reune-se o conselho director desta sociedade para tratar do preenchimento da vaga de 1º secretario e da approvação do programma para o concurso que a sociedade pretende realizar em 20 e 21 do corrente mez.

Domingo realizou-se mais um exercicio de fogo nos "stands" General Cruz Brilhante, de propriedade do Tiro n. 105 da ilha do Governador.

Estando de dia o sargento A. Guimarães e sob a direcção do director de tiro Sr. Manoel B. Magioli, deu inicio ás 8 horas da manhã e finalizando ás 4 horas da tarde.

Foi disputada a prova "Lessa Bastos" com premio offerecido pelo mesmo, que é instructor da sociedade, sendo vencedor o atirador Pedro Neves de Oliveira, em alvo c.c. n. 2, com 121 pontos.

Foram tambem concluidas as provas mensaes a 100 metros, sendo vencedor numa o atirador Manoel Barbosa da Silva e noutra Sebastião Mendes de Almeida, todos de 3ª classe.

O tiro fez-se representar na reunião effectuada hontem na séde do Tior 115 para conseguir o reerguimento das sociedades de tiro; [illegible] Sr. Manoel Leite Bittencourt e o associado tenente José Lessa Bastos instructor da sociedade. Entre as series feitas no exercicio ultimo destacamos, a 100 metros: Manoel B. da Silva, 84 pontos; Mario Rocha, 83; Pedro Neves, 74, e Felippe Nery, 73, com 10 tiros.

Em revólver a 50 metros o capitão Aureliano Reis, 241 metros, com 30 tiros e a 25, 146 pontos. Domingo estará de dia no "stand" o sargento

departamento da guerra os seguintes officiaes: general de brigada graduado Urbano Coelho de Gouveia, por ter sido graduado; capitães Samuel da Silva Caldas, do 1º batalhão de artilheria; Alcibiades Cesar Plaisant, do 2º esquadrão de trem; Jeronymo Furtado do Nascimento, do 8º regimento de cavallaria, por terem de se recolher a seus corpos; Francisco Euclydes de Moura, do 5º regimento de cavallaria, por haver obtido licença, para tratamento de saude; e José Jovino Marques Junior, da 5ª companhia isolada, por ter sido transferido; 1ºs tenentes Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, do 14º pelotão de engenharia, por ter sido transferido; João Florencio da Costa, do 8º regimento de infanteria, por ter vindo a esta capital, com permissão; Francisco de Araujo Caldas, do 29º batalhão de infanteria, por ter de seguir para o Estado de Alagoas; em gozo de licença, para tratamento de saude; 2ºs tenentes Francisco José Barbosa Monteiro, da 12ª companhia isolada, por ter de seguir a seu destino, e intendente Raul Vieira da Cunha, por ter vindo a esta capital, com permissão; aspirante Luiz Araujo Correia Lima, e Raul de Lima Tavares, por terem concluido a licença, para gozo de ferias; João Muller Neiva de Lima, por ter vindo do Estado do Paraná, e João Maximiano Serra, por ter de recolher-se a seu corpo.

— Foi julgado prompto para o serviço do exercito, o 1º sargento amanuense do departamento central, José Bezerra Wanderley, conforme o parecer da junta medica da 9ª inspecção, que o inspeccionou.

— Foi mandado addir ao quartel do morro da Conceição um contingente, composto de 32 praças desembarcadas hontem, com procedencia da 6ª região, o qual veiu commandado pelo aspirante Augusto Marques Gomes, da 6ª companhia de caçadores.

— O Sr. ministro, por despacho de 31 do mez findo, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria o soldado do 1º regimento de cavallaria, Theodoro Bezerra de Mello, que foi transferido para o Hospicio Nacional de Alienados.

— Foram mandadas incluir na 9ª região as 136 praças da 6ª região, a 23 e 26 do mez findo, que se acham no morro da Conceição, conforme a relação nominal enviada do departamento da guerra.

— O general de divisão inspector da 9ª região militar vai mandar substituir no departamento da guerra, por outra praça, o soldado Cassiano Correia, que foi excluido com baixa.

— Tendo ficado provado no inquerito policial militar a que responderam, os soldados Antonio Ferreira da Costa, do 1º regimento de artilheria, e Luiz Germano dos Santos, do 20º grupo, serem os mesmos que se empenharam em lucta corporal, em D. Clara, resultando sair feridos, foram por isso, mandados submetter a conselho de investigação, pelo general inspector da 9ª região, sendo nomeado para presidil-o o capitão Antonio de Souza Gouveia Sobrinho, do 52º batalhão de caçadores, e juizes os 2ºs tenentes José Carlos Dubois, do 1º regimento de infanteria, e José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, do 3º regimento da mesma arma.

— Foi mandado excluir das fileiras do exercito, ficando inhabilitado para exercer qualquer cargo publico, o soldado Manoel José de Andrade, do 1º regimento de artilheria, de accordo com o § 2º do artigo 185, do regulamento para instrucção e serviços geraes nos corpos de tropa do exercito.

— Foram incluidas na 8ª região, com destino ao 1º batalhão de artilheria de posição, as seguintes praças, vindas da 6ª região:

Soldados Othonil de França, Manoel Messias, Octavio Candido dos Santos, Francisco Lopes da Silva, Antonio José dos Santos, Pedro Pereira Cruz, José Rufino dos Santos, José Antonio de Oliveira, Manoel Raymundo da Silva, Emygdio Bispo Basilio, Francisco Dias Lima, José Ribeiro do Nascimento, Adillo Valois das Chagas, José Rodrigues Bezerra, José Pequeno Baptista, Francisco Xavier dos Santos, Ernesto Prado Madureira, José Baptista dos Santos, Juvencio Victorino, Dionisio de Sant'Anna, José dos Santos, José de Aquino Chagas, Esmeraldo Simões Suassuna, José Aureliano, José da Silva Nogueira, José Gonçalves da Silveira, Raymundo Gonçalves dos Santos, Manoel Messias (2º), e Felix Calixto dos Santos.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Jacintho da Cunha Leal;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, dia ao quartel-general e á 9ª inspecção, as guardas do palacio do Cattete, quartel-general, hospital central, serviço extraordinario e patrulhamento;

Auxiliar do official de dia, amanuense Paes Netto;

A brigada mixta dá a guarda do palacio Guanabara.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Annibal Gomes de Almeida;

Rondam dois officiaes, sendo um do 4º e outro do 19º batalhões de infantaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo de esquadra do 10º batalhão de infantaria;

Ordenanças, dois cabos de esquadra, sendo um do 4º e outro do 19º batalhões de infantaria.

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o tenente-coronel graduado Zeferino Soares;

Official de dia á brigada, o capitão Silva Campos;

Medico de dia ao hospital, o tenente Dr. Gonçalves Lima;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Cruz Abreu;

Interno de dia, o alferes honorario Gastão Boreau;

Dia á pharmacia, o pharmaceutico Paulo Silva e o pratico Pires de Oliveira;

Ronda de Visita, o tenente Arthur Soares;

Ronda ás patrulhas, o alferes Vieira da Cruz e nove inferiores;

Ronda ao 4º districto, o alferes José da Costa e um inferior;

Pavilhão Internacional, o alferes Limoeiro;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Verissimo Nogueira, e no regimento de cavallaria, o alferes Pereira Junior;

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Silvio Carneiro; na Caixa de Conversão, o tenente Gomes da Silva; no Thesouro, o alferes Pereira de Lucena, e na Casa da Moeda, o alferes Octaviano de Sant'Anna;

Estado-maior, nos corpos, no 1º batalhão, o tenente Horacio de Camtalhão, o tenente Horacio de Campos; no 2º, o tenente Sá Peixoto; no 3º, o capitão Brilhante de Albuquerque, no 4º, o alferes Silva Telles; no 5º, o capitão Gonzaga Maciel; no regimento de cavallaria, o tenente Pinto Ferraz, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Cabral de Oliveira.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o tenente Miranda;

Auxiliar, o alferes Monteiro;

Officiaes de promptidão, o capitão Affonso e o alferes Mendonça;

Manobras de registro, o alferes Figueira;

Ronda aos theatros, o tenente Bezerra;

Medico de dia ao corpo, o Dr. Secundino;

Emergencia, o capitão Moraes e o Dr. Taylor;

Commandante da guarda, o forriel n. 203;

Inferior de dia ao corpo, o 2º sargento n. 664;

Patrulhas: o 1º sargento n. 118, 1º quarto, e dito n. 638, 2º quarto.

Uniforme, 5º

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 2:

Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, Verissimo José de Mello;

De noventa dias, á professora elementar Luiza Basto de Lira e Oliveira;

De sessenta dias, ás professoras adjuntas de 2ª classe Delia Seabra Moniz e Maria Isabel Freire de Alencar Araripe.

Nos termos do art. 177 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De seis mezes, ao professor do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, Cicero Tercio Tavares e á professora adjunta de 1ª classe Maria José Vieira Souto.

Nos termos do art. 178 do citado decreto n. 838:

De sessenta dias, á professora adjunta de 2ª classe Alzira Caldas de Azevedo.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de abril de 1913

Despachos pelo Sr. director geral:

Idalina de Barros Marques, Incelina Rodrigues e Luiz Martins—Deferidos.

Ballasini Oscar & C.—Juntem a licença que dizem ter pago.

Companhia Cervejaria Brahma—Satisfaça a exigencia.

Carlos Ferreira—Junte a licença do negocio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III, da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 133 da lei municipal n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Julia Maria Machado, proprietaria do predio n. 130 da praça Marechal Deodoro, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no referido predio);

Dr. José Valentim Dunhan, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto acima (estar construindo, sem licença, um predio no terreno á rua Major Fonseca, junto ao n. 51);

Raymundo Ferreira Pinto de Magalhães, proprietario do predio em construcção á travessa Ayres Pinto n. 18, multado em 100$, por infracção do § 3º do art. 6º do decreto supracitado (ter excedido do prazo da licença para a referida construcção);

Paulo Passos & C., representados pelo primeiro, com serraria, á praia S. Christovão ns. 172 a 196, multados em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (estarem fazendo obras em uma ponte existente nos fundos da serraria e aterrando marinhas, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Herdeiros de José Alves Ferreira Bastos, representados por Luiz Eugenio Ayres dos Santos, proprietarios do predio á rua Conselheiro Barros n. 22, multados em 100$, por infracção do art. 28 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido nove cubiculos de madeira para habitação no predio acima referido, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Leite & Martins, representados por Henrique Leite Ribeiro, á rua Conde de Bomfim n. 302, e Manoel Hermida Bonilhoza, á rua D. Zulmira n. 134, multados em 500$, cada um, por infracção dos arts. 1º e 2º do decreto numero 1.327, de 26 de junho de 1911, combinado com o art. 145 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (espalharem reclames impressos nas ruas do districto, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a pararem immediatamente com as obras dos predios abaixo, até a legalização, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Herdeiros de José Alves Teixeira Bastos, representados por Luiz Eugenio Ayres dos Santos, proprietarios do predio n. 22 da rua Conselheiro Barros.

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Paulo Passos & C., estabelecidos com serraria, á praia S. Christovão ns. 172 a 196;

Raymundo Ferreira Pinto de Magalhães, proprietario do predio á travessa Ayres Pinto n. 18;

Dr. José Valentim Dunhan, proprietario do predio n. 51 da rua Major Fonseca.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE LAUDOS

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Julia Maria Machado, proprietaria do predio n. 130 da praça Marechal Deodoro.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 5

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Joaquim José Rodrigues, proprietario do predio n. 81 da rua Goyaz, a 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Lei orçamentaria para o exercicio corrente, devidamente annotada, ao preço de	5$000
Tabella de infracção, ao preço de	1$000
Regulamento para o serviço de automoveis (decreto n. 903, de 13 de março do corrente anno)	$500
Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação do Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), no preço de	1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 3º trimestre do anno findo	5$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de	3$000
Apontamentos para o indicador do Districto Federal, ao preço de	2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de	5$000
Contratos e concessões, ao preço de	10$000

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 31 de março de 1913—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 3 de abril vindouro, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 7º districto, Gloria, á rua do Cattete n. 192:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de março de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 3º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo:

Directoria de Obras, Instrucção Publica, Posto Central de Assistencia e Bibliotheca.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não pagas nos dias das quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias designados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos, nesta directoria, os juros deste emprestimo, coupon n. 14.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Azevedo & C., Cruz & Motta, José Rodrigues de Almeida, Manoel Marques & C., Paes & Chaves, Barbosa & Aguiar, David Alves & C., S. G. Montevam, Frutuoso Gonçalves, Loureiro & Nogueira, José do Amaral, Sebastião Rodrigues de Azevedo, Antonio Alves Machado, Pereira Tavares & C. e Couto Guimarães & C.

Vidal & Cardoso, Fernandes Ruiz, Fernandes & Cardoso e Fernandes Vaz Salleiro & C.—Indeferidos.

Exigencias:

Oscar Marques & C., Luiza Domingos Ferreira Sodré, Alexandre Gile, Trajano Medeiros & C., Antonio Orphão, Luiz da Motta, Salvador & Cunha, Romão de Carvalho, José & Pereira, Botelho & Oliveira, Antonio Pinto de Almeida Guimarães, M. A. Cruz e Motta & C.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de abril de 1913

Acto do Sr. Dr. director:

Designando a adjunta de 3ª classe Adelia Lisboa Manzano, para a 4ª escola feminina do 4º districto.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. general Prefeito:

Maria Luiza Duque Estrada—A professora não póde deixar de residir em Guaratiba; indefiro, pois, o requerimento.

Emilia Pardal Mallet Jacques—Indeferido.

Pelo Sr. Dr. director:

Georgina Moreira Alves, Homera Correia, Arminda Lydia Pamphyro e Aglaya Barbosa—Indeferidos.

Ormezinda da Costa Guimarães e Orlandina da Costa Guimarães—Não ha vaga.

Adelia Lisboa Manzano—Deferido.

EDITAL

Esta directoria convida os funccionarios abaixo indicados a vir buscar titulos que deixaram na 1ª secção para pagamento de sello e registro:

Noemia Ribas Carneiro.
Cecilia de Menezes Cabrita.
Eulina Ribeiro Teixeira.
Arzenia Jeolás.
Esther Alda Negreiros.
Guilhermina Ramos de Moüra.
Alice de Vasconcellos Golly.
Benedicta Isabel de Queiroz e Oliveira.
Maria José Souza de Medeiros.
Othelo de Medeiros Santos.
Anna Luiza Gouveia Leal.
Julia de Carvalho Pereira.
Ernestina Gomensoro Ferreira.
Arthur Fajardo da Silveira.
Rita Josephina de Campos.
Olga de Avellar Fernandes.
Lydia de Faria Moreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 17 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de abril de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Florencio e Maria da Conceição.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Thereza Lopes Zita.
Maria de Andrade Ramos.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
José Antonio Gonçalves Junior.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Castro Pereira e Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Eugenio Manoel Nunes, pedindo gratificação addicional do quinquennio de 1898 a 1903—Reformo o despacho, indeferindo a petição.

Mathilde Montenegro Flecha, pedindo gratificação addicional—Indeferido.

Etelvina do Amaral, pedindo gratificação addicional—Indeferido.

Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho, pedindo gratificação addicional—Indeferido.

Christiano Baptista Franco, pedindo gratificação addicional do 2º e 3º quinquennios—Indeferido.

Idalina Gonçalves da Rocha, pedindo gratificação addicional do 1º quinquennio—Indeferido.

Iracema Lindgren, pedindo gratificação addicional—Indeferido.

Isabel Ribeiro de Souza Campos, pedindo gratificação addicional do 2º quinquennio—Indeferido.

Maria Luiza Castrioto Pereira Coutinho, pedindo gratificação addicional—Indeferido.

Carlinda Panasco de Athayde, pedindo gratificação addicional do 3º quinquennio—Indeferido.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a Sra. D. Guiomar Mesquita a vir a esta directoria receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Salvador Correia n. 58, onde funccionou a 14ª escola mixta do 1º districto, cessando nesta data, por parte da Prefeitura, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Inspectoria escolar do 3º districto

Communico aos interessados que as aulas da Escola Affonso Penna se reabrirão segunda-feira proxima, 7 do corrente.

Districto Federal, em 1º de abril de 1913—ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 1º de abril de 1913

Actos do Sr. Dr. director:

Foram designados para regerem a cadeira de francez do 3º anno, durante a vaga da mesma, os professores Gentil Feijó, no curso nocturno, e D. Maria Clara Camara Menezes Lopes, no diurno.

Por actos da mesma data foram designados regentes de turmas, os seguintes professores:

Julio Alberto Peixoto e Dr. Oswaldo Gomes, para portuguez do 1º anno do curso diurno;

Dr. Servulo José de Siqueira Lima, para portuguez do 2º anno do mesmo curso;

Drs. José Joaquim de Queiroz e Fenelon Bomilcar da Cunha, para algebra do 2º anno do curso nocturno.

Officiou-se á Directoria Geral de Instrucção Publica apresentando as folhas de frequencia do pessoal docente e administrativo dos dois cursos da escola e bem assim a do encarregado da illuminação e a dos funccionarios que percebem gratificações, por conta da verba "Dotação da Escola Normal", consignada no § 13 do orçamento vigente.

Expediente do dia 2 de abril de 1913

CIRCULAR

Aos Srs. professores:

O sub-director da Escola Normal roga aos Srs. professores, para cujas cadeiras não hajam ainda sido nomeados professores supplementares e cujas aulas tenham mais de 60 alumnos, se sirvam communicar-lhe por escripto, os nomes das pessoas que, na fórma do art. 18, § 2º do regulamento, devem reger as turmas supplementares.

Segundo o mesmo artigo devem ser de preferencia propostos professores da escola e só em falta ou recusa destes, pessoas alheias a ella.

JOSE' VERISSIMO D. DE MATTOS.

MATRICULA DE NOVOS ALUMNOS

De ordem do Sr. Dr. director, convido os candidatos á matricula, constantes da relação abaixo mencionada, a comparecerem, ao meio dia, na Directoria Geral de Hygiene Municipal (edificio da Prefeitura), afim de serem submettidos ao exame de sanidade, pela junta medica municipal.

A escala é a seguinte:

Dia 1º de abril

1—Adalia Leite Jardim.
2—Leocadia Genofre Braga.
3—Maria Thereza Dias da Silva.
4—Anais Piquet.
5—Zulma Duque Estrada.
6—Violeta de Araujo.
7—Nise Braga Costa Lima.
8—Eulina Gonçalves Cruz.
9—Getulia Baptista de Oliveira Amorim.
10—Luiz da Silva Balthazar Brites.
11—Rosina Mathilde Bellagamba.
12—Vera Ferreira da Silva Paranhos.
13—Zaira Faria Mattoso Maia.
14—Amalia Guigon Campello.
15—Antonieta Behring.
16—Aracy dos Santos Mendes.
17—Camille Vannier.
18—Carmen Castro.
19—Helena Kanduarth Rolim.
20—Isbella Lopes.
21—Leopoldina Correia de Vasconcellos.
22—Maria de Moura Brandão.
23—Maria José Lyra e Oliveira.
24—Theodolinda Stamille.
25—Vespertina Gomes Mourão.

Dia 2 de abril

1—Zuleida Nunes Godim.
2—Alzira Ennes Ferreira.
3—Alzira dos Santos Jacome.
4—Aracy Nevares.
5—Carolina Kroff de Queiroz.
6—Edith Soares de Carvalho.
7—Eurydice de Souza Moreira.
8—Maria Eugenia Bittencourt de Sá.
9—Maria de Lourdes Bruce.
10—Maria Leonor Nascimento Lopes.
11—Mercedes Silvino Quinto Alves.
12—Stella Ribeiro.
13—Zilah Serzedello.
14—Zuleika da Graça Autran.
15—Athaly Aguiar.
16—Carmen de Rezende.
17—Clotilde Nunes Sondalub.
18—David Villares Ferreira.
19—Eloysa de Paula Marinho.
20—Helena Moreira Guimarães.
21—Isaura Avila.
22—Maria das Dores Palm.
23—Maria Rosa de Faria.
24—Maridina Nunes Manhães Delgado.
25—Mathilde José Verissimo.

Dia 3 de abril

1—Nair de Paula e Silva.
2—Nicolaz Cortard Frossard.
3—Sara Rodrigues Alvarez.
4—Sebastiana Hebréa Correia Pinto.
5—Thereza de Abreu Costa.
6—Yara Buarque de Gusmão.
7—Zoraida Mello de Figueiredo.
8—Anna da Motta.
9—Clara de Magalhães Pacheco.
10—Clotildes Schauerbrauna.
11—Delphina Rosa Martins.
12—Hilda Caldas Tavares.
13—Isaltina de Castilho.
14—Maria Isabel dos Santos.
15—Ophelia Maria Brisson.
16—Pureza da Silva Lima.
17—Stella de Camargo.
18—Stella Simões da Silva.
19—Thereza Estrella.
20—Venina Caldas.
21—Violeta dos Santos Magalhães.
22—Agrippina dos Santos.
23—Acidia Pontes.
24—Alzira Ribeiro de Miranda.

Dia 4 de abril

1—Amelia Costa.
2—Arlinda Belmonte dos Santos.
3—Demethildes Amorim.
4—Eugenia Machado Alves da Silva.
5—Emma Lavoie.
6—Hercilia Meirelles.
7—Laís Martins do Valle.
8—Lavinia Vianna.
9—Lelia Tinoco.
10—Maria Rita Salema Garção Ribeiro.
11—Maria Sampaio.
12—Mercedes Tribouillet Leite.
13—Olga de Figueiredo Pimenta.
14—Sylvia Bastos.
15—Sylvia Lopes Rodrigues.
16—Vera Peçanha da Silva.
17—Violeta Ribeiro.
18—Yvonne de Souza Machado.
19—Alayde de Mello.
20—Alpha de Souza.
21—Bertha da Veiga Araujo.
22—Carmen Honorina Quinto Alves.
23—Consuelo Pinheiro.
24—Eurydice Tertuliano dos Santos.
25—Francisca Paiva.

Dia 5 de abril

1—Hermengarda Elvira de Carvalho.
2—Idalina Lopes de Castro.
3—Isolina Doddes Guerra.
4—Jandyra de Lemos Miranda.
5—Judith de La Chica Fernandes.
6—Maria Francisca Scassa.
7—Maria de Lourdes Ferreira de Souza.
8—Maria Thereza de Carvalho.
9—Maria Videira.
10—Margarida Rochert.
11—Marina Ribeiro Corimbaba.
12—Noemia Jordão de Brito.
13—Odette Maria Boisson.
14—Santuzza Celina Barbosa.
15—Sylvia Pinto de Lemos.
16—Zilda Teixeira Pinto.
17—Zuleika Ferreira.
18—Alzira de Paula Pereira.
19—Antonia de Padua Meinicke.
20—Celina Teixeira da Costa.
21—Djanira Macedo do Nascimento.
22—Deolinda Pinto de Almeida.
23—Edith Moura.
24—Gilda Silva.
25—Henriqueta de Carvalho.

Dia 7 de abril

1—Julia Serpa.
2—Laudelina de Sá e Silva.
3—Leonor Esteves Valladares.
4—Luiza Libania Garcia de Carvalho.
5—Maria Carmelita Fernandes Brasil.
6—Maria Clarisse Castorina de Faria.
7—Octacilio Maria Teixeira.
8—Alzira Ribeiro de Sá.
9—Anayde de Oliveira.
10—Anna de Figueiredo Pimenta.
11—Antonio Victor de Souza Carvalho.
12—Atalá Coutinho Aguirre.
13—Aydé Pacheco da Rocha.
14—Cacilda Fragoso Ribeiro.
15—Carmen Almada.
16—Carmen Moraes.
17—Cybele Heloisa de Barros.
18—Edith Suriqué de Useda.
19—Emilia Hanner de Abreu.
20—Gilda Halli Machado.
21—Helena Bailly.
22—Irêne Villas Boas.
23—Jandyra da Veiga.
24—João Luiz Chameton de Oliveira.
25—Julieta Ferreira Pinheiro.

Dia 8 de abril

1—Lucia Moraes.
2—Lydia Pereira de Carvalho.
3—Maria Christina da Silva.
4—Marina Guedes de Carvalho.
5—Maria Joaquina M. Lopes.
6—Maria Rosario Fretas.
7—Marieta Guimarães Regadas.
8—Olga Athayde.
9—Olga Tourinho.
10—Vera de Figueiredo Pimenta.
11—Zuleika Eugenia Ribeiro.
12—Almerinda Athayde.
13—Anady de Azevedo Ramos.
14—Carmen Cordon.
15—Constança Adalgiza Chaves.
16—Gilda Werneck Machado.
17—Haydéa Alvares da Cunha.
18—Hilda Guimarães.
19—Humberto Valle.
20—Iracema Moreira da Silva.
21—Israelina Marilia Maia de Oliveira.
22—Joaquim Ferreira de Souza Junior.
23—Maria Adelaide de Araujo e Silva.
24—Maria Dantas Itapicurú Coelho.
25—Maria Francisca de Souza.

Dia 9 de abril

1—Nair Meira de Vasconcellos.
2—Nadina Agrella.
3—Zulmira Pereira Vianna.
4—Adelaide Paiva.
5—Aida Ibs Grillo.
6—Conceição Mamy.
7—Haydéa Cavalleiro.
8—Helena de Almeida Lima.
9—Iracema de Castilho Franco.
10—Jandyra de Figueiredo.
11—Josepha Miguez.
12—Judith Victorina Heia.
13—Juracy de Macedo Thompson.
14—Rosa Carolina Pacheco.
15—Iara Godim Campello.
16—Zaira Gouveia.
17—Zilda Octavia Ribeiro.
18—Zilda Teixeira da Costa Braga.
19—Alice Bandeira Duarte.
20—Alice Ferreira Figueiredo.
21—Astrogildo Borges de Araujo.
22—Carlinda Constantino Pereira.
23—Carminda da Silva Guimarães.
24—Carolina Fernandes Machado.
25—Carporina Barroso.

Dia 10 de abril

1—Corina Ferreira Cavalcanti.
2—Dinah Rodrigues de Marques.
3—Diva Cavalleiro.
4—Dolores Machado.
5—Ernestina Miranda de Paula e Silva.
6—Helena Carolina Coelho.
7—Hilda Barbosa Rodrigues.
8—Idalina dos Santos.
9—Jorge de Carvalho Nazareth.
10—Josepha Ignez Bejar.
11—Julieta Leal.
12—Julieta Pereira de Carvalho.
13—Leonor Vianna Rodrigues.
14—Maria Luiza de Araujo.
15—Nair de Souza Pinto.
16—Oswaldina Nogueira de Mello.
17—Altair da Silva Chaves.
18—Cecilia Mariano da Silva.
19—Dagmar Braga de Oliveira.
20—Dolores de Faria Albernaz.
21—Francisca Monteiro Soares.
22—Georgina da Conceição Chaves.
23—Glaucia de Freitas.
24—Gloria da Costa Pereira.
25—Hilda Souza Pinto.

Dia 11 de abril

1—Juracy Lemos Guimarães.
2—Kalucinda Freire.
3—Margarida Hermenegilda da Silva.
4—Yonne de Moura Rangel.
5—Adalgisa Miranda de Carvalho.
6—Alzira Moreira dos Santos.
7—Ary Monteiro.
8—Ida Rosas Ferreira.
9—Julieta Reis e Silva.
10—Laura Arguelles Silva.
11—Leonor Moreira.
12—Edith Costa.
13—Heloisa Müller de Campos.
14—Henriqueta Cordeiro Amador.
15—Joanna Mathilde Loureiro.
16—Noemia Lacerda.
17—Alzira Deulingnon dos Granges.
18—Amalia Ascenção.
19—Carolina Coelho Bigi.
20—Eulina Faria de Mello.
21—Ezilda Gomes.
22—Maria Conceição Chagas.
23—Maria Rocha Soares.
24—Nair Pilar Guimarães.
25—Forrailor Alves da Costa.
26—Hercilia Heredia.
27—Lucinda de Vasconcellos Sodré.
28—Luiza Amalia da Silveira Britto.
29—Albertina Georgina Duarte Silva.
30—Maria Paula de Azevedo.

Secretaria da Escola Normal, em 31 de março de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 2 de abril de 1913

Despachos do Sr. Prefeito:
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.—Deferido; Roberto de Seixas Correia e João Dias de Carvalho—Indeferidos; Manoel Antonucci—Indeferido; Arthur Hygino e Hortencia Posada—Concedo pelo prazo de tres mezes; David Carvalho & C., José Luiz Fernandes Braga, Joaquim Raphael da Silva, Eduardo Augusto Montandon, Pedro Mandarino e Antonio da Costa Torres—Deferidos, de accordo com as informações; José Joaquim Vinha Fernandes (petições ns. 4.968, 4.959, 4.961, 4.962, 4.963, 4.964, 4.965 e 4.966), Narciso Costa & C. (petições ns. 4.514 e 4.515), Oliveira Salgado & C. (petições ns. 4.698, 4.695, 4.700, 4.699 e 4.696), Antonio Cid Loureiro & C. e Manoel da Costa Pereira—Restituam-se.

Despachos do Sr. director:
Joaquim Barbosa de Campos—Indeferido; Carolina Adelaide de Mattos Couto—Concedo trinta dias; Luiz Rodolpho & C.—Não convem; Bemvindo Gomes do Nascimento—Prove o que allega.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Ferreira & Ribeiro—Certifique-se; Dr. Ernesto Almeida Alves e Associação Mantenedora da Escola Barão do Rio Doce—Certifiquem-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Siqueira Veiga & C., Willey Borghoff, Bartolomasio & C., Antonio da Cunha Azevedo Lemos, Peres Fernandes, Carvalho Irmão & Fernandes, Vicente de Paulo Monteiro de Barros, Dr. Linneu de Paula Machado e Almeida Lopes & C.—Deferidos.

Conductores de automoveis

Chamada para exame:
No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, os seguintes candidatos:
Turma de exame—Americo Alves da Silva, Aristides Alberto Alves, Joaquim Alves Barbosa, José Antonio da Silva, Matheus da Costa França, José Gonçalves da Silva Junior, Oscar Pinto da Conceição e Arnaldo Luiz da Silva.
Turma supplementar—Joaquim Marques de Almeida, Antonio de Sá Pinto, João Leonardo de Almeida Santos, José Fernandes da Cruz, Jayme Bozo, Ascendino de Barros Sá, Antonio Fernandes de Carvalho e Accacio José da Silva.

Chamada para exame:
No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, quinta-feira, 3 do corrente, a 1 ½ hora da tarde, os seguintes candidatos:
Turma de exame—Raymundo Pereira de Oliveira, Paulino de Almeida, Luiz da Silva Soares Filho, Joaquim Gomes do Valle Estrella, Eduardo Olszowski, Antonio do Espirito Santo, Augusto da Cunha, Francisco Pereira Santiago, Christovão Correia Coelho, Albilio da Silva Gomes, Antonio Marques Damos e Affonso Augusto Pinto Monteiro.
Turma supplementar—Francisco Pereira da Costa, Benigio Francisco de Araujo, Victorino Lopes Ribeiro, Guilherme de Almeida Aguiar, José Loureiro dos Santos, Abilio dos Santos Coelho, Francisco Lopes Sampaio Junior, José Seraphim Tavares, Manoel Cardoso da Fonseca Filho, Antonio Porto, Luiz Grego e Luiz Ferraz.
Nota — O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Gonçalves dos Santos—Indeferido, á vista da informação; Dr. Sebastião Marques das Neves, João Baptista Almeida Ferreira, Olga Trinas de Lima, Domingos João Gonçalves, João Labanca, Manoel Alves Lage & C., Moraes de Almeida & C., Oscar de Oliveira Gama, Alzira Martins Costa, Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, Frederico A. Liberalli, Francisco José Ferreira Alegria, Paschoal Vaz Otero e Dr. Octavio do Rego Lopes—Passem-se alvarás; Felix Neuman—Satisfeito; José Fernandes Couto—Indique na planta como fecha o terreno na frente; José Augusto de Figueiredo, Adelia Siqueira Antunes de Oliveira, Antonio Augusto Ferraz, Victorino Vaz Pinto do Amaral, José Carneiro e Francisco de Oliveira—Passem-se alvarás; Tavares & Baptista, Innocencio Sergio Caceres, Alexandre Ribeiro, Camillo Gomes Nogueira, Francisco Sampaio Vieira & Irmão e João Americo e Sá—Passem-se alvarás; José da Silva Simões—Concedo trinta dias.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio de Freitas Tinoco (2)—Póde habitar; José Porto Ribeiro—Compareça nesta circumscripção; J. Ferreira dos Santos & C.—Peçam prorogação; Dr. Francisco da Costa Chaves Faria—Junte o recibo do imposto predial; Antonio Moreira Teixeira Coelho, Emilia B. Monteiro da Silveira e Vicente Paulo Monteiro de Barros—Satisfaçam as exigencias.

2ª circumscripção:

Moreira & Rodrigues e Balasinf, Oscar & C.—Passem-se guias; Alfonso Kusser—Satisfaça a exigencia do Sr. agente.

3ª circumscripção:

Mme. Julia Reys—Passe-se guia; capitão de corveta Juvencio Nogueira de Moraes—Deferido; José Trancoso—Satisfaça a duvida no concernente á parede de meação; Maria Thereza de Almeida—Satisfaça a duvida; Bordallo & C.—Satisfaçam as duvidas; Pereira Almeida & C.—Passe-se guia; Campos & C.—Passe-se guia; Pinto Carvalho & C.—Passe-se guia; Correia & C.—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

José de Pinho Vinagre—Póde habitar; Jeronymo Pinto de Rezende—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Domingos Fontan Sanches—Satisfaça a exigencia; Laurindo de Azevedo Mesquita—Sciente; Julio Augusto Moreira da Silva—Póde habitar; Virzi & Zambelli—Requeiram quem de direito ou juntem procuração; M. F. da Costa e Souza—Junte recibo do imposto territorial; Dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça—Póde habitar; Manoel de Almeida Pinho e Miguel Antonio Soares—Passem-se guias; Luiz Ferreira—Satisfaça a exigencia; Maria Freire Sampaio—Apresente a prorogação do alvará; Heraclio Elysio de Carvalho Couto—Declare o prazo de que necessita; Penna & Martins—Passe-se guia; Manoel José Bastos—Declare as dimensões.

6ª circumscripção:

Domingos João Gonçalves Damazio e Attilio Canton—Podem habitar; Francisco Ferreira da Silva e Manoel Correia da Silva—Satisfaçam as duvidas.

7ª circumscripção:

Seraphim Ayres & C.—Passe-se guia; Antonio Telles Bittencourt—Prove o pagamento do exercicio anterior; Antonio de Paiva Brito—Passe-se guia; Ribeiro & Tavares—Provem o pagamento do exercicio anterior; Manoel Pinto de Mello—Passe-se guia; Antonio Mayrinck—Satisfaça a exigencia; José Fernandes Gonçalves—Prove o pagamento do exercicio anterior; Manoel Joaquim M. C. Junior—Póde habitar; Rodrigues Val & C.—Provem o pagamento do exercicio findo; Maria Pires—Junte o projecto approvado; Gastão Taveira—Satisfaça a exigencia; José Ferreira Terra—Apresente prospecto, conforme determina a lei; José Duarte—Prove o pagamento do exercicio anterior; Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Passe-se guia; W. Silva & C.—Juntem o alvará do exercicio anterior; Joaquim Augusto—Prove o pagamento do exercicio anterior; Eduardo Augusto Barros—Póde habitar; Abilio dos Santos Simões—Determine o local e declare a extensão do terreno e como pretende fechar o mesmo; Manoel Martins Borba (duas petições)—Junte os alvarás do exercicio anterior; Henrique F. Silva—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Henrique Pecegueiro do Amaral, Paulo Theodoro Fritz e João Pimentel de Medeiros—Compareçam para explicações.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. Oliveira Salgado & C. a comparecerem nesta directoria, no prazo de cinco dias, afim de legalizar a assignatura do contrato para o calçamento da rua Diamantina, sob pena de perda da caução.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de abril de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de 50.000,m2,00 de calçamento a macadam betuminoso, travessões e sargetas, em ruas que forem designadas pela Prefeitura, na zona urbana da cidade, exceptuados os morros.

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas, no dia 8 de abril vindouro, ás 2 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter feito o deposito de 5:000$, para garantir a sua fiel execução e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
O proponente preferido que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do edital publicado, dando-lhe aviso, perderá o direito á caução feita, cuja importancia será recolhida aos cofres municipaes.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste Escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de março de 1913—O chefe do Escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Conservação, até 6 de maio de 1915, do calçamento a macadam betuminoso da rua D. Mariana, no trecho entre as ruas S. Clemente e Voluntarios da Patria, e do calçamento feito pelo systema Betulithe, em frente á rua Marquez de Abrantes, no trecho entre a praia de Botafogo e a aléa de cavalleiros da avenida Beira-Mar.

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas, no dia 12 de abril, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de março de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 2 de abril de 1913

Requerimento despachado pelo Sr. Prefeito:
Luiz Alonso—Deferido.

SANTO DO DIA: S. RICARDO-BISPO.

Veneravel irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Será selebrada, hoje, quinta-feira, neste veneravel templo, missa festiva em louvor do seu padroeiro. A essa solemnidade comparecerão todos os irmãos desta veneravel irmandade.

Cathedral metropolitana.

Reune-se, hoje, após a missa das 9 horas, á qual deverão assistir todas as irmãs, as associadas da confraria das Mãis Christãs. A missa será celebrada por monsenhor Vicente Lustosa de Lima.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

A festa do glorioso patriarcha desta veneravel ordem, que será levada a effeito no proximo domingo 6, será a seguinte:
Missa pontifical, ás 11 horas, sendo celebrante monsenhor J. Pires do Amorim.
A orchestra está confiada ao maestro João Raymundo, que fará executar a ouverture *Fest de Leuctiner*; missa Santa Lucia, de M. Joaquim Maria e *Gradual*, de G. Montano.
Ao Evangelho será executado o *Inflamatus*, de Rossini; *Credo*, do maestro Tomasso; no offertorio, a *Ave Maria* da maestrina Magdar.
Santus, Benedictus e Agnus Dei, do maestro Tomasso.
Os solos serão cantados pelas cantoras Alice Bancalari, Lydia Salgado, Elvira Santos, Virginia Brandão e Laurin da Rubensperg, e pelos cantores João Hygino, Evaristo Costa e Heraclito Cardoso, auxiliados por numeroso corpo de coros.
O *Te-Deum*, que será precedido da ouverture *Pique Dame*, será o alternado intitulado Santa Isabel, pela segunda vez executado nesta capital.
O prégador ao Evangelho será o conego Dr. Benedicto Marinho, vigario da freguezia de S. José, e o do *Te-Deum*, será o padre Americo da Costa Nilo, coadjutor da freguezia de Copacabana.

Diversas.

No templo da veneravel irmandade do glorioso patriarcha S. José, foram rezadas, hontem, missas festivas ás 10 horas e ao meio dia, tendo a ambas comparecido grande numero de fieis devotos. Estas missas foram rezadas em gloria do dia do patriarcha, que é o padroeiro da igreja universal, cujo dia é o de 19 do mez de março.
—A confraria do Sagrado Rosario e Associação do Rosario Perpetuo reunem-se no proximo domingo, primeiro do mez corrente.
—Na capela de S. Gerardo do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá, hoje, missas ás 6 1|2, 7 e 8 horas.
—Na igreja abbacial de S. Bento haverá missas ás 5 3|4 e 7 horas, além da missa conventual das 8 1|2 horas.
—Reunem-se, hoje, em 3ª mesa conjunta extraordinaria os irmãos que della fazem parte, da veneravel irmandade de Jesus do Bomfim, em S. Christovão.
—Reunem-se, hoje, em assembléa geral ordinaria, em continuação da do dia 3, os irmãos da devoção particular de Nossa Senhora da Conceição, á rua Jogo da Bola. Será discutido o parecer da commissão de contas, e será eleita a nova administração.
—Serão pagos no proximo sabbado, das 11 horas a 1 da tarde, na pagadoria da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, os irmãos pobres soccorridos por essa Veneravel Ordem Terceira.
—Realizou-se, hontem, a benção da capela recentemente restaurada de Nossa Senhora da Victoria, padroeira do noviciado da veneravel Ordem Terceira dos Mininos de S. Francisco de Paula. Logo após foi celebrada missa rezada com canticos em louvor a S. Francisco de Paula, sendo celebrante o monsenhor João Pires do Amorim, sendo acolytos o vigario do culto e sacristães.
A orchestra foi regida pelo maestro João Raymundo.

Expediente do arcebispado.

Dia 2 de abril de 1913.
José Campos e Isolina Portuguez Campos; Francisco Pinto dos Santos e Julieta da Silva Moreira; Alexandre Alves de Moraes e Almira Leuzinger; Seraphim de Barros e Albina Barbosa—Como pedem.
João Evangelista Domingos de Souza e Maria Mesquita Novo—Como pedem, se o Revdmo. parocho verificar que os nubentes são solteiros, além de desimpedidos como attestam.
Passou-se provisão ao Revdmo. padre Julio Antonio Pires, para celebrar durante mais quinze dias.
Idem, idem, ao Revdmo. padre Miguel Maria, para continuar como vigario da freguezia do Realengo por mais um anno.

Camara ecclesiastica.

EDITAL

De ordem do Exmo. e Revdmo. Sr. cardeal arcebispo metropolitano, convido a comparecer na Camara Ecclesiastica, dentro do prazo de dez dias, a contar desta data, nas horas do expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde, o Sr. Antonio Cioncio, para negocio de consciencia e de seu interesse.
Rio, 31 de março de 1913. — *Monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos*, secretario do arcebispado.

ASSOCIAÇÕES

União dos Proprietarios de Barbearias.

Reunião do conselho deste centro, hoje, ás 8 horas da noite.

Centro Alagoano.

Reune-se hoje, ás horas do costume, e em sua séde o Centro Alagoano em sessão ordinaria do conselho administrativo.

Associação Bahiana de Beneficencia.

A sessão do conselho administrativo, que se devia realizar hoje, ás 4 horas, por motivo de força maior, fica transferida para terça-feira proxima, ás mesmas horas.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

Reunem-se hoje, ás 8 ½ horas da noite, em sessão semanal, a directoria e o conselho, para approvação de varias propostas de novos socios; bem como para tratarem de outros assumptos de interesse social.

Liga Anticlerical do Rio de Janeiro.

Os associados dessa associação reunem-se hoje, em assembléa geral, ás 8 horas da noite.

OBITUARIO

DIA 31

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Deolinda Rezende, 40 annos, solteira, rua General Gurjão n. 102; Jocelina, filha de Godofredo F. Barbosa, 1 mez, rua Prefeito Barata n. 69; Manoel, filho de Oscar V. da Silva, 4 annos, rua D. Anna Guimarães n. 51; Joaquim, filho de Benjamin Leonidio Rocha, 6 horas, rua Souza Franco n. 200; Agostinho Felerero, 46 annos, casado, rua do Vianna n. 15; Ondina Ernesto da Costa, 29 annos, rua S. Martinho n. 26; Manoel Joaquim Cardoso, 36 annos, casado, rua Sant'Anna n. 178; José Alves Itaborahy, 27 annos, solteiro, Hospital de Alienados; Deolinda Fernandes de Oliveira, 18 annos, solteira, rua Coronel Pedro Alves n. 207; Manoela Dias Lopes, 56 annos, viuva, ilha do Bom Jesus; Maria Amelia Pereira de Araujo, 34 annos, casada, rua D. Anna Nery n. 444; Joaquina Justina, 49 annos, viuva, travessa Carneiro n. 11 C; Isabel, filha de Antonio C. Guimarães, 3 annos, rua Frei Caneca n. 420; Maria Lydia, filha de Manoel dos Santos, 4 mezes, rua Uruguay; Esmeraldina, filha de João Gomes Mafra, rua Bella de São João n. 209; Iracema, filha de Jayme P. dos Santos, 1 anno, rua do Senado n. 277; Catharina Delviane, 74 annos, viuva, rua Feliz Lembrança n. 18; Francisco de Souza Carino, 48 annos, solteiro, Santa Casa; Francisca Maria Isabel, 20 annos, solteira, Santa Casa; Paulo Alves, 32 annos, solteiro, Necroterio policial; Maria Antonieta, filha do capitão-tenente Joaquim A. da Silva Ferreira, 3 mezes, rua Major Avila n. 93; Dr. Pedro Augusto de Moura Carijó, 72 annos, casado, rua Barão de Petropolis n. 50; Manoel, filho de R. Otero, 2 annos, praia de São Christovão n. 1; Joaquim Vieira da Silva, 30 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

Lucie Luberher Billas, 47 annos, rua Lopes Ferraz n. 5.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Antonio Augusto Ribeiro de Araujo, 65 annos, solteiro, Necroterio policial.

SPORT

TURF

Associação Protectora do Turf.

Esta benemerita sociedade realizou a 23 do mez ultimo, em Porto Alegre, mais uma boa reunião, á qual serviu de base um premio "Municipal", de 1:000$ ao vencedor.
O "meeting" correu bastante animado, tendo passado pela casa de apostas a somma de 23:850$000.
O resultado geral dos pareos foi o seguinte:
1º pareo—"Inicial"—1.100 metros—Premios: 350$ e 50$000.
Richard, tordilho, 7 an., 3|4, por Pharol, do Dr. F. Peixoto, 55 kilos, Laudelino, 1; Juncal, 53 k., Adalberto, 2; Chimango, 53 k., Orlando, 3; Azagaia, 54 k., Waldemar, 4; Natal, 55 k., José Severino, 5; Albion, 55 k., João Braz, 6.
Movimento, 580$000.
Rateios: 8$400 e 8$400. Tempo, 70 segundos.
2º pareo—"Consolação"—1.100 metros—Premios: 350$ e 50$000.
Juncal, zaina, 4 an., 3|4, por Spartacus, da coudelaria S. João, 50 k., Mocinho, 1; Mikado, zaino, 5 an., 3|4, por Horeb, da coudelaria Bomfim, 52 k., Antonio, 1; Alter Ego, 52 k., Laudelino, 3; Talisman, 52 k., Adalberto, 4; Freira, 52 k., Luiz Bahiano, 5.
Movimento, 1:115$000.
Rateios: Juncal, 30$ e 23$; Mikado, 16$300 e 11$500. Tempo 75 1|5 segundos.
3º pareo—"Cruz Alta"—1.500 metros—Premios: 350$ e 50$000.
Reforma, zaino, 5 an. 3|4, por Spartacus, da coudelaria S. João, 53 k., Adalberto, 1; Taquary, 54 k., Ignacio, 2; Regio, 50 k., Adolpho, 3; Porto Alegre, 50 k., Laudelino, 4; Cyclone, 50 k., Alvaro, 0.
Ficou parado o cavallo Cyclone.
Movimento, 2:455$000.
Rateios: 11$300 e 5$400. Tempo, 102 segundos.
4º pareo—"Porto Alegre"—1.500 metros—Premios: 600$ e 70$000.
Diadema, douradilho, 5 an., s. p., por Galloway, da Republica Oriental do Uruguay, da coudelaria Pelotense, 54 k., Adalberto, 1; Arranca-Toco, 54 k., Antonio, 2; Senegal, 48 k., Ignacio, 3; Madrigal, 54 k., Waldemar, 4; Epirus, 48 k., Adolpho, 5.
Movimento, 2:345$000.
Rateios: 11$300 e 12$800. Tempo, 99 3|5 segundos.
5º pareo—"Uruguayana"—1.350 metros—Premios: 350$ e 50$000.
Rio Pardo, zaino, 4 an., 3|4, por Nicklauss, da coudelaria Navegantes, 50 k., Ignacio, 1; Alter Ego, 48 k., Laudelino, 2; Rival, 54 k., Orlando, 3; Talisman, 48 k., Mocinho, 4; Conflicto, 50 k., Luiz Bahiano, 5.
Movimento, 2:975$000.
Rateios: 10$900 e 19$900. Tempo, 93 segundos.
6º pareo—"Grande Pareo Municipal"—2.100 metros—Premios: ...... 1:000$, 120$ e 40$000.
Hippogripho, zaino, 7 an., 3|4, por Independente, da coudelaria Passo da Areia, 55 k., Adalberto, 1; Vampyro, 46 k., Mocinho, 2; Epirus, 44 k., Adolpho, 3; Villa Rica, 44 k., Ignacio, 4; Bagé, 46 k., Laudelino, 5; Madrigal, 53 k., Waldemar, 6.
Movimento, 4:090$000.
Rateios: 10$200 e 19000.
Tempo, 145 segundos.
7º pareo—"S. Leopoldo"—1.350 metros—Premios: 350$ e 50$000.
Rio Pardo, zaino, 4 an., 3|4, por Nicklauss, da coudelaria Navegantes, 48 k., Ignacio, 1; Phrynéa, zaino, 4 annos, 7|8, por Oder, do Dr. Felisberto Peixoto, 52 k., Laudelino, 2; Avestruz, 50 k., José Severino, 3; Gaulet, 54 k., Adalberto, 4; Rival, 48 k., Orlando, 5; Stella, 54 k., Benjamin, 6.
Movimento, 2:425$000.
Rateios: Rio Pardo, 7$400 e 8$700. Phrynéa, 5$600 e 7$700. Tempo, 92 3|5 segundas.
8º pareo—"Rio Grande do Sul"—1.609 metros—Premios: 1:000$ e 100$000.
Diadema, douradilho, 5 an., s. p., por Galloway, da coudelaria Pelotense, 44 k., Adolpho, 1; Fôco, 44 k., Ignacio, 2; Arranca-Toco, 44 k., Ellisio, 3; Lime d'Or, 54 k., Laudelino, 4; Smart, 40 k., Alvaro, 5.
Movimento, 4:190$000.
Rateios: 11$900 e 18$600. Tempo, 106 segundos.
9º pareo—"Itaquy"—1.350 metros—Premios: 350$ e 50$000.
Phrynéa, zaino, 4 an., 7|8, por Oder, do Dr. Felisberto Peixoto, 48 k., Laudelino, 1; Villa Rica, 54 k., Ignacio, 2; Marselheza, 50 k., José Severino, 3; Diplomata, 54 k., Orlando, 4; Danilo, 52 k., Antonio, 5.
Movimento, 2:675$000.
Rateios: 19$600 e 20$800. Tempo, 92 4|5 segundos.
— Lêmos no "Correio do Povo", de 24 de março ultimo:
"Em data de 19 do corrente, o governo do Estado isentou a Protectora do Turf do pagamento do imposto de transmissão de propriedade que deverá pagar por occasião de ser lavrada a escriptura da compra do prado Independencia, transacção essa que deverá ser ultimada na corrente semana.
Esse acto do governo do Estado foi recebido com a maior satisfação pelos "turfmen" portoalegrenses e torna-se merecedor dos nossos applausos.
De longa data, na defesa do turf riograndense, acompanhamos, com incontestavel interesse, o evoluir da Protectora do Tur.
Essa sociedade não tem fins mercantis, não visa lucros de especie alguma, e sómente poderia assim attrair sobre si a attenção dos poderes publicos e conquistar a confiança popular.
A esses dois importantes factores das lisonjeiras condições em que se encontra, se deve, como consequencia logica, a prosperidade do turf riograndense.
O despacho, concedendo o pedido de isenção de direitos, é concebido nos seguintes termos: "Destinando-se a Protectora do Turf a fins de utilidade publica, não sendo uma sociedade mercantil, deferido."
A directoria da Protectora do Turf tem sido muito felicitada por mais esse triumpho colhido.
Sabemos que a Protectora do Turf, em sessão de amanhã, concederá o titulo de socios benemeritos aos Drs. Borges de Medeiros e Octavio Rocha."

Jockey Club Paulistano.

Foi organizado o programma seguinte para a corrida de domingo no prado da Mooca:
1º pareo — "Imitium" — 1:000$ — 1.000 metros — Golden-Star, Lady e Gibelin;
2º pareo — "Experiencia" — 1:000$— 1.600 metros — Kronprinz, Medoc, Gardingo, Villeta e Nyza;
3º pareo — "Mixto" — 1:000$ — 1.500 metros — The Fugitive, Pois-Sim, Florete e Valkyria;
4º pareo — "Emulação" — 1:200$ — 1.700 metros — National, Hero, Massurana, Lilian e Cicero;
5º pareo — "Classico Sains Parell"— 2:000$ — 1.000 metros — Fekés, Goyatacaz, Simiramis, Last Fox e Prum Cake;
6º pareo — "Imprensa" — 1:300$ — 1.100 metros — Atlane, Arizona, Scarpia e Zaragoza.

Diversas.

A bordo do *Aragon*, seguiram hontem para a Europa, os Srs. Rodolpho Lara Campos e William Maddock, "turfman" paulista. Ambos vão adquirir parelheiros, o primeiro para o seu "stud", e o segundo para varios "sportmen", entre elles os Srs. coronel Juliano Martins de Almeida, Daniel Lazzareschi e Carlos Butori.
— Segundo noticiou o "Seculo", morreu em S. Paulo o potro de dois annos Guttemberg, por My Pet e Anisette, de criação e propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida.
Guttemberg, que fez o seu "début" no classico "Raphael de Barros", produzindo boa carreira, a despeito de ter partido fóra de combate, era um lindo e promettedor "racer", cuja perda é bem sensivel para a "élevage" paulista.
— No *Aragon*, chegou hontem de Montevidéo, contratado pela écurie Paris, o jockey P. Batista, cujo peso é de kilos.
P. Batista, que é ainda muito joven, estreará domingo proximo, dirigindo os animaes Dynamite, Eminente e Outwood, pensionistas da écurie Paris.
— Os dois representantes do "stud" Campo Alegre, inscriptos para a corrida do Jockey Club, o velho Campo Alegre e o potro de dois annos Star, por Star of Hannover, serão dirigidos pelo jockey Marcellino.
— Somente hoje deve regressar de Friburgo o cavallo Rio Pardo, inscripto no pareo "Ypiranga", da corrida do Jockey Club.
— Constou hontem que a directoria do Derby Club resolveu perdoar a todos os os jockeys que se achavam suspensos, entre elles Dinardo Vaz e Tortecolli.
— Ainda hontem não chegou ao nosso porto o vapor da Lamport, "Racbura", a cujo bordo vêm, da Inglaterra, o jockey Dalton, e os animaes de tres annos Burgess, do Sr. F. Cunha Bueno, e Saxham Beau, do coronel Juliano M. de Almeida.
Parece mesmo que esse vapor ainda não chegou á Bahia.
— Depois do trabalho de hontem, no Jockey Club, o cavallo Dynamite apresentou-se com um pequeno ferimento no casco.
O filho de Kerlay foi cuidado, convenientemente, e é muito provavel que tome parte na corrida de domingo.
— Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos.

ROWING

Club de Natação e Regatas.

Reuniu-se hontem, á noite, em sessão ordinaria, a directoria deste club.
—Sabemos ter havido engano nas noticias publicadas sobre inscripções para regatas, na parte em que ellas se referiram ao Sr. Eduardo Bernardo Colonia. Figurou o Sr. Bernard Colonia como socio de outro club, que não o de Natação. Entretanto, o seu nome continúa a figurar no livro de matricula desse club, a cuja directoria pertence.
—No ultimo domingo do corrente mez deverão realizar-se as corridas de natação promovidas pelo Club de Natação e Regatas.

VELOCIPEDIA

Velo-Club.

Será inaugurada hoje, ás 8 horas da noite, a nova installação da luz electrica na pista desta associação cyclista.
Por esse motivo a commissão directora, permittirá o ingresso, na mesma pista, a todos os cyclistas.
A primeira corrida deste anno será effectuada no proximo domingo, sendo as inscripções encerradas hoje, ás 9 horas da noite.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.
Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.
Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.
Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.
Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.
Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.
Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Acham-se em nosso escriptorio:
Uma pulseira para criança.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria do plano n. 251, 72ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$000 A 180$000

24065...	30:000$000	4280...	180$000
27749...	3:000$000	4564...	180$000
2557...	2:000$000	5237...	180$000
9551...	1:500$000	5385...	180$000
29524...	1:500$000	6364...	180$000
2131...	300$000	6549...	180$000
12537...	300$000	8908...	180$000
13781...	300$000	9372...	180$000
14732...	300$000	11051...	180$000
15453...	300$000	17769...	180$000
15496...	300$000	19499...	180$000
21777...	300$000	19968...	180$000
22260...	300$000	21274...	180$000
24240...	300$000	23126...	180$000
25954...	300$000	23343...	180$000
348...	180$000	25901...	180$000
1383...	180$000	29269...	180$000
1783...	180$000		

PREMIOS DE 120$000

854	3532	11455	17452	22801
1735	3549	11852	19091	22966
1814	4784	13565	19792	23371
1851	5665	15969	21755	26081
1947	8570	16243	22740	26752
3478	10841	17325	24767	27044

APROXIMAÇÕES

24064 e 24066	300$000
27748 e 27750	200$000
2556 e 2558	150$000

DEZENAS

24061 a 24070	90$000
27741 a 27750	60$000
2551 a 2560	30$000

CENTENAS

2501 a 2600	12$000
24001 a 24100	18$000
27701 a 27800	15$000

Todos os numeros terminados em 65 ém 12$ e os terminados em 5 têm 6$, exceptuando-se os terminados em 65.
O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario* — O escrivão, *Firmino da Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

Previdencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Secção de peculios

Tendo fallecido a 4 de fevereiro ultimo em S. Fidelis, Estado do Rio de Janeiro, a socia D. Georgina Marconi Peixoto, inscripta no peculio popular 1ª série do sul, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo realizarem a entrada da quota de 10$ dentro do prazo de 15 dias a contar desta data, conforme os nossos estatutos.

Aos que não fizerem o pagamento de suas quotas, no prazo citado, será concedido ainda novo prazo de mais 15 dias a contar do vencimento do primeiro, ficando, porém, suspensos os seus direitos de socios durante esse ultimo prazo, de accordo com o art. 88 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1913.

A DIRECTORIA.

O caso dos Colis

Como se sabe, já passou em julgamento a sentença que condemnou varios funccionarios dos correios, no caso dos Colis Posteaux, e absolveu apenas os Srs. Gama Malcher e J. Pompilio Dias, que conseguiram demonstrar a sua innocencia nos factos delictuosos.

Hontem, em vista da sentença do juiz federal, o sub-director interino da 1ª secção da contabilidade, convidou o Sr. Pompilio Dias, com urgencia, a reassumir o cargo de despachante geral dos correios junto á Alfandega.

Tambem o Sr. Malcher já foi de novo investido nas suas funcções de 1º escripturario da nossa aduana.

(Editorial do "Correio da Manhã", de hontem.)

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Raul Vieira Lima

Carlos Vieira Lima, sua mulher, filhos, tios e primos do finado Raul Vieira Lima participam ás pessoas de sua amisade que, hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, será rezada missa de 7º dia, por alma do mesmo finado, na igreja de S. Francisco de Paula.

Alberto José Niobey

Domingos Niobey e senhora, Pedro Hippolyto Pimentel Duarte, Humberto Pimentel Duarte, senhora e filhos, e irmãs, Galdino Pimentel Duarte e senhora, viuva Pimentel Duarte, Manoel Niobey e irmã, viuva Beral e Manoel Pimentel de Barros Bittencourt participam a seus parentes e amigos que seu querido filho, sobrinho, afilhado e primo ALBERTINHO, falleceu hontem e será sepultado hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 6 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da praia de Botafogo n. 298.

Bacharel Nestor Teixeira de Carvalho

(ACADEMICO EM DIREITO)

Brocardo Elpidio de Carvalho, sua mulher e filhos agradecem do intimo da alma a todos os seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado filho, enteado e irmão NESTOR TEIXEIRA DE CARVALHO, á sua ultima morada e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, para descanso de sua alma, que será celebrada depois de amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento; pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Maria Augusta Pamplona Garcia

Seus filhos, genros, nóras e mais parentes convidam as pessoas de suas amisades, para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo, anniversario de seu passamento; desde já ficam agradecidos.

José Correia Vargas

A familia Vargas convida a todos os amigos e pessoas de suas relações a assistirem á missa de 7º dia que, por alma do finado JOSE' CORREIA VARGAS, manda celebrar hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula; confessando-se desde já grata, por esse acto de religião.

Antonia da Conceição Lopes

Maria da Conceição Fonseca, Maria Rodrigues Pereira, Antonio Rodrigues Pereira e filhos, Amelia Rosas e filhos, José Amantino da Fonseca e filho, João Paulo da Fonseca e mulher (ausentes), Francisco Paulo da Fonseca, mulher e filhos, e Augusto Guerreiro da Fonseca, mulher e filhos agradecem penhoradissimos ás pessoas que se dignaram velar e acompanhar os restos mortaes da sua sempre lembrada mãi, avó e bisavó, e de novo as convidam para assistirem á missa do 7º dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de abril de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

A commissão incumbida de fazer a verificação do *stock* do café em nosso mercado terminou hontem os seus trabalhos, tendo verificado uma existencia de 244.000 saccas, isto é, mais cerca de 134.000 do que existia, de accordo com as informações do centro de café.

Tambem, segundo a verificação feita temos em Nitheroy 28.326 saccas e sobre agua 53.294, que, conjuntamente com aquelle *stock* perfazem um total de 325.620 saccas existentes.

Assucar de milho.

Acha-se em exposição, hoje, na Bolsa de Mercadorias, uma amostra de assucar extraido da canna de milho, fabricado no engenho central de Manantiales, provincia de Tucuman, Republica Argentina, cujo privilegio pertence ao engenheiro agronomo norte-americano F. L. Stewart, do qual é concessionario o Sr. Paschoal Varando para a Republica Argentina, Uruguay e Brazil, e representado nesta praça pelo Sr. B. W. Hope, com escriptorio nesta capital.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Lacticinios Mondia, ás 2 horas de 9, para contas e eleições.

—F. e Tecidos Industrial Mineira, ás 2 horas de 10, para contas e eleições.

—Marcenaria Brazileira, a 1 hora de 18, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a ultima entrada de 25 o|o, por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o por acção da 2ª emissão, até 15.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emprestimo municipal, o coupon n. 17, das apolices de £ 20, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, o coupon n. 5, desde já.

—Jockey Club, os juros de 8$ dos consolidados, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros de suas debentures.

—America Fabril, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros de suas debentures, até 10.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros de seu emprestimo, até 5.

—Companhia Luz Stearica, o 2º coupon de suas debentures, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, os juros, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o coupon vencivel, desde já.

—E. Ferro S. Paulo-Goyaz, desde já, o coupon vencido e os titulos sorteados.

—Fabrica de Tecidos Esperança, desde já, os juros vencidos.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

Dividendos.

Rêde Sul-Mineira, a partir de 6, o dividendo de 4$ por acção.

—Geral de Melhoramentos no Maranhão, desde já, o dividendo de 4$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado com os animos cada vez mais confiantes tornou-se calmo, passando agora a funccionar melhor orientado, e, assim, com tendencias para se restabelecer.

Effectivamente, o Banco do Brazil, que adoptara o systema invariavel de operar a 1|16 acima da taxa dos outros bancos, nesse ultimo estremecimento que teve o mercado, baixou a 16 1|16, e, assim se mantendo ao tempo em que os outros operavam em melhores condições, isto é, a 16 3|32. Em todo o caso, hontem passou aquelle banco a operar a 16 1|8, com a maior parte dos estrangeiros sacando a 16 3|32, em cuja posição se manteve o mercado nominal e sem movimento de interesse, porque se achava encerrada a mala do *Aragon*.

Nos bancos estrangeiros regularam ainda as tabelas officiaes de 16, 16 1|32 e 16 1|16, sobre Londres, mas o do Brazil adoptou as de 16 1|16 e 16 1|8, regulando o mercado em condições estaveis e sem actividade, com o papel particular escasso a 16 7|8 e 16 5|32.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças		
	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16	a 16 1|16
Paris (por franco)	$596	a $592
Hamburgo (por marco)	$736	a $731
	á vista	
Londres (por pence)	15 23|32	a 15 7|8
Paris (por franco)	$604	a $599
Hamburgo (por marco)	$746	a $741
Italia (por lira)	$599	a $588
Portugal (réis forte)	$300	a $296
Prov. portuguezas (idem)	$302	a $299
Hespanha (por peseta)	$572	a $560
Nova York (por dollar)	3$125	a 3$110
Turquia (por pence)	15 3|4	a 15 27|32
Austria (por pence)	15 3|4	a 15 27|32
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$035	a 3$033
Uruguay (por peso)	3$260	a 3$245
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$603	a $597
Operações:		
Bancario	16 1|16	a 16 3|32
Particular	16 1|8	a 16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças		
	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16 1|8	a 16 1|16
Paris (por franco)	$591	a $594
Hamburgo (por marco)	$730	a $733
	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 29|32	a 15 27|32
Paris (por franco)	$597	a $602
Hamburgo (por marco)	$740	a $743
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$597
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças	á vista	
Londres (por pence)	15 27|32	a 15 25|32
Paris (por franco)	$599	a $604
Hamburgo (por marco)	$743	a $746

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
» 1$ (ouro nacional)	—	1$687
» franco, lira e peseta	—	$594
» marco	—	$734
» dollar	—	3$083
» peso argentino	—	2$973
» corôa austriaca	—	$624
» 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem: Entraram 370 libras, 120 francos, 510 marcos e 10$ em ouro nacional e sairam 153.588 libras, 10.130 francos, 55 dollars e 320$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	385.243:751$742
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	404.583:527$758
Emissão:	
Notas em circulação	404.570:100$000
Moeda subsidiaria	13:427$758
Total	404.583:527$758

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 5|64	a 15 59|64
Paris (por franco)	$593	a $601
Hamburgo (por marco)	$732	a $741
Italia (por lira)	—	$596
Portugal (réis forte)	—	$302
Nova York (por dollar)	—	3$116
Operações:		
Bancario	16 1|32	a 16 1|8
Caixa matriz	16 1|16	a 16 7|64

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$030.

Vales, ouro (por 1$), 1$657.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos regulou hontem com maior desenvolvimento de negocios, mas feitos em condições excepcionaes, e, pois, de pouca importancia.

Com effeito, foram cotadas 1.000 acções da Noroeste do Brazil a 50$, operação essa de maior interesse levada a effeito na Bolsa.

As demais transacções se avolumaram sobre as apolices, papeis esses que nem por isso melhoraram de situação e que, sendo como foram mais procurados deviam ter melhorado de preços.

Os titulos de jogo estiveram retirados e careciam de interesse os da Docas da Bahia, que funccionaram apenas com vendedores, sem compradores declarados.

Tudo o mais regulou sem interesse, como se constata das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 5, 6, 4, 2 e 2 a 952$, e 1, 1, e 3 a 950$000.

Moedas de 200$: 1 a 960$000.

Emprestimo de 1909: 5 e 7 a 930$, e 1, 6, 10 e 20 a 932$; idem de 1911: 7 a 940$; idem de 1903: 10 a 1:017$000.

APOLICES ESTADOAES:

Espirito Santo (6 o|o, nominaes): 6 a 880$000.

Rio de Janeiro, de 500$ (ao portador): 19 a 490$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes, c|juros): 100 a 300$; emprestimo de 1906 (ao portador): 5, 6, e 120 a 199$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 13 a 245$, e 5 a 243$000.

Comp. de seguros Integridade: 63 a 65$000.

Comp. Docas da Bahia: 109 a 98$; (v|c. 30 dias): 100 e 100 a 100$000.

Comp. Perseverança Internacional: 10 a réis 100$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 20 a 585$000.

E. F. Noroeste do Brazil: 1.000 a 50$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Carioca: 10 a 206$000.

Comp. Industrial Mineira: 48 a 204$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	952$000	950$000
Emissão de 1912 (5 o|o)	952$000	948$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	934$000	931$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	930$000	920$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	630$000	600$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	983$000	970$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio 500$ (5 o|o, port.)	495$000	490$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	500$000	490$000
Rio, 100$ (4 o|o)	94$000	93$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	928$000	925$000
Espirito Santo (6 o|o)	885$000	875$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:030$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	201$000
Idem (ao portador)	200$000	198$000
Idem de 1909 (port.)	195$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	297$000	290$000
Idem (ao portador)	298$000	290$000
Petropolis	209$000	—
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	190$000	183$000
America Fabril	—	200$000
Fabril Paulistana	—	200$000
Tecidos Alliança	205$000	203$000
Tecidos Confiança	205$000	200$000
Tecidos Corcovado	196$000	200$000
Tecidos S. Joaquim	207$000	—
Tecidos Carioca	206$000	205$000
Tecidos Botafogo	205$000	200$000
Tecidos Bom Pastor	—	180$000
Tecidos Esperança	210$000	204$000
Tec. Brazil Industrial	—	180$000
Industrial Mineira	203$000	[illegible]
Tecidos de Juta	—	205$000
Industrial Campista	203$000	190$000
Tecidos Maracanã	202$000	—
Tecidos S. José	200$000	—
[illegible]	—	[illegible]
Industria e Commercio	—	95$000
Caxambú	205$000	200$000
Fiat Lux	201$000	199$000
Comp. Docas de Santos	206$000	203$000
Comp. Luz Stearica	—	195$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Vera Cruz	210$000	—
Cervejaria Brahma	210$000	206$000
Mercado Municipal	209$000	208$000
Companhia Progresso	204$000	200$000
Cervejaria Hanseatica	208$000	200$000
Esperança Maritima	205$000	203$000
Comm. e Navegação	202$000	—
E. C. Quissamã	—	94$000
Paulo Zsigmondy	200$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	100$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	—	241$000
Commercio	225$000	—
Do Commercio	200$000	—
Da Lavoura	175$000	—
Nacional	—	205$000
Mercantil	—	255$000
Credito Real de Minas	—	240$000
Iniciador	1$000	—
Tecidos:		
Companhia Alliança	245$000	240$000
Companhia Corcovado	260$000	240$000
S. Pedro de Alcantara	240$000	200$000
America Fabril	—	300$000
Companhia Carioca	290$000	—
Companhia Progresso	—	252$000
Companhia Botafogo	200$000	150$000
Comp. Manufactora	218$000	—
Comp. Petropolitana	280$000	—
Companhia Barbacena	—	160$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	250$000
Industrial de Valença	—	[illegible]
Bom Pastor	210$000	200$000
Santo Aleixo	—	150$000
Companhia Magéense	130$000	120$000
Comp. S. Felix	75$000	65$000
Companhia Cometa	—	225$000
Companhia Confiança	200$000	196$000
Seguros:		
Companhia Varejistas	—	190$000
Companhia Garantia	—	250$000
Companhia Previdente	—	500$000
Companhia Confiança	88$000	—
Comp. Indemnizadora	—	20$000
União dos Proprietarios	150$000	120$000
Companhia Integridade	70$000	60$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	100$000	—
Loterias Nacionaes	58$000	55$000
Minas de S. Jeronymo	13$000	10$000
Terras e Colonização	10$000	9$250
Rêde Sul-Mineira	91$000	—
Docas de Santos (nom.)	590$000	585$000
Idem (ao portador)	—	580$000
Centros Pastoris	25$000	20$500
E. F. de Goyaz	57$000	50$000
E. F. Norte do Brazil	55$000	48$000
E. F. Noroeste do Brazil	130$000	50$000
Victoria a Minas	110$000	90$000
Melhor. no Maranhão	—	52$000
Melhor. em Pernambuco	57$000	—
Usinas Nacionaes	205$000	—
Saneamento do Rio	125$000	120$000
Jardim Botanico	215$000	205$000
Idem (6 o|o)	121$000	122$000
Mercado Municipal	60$000	40$000
F. e Luz de Campos	200$000	—
Cantareira e Viação	—	210$000
Transp. e Carruagens	85$000	—
Cervejaria Brahma	—	220$000
Aguas Corcovado	200$000	—
Persever. Internacional	102$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 2	88:899$866
Idem de 1 a 2	114:339$866
Total	203:239$734
Em igual periodo de 1912	212:709$713

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem sem ter havido negocios.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.630 saccas aos preços de 10$ a 10$100, fechando o mercado frouxo.

Entraram hontem pela Estrada de Ferro Leopoldina 3.022 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 1º e sairam 575 fardos, sendo a existencia em 2 de 31.843 ditos.

Mercado inalterado.

Observações—Mercado de Liverpool, 8 pontos de alta.

Assucar.

Entradas no dia 1º 450 saccos e saidas 2.814, sendo a existencia em 2 de 300.503 ditos.

Mercado inalterado.

Observações—As entradas foram de Pernambuco 250 saccos e da Parahyba 200 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Foram registrados os negocios seguintes:

Assucar, por kilogramma, 126 saccos, mascavinho, bom, de Sergipe, a $340; 500 ditos, mascavo bom, de Sergipe, a $320; 400 ditos, idem regular, de Pernambuco, a $220; 100 ditos, idem, velho, do norte, a $165.

Algodão, por 10 kilos, 300 fardos, 1ª sorte, da Parahyba, para agosto, a 10$050; 400 ditos, em rama, de Mossoró, para julho e agosto, a 10$; 400 ditos, idem idem, de Sergipe e Dores, para maio, a 9$600.

Café.

Hontem tivemos o mercado desse producto mais ainda intrigado com os trabalhos dos centros de consumo, cujas Bolsas passaram a operar na baixa, de modo bastante sensivel.

Nessas condições é provavel que o nosso mercado entre novamente no periodo anterior de depreciação dos preços, cujas liquidações de negocios feitos a prazo se incumbirão de ainda mais abalar a sua situação já bastante critica.

Os possuidores divulgaram sobre o typo 7 o preço de 10$, mas sem resultado absolutamente, porque, na abertura, não havia compradores, devido naturalmente ás previsões de uma quéda maior de preços.

Diante disso, nenhum negocio foi verificado, de maneira que se considerava o mercado puramente nominal; mas, no correr do dia, verificou-se alguns negocios, ainda que de somenos importancia, os quaes orçaram por 3.000 saccas apenas, contra 7.000 da vespera.

O mercado fechou frouxo a 9$900 sobre o typo 7.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	3.022
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	3.022
Desde 1 de julho	2.423.838
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	3.000
No dia de ante-hontem	7.000
Desde o dia 1 do corrente	10.000
Desde 1 de julho	11405.000
Passaram por Jundiahy	7.200

Pauta da semana, 600 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock anterior	110.700
Ultimas entradas	3.022
Total	113.722
Ultimos embarques	6.023
Stock actual	107.699

ENTRADAS

	Saccas	Kilos
Dia 1:		
Estr. de F. Leopoldina	2.798	167.880
Estrada de F. Central	2.567	154.020
Por via maritima	—	—
Total	5.365	321.900
De 1 a 2:		
Estr. de F. Leopoldina	5.820	349.200
Estrada de F. Central	2.567	154.020
Por via maritima	—	—
Total	8.387	503.220

EMBARQUES

	Saccas	Kilos
Dia 2:		
Estados Unidos	3.075	184.500
Europa	2.423	145.380
Rio da Prata	300	18.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	225	13.500
Total	6.023	361.380
De 1 a 2:		
Estados Unidos	3.075	184.500
Europa	9.581	574.850
Rio da Prata	1.450	87.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	565	33.900
Total	14.671	880.200
Desde 1 de julho	2:467.709	148.062.540

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	10$800	a 10$700
» n. 4	10$600	a 10$500
» n. 5	10$400	a 10$300
» n. 6	10$200	a 10$100
» n. 7	10$000	a 9$900
» n. 8	9$700	a 9$600
» n. 9	9$400	a 9$300

Em Santos, o mercado de café ante-hontem não accusou alteração apreciavel, tendo funccionado calmo ao preço de 6$300 sobre o typo 7, por 10 kilos.

Entraram 3.780 saccas e sairam 1.175, tendo passado hontem por Jundiahy 7.200 saccas.

Foram recebidas desde 1º de julho 8.002.904 saccas, sendo o *stock* de 1.438.013 ditas.

Algodão.

Continuava regularmente movimentado o nosso mercado, cuja procura e consequentes vendas têm determinado alguma firmeza.

Preponderam, porém, os negocios a prazo, ao mesmo tempo que se acham bastante suppridos o nosso mercado e o de Pernambuco, merecendo, portanto, o receio de falta.

Em todo o caso, fecharam-se 1.100 fardos de 9$600 a 10$050 nessas condições e entraram 2.870, sendo 2.370 pelo *Posteiro*, da Parahyba, á ordem, e 500 pelo *Piratininga*, da Parahyba, tambem á ordem.

Sairam 575 fardos e ficaram 31.843 ditos, regulando em Pernambuco o preço de 11$800 e em Liverpool o de 7.42 d., por ter a Bolsa subido 8 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 k.
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$800 a 11$000
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Assú, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Natal, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Idem regular	Nominal
Ceará 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$900 a 10$300
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$200
Idem regular	Nominal
Penedo	9$500 a 9$800
Sergipe (Dores)	9$500 a 9$800

Assucar.

Continuámos ainda hontem com esse mercado destituido de importancia, cujas vendas versaram quasi que sobre os mascavos; entretanto, verificaram-se bastantes entradas, notadamente de Pernambuco, mas consignadas, na sua maioria, á ordem, o que deve ter alguma significação.

Comtudo, o movimento de vendas constou de 1.126 saccos, sendo 116 de mascavinhos e os demais de mascavos, tendo entrado 7.067 saccos. Destes, 1.183 foram de Campos, consignados a Fry Youle, 230 pelo *Posteiro*, da Parahyba, á ordem, e pelo *Aymoré*, 930, de Aracajú, a Thomaz da Silva, 524 a D. Aguiar Mello e 4.200 de Pernambuco á ordem.

As ultimas saidas foram de 2.814 saccos, sendo o *stock* de 300.503. O mercado fechou fraco.

Regularam os preços seguintes:

	Por kilogramma
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$440 a $480
3ª sorte	$410 a $440
2º jacto	$320 a $400
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$340 a $400
Mascavinho	$270 a $360
Mascavo bom	$220 a $240
Idem regular	$200 a $225
Idem baixo	$170 a $200

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	180$000 a 190$000
Angra (pipa)	175$000 a 180$000
Campos (pipa)	170$000 a 175$000
Maceió (pipa)	170$000 a 175$000
Pernambuco (pipa)	170$000 a 175$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	275$000 a 300$000
De 36 gráos	260$000 a 265$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$190 a $210
Estrangeira (por kilo)	$150 a $160
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	40$000 a 45$000
Idem bom (100 kilos)	36$700 a 38$300
Idem regular (100 ks.)	30$000 a 35$000
Idem do norte (100 ks.)	31$700 a 33$300
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	25$000 a 28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	50$000 a 61$700
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal
Azeite:	
Prata (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 26$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	5$500 a 6$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	Não ha
Enxofre	28$800 a 33$300
Mulatinho	26$700 a 28$300
Branco nacional	31$700 a 33$300
Vermelho	Não ha
Diversos	20$000 a 23$300
Branco, estrangeiro	38$700 a 39$500
Amendoim	30$600 a 31$400
Pardinho	40$300 a 43$500
Manteiga nacional	26$700 a 30$000
Preto de P. Alegre, sup.	20$000 a 20$500
Dito da terra	Não ha
Dito de Santa Catharina	Não ha
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 125$000
Virgem do Porto (pipa)	345$000 a 350$000
Verde do Porto (pipa)	345$000 a 350$000
Codares superior (pipa)	300$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	69$600 a 72$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	72$000 a 74$400
Laguna, idem (60 kilos)	69$600 a 72$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	73$200 a 74$400
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhau:	
Gaspe (tina)	— 40$000
Noruega (caixa)	— 40$000
Peixeling (tina)	— 39$000
Halifax (tina)	— 44$000
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixa)	19$000 a 20$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	— 33$000
Claro (280 libras)	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a 48$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$300
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$940 a 1$060
Patos e mantas	$940 a $980
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$900 a 1$000
Puras mantas	1$000 a 1$100
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	20$800 a 21$000
Fina (100 kilos)	19$600 a 20$400
Peneirada (100 kilos)	17$300 a 18$200
Grossa (100 kilos)	Nominal
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	— —
Grossa (100 kilos)	Nominal
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	23$700 a 24$200
Buda (88 kilos)	— 25$700
Nacional (88 kilos)	22$500 a 23$000
Brazileira (88 kilos)	21$700 a 22$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	23$500 a 24$000
O O (88 kilos)	21$500 a 23$000
Moinho da Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$200 a 24$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$000 a 23$500
Avenida (2|2 saccos)	22$200 a 22$700
Mimosa (2|2 saccos)	22$200 a 22$700
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$600
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$400 a 1$900
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lacy (kilo)	— 1$206
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$205
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Moselet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Bock Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	2$800 a 3$000
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	Não ha
Da terra (100 kilos)	8$000 a 10$200
Idem branco (100 kilos)	8$000 a 10$100
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$500 a $850
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$980 a 1$030
Idem, idem em lata (kilo)	$820 a $880
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$98
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	$290 a $310
Resina (duzia)	86$000 a 88$000
Spruce (duzia)	83$000 a 86$000
Sueco branco (duzia)	83$000 a 86$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a 88$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	63$000 a 70$000
Inferior (duzia)	38$000 a 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$656
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	— $640
Matadouro (kilo)	— $580
Outros generos:	
Alpiste nacional (100 ks.)	40$000 a 50$000
Amendoim (100 kilos)	Não ha
Ervilhas (100 kilos)	58$000 a 60$000
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 63$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 21$000
Tapioca (100 kilos)	24$000 a 26$000
Toucinho (100 kilos)	1$200 a 1$400
Tremoços (100 kilos)	16$700 a 18$300
Agua-raz (kilo)	— $800
Batatas (kilo)	$160 a $200
Carne de porco (kilo)	$940 a $980
Cangica (100 kilos)	36$700 a 38$300
Farelo de trigo (100 kilos)	7$900 a 8$400
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a 14$000
Kerosene (caixa)	7$000 a 8$400
Telhas francezas (milheiro)	— 420$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 130$000
Linguas do R. Grande, uma	1$700 a 1$800
Matte (kilo)	$400 a $560
Pimenta da India (kilo)	1$400 a 1$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Genova e escalas, pelo vapor italiano *Brasile*: varios generos a S. A. Martinelli;

De Buenos Aires e escalas, pelos vapores inglezes *Aragon* e *Rio Sorocaba*: varios generos, respectivamente, á Mala Real Ingleza e a Amaral Southerland & C.;

De Santos, pelos vapores francez *Bacchus* e nacional *Pirangy*: café e varios generos, respectivamente, a Ch. Reunis e á Companhia Commercio e Navegação;

De Parahyba e escalas, pelo vapor nacional *Piratininga*: varios generos, a C. Moreira;

De Montevidéo e escalas, pelo vapor inglez *Kaikoura*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Itassucê*: varios generos, a Lage Irmãos;

Vapores saidos:

Recife e escalas, nacional *Itapema*; Nova York e escalas, inglez *Swedish Prince*; Santos, italiano *Brasile*; Southampton e escalas inglez *Aragon*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*; Montevidéo e escalas, nacional *Sirio*.

Vapores esperados:

3 Hamburgo e escalas, *Paulo*.
3 Liverpool e escalas, *Demerara*.
3 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
3 Rio da Prata, *Italie*.
4 Trieste e escalas *Jokay*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Rio da Prata, *Atlanta*.
5 Bremen e escalas, *Erlangen*.
5 Portos do sul, *Itapuan*.
6 Santos, *Hohenstaufen*.
6 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
6 Rio da Prata, *Liger*.
6 Bremen e escalas, *Durendart*.
6 Portos do sul, *Itaperuna*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.
7 Portos do sul, *Itatinga*.
7 Rio da Prata, *Burdigala*.
7 Bordéos e escalas, *Divona*.
7 Portos do norte, *Bahia*.
7 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
8 Bremen e escalas, *Seidlitz*.
8 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*
8 Nova York, *Vestris*.
8 Portos do sul, *S. Paulo*.
8 Portos do norte, *Minas Geraes*
8 Portos do sul, *Saturno*.
8 Portos do norte, *Bahia*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
8 Portos do sul, *Mantiqueira*
8 Portos do norte, *Purús*.
9 Portos do norte, *Itapuhy*.
9 Portos do norte, *Mayrink*.
9 Liverpool e escalas, *Oriana*
9 Rio da Prata, *Vasari*.
9 Callão e escalas, *Orita*.
9 Rio da Prata, *Arlanza*.
9 Rio da Prata, *Brasile*.
10 Santos, *Eisenach*.
11 Rio da Prata, *Desna*.
12 Nova Zelandia, *Arawa*.
13 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
13 Rio da Prata, *Formosa*.
15 Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
15 Genova e escalas, *Savoia*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.

Vapores a sair:

3 Santos, *Tijuca*.
3 Rio da Prata, *Demerara*.
3 Portos do norte, *Itapema*.
3 Antonina e escalas, *Piratininga*.
3 Marselha e escalas, *Italie*.
4 Rio da Prata, *Aquitaine*.
4 Victoria e escalas, *Pinto*.
4 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
4 Rio da Prata, *Divona*.
4 Bahia e Recife, *Cubatão*.
4 Bahia e Pernambuco, *Itaquy*.
5 Trieste e escalas, *Atlanta*.
5 Pará e escalas, *Mossoró*.
5 Santos, *Itaituba*.
5 Ponta da Areia, *Arassuahy*.
5 Portos do sul, *Itassucê*.
6 Nova York, *Tapajóz*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
6 Rio da Prata, *Acre*.
7 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
7 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
7 Rio da Prata, *Samara*.
8 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
8 Rio da Prata, *Seidlitz*.
8 Buenos Aires, *Vestris*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
9 Portos do Pacifico, *Oriana*.
9 Bordéos e escalas, *Liger*.
9 Nova York, *Vasari*.
9 Liverpool e escalas, *Orita*.
9 Southampton e escalas, *Arlanza*.
9 Rio da Prata e escalas, *Orion*.
9 Genova e escalas, *Brasile*.
10 Rio da Prata, *Amazonas*.
10 Portos do norte, *Itaituba*.
11 Portos do norte, *S. Paulo*.
11 Bremen e escalas, *Eisenach*.
11 Southampton e escalas, *Desna*
12 Londres e escalas, *Arawa*.
12 Portos do norte, *Pará*.
12 Manáos e escalas, *Mucury*.
13 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
13 Hamburgo e escalas *Cap Finisterre*
13 Marselha e escalas, *Formosa*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
15 Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Southampton e escalas, *Amazon*.
16 Nova Orleans, *Orange Prince*.
16 Nova York, *Asiatic Prince*.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

Concurso para uma vaga de lente substituto da 4ª secção do curso de marinha.

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta data será aberta ás 2 horas da tarde, a inscripção para o concurso da vaga de lente substituto da 4ª secção do curso de marinha, sendo encerrada no dia 3 de abril do anno proximo futuro, ás 2 horas da tarde. As materias que compõem esta secção são as seguintes: geometria descriptiva, noções de perspectiva e sombras, planos cotados, topographia, levantamento e desenho de cartas respectivas, astronomia precedida de trigonometria espherica, calculo de ephemeride e uso dos instrumentos astronomicos, geodesia e hydrographia, levantamento de desenho de cartas hydrographicas e geodesicas.

Para este concurso só poderão inscrever-se officiaes da armada ou outras pessoas que tenham o curso completo da Escola Naval, de accordo com o art. 116, do regulamento vigente.

Os candidatos deverão apresentar á secretaria da Escola, no dia seguinte ao de encerramento da inscripção, 100 exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre cada uma das materias das cadeiras da respectiva secção e uma dissertação á escolha do candidato sobre uma das mesmas materias.

Os candidatos poderão tambem apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado.

A inscripção poderá ser feita por procuração de accordo com o art. 194 do actual regulamento.

Escola Naval, 23 de setembro de 1912 — **Leão Amzalak**, secretario.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Vellon, Morelli & C. requereram titulo de aforamento, dos terrenos de accrescidos e accrescidos de accrescidos fronteiros dos ns. 55 a 67, e aos entre os ns. 35 e 55 da praia do Caju.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 2 de abril de 1913 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

SUPERINTENDENCIA DO PESSOAL

2ª secção

De ordem do Sr. contra-almirante Dr. chefe do corpo de saude da armada, faço publico que se acha aberta nesta repartição a inscripção para concurso a um logar de 1º tenente medico do corpo de saude naval, por espaço de 30 dias, a contar de 1º de abril do corrente anno.

Segunda secção da superintendencia do pessoal, 26 de março de 1913 — DR. VENANCIO NOGUEIRA DA SILVA, capitão-tenente medico.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO, FUNDADA EM 1854.

68 — Rua da Quitanda

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer no escriptorio da companhia, de 1º a 30 de abril, em todos os dias uteis, das 10 ás 3 1|2 horas da tarde, a importancia dos premios de seus seguros com deducção da quota de 36 o|o que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1913. — H. C LEÃO TEIXEIRA, director; ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Tendo de se proceder á venda, em leilão, no dia 17 do corrente mez de abril, dos penhores correspondentes somente ás cautelas de ns. 13.975 a 21.409, extraidas de julho a setembro do anno de 1911, previne-se aos Srs. mutuarios, que devem resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até ás 2 horas do dia anterior ao fixado para o leilão.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1913. — O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

Sociedade Brazileira de Beneficencia

A Directoria participa a mudança da Séde Social para a rua Gonçalves Dias n. 36, sobrado. Rio de Janeiro, 31 de março de 1913.

CLUB MILITAR

Assembléa geral

2ª CONVOCAÇÃO

Tendo 60 socios deste club requerido ao Sr. general presidente a convocação de uma sessão de assembléa geral, afim de que o socio Humberto da Cruz Cordeiro possa recorrer de uma deliberação da directoria num caso de applicação dos arts. 2, 26, 27, 28, 39 e 49 do regulamento interno do club — o Sr. general presidente, em obediencia ao paragrapho unico do art. 44 dos estatutos vigentes, me autorizou a fazer a presente convocação, para uma sessão de assembléa geral, que deverá ter logar sabbado proximo, 5 de abril corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Club Militar. De accordo com os estatutos, a assembléa deliberará com qualquer numero.

Para conhecimento de todos devo ainda accrescentar que a esta sessão só poderão ser admittidos os socios do club, e que a directoria só aceitará as procurações "com poderes especiaes e devidamente legalizadas", como preceitua o art. 48, dos estatutos vigentes.

Capital Federal, 1 de abril de 1913 — MARIO CLEMENTINO, 1º secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um rapaz de 15 annos, que tem pratica de ourives e de concertar zonofones; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 138.

ALUGA-SE uma senhora hespanhola, para cozinhar o trivial; na rua São João Baptista n. 55, casa XIV.

ALUGA-SE um moço, para trabalhar em limpezas de gabinete medico, que dá fiança de sua conducta; quem precisar é favor dirigir-se á rua Senador Alencar n. 87, S. Christovão; trata-se das 7 ás 8 horas da manhã.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, de forno e fogão, chegado ha pouco do interior; na rua Affonso Ferreira numero 27, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, de cor, para casa de pensão, dando fiança de sua conducta; na rua Santo Amaro n. 29, casa n. 9, Cattete.

ALUGA-SE um rapaz para ir para fóra, com uma familia; quem precisar dirija-se á rua General Severiano n. 100, casa 7, Botafogo.

ALUGA-SE um rapaz, com pratica de botequim; trata-se na rua General Severiano n. 100, casa 1, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Barata Ribeiro n. 213, Copacabana.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia ou pensão; na rua Joaquim Silva numero 98, onde se informa.

ALUGA-SE uma senhora para serviços domesticos; na rua da Alfandega n. 306.

OFFERECE-SE um menino, chegado de Portugal, com 13 annos, para o commercio.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia ou pensão; á rua Joaquim Silva numero 98.

ALUGA-SE uma ama de leite com dois mezes de leite e é sadia; á rua Felippe Camarão n. 128, Maracanã.

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 228, casa n. 6, villa Italia.

PRECISA-SE de uma moça de bons costumes, para ajudar nos serviços domesticos de casa de pequena familia; paga-se bem; no campo de S. Christovão n. 6, Collegio Freitas, junto á rua Escobar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, em casa de pequena familia; na Avenida Rio Branco n. 243, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de duas pessoas, que durma no aluguel; na rua Jorge Rudge numero 92, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no domicilio; na rua São Francisco Xavier n. 395, perto do Collegio Militar.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira; paga-se quanto merecer; á rua Senador Dantas n. 13.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal sem filhos; ordenado 40$; na rua Senador Alencar n. 70, casa n. 8, campo de S. Christovão.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Ferreira Vianna n. 60, Cattete.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma boa cozinheira; na rua Affonso Penna n. 54, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e de uma lavadeira, paga-se bem, prefere-se branca; trata-se na rua General Canabarro n. 425.

PRECISA-SE de uma criada para copeira e mais serviços leves; á rua Marechal Hermes n. 36, Botafogo.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica para arear talheres e mais serviços; á rua S. Pedro n. 117, sobrado.

PRECISAM-SE de duas mocinhas para amas seccas; trata-se e paga-se bem; á rua Dias da Silva n. 18, Pedregulho, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira; paga-se quanto merecer; á rua Senador Dantas n. 13.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; paga-se quanto merecer; á rua Senador Dantas n. 13.

PRECISA-SE de uma boa criada para um casal sem filhos; exigem-se boas referencias e dormir no aluguel; dirigir-se ao largo do França numero 607, antigo 31 A, Santa Thereza.

PRECISA-SE de um copeiro portuguez até 15 annos; á rua General Camara n. 119, 1º andar.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGAM-SE quartos; na rua Regina Reis n. 49, estação Dr. Frontin.

15$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto, cozinha e terreno, com 55m,00 de fundos por 15m,00 de frente, todo plantado; na rua Rosalina n. 209, Realengo; trata-se com o proprietario, á rua Cecilia n. 27, estação da Piedade.

20$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a uma senhora só, que trabalhe fóra, um commodo; na rua General Camara n. 110, proximo da Avenida.

25$000

ALUGA-SE um quarto, a duas pessoas; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE magnificos commodos, pelo preço acima, 30$ e 50$, tendo luz electrica; na rua da Estrella n. 49.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a dois moços de bom comportamento; na rua José de Alencar n. 44, Catumby.

30 e 35$000

ALUGAM-SE commodos, á moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145.

35$000

ALUGA-SE um quarto, com janela, tendo gaz, a moço sério, em casa de familia; na rua Santo Amaro numero 29, casa V, Cattete.

ALUGA-SE um quarto de frente, no becco do Moura n. 11, perto do novo mercado.

40$000

ALUGA-SE um quarto para um casal sem filhos; na ladeira Senador Dantas n. 3, com D. Nazareth.

ALUGA-SE um grande e espaçoso quarto, com bonita vista e luz electrica, a casal sem filhos ou pessoa decente; na rua Paraizo n. 40, Paula Mattos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para a rua, com um lindo terraço na frente, linda vista e muito saudavel, bonds de Paula Mattos e Catumby, a senhoras estrangeiras ou casal que não cozinhe em casa; na ladeira do Vianna n. 33.

45$000

ALUGA-SE um bom e espaçoso commodo; na rua Figueira n. 65.

50$000

ALUGA-SE um quarto a um moço solteiro ou para uma senhora que trabalhe fóra; na rua da Carioca n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, á rua Senhor dos Passos n. 14, 1º andar, a um casal sem filhos, com direito á cozinha.

ALUGA-SE um quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapaz solteiro; na rua do Hospicio n. 190.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, em casa de familia, a uma senhora ou a um casal; na rua do Riachuelo n. 377.

ALUGA-SE um bom quarto, bem espaçoso e arejado, a rapazes ou senhores decentes, em casa de um casal; na rua do Senado n. 184.

ALUGA-SE uma arejada e grande sala, em casa de familia, a moços solteiros; na rua da Constituição n. 48.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com duas janelas para a rua, perto do novo mercado; trata-se na rua da Misericordia n. 64, com o Sr. Gonçalves.

52$000

ALUGAM-SE bons quartos, a moços solteiros ou casaes sem filhos; que trabalhem fóra, tendo electricidade; na rua do Senado n. 35, sobrado.

55$000

ALUGA-SE metade de uma casa, a pessoas decentes; na rua Jorge Rudge n. 90, casa 18, Maracanã.

60$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGA-SE um terreno com dois aposentos; na rua Nora n. 24, Pedregulho, servindo para chacara e tendo bastante agua; trata-se na mesma rua.

ALUGA-SE o predio, com fruteiras e jardim, n. 50 da rua Furquim Werneck, em frente á ponte de Paquetá; as chaves estão defronte, e trata-se com o Dr. Cicero Penna, das 3 ás 4 horas, na Avenida Rio Branco n. 137, 1º andar, direito.

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros, assim como por 100$ uma grande sala; na rua do Cattete n. 246, em casa de familia.

65$000

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na rua Maria Lopes n. 18, estação do Madureira.

70$000

ALUGA-SE o predio da rua Costa Pereira n. 58, avenida IV, no ponto do cruzamento dos bonds do Jardim Zoologico; tendo sala, quarto, cozinha, etc.; as chaves estão na mesma avenida.

75$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 163, terreo, uma grande alcova com duas janelas, a moços do commercio.

80$000

ALUGA-SE o predio n. 62, da rua Dr. Luiz Silva, Engenho de Dentro; trata-se no n. 64, da mesma rua.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa; a entrada é pela da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido dormitorio, a pessoa de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 9.

ALUGAM-SE, juntos, duas salas espaçosas e um quarto; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE aposentos, em casa de familia estrangeira, a pessoa de tratamen; na rua Conselheiro Salgado Zenha n. 41, Tijuca.

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, um excellente commodo, bem mobilado; na rua do Riachuelo n. 315.

90$000

ALUGA-SE uma pequena casa, á rua Leopoldo n. 62, Andarahy; as chaves estão na primeira casa do mesmo numero; tem bonds á porta; trata-se na rua Campo Alegre n. 113, com a proprietaria, que exige fiança.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Venceslão, estação do Meyer; trata-se na rua do Engenho de Dentro numero 26, pharmacia homoepathica.

ALUGA-SE uma casa, na villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; as chaves estão na casa n. 11.

95$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem pensão, a casal ou pessoas sérias; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

100$000

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis aposentos, muito espaçosos e com bella vista, em casa de familia; na rua Aqueducto n. 585, proximo ao França.

ALUGA-SE a loja n. 216 da rua de Sant'Anna; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com tres sacadas e entrada independente, com ou sem mobilia, a dois senhores serios ou a um casal de tratamento, em casa de familia de respeito; na rua Costa Bastos n. 49.

ALUGA-SE uma sala, com ou sem pensão, em casa de familia, tendo a casa logar para lavar e cozinhar; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 183, sobrado.

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Candelaria n. 89, tendo parte da sala da frente occupada; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE grande escriptorio, entre as ruas dos Ourives e Uruguayana, na rua General Camara n. 133, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, salas de visitas e jantar, tanque, banheiro e quintal, proxima á estação, cinco minutos; na rua Miguel Fernandes n. 71, estação do Meyer.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 114 da rua S. Carlos; trata-se no n. 110.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a pessoas de tratamento; na Avenida Central n. 18, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, uma sala bem mobilada, com tres sacadas para a rua, á cavalheiro de tratamento; na rua do Cattete n. 148.

ALUGA-SE uma linda sala; na rua do Hospicio n. 14, em frente á rua do Ouvidor; trata-se na loja.

ALUGA-SE, a pessoa de tratamento, uma sala de frente, bem mobilada; na avenida Mem de Sá n. 62.

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir da villa Castro, sita no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 299.

122$000

ALUGA-SE a boa casa nova, com tres salas, dois quartos, cozinha, banheira, reservada, despensa, tanque, quintal e jardim na frente; na rua Santa Luiza n. 61 A, casa III, as chaves estão na mesma rua numero 59, Maracanã.

ALUGA-SE um predio, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, illuminado a luz electrica; pagamento adiantado e deposito de dois mezes; na rua Theodoro da Silva numero 185.

ALUGA-SE a casa n. 7 da villa Zulmira, á rua Senador Alencar n. 70, com dois quartos, duas salas, installação electrica, etc.; trata-se na rua de S. Christovão n. 380.

130$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, illuminada a luz electrica; na avenida da rua de Santa Alexandrina n. 104; trata-se no n. 117.

ALUGA-SE a casa nova da rua Francisco Manoel n. 61, estação do Sampaio; trata-se no n. 59.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua do Morro da Providencia n. 68, com duas salas, dois quartos, bom banheiro e grande quintal.

ALUGA-SE uma arejada sala de frente, mobilada, com gaz e limpeza, a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE a casa n. 18 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está no numero 14, antigo n. 7, e trata-se na rua Uruguayana n. 37, sobrado, de 1 ás 3 horas, ou na rua Barão do Bom Retiro n. 218.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Castro Alves n. 133 e Cardoso n. 66, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, installação electrica, grande quintal e entrada ao lado; pelo preço acima, cada uma; as chaves estão ao lado de cada casa, e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 48.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua da Paz n. 62, Rio Comprido; trata-se na rua Pereira Nunes n. 107, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua dos Ourives n. 101, 1º andar.

ALUGAM-SE, a cavalheiros distinctos, estrangeiros, bons quartos, bem mobilados, com ou sem pensão; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE uma sala de frente a rapazes decentes; na rua da Lapa numero 35.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada; na Avenida Rio Branco n. 7.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da Lapa n. 35.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 162$ mensaes, a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, luz electrica, etc.; as chaves estão no botequim da rua 24 de Maio n. 42.

ALUGAM-SE pequenas habitações, mobiladas, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, Estacio de Sá.

ALUGA-SE por 180$ o predio novo da rua Teixeira Junior n. 37, São Christovão, a familia de tratamento; trata-se na rua General Caldwell numero 69.

ALUGA-SE por 260$, o sobrado da rua Frei Caneca n. 238; trata-se na loja.

ALUGA-SE a porta do predio n.176 da rua Marechal Floriano Peixoto; para tratar no sobrado do mesmo predio.

ALUGA-SE por 250$ o predio da rua Lins de Vasconcellos n. 31, para grande familia; as chaves estão no mesmo, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, confeitaria.

ALUGA-SE, por 190$, a boa casa da rua Delfim n. 92, com tres quartos, duas salas e banheiro, luz electrica e magnifica instalação hygienica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

VENDE-SE, por 29:000$, um predio, para familia de tratamento, proximo ao largo da Fabrica; informações á rua Santo Henrique n. 146.

PRECISA-SE de uma boa criada para um casal sem filhos, exigem-se boas referencias e dormir no aluguel; dirigir-se ao largo do França n. 607, antigo 31-A (Santa Thereza).

FOLHETIM

78

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

LXXVII

Acabava o cavalheiro de estabelecer estas combinações, quando chegando a Billardière, viu preso ao prego o cavallo do abbade da Côrte de Deus.

Ao mesmo tempo annunciavam-lhe que a condessa Aurora o esperava impaciente.

Com a presença de espirito que lhe era habitual, entrou elle na sala, onde se achavam o prior-abbade e o ferreiro.

— Meu pai, disse-lhe Aurora, é certo que estima Joanna?

—Tanto como tu a estimas, e não duvidaria sacrificar parte do teu patrimonio em beneficio della, respondeu o cavalheiro com a sua malvada hypocrisia.

— Pois bem, proseguiu Aurora, Joanna ainda ha um mez era fabulosamente rica, porém, hoje acha-se totalmente despojada dessa riqueza.

— Não comprehendo, disse o cavalheiro admiradissimo.

Então D. Jeronymo, tomando a palavra, narrou succintamente a historia do cofre, e apresentou-lhe o jornal roubado pelo marreco.

—Só meu pai, acudiu Aurora, terá o poder de obrigar a condessa a restituir o cofre.

—Sem duvida, redarguiu o cavalheiro intimamente regozijado, só eu posso fazer isso, ha segredos entre mim e a condessa que me tornam senhor da situação. E voltando-se para D. Jeronymo, proseguiu:

—Prometto-lhe, meu padre, que antes de tres dias estará o cofre em meu poder, se me deixarem operar ao meu arbitrio.

Aurora fixou o olhar do pai.

—Ouve-me, minha filha, hoje, depois de jantar, irei a Beaurepaire.

—E vai só?

—Pois quem o duvida? não tenho medo, a condessa é astuta e resoluta, mas tremerá diante de mim.

—Mas, acudiu Aurora, ella tem junto de si um mulher que é capaz de tudo.

—Toinon?

—Essa mesma.

— Dominal-a-hei igualmente. Agora, ouve o resto.

Aurora fixou-o de novo.

—Não conto regressar esta noite.

—Por que motivo?

—Eis o meu segredo, ou antes, o meio seguro de rehaver o cofre, ficarei em Beaurepaire e passarei ali o dia de amanhã.

—Todo o dia?

—Sim.

E, prohibindo este sim, o cavalheiro ergueu piedosamente os olhos ao céo.

—Pungida, agora vejo que a Providencia me perdoa, visto deparar-me o ensejo de reparar os meus erros para com a minha santa Gretchen.

E os olhos do cavalleiro inundaram-se de lagrimas.

. . . .

Eram nove horas da noite quando o cavalheiro deixou a Billardière, recebendo de Aurora como cumprimentos, que pela primeira vez sorrira abertamente, beijando, por essa occasião, com indizivel ternura, a sua extremosa filha.

—Sempre são bem nescios! dizia elle comsigo, quando ao montar o cavallo, lhe esporeava os flancos.

LXXVIII

O reptil que se roja no charco estala de inveja pela estrella que brilha no alto.

Ha uma legenda que refere a historia de dois anjos precipitados das alturas, dos quaes, um, na queda, soffreu tantos, que ficou totalmente disforme, emquanto o outro conservou a sua diabolica formosura.

O primeiro, que conspirava com o outro, partilhara da sua desgraça, adoptaram os mesmos odios, desenvolveu-se-lhe profundo ciume pelo seu companheiro.

Esta legenda tem analogia com o facto acontecido a Toinon.

Durante vinte annos, fôra ella o espirito funesto que guiara os passos da condessa de Mazures, servira-a fielmente, emquanto poderam, ajustadas, fazer todo o mal possivel.

Agora, que se achava o mal feito, era preciso gozar exclusivamente a victoria.

Eis porque Toinon surgia de repente a odiar de morte aquella de quem fôra docil escrava.

Toinon, a creatura defeituosa de corpo e verdadeiro monstro na alma, detestava a condessa com os seus restos de formosura, e ria-se dos annos que ella contava.

A cigana queria vingar-se de haver sido sua serva.

A condessa por tal modo se illudira a respeito da sua valida, considerava-a tanto como sua intima, que nem sequer se lembrou de lhe dizer: Vou dar-te o teu quinhão.

E Toinon, por isso mesmo, odiava profundamente a condessa de Mazures.

Além de tudo, Toinon tinha fantasias de amor, scismava nos gondolieres de Veneza.

Talvez ella já tivesse nutrido o pensamento de se vingar pessoalmente, apoderando-se por sua mão a uma fortuna e fugindo com o cofre.

Ora, o cavalheiro viera muito a proposito.

Tanto fazia ferir ella por sua mão, como entregar o punhal ao cavalheiro de Mazures.

Emquanto á idéa que este tinha de desposar Toinon, para, em troca, possuir plenamente as riquezas contidas no cofre, vamos ver qual mal elle conhecia o caracter da cigana.

Durante o dia que precedeu a fuga, Toinon dispoz todas as suas coisas.

O jardineiro arranjou o cavallo e ensebou os eixos do carro muito ás escondidas.

Chegada a noite, foi ella que, segundo o costume, serviu a ceia á condessa.

De pé por trás da cadeira, emquanto a ama estava á mesa, conservou ella todo o tempo, fazendo brilhar aos olhos da condessa aquelle palacio veneziano onde deveria recomeçar a sua rejuvenescencia, e por meio de engenhosos attractivos, fascinar e seduzir toda aquella mocidade veneziana, que se deslumbra com o ruido das pilhas de ouro, desmoronando-se com proprio mão, e se embriaga com o scintillar dos diamantes e mais pedrarias, reverberando nos salões esplendidamente illuminados.

A condessa sorria-se-lhe, e aquella melancolia proveniente do desprezo testemunhado por seu filho, ia dissipando-se pouco a pouco perante os accentos melodiosos da seductora palavra daquelle demonio.

E e no meio destes sorrisos, a condessa mergulhava os labios num copo cheio de vinho de Constancia, no qual a cigana misturara um narcotico, semelhante ao que já tivera por sua mão ministrado a Blaisot em Paris.

E não eram ainda oito horas da noite, quando a condessa, atordoada, cerrou subitamente os olhos e adormeceu.

—Está bem! disse então Toinon, agora póde o cavalheiro operar á vontade.

Tomou a condessa nos braços, foi deital-a sobre o leito.

Feito isto, tratou de lhe desacolchetar o vestido, rasgou-lhe brutalmente o lenço ou mantinha do pescoço e puxou com violencia por uma chavinha que a condessa trazia ao pescoço noite e dia desde que viera de Paris.

Esta chave era a de um armario onde se achava occulto o famoso cofre.

Toinon abriu o armario, tirou o cofre, occultou-o debaixo do fato, e desceu pela escada particular que conduzia ao parque.

Achava-se ali o jardineiro com o cavallo mettido ao carro.

A cigana disse-lhe:

—Chama o Minos e prende-o.

O jardineiro foi cumprir a ordem.

Toinon aproveitou-se do ensejo para occultar o cofre no escaninho debaixo dos coxins do carro.

E, quando o jardineiro voltou, depois de haver encerrado o temivel cão na casinhola dos utensilios de jardinagem, disse-lhe ella:

—Agora acompanha-me.

—Onde vamos?

—Que te importa, se eu te pago bem?

E metteu-lhe na mão um punhado de ouro.

Em virtude disto o rustico seria capaz de a acompanhar até o fim do mundo, e, portanto, tomou logo as redeas do carro.

Por prevenção, abrira elle antecipadamente uma das portas do parque, e por isso, o cavallo em vez de seguir pelo caminho calçado, trotou por sobre o terreno coberto de relva, evitando assim o menor ruido.

Um quarto de hora depois, Toinon achava-se na encruzilhada do Poço do Rei.

Não teve que esperar muito, o cavalheiro foi exacto. Chegou a cavallo, trazendo á cinta o punhal e duas pistolas.

Toinon disse-lhe:

—Apeie-se, suba para o carro, e vamos.

O jardineiro não comprehendia nada do que se passava. Toinon disse-lhe que ficasse segurando o cavallo do Sr. de Mazures, e que esperasse, pois que se demoraria um bocado de tempo.

Depois fez signal ao cavalheiro para tomar logar no carro a seu lado.

O cavallo, largando a trote, retomou o caminho do palacio, parando só quando chegou á porta do parque.

Tudo dormia em Beaurepaire, e o carro, rodando sobre a relva, não fazia o menor ruido.

A cigana foi a primeira a apear-se, depois, segurando-se no braço do cavalheiro com certo abandono, dizia-lhe:

—Sabe que tenho, desde esta manhã, umas pulsações de coração?

—Sim? redarguiu o cavalheiro.

—Tenho horriveis presentimentos.

—Deixa-te disso.

—Ora supponha que o senhor em se achando de posse do cofre, não quer mais saber de mim? exclamou ella com maneiras de excessiva meiguice.

—Sabes que sou fidalgo, que sei cumprir a minha palavra, e de mais a mais, tu agradas-me, redarguiu o cavalheiro.

—Com certeza? exclamou ella.

—Palavra de honra.

(Continúa)

FÓRA DE DUVIDA

VESTIR BEM POR POUCO DINHEIRO

40$, um lindo terno de palha seda, imitação -- 30$, um lindo terno flanela Cordonnet -- 30$, um terno de fino tussor de linho--50$, um terno de flanela branca ingleza 40$, lindos ternos de casemira italiana. 50$, um bom terno de casemira ingleza.

INTEIRA NOVIDADE

Kaki de pura lã

Um terno por 70$

22$, um lindo terno de brim de côr -- 50$, um costume de fino brim de linho branco

Enorme variedade de calças de flanela lisa e fantasia, bainha á ingleza, a 22$000

Vestuarios para crianças--O maior sortimento em todos os tecidos

Remettem-se amostras para o interior. Aceita-se qualquer pedido acompanhado de carta de ordem ou vale postal.

O TOMBO DO RIO

URUGUAYANA, 1 -- PONTO DOS BONDS -- TELEPHONE, 3.925

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS -- Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro! Depositarios geraes: **ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 88 e S. Pedro n. 100**

GOLFADAS DE SANGUE

pela bocca deitava o Sr. Theotonio Martins Gomes (rua D. Julia n. 52). Curado com o **Alcatrão e Jatahy,** de Honorio do Prado.

Alcatrão e Jatahy

A Exma. Sra. D. Francisca Carolina Marques, digna esposa do Sr. Bernardo da Costa Rodrigues, fazendeiro em Rezende, soffreu de bronchite asthmatica, que a fez emmagrecer de repente, durante 12 annos. Ha mais de dois annos está curada pelo **Alcatrão e Jatahy,** de Honorio do Prado.

PEÇO A PALAVRA..

—«Sem desvanecimento excusado vos direi, senhores, que facil será repetir-se a éra de renascimento que vos deu o meu governo. A industria de transportes agora solidamente organisada com o concurso dos

AUTOMOVEIS BENZ, CAMINHÕES SAURER,

PNEUMATICOS CONTINENTAL,

offerece ao Brazil do futuro mais um elemento de prosperidade e de grandeza...»

(O orador é vivamente applaudido).

STEINBERG, MEYER & C.

Sucessores de Carlos Schlosser & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 63 —— RIO DE JANEIRO

CASA FILIAL EM EM S. PAULO: 12, RUA YPIRANGA

CLUBS SCHAYE'

Autorizados pela CARTA PATENTE N. 26, de 12 de junho de 1912

De **sobretudos de borracha, sob medida** e **guarda-chuvas** de seda, com castões de prata e ouro do lei, a prestações semanaes de 3$, 3$500, 4$ e 5$000. Sorteios regulados pelos da loteria federal, ás **QUARTAS-FEIRAS**.

A dezena final do primeiro premio maior da loteria de hoje foi n. **65**

De accordo com as condições destes **CLUBS**, foram amortizadas as seguintes inscripções:

SOBRETUDOS DE BORRACHA SOB MEDIDA

Plano A — Club n. 1 — 32ª prestação n. 65
Club n. 2 — 30ª prestação n. 65
Plano B — Club n. 1 — 32ª prestação n. 65
Club n. 2 — 30ª prestação n. 65
Plano C — Club n. 1 — 32ª prestação n. 65
Club n. 2 — 30ª prestação n. 65
Plano D — Club n. 1 — 32ª prestação n. 65
Club n. 2 — 30ª prestação n. 65
Plano E — Club n. 1 — 32ª prestação n. 65
Club n. 2 — 30ª prestação n. 65

De GUARDA-CHUVAS de seda, com castões de prata e ouro de lei:

Plano F —
Club n. 2 — 30ª prestação n. 65
Plano G — Club n. 1 — 32ª prestação n. 65
Club n. 2 — 30ª prestação n. 65

CLUBS PERMANENTES

De sobretudos de borracha, sob medida, planos A, B, C, D e E, n. 65. De guarda-chuvas de seda, com castões de ouro e prata de lei, planos F e G, n. 65.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1913. O fiscal do governo, Dr. Francisco de M. Mascarenhas -- HENRIQUE SCHAYÉ.

CAPAS DE BORRACHA — Concertam-se e recortam-se com toda a perfeição e fazem-se quaesquer feitios para homens, senhoras e crianças.

Aceitam-se inscripções para estes clubs, que são PERMANENTES havendo sorteios todas as quartas-feiras.

Para mais informações, queiram dirigir-se a

HENRIQUE SCHAYE'

Avenida Rio Branco n. 17 -- Endereço telegraphico SCHAYE -- Riojaneiro

Telephone n. 762 Central-Rio de Janeiro

Aceitam-se agentes idoneos que possam fornecer boas referencias, em todos os Estados do Brazil

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias..	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.,......	4 %
Depositos a 90 dias.,......	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo n. 374 (Universidade Nacional do Rio de Janeiro.)

FACULDADE DE PHARMACIA

Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo n. 374 (Universidade Nacional do Rio de Janeiro).

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS

Os exames de admissão do curso juridico da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, subvencionada pelo governo federal, realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio).

ARCHITECTURA

O curso de engenheiros architectos da Universidade Nacional do Rio de Janeiro começa a funccionar em maio.

Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio).

AGRIMENSURA

O curso de engenheiros agrimensores da Universidade Nacional do Rio de Janeiro começa a funccionar no mez de maio. Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio).

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

A' venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por **WILLIAM PEARSON, HAMBURGO**

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
NOVO PLANO 249 — 22ª	NOVO PLANO 286 — 2ª
20:000$000 Por 3$200	20:000$000 Por 3$200
Em quartos—Só jogam 30.000 bilhetes	Em quartos—Só jogam 30.000 bilhetes

Sabbado, 5 do corrente	Sabbado, 19 do corrente
A'S 3 HORAS DA TARDE	A'S 3 HORAS DA TARDE
NOVO PLANO — 284 — 2ª	NOVO PLANO — 278 — 1ª
100:000$000	200:000$000
Por 18$000, em quintos e decimos; só jogam 20 mil bilhetes	Por 33$000, em decimos; só jogam 25 mil bilhetes.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

Contra PRISÃO DE VENTRE

FALTA DE APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.

Exijam os **VERDADEIROS**

GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

PURGATIVOS - DEPURATIVOS - ANTISEPTICOS

Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Em Paris, Phle LEROY, 96, Rue d'Amsterdam, e todas as Pharmacias.

LEIA ISTO

E

Lembre-se sempre

QUE

A FEBROLINA

é a ultima palavra em remedio para curar as **FEBRES** mais rebeldes e graves de origem palustre, em poucas horas — **NÃO FALHA.**

E' recommendada pelos mais notaveis medicos, clinicos e professores da Academia de Medicina.

Depositarios **RODOLPHO HESS & C.** (Casa Huber)

RUA 7 DE SETEMBRO N. 61, -- Rio de Janeiro

OLEADOS para cima e para debaixo de mesa para forrar salas, etc.

TAPETES E CAPACHOS

Cadeiras de vime, cestas para roupa

Malas e artigos para viagem e montaria

NA

Fabrica de objectos de vime

DE

SEGURA, CAMPOS & C.

RUA SETE DE SETEMBRO, 84 -- RIO DE JANEIRO

(TELEPHONE 3.650)

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL [illegible]

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

DINHEIRO

Emprestam dinheiro sob penhor de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico.

Unica casa neste genero

Compra-se ouro a 1$300 a gramma

36 Rua Luiz de Camões 36

CAMPELLO & C.

Uma Biblioteca completa

Só 20$ a dinheiro e 20$ ao mez

Para maior segurança de obter alguns dos exemplares que temos promptos para entrega immediata, enviem-nos desde já o formulario de encommenda abaixo inserto.

Mediante o pagamento inicial de só 20$ entregaremos sem fiador, a toda a pessoa de reconhecida probidade, os 24 volumes da BIBLIOTECA INTERNACIONAL. Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes do pagamento da primeira prestação mensal de 20$, de maneira que toda a pessoa, por pequenos que sejam os seus recursos, póde adquirir tão importante e bello livro.

Para maior segurança de obter alguns dos exemplares que temos promptos para entrega immediata, enviem-nos desde já o formulario de encommenda abaixo inserto.

Uma obra sem igual

A's mais bellas e interessantes producções da literatura brazileira desde os seus inicios até hoje foram reunidas as maiores obras produzidas em todos os paizes durante os 6.000 annos decorridos desde que se começou a crear literatura.

Os mais eminentes criticos e eruditos do Novo Mundo e da Europa conjugaram seus esforços para levar a cabo esta obra monumental — A BIBLIOTECA INTERNACIONAL DE OBRAS CELEBRES — em 24 magnificos volumes: collecção de todo o ponto digna da attenção e do maior apreço dos estudiosos, ao mesmo tempo que cheia do maior interesse para o leitor mais indifferente.

Que é o que mais interessa?

Seja o que for o que mais interesse o leitor, isso que preferir encontrará nas maravilhosas paginas da "Biblioteca" em tal fórma e quantidade que o seu interesse não esfriará um momento.

Terá tambem outros muitos assumptos, que o conquistarão em pouco tempo. Esses 24 volumes, que comprehendem 12.300 grandes paginas, manterão os seus possessores em contacto com os immortaes. Podem os gostos mudar, as proprias idéas do leitor modificar-se; mas nunca a grande "Biblioteca" deixará de interessar a todos. Sempre estarão em voga os melhores escriptos que a humanidade produziu.

A "Biblioteca" consta de 24 grandes volumes, os quaes contêm o mais selecto dos melhores livros de todos os paizes e todas as épocas, mais de 1.200 dos trabalhos literarios mais famosos do mundo inteiro, estando representados todos os grandes escriptores, desde 4.000 annos antes de Christo até os tempos actuaes.

E' a historia o que interessa?

Encontram-se na "Biblioteca" as obras primas da producção historica universal, devidas aos historiadores de mais renome: Herodoto, Xenophonte, Thucydides, Tacito, Tito Livio, Michelet, Guizot, Gibbon, Grote, Mommsen, Ranke, Rocha Pitta, Varnhagen, Herculano, Oliveira Martins, Macaulay, Carlyle, Tocqueville, João Lisboa, Capistrano de Abreu, Sylvio Romero, Oliveira Lima, Julio Ferrero, Menéndez y Pelayo, Froude, Feeman, Green, Prescott e muitos outros. A "Biblioteca" é realmente "a condensação viva de todos os tempos". Tem-se nella tudo de mais interessante sobre as grandes épocas da civilização: as grandes guerras e os grandes generaes, desde Alexandre a Napoleão; o processo de formação, esplendor e decadencia das nações, desde os remotos dias de Babylonia aos exemplos mais recentes; as grandes contendas em que a Grecia salvou para o mundo a idéa da liberdade; as luctas dos romanos, as da idade média, as Cruzadas, as guerras de conquista do Novo Mundo, as nossas guerras hollandezas, sobre os beneficios da qual disse Varnhagen que "a civilização humana assemelha-se em tudo ao homem: nasce chorando, e chorando e soffrendo passa grande parte da infancia, até que se educa e robustece."

As guerras dos seculos XVII, XVIII e XIX, até ás nossas campanhas mais modernas, são graphicamente apresentadas. Narram-se os emocionantes episodios em que figuram os principaes heroes e heroinas da historia: expõem-se pittorescamente todos os acontecimentos que influiram na marcha dos povos, e que lhes impressionaram fortemente a imaginação

Os contos e romances?

Revela-se nesta soberba collecção o que de melhor no genero produziu o mundo inteiro. O campo da literatura de ficção é vastissimo, e a poucos é dado tempo para conhecer os romancistas de uma lingua sequer. Aqui, mais que em qualquer outro genero, se fazia sentir a necessidade da obra que os editores da "Biblioteca" effectuaram: a selecção das obras primas, realizada pelas primeiras autoridades.

Cerca de sessenta romancistas e contistas brazileiros, Alencar, Machado de Assis, Manoel de Macedo, Manoel de Almeida, Bernardo Guimarães, Taunay, Raul Pompeia, Coelho Netto, Aluizio Azevedo, D. Julia Lopes de Almeida, Affonso Celso, Graça Aranha, Xavier Marques, Domicio da Gama, Medeiros e Albuquerque, Inglez de Souza, Affonso Arinos, e multissimos outros dos nossos romancistas e contistas se agrupam na "Biblioteca" com os primeiros romancistas estrangeiros: Balzac, Flaubert, Zola, Anatole France, Dumas, Le Sage, Prevost, Chateaubriand, Victor Hugo, Jorge Sand, Daudet, Bourget, Loti, Maupassant, Stendhal, René Bazin, irmãos Margueritte, Goncourts, entre os francezes; entre os allemães: Chamisso, Auerbach, Sudermann, irmãos Grimm, Baumbach, Kurnberger, Tieck, Bodenstedt, Ebers, Eichendorff, Meinhold, Clara Viebig, Gutzkow, etc.; entre os portuguezes, italianos, inglezes, hespanhóes e hispano-americanos, austriacos, hungaros, dinamarquezes, belgas, etc.: Herculano, Pinheiro Chagas, Camillo, Eça de Queiroz, Boccacio, Bandelo, Verga, Manzoni, D'Amicis, D'Annunzio, Defoe, Dickens, Swift, Thackeray, Walter Scott, Jorge Eliot, Tolstoi, Turgueneff, Dostoievsky, Gorky, Pushkin, Sienkiewicz, Merelkowsky, Tchechov, Jokai, Uzanne, Strindberg, Cervantes, Hurtado de Mendoza, Galdós, Isaacs, Blest y Gana, Lugones, etc.

Poesia e literatura dramatica?

Resplandece na "Biblioteca" a poesia de toda a humanidade. Figuram na obra com as suas composições mais inspiradas os grandes poetas que existiram em todos os tempos e todos os paizes, do genero épico, do lyrico ou do dramatico, sendo tambem riquissima a representação dos dramaturgos e comediographos que escreveram em prosa.

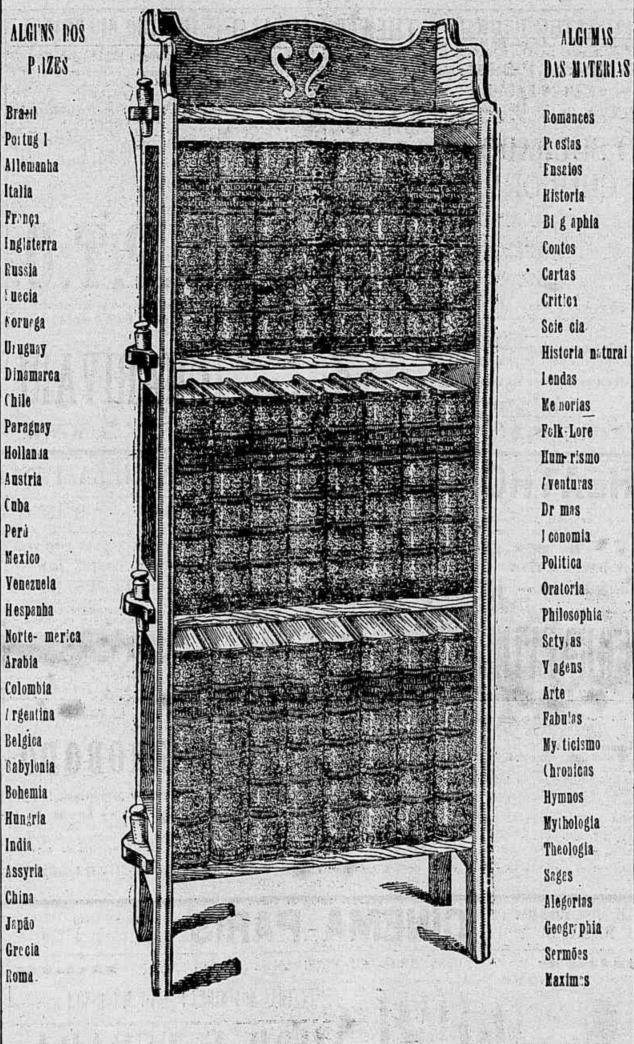
Tomaram-se os antiquissimos Hymnos Vedicos, as obras de Homero, Pindaro, Sapho, Anacreonte, Terencio, Virgilio, Horacio, Ovidio, etc., todas em magnificas traducções para a nossa lingua, das quaes se encontram tambem as obras primas, de poetas brazileiros e portuguezes: Camões, Sá de Miranda, Gil Vicente, Durão, Claudio, Basilio da Gama, Gonzaga, Alvarenga, Gonçalves Dias, Gonçalves de Magalhães, Herculano, Garrett, Castilho, Laurindo Rabello, Alvares de Azevedo, Junqueira Freire, Casimiro de Abreu, Odorico Mendes, Anthero de Quental, Gonçalves Crespo, João de Deus, Junqueiro, Tobias Barreto, Machado de Assis, Fagundes Varella, Castro Alves, Raymundo Correia, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e muitos mais, chegando a 100 o numero de poetas brazileiros que na obra figuram.

A França, a Allemanha, a Italia, a Inglaterra, a Hespanha e Hispano-America, a Noruega, a Belgica, a America do Norte, etc., estão representadas, entre outros, pelos nomes de Ronsard, Malherbe, Corneille, Racine, Molière, Lafontaine, Chénier, Lamartine, Hugo, Vigny, Musset, Baudelaire, Rostand, Goethe, Schiller, Heine, Burger, Wiehland, Ruckert, Mosen, Klopstock, Korner, Wagner, Shakespeare, Byron, Coleridge, Shelley, Southey, Tennyson, Wordsworth, Arnold, esposos Browning, Kipling, Tirso de Molina, Lope de Vega, Calderon, Garcilaso de la Vega, Espronceda, Campoamor, Zorrilla, Nunes de Arce, Echegaray, Dante, Petrarca, Ariosto, Tasso, Alfieri, Miguel Angelo, Sannazaro, Manzoni, Leopardi, Maeterlinck, Longfellow, Poe, etc.

A literatura theatral em prosa da Biblioteca mostra-nos as obras capitaes no genero de Beaumachais, Garrett, Dumas Filho, Hauptmann, Gogol, Ibsen, Pailleron, Martins Pena, Arthur Azevedo, Manoel de Macedo, Bocayuva, Machado de Assis, Pinheiro Chagas, Ostrovsky, Oscar Wilde, Pinero, etc.

Leitura de qualquer outro genero?

A BIBLIOTECA INTERNACIONAL abarca os melhores escriptos de todos os generos, para todos os gostos, idades, temperamentos, profissões, dispostos na fórma mais adequada para que produzam a maior porção de prazer e de proveito, tanto ao leitor accidental como ao constante e estudioso. Muitos especialistas em todo o mundo contribuiram para esse fim, muito trabalho e muito tempo se gastou para isso no seu plano e confecção. Literatura grave e ligeira, imaginativa e real, em poesia e prosa, que encanta e seduz ainda o mais indifferente.

Offerece as mais escolhidas flores do jardim literario, todas as de perenne belleza. Fórma, pensamento, sentimento, tudo de melhor ahi está. E essas obras durarão indefinidamente, porque a sua belleza as consagrou immortaes.

O typo, o papel e a impressão

A belleza material dos volumes corresponde á importancia litteraria da obra. A BIBLIOTECA INTERNACIONAL é um livro de uso quotidiano, para a vida inteira, e, por isso, houve mister cuidar de que a sua constituição material fosse tão perduravel quanto possivel, pondo a contribuição todos os recursos mais aperfeiçoados que a arte e a industria modernas possuem para a confecção dos livros.

Era preciso escolher o typo, o papel, os materiaes de encadernação mais perfeitos e adequados, de fórma a garantir a maxima legibilidade, consumada elegancia e valor artistico. Numerosos peritos da America e da Europa deram as bases da solução.

Assim como todas as nações são literariamente representadas na "Bibliotheca", muitas concorreram para a sua feitura material, pois que os editores procuraram os melhores elementos e as mais perfeitas condições para cada materia prima e cada elemento, por toda a parte, na Europa e na America.

A' impressão se consagrou depois o mais minucioso cuidado, pois que mesmo com excellente papel e emprego de typos especiaes muito deixaria o trabalho a desejar, se se não imprimisse com o maior esmero.

Conseguidos os melhores typos possiveis, o papel mais adequado e a mais esmerada impressão, os editores consideraram seu dever o attender ás encadernações, para que o aspecto exterior da obra condissesse com o seu valor literario. A. A. Turbayne, o primeiro artista na especialida, discipulo e seguidor dos maiores mestres antigos, desenhou expressamente para a "Bibliteca" os modelos das encadernações.

As illustrações

As 594 illustrações impressas em papel assetinado pelos processos mais aperfeiçoados, comprehendem uma grande variedade de assumptos e constituem uma interessante galeria de quadros, ao mesmo tempo que um museu de boas reproducções de obras de arte, representando scenas notaveis de romances, da historia e do drama, pintadas pelos maiores artistas, e os principaes monumentos e edificios de todo o mundo. De particular interesse para muitos será a serie de photographias das casas onde nasceram ou em que viveram os grandes escriptores, e dos retratos dos homens illustres de épocas passadas, e outra série que apresenta os mais notaveis literatos contemporaneos trabalhando nos seus gabinetes. Quasi todas as narrações e personalidades importantes têm a sua illustração, que foi sempre collocada junto ao assumpto, a que diz respeito.

Cada tomo contem artisticas gravuras a cores. Algumas são reproducções de manuscriptos da idade média, illuminados a mão.

As estantes especiaes

Fizeram-se construir pelas melhores casas da especialidade duas especies de estantes: uma vertical, fixa, e outra giratoria, de mogno, com luxuosos embutidos de madeira de agula.

Cada uma das estantes têm justamente a capacidade necessaria para conter os 24 volumes da "Biblioteca Internacional", e se bem que as não vendamos sós, proporcionamol-as aos compradores da obra pelo preço do custo.

As differentes encadernações

Afim de pôr a Bibliotheca ao alcance de todos os gostos e recursos, fizemos quatro modelos de encadernação, de grande valor artistico e o mais duradouras possivel na sua especie.

A encadernação mais barata é de excellente percalina verde. Apezar de ser de bello aspecto são consideravelmente preferiveis as seguintes, em couro, extraordinariamente fortes e elegantes.

Para os que desejem livros luxuosos e duradouros, por pequeno custo, temos a encadernação de estylo "Roxburghe".

Quem o posa deverá escolher uma das encadernações de marroquim. O marroquim é um material especialmente duradouro e resistente, e presta-se muito bem a ser trabalhado artisticamente. Os que quizerem adquirir um livro que reuna ao custo modico a maior solidez e belleza, podem optar pela encadernação em tres quartos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com veios de ouro, e as paginas douradas no topo.

A quem queira adornar a sua casa com os volumes os mais sumptuosos que possam produzir a encadernação artistica moderna, proporcionaremos a encadernação completamente em marroquim azul, lombada e fachas magnificamente lavradas e emblemas de ouro, ao centro as armas do Brazil, gravadas a ouro sobre escudo amarello, as folhas douradas.

Estas encadernações de marroquim costumam ser tão excessivamente custosas, que só se podem ver nas estantes das grandes bibliothecas publicas ou das pessoas de grande fortuna. O nosso systema de venda permitte-nos pôr ao alcance de todas as bolsas um livro que, em circumstancias ordinarias só poderiam adquirir os ricos. Não ha aposento tão luxuosamente decorado que se não torne mais brilhante ainda, com o Bibliotheca encadernada em marroquim.

Ver em uma casa obra como a Bibliotheca é a prova mais convincente de que os seus habitantes são pessoas cultas e de fino gosto.

Quem desejar mais pormenores escreva-nos para a Caixa do Correio 1711, pois lhe enviaremos gratis e porte pago o nosso folheto descriptivo, contendo paginas de amostra do texto e das illustrações da Bibliotheca, a qual se póde ver na nossa séde de exposição, rua 1º de Março 53.

Para ficarem seguros de obter um dos poucos exemplares que temos promptos para entrega immediata, enviem-nos hoje mesmo o formulario de encommenda devidamente preenchido.

Sociedade Internacional

Exposição: **RUA 1º DE MARÇO 53** — Em frente do Correio Geral

CORRESPONDENCIA, CAIXA DO CORREIO 1.711

RIO DE JANEIRO

Uma offerta limitada

O preço de uma mercadoria é como uma bola de neve: vai augmentando com o caminho de intermediarios que tem de percorrer.

E' o que succede para a immensa maioria dos objectos que se vendem no mercado. O fabricante vende ao commerciante por atacado e este ao commerciante por miudo, que, por sua vez, vende ao publico. Está formada a bola de neve; não só um lucro legitimo, mas as despezas de transporte, armazenagem, ordenados de empregados, seguros, etc. são tres vezes addicionados ao custo inicial do artigo.

Tudo isso foi evitado pelos editores da Biblioteca Internacional, que tratam directamente com o comprador.

Outra causa importante de barateamento existe ainda no nosso caso. Imprimindo para a venda no Brazil muito maior numero de exemplares do que geralmente se imprimem de uma collecção de varios volumes, pudemos comprar o papel e a materia prima para a encadernação, numa escala extraordinariamente grande. A impressão de um grande numero de exemplares tornou possivel fixar um preço que nos permittirá recobrar o desembolso original, mediante pequenos lucros em cada um dos exemplares.

Eis a solução de um problema que acudirá de certo á mente de todos aquelles que tiverem occasião de observar um dos luxuosos volumes da "Biblioteca"; como é possivel vendel-a tão barata.

Abatimento de 160$000

No decurso da nossa offerta limitada, ha, porém, além dessas, uma razão especial que nos leva a proporcionar a "Biblioteca" por preço inferior ainda ao preço corrente, já de si tão baixo: é o desejo de tornar este esplendido livro conhecido do publico no mais breve prazo possivel.

A melhor recommendação da "Biblioteca" é ella propria, e estamos seguros de que cada exemplar vendido é como um arauto eloquente e activo que nós temos em cada lar brazileiro, a fazer a mais incontestavel e convincente das propagandas. Os parentes, amigos e visitas de cada comprador farão um circulo de admiradores em torno da obra.

Quando estiver bem firmada a sua reputação, os que desejarem adquirir a "Biblioteca" pagarão de boa vontade os 160$ de excesso sobre o preço actual dos exemplares vendidos para introducção.

Por agora, emquanto houver exemplares da edição introductoria, poderão adquirir-se com um abatimento de 160$ em cada exemplar, podendo ainda pagar-se esse preço reduzido em mensalidades de 20$, se assim se quizer.

Esta edição introductoria é, porém, estrictamente limitada; uma vez vendida toda ella, o que acontecerá em breve, passaremos a cobrar os preços correntes, de maneira que só beneficiarão desta offerta e pouparão os 160$ os individuos que se nos dirigirem immediatamente.

Para isso é necessario assignar já o formulario de encommenda junto e enviai-o hoje mesmo, acompanhado do pagamento inicial de 20$; só assim se ficará seguro de obter ainda um dos exemplares introductorios.

Temos nos nossos depositos, promptos para entrega immediata, alguns exemplares da edição introductoria que offerecemos com o abatimento de 160$000. O resto vem a caminho e chegará dentro de pouco. Mas a descarga e formalidades da Alfandega exigirão algum tempo. Portanto, quem desejar receber uma collecção sem demora, deverá enviar-nos o seu pedido immediatamente.

Cortar e enviar este formulario de encommenda

Este formulario só é valido durante o periodo da nossa offerta limitada

SOCIEDADE INTERNACIONAL
RUA 1.º DE MARÇO, 53
RIO DE JANEIRO

Data .... de 1913.

Remetto inclusos 20$. *Queira enviarme os 24 volumes da* **Biblioteca Internacional de Obras Célebres** *encadernados em* ______________

Designe a especie de encadernação desejada.

Convenho em completar a minha compra da forma seguinte:

P3
Encadernação em percalina, 16 prestações mensaes de 20$
Encadernação em Roxburghe, 18 prestações mensaes de 25$
Encadernação em 3/4 marroquim, 19 prestações mensaes de 30$
Encadernação em marroquim inteiro, 20 prestações mensaes de 35$

Satisfarei a primeira destas prestações mensaes 30 dias depois de recebida a **Biblioteca**, *e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte, á SOCIEDADE INTERNACIONAL ou seu representante.*

Assignatura ....

Profissão ou occupação ....

Endereço do escriptorio ou emprego ....

Endereço particular ....

Sitio para onde os livros deverão ser enviados ....

Podem pedir informações a:

Estes nomes não representam fiadores de modo algum, mas só pessoas que nos possam informar sobre a seriedade do comprador no cumprimento do seus compromisos commerciaes.

a ....
de ....
e a ....
de ....

A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferro da Capital Federal.

N. B. O facto de recommendarmos as encadernações de marroquim não significa que a encadernação de percalina seja de aspecto pouco atrahente; é pelo contrario agradavel e do melhor gosto.

Só queremos indicar que com uma encadernação de marroquim fazem uma acquisição mais vantajosa. A pequena differença no preço está muito áquem da differença real de valor entre a percalina e o marroquim; e se podemos offerecer esta ultima tão barata, é pelos contractos especialmente favoraveis que fizemos com os encadernadores.

A encadernação em 3/4 de marroquim com a lombada ricamente decorada a ouro, grandes cantos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com veios de ouro, e as paginas douradas no topo, é, em nossa opinião, a que mais se recommenda.

A Roxburghe não tem cantos de marroquim, mas apresenta um bello aspecto.

A de marroquim inteiro é sem duvida alguma uma soberba encadernação de luxo, e não precisa de recommendações para o verdadeiro amador e conhecedor.

PREÇOS A PROMPTO PAGAMENTO.

Todo comprador, se assim quiser, pode conseguir maior economia ainda pagando de prompto, e evitando assim o trabalho dos pagamentos mensaes. A seguinte tabella mostra os preços de prompto pagamento dos livros sómente. Para a estante vertical accrescentem-se 38$ e para a giratoria de mogno 145$.

Percalina	Roxburghe	3/4 marroquim	Marroquim inteiro
290$	390$	490$	590$

QUEM DESEJAR ADQUIRIR UMA DAS ESTANTES ASSIGNE O SEGUINTE:

As estantes são vendidas pelo preço do custo, e tão sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA: por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento.

Queiram enviar-me tambem a estante para a qual incluo o preço indicado. { *Vertical* **38$** / *Giratoria* **145$** } *(Risque sobre a que não desejar.)*

Assignatura ....

GAIACYLINO

Formula de F. ESTABILE (NOME REGISTRADO)

De gosto agradavel

O mais moderno e unico especifico prescripto com grande successo por distinctos clinicos para tosses rebeldes, bronchites chronicas, constipações, tuberculose pulmonar, asthma, coqueluche, catharro chronico, restriado e todas as molestias do apparelho respiratorio.

Não tem similar na therapeutica nacional e estrangeira — Depositarios: Estabile, Bastos & C., drogistas, rua Primeiro de Março, n. 31 — Rio de Janeiro. Em S. Paulo, L. Queiroz e C., rua 15 de Novembro n. 2.

COLLEGIO ABILIO

Equivalente aos institutos officiaes

CURSO ANNEXO DA UNIVERSIDADE

Internato e externato

Estão funccionando as aulas de ensino primario e secundario para estudantes avulsos ou de curso seriado, de 7 a 17 annos de idade.

Expediente, na praia de Botafogo n. 374, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso desinfectante dos apparelhos urinarios, em regra com o maior successo nas inflammações da bexiga e dos rins, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e do uo preventivo da uremia e das molestias dos intestinos. E' também um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias

Deposito: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 Rua Primeiro de Março 17 — RIO DE JANEIRO

Universidade Nacional do Rio de Janeiro

CURSOS DE ENSINO SUPERIOR EQUIVALENTES AOS OFFICIAES

Os exames de admissão nos cursos de direito, pharmacia, odontologia, agrimensura, architectura, engenharia e commercio realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo n. 374. (Collegio Abilio.)

Na anemia **O BIONTE** dá os melhores resultados

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Geraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 150

Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e nos outros paizes

---

FUMEM CIGARROS YANKEE

SÃO OS MAIS DELICIOSOS CAPRICHOSAMENTE FABRICADOS COM PONTA DE CORTIÇA — BRINDES EM PROFUSÃO

PORTO (PORTUGAL)

GRANDE HOTEL AMERICA CENTRAL

Avenida Rodrigues de Freitas

Proprietario — Manoel Gonçalves da Gama

Este estabelecimento off rece aos Srs. forasteiros todas as commodidades, reunindo bons quartos, magnificos aposentos para familias, e tabelecimentos de banhos, correio e telephone.

PREÇOS: — Comprehendendo quarto, comida, vinho e luz de 1$000 a $100 por dia.

JOALHEIROS

Castro Araujo, ultimamente chegado da Europa, liquida todo o "stock" de seu deposito de joias, a preços reduzidos e á vontade do comprador.

68, RUA DA ALFANDEGA, 68

RIO DE JANEIRO

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

2 sessões 2 sessões

A's 7 3|4 e 9 3|4

A opereta em tres actos, de successo mundial, musica de Strauss

O SOLDADO DE CHOCOLATE

Tomam parte os artistas Abigail Maia, Elvira Mendes, Beatriz Mattos, João de Deus, Salles Ribeiro, Edu Carvalho, Lino Ribeiro, etc.

Magnifico scenario! — Deslumbrante guarda-roupa!

Orchestra sob a regencia do maestro LUIZ MOREIRA.

A acção passa-se na Bulgaria, durante a guerra com o exercito servio.

"Mise-en-scène" de AVELLAR PEREIRA.

Não se aceitam encommendas de bilhetes pelo telephone.

PREÇOS DE CINEMA

Entradas permanentes

Amanhã e todas as noites — O SOLDADO DE CHOCOLATE.

THEATRO APOLLO

Companhia portugueza de operetas, dirigida pelo actor **José Ricardo**, de que faz parte a actriz **Cremilda de Oliveira**.

AMANHÃ

ESTRÉA DA COMPANHIA

(1ª récita de assignatura)

Com a opereta portugueza em tres actos

Toma parte toda a companhia

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã ás 6 1|2 da tarde.

Não se aceitam encommendas.

THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas sob a direcção do actor **Nazareth**.

Regente da orchestra **Paulino do Sacramento**

HOJE Quinta-feira, 3 de abril de 1913 HOJE

Tendo de se realizar hoje o ensaio geral da revista em tres actos, cinco quadros e duas apotheoses original de JOSÉ ELOY

X. P. T. O.

Realizam-se apenas duas sessões A's 7 1|2 e 9 horas

35ª e 36ª representações da burleta em tres actos

CHARIVARI

AMANHÃ — A revista X. P. T. O.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE 3 Quinta-feira de abril de 1913 HOJE

A's 9 horas da noite em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO

EXITO! EXITO!

VOLIS... est de sortie!

The 5 Max Danell's

Patinadores acrobaticos

MARTENS TROUPE

Acrobatas sobre balanço

THE PRINCE MILNER TRIO

Malabaristas acrobaticos

The Carina Sisters

Virtuosi instrumentalistas

— ETC. ETC. ETC. —

AMANHÃ — Sexta feira, 4 de abril — 3 sensacionaes estréas 3 — MASTRO and ORETTA, LOUT POURRI equilibristas — THE HALLWARY BROTHERS equilibristas sobre pernas de pao — Miss BEATE ELWALL and EDWARDS — Dansas a transformação

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA ODEON MODERNE

Secção Ram-Bolk

Que dá 50 0|0 da receita distribuida aos possuidores de entradas contempladas pelo resultado do torneio

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 3 de abril — HOJE

Magnifico programma constituido pelos seguintes films

DE VASSAD A N. ASTY

Film natural — 104 metros

A COLERA DE CESAR

Drama — 505 metros

RECEITA PARA EMAGRECER

Comica — 280 metros

A sobrinha da America

Comedia — 355 metros

Aviso — A's 6 horas da tarde começam os torneios.

Nota — Os programmas são mudados duas vezes por semana.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza — Paschoal Segreto

154 Avenida Rio Branco 154

HOJE Quinta-feira, 3 HOJE

Soberbo espectaculo do Grand Café Concert

A'S 9 1|2 EM PONTO

DUO MIGNON

Artistas do repertorio internacional

Huertanica y Cardoso

Hilariantes duetistas comicos

A's 11 horas da noite em ponto continuação do

Grande campeonato de

LUCTA ROMANA

Com os seguintes encontros:

Ambroise le Suisse contra Henri Coenen

Fritz Muller contra Elin Pampuri

Alfred Popper contra Ferdinando Priano

ROYAL THEATRO

Estrada de Santa Cruz, 3.074 — CASCADURA — Grande Companhia de Operetas, Vaudevilles, Magicas, Burletas e Revistas — Ensaiador e director de scena actor JOÃO COLÁS — Regencia do maestro ADALBERTO DE CARVALHO.

ESPECTACULOS COMPLETOS

HOJE — 3 de abril, ás 8 1|2 horas da noite — HOJE

2ª representação da famosa opereta em tres actos e quatro quadros

OS SINOS DE CORNEVILLE

Desempenho pela primeira vez o importante papel de tio Gaspar o actor JOÃO COLÁS

PERSONAGENS: — Gaspar, João Colás; Gastão de Corneville, Luiz Freitas; Nicolão, Alfredo Henriques; O bailio, Mario Aroso; tabellião, Adolpho Correia; Gripardin, Ernesto Louzada; Fornard, Carlos Cavalcante; Germana, Virginia Aço; Rosalina, Aunita Campilli; Victorina, Rosa de Castro; Gertrudes, Guilhermina Correia; Suzanna, Ernestina Valengana; Martha, Assumpção Gomes.

8 scenarios novos, dos eximios scenographos Jaymé Silva e Angelo Lazary. Guarda-roupa confeccionado nos atelieres da acreditada casa Storino

Mise-en-scene do actor João Colás. Orchestra completa. Corpo de ensemblistas composto de figuras de ambos os sexos.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

AVISO — Depois do espectaculo haverá bonds e trens para todo suburbio e para a cidade.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia Nacional

Empreza subvencionada

EDUARDO VICTORINO

HOJE A'S 9 HORAS HOJE

A peça em 3 actos, de Baptista Coelho

SEM VONTADE

Sabbado, 5ª récita de assignatura

O CANTO SEM PALAVRAS

Na proxima semana, a peça do Dr. Oscar Lopes: **CABOTINOS**.

Os bilhetes estão á venda no Jornal do Brazil.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — E todas as noites — HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica de Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 da noite

A PEDIDO GERAL

Representar-se-ha a engraçadissima opereta em tres actos

FORROBODÓ

Graça sem pornographia!

Musica deliciosa! — Espirito fino!

ALFREDO SILVA é impagavel de graça no papel de guarda nocturno da zona.

Grande successo de toda a companhia

No Theatro Carlos Gomes

Companhia CARLOS LEAL, de operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta empreza.

Direcção musical do maestro Luiz Filgueiras.

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10

Subirá á scena a hilariante opereta fantastica

O FILTRO DO DIABO

Que linda musica!

Montagem deslumbrante

30 coristas senhoras

Duas horas do mais franco bom humor!

THEATRO CHANTECLER

Empreza TULIO, BRAGANÇA & C.

Companhia **Grandão**, de burletas, revistas, magicas e peças de grande montagem.

Orchestra de 10 professores sob a regencia do maestro Raul Martins.

Direcção scenica de Brandão (o popularissimo).

HOJE — 2 sessões — HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

12ª e 13ª representações da revista em tres actos e duas apotheoses, de João Só. Musica original de Raul Martins.

NÃO PÓDE!

Em que tomam parte os artistas: Brandão, Olympio Nogueira, Silveira, Cinira Polonio, Conchita Escuder, Candelaria e outros.

Preços — Cadeiras distinctas 3$000, cadeiras numeradas 2$000, ditas de 1ª classe 1$500, ditas de 2ª classe $500.

Em ensaios a burleta **A mascarada**, musica e poema de OLYMPIO NOGUEIRA.

CINEMA **IDEAL**

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Telep. 1.937

HOJE — Colossal e arrebatador programma novo — HOJE

As mãos invisiveis

Grande film de aventuras policiaes de interessante feitura, completamente desconhecidas ao nosso meio. Novas fugazinas postas em pratica pelos ladrões de profissão e astucias usadas pela policia, para colhe-los no laço. Soberbo trabalho da fabrica **Cines, com 1.150 metros, em duas partes e 230 quadros.**

BIGODINHO FLIRTA

(E sua mulher... tambem flirta)

Scena comica representada pelo imperador do riso, o querido **Prince**

GAUMONT JORNAL N. 9 (4. anno)

Importantissimo registo de actualidades e os mais recentes factos da actualidade

OS DOIS IRMÃOS

Pungente drama domestico em que perece a honra e depois a vida de um homem, que desprezando os conselhos de seu irmão, se deixa arrastar no turbilhão do amor e dos gastos excessivos. Grandioso film da fabrica **Savoia, com 1.050 metros, em duas partes e 215 quadros.**

Como extra na matinée O COLIS POSTAL Scena comica

50 Praça Tiradentes 50 Telephone 131-Central

CINEMA PARIS

Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE — DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO! — HOJE

ULTIMAS NOVIDADES! NOVO SUCCESSO!

AMOR E ESPADA

(TRES ACTOS e 245 QUADROS)

Maravilhoso drama de grande effeito moral e desempenhado por artistas de reconhecida competencia que lhe dão desta forma um enorme valor, tornando-o digno da admiração do publico intelligente. São tres actos sublimes e deslumbrantes!

O REI DA MATTA

Grandioso drama da conhecida e caprichosa fabrica SELIG. Este emocionante trabalho, cheio de transes dolorosos e situações afflictivas é um desenrolar sem fim de scenas fortes reunidas com grande naturalidade em DOIS ACTOS e 202 QUADROS.

O DIABO QUE CARREGUE O RATO — comica successo! | Extra na matinée: BULGARIA — Passagens e costumes — Natural.

THEATRO LYRICO

Empreza LA THEATRAL — BUENOS AIRES, RIO, S. PAULO, SANTIAGO DO CHILE, ROMA, MILÃO

Companhia de operetas francezas

Direcção artistica: E. LESPINASSE

HOJE — Quinta-feira, 3 de abril — HOJE

Em 4ª récita de assignatura, ás 8 3|4 horas da noite, a opereta em tres actos, musica de CH. LECOCQ

LA FILLE DE M.ME ANGOT

Mlle. Lange....... Mlle. TARIOL-BAUGÉ | Mlle. Clairette...... Mlle. VAN-LOO

Ange Pitou...... Mr. Perisse | Amaranthe...... Mlle. M. Théry

Pomponnet...... Fertinel | Javotte...... Geitys

Larivaudière...... Royal | Therese...... ?

Louchard...... Valdor | Sydalies...... R. Franck

Trenitz...... Valmond | Hersilie...... Rougemont

Cadet...... Warrant | Babet...... Gellis

Buteux...... Poisson | Cydalise...... Graivil

Guillaume...... Delaux | ...... Launay | ...... Beaurin

Un officier...... Poisson

Directeur d'orchestre, Mr. Schuyer. Mise-en-scène de Mr. Aristide

Preços do costume — Bilhetes á venda no edificio do Jornal do Brazil.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

Sessão começará ao meio-dia

CINEMAS: ODEON HOJE AVENIDA

A 1ª sessão começará ao meio-dia em ponto

Prodigio de cinematographia moderna! CAPOLAVORO da inexcedivel fabrica CINES, de ROMA

O inconteste successo alcançado, que depois do grandioso e celebre film. Os Miseraveis, nunca se viu em casa alguma de diversão a multidão compacta que affluiu esta semana aos dois elegantes salões do Odeon, a Companhia Cinematographica Brazileira, sem necessidade de grande reclame, contando apenas com o favor publico que tem feito justiça aos seus esforços, conserva ainda em programma afim de que possa ser visto pelas pessoas que não lograram logar.

HORARIO

ODEON		AVENIDA
12 30	6 30	12 15
1	7	1 45
2	8	3 15
2 30	8 30	4 45
3 30	9 30	6 15
4	10	7 45
5	11	9 15
5 30		10 45

QUO VADIS?

Narração fiel e ao vivo dos factos descriptos no celebre romance historico do immortal literato polaco HENRIK SIENKIEWICZ. (Época da decadencia romana.)

3.893 metros, 789 quadros e seis longas partes

Espectaculo grandioso de hora e meia de duração, com grande orchestra

Equivalendo a magistral peça supra a dois programmas, sendo exhibida de uma só vez, excepcionalmente, as entradas serão de: 2$, as poltronas de 1ª classe; 1$, as cadeiras de 2ª categoria.

PATHÉ

HOJE IMPONENTE E ARTISTICO PROGRAMMA NOVO HOJE

Successo cinematographico!

Damos logar de honra ao magestoso film policial em dois actos

MÃOS INVISIVEIS

Aventuras electrizantes, praticadas por uma quadrilha de malfeitores, que só tardiamente, após uma verdadeira rosario de peripecias arrevesadas, é finalmente subjugada e entregue á justiça.

196 quadros, duas partes e 1,231 metros

Complemento do programma

Arredores de S. Gothardo — Delicioso film colorido que nos apresenta as mais bellas paizagens alpestres — Film de Gaumont.

Flirt de Bigodinho — Finissima comedia pelo querido imper do riso, Prince.

Receita para emagrecer — Brilhante comedia de Gaumont, pelos graciosos artistas Suzanna Gradais e Leoncio Perret.

COMO EXTRA, NA MATINÉE

O ultimo numero do GAUMONT JORNAL, acontecimentos mundiaes.

NA PROXIMA SEMANA — Os maiores triumphos da semana. Tres films de grande metragem: **Mascar contra Fecmann**, policial; **Bom juiz**, sentimental e **Lodo que arrasta**, penoso drama.